ANNO IV

NUMERO 1098

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho de 1933

South Bend, Indiana, 1 (U. P.) - O sr. Albert Russel Erskine, de 62 annos de idade, presidente da Studebaker Corporation, suicidou-se hoje com um tiro de revolver. Attribue-se esse gesto de desespero á recente syndicancia a que foi submettida a Studebaker Corporation

Orbetello -- Chicago

A PRIMEIRA ETAPA DO GRANDE VÔO BRILHANTEMENTE CONCLUIDA

O hydroplano n. 17 completamente destruido no momento da descida em Amsterdam — Um morto e quatro feridos — "Virtute Duce Comite Fortuna"

De Orbetello, levantou vôo, hontem, ao raiar do dia, para effectuar o seu annunciado "raid" aos Estados Unidos, a grande esquadrilha do general Balbo: — 115 aviões que vão á America do Norte, numa demonstração soberba e empolgante da pujança da Nova Italia, que reedita, assim, cortando o azul com as suas asas possantes e destemerosas, as paginas de heroismo que illustram a historia da raça.

"Pelo Rei e pela Patria!" Este o grito dos jovens pilotos que partiram animados pela flamma augusta do ideal, para a effectivação do maior de todos os vôos collectivos.

AMSTERDAM, 1 (U.P.) — A MacKay Radio, num communicado official, informa que a esquadrilha Balbo, composta de oito formações de tres hydroplanos cada uma, e um de reserva, num total de 25 apparelhos, partiu esta manhã, ás 5,10, meridiano de Greenlich, do lago de Orbetello. Depois de

Coronel Ulisse Longo

duas horas e 15 minutos de vôo muito regular, attingiu Spluga, proseguindo viagem e voando sôbre Zurich ás 8.03 e sobre a Basiléa ás 8.25. Desta ultima cidade atravessou o Rheno.

A esquadrilha chegou a Amsterdam ás 11,40 minutos. A primeira parte do cruzeiro até Spluga foi feita sob um céo limpido. Ao atravessar os Alpes, entretanto, encontrou nuvens carregadas. E na ultima parte da viagem, no Baixo Rheno, de Coblença a Amsterdam, as nuvens baixas indicavam a mudança da atmosphera.

UMA SAUDAÇÃO AO REI

PISA, 1 (U.P.) — O general Balbo, ao passar a divisão aerea sob seu commando sobre a residencia de San Rossore, onde o Rei Victor Manoel e a familia real passam o verão, expediu

General Italo Balbo, commandante em chefe da expedição

um radio saudando respeitosamente o soberano em nome da tripulação.

"VIRTUTE DUCE COMITE FORTUNA"

ROMA, 1 (U.P.) — Entre os elementos que tomam parte no actual raid a Chicago, figuram quatorze pilotos que participaram no vôo entre a Italia e o Brasil. Cada um dos hydroplanos é equipado de uma installação receptora e transmissora de radiotelegraphia. Balbo dará signaes cada tres minutos, afim de regularisar o progresso do vôo. Os signaes serão recebidos por Longo, commandante da esquadrilha da retaguarda, devido a sua experiencia na navegação aerea. A unica legenda admittida nos hydroplanos é uma phrase latina pintada em um lado do apparelho do general Balbo, e diz o seguinte: "Virtute Duce Comite Fortuna", o que traduzido, quer dizer: "A Fortuna nos acompanha pela virtude do Duce".

ESCOLTADOS POR 20 APPARELHOS FRANCEZES

STRASBURGO, 1 (U.P.) — A divisão aerea italiana passou por esta cidade ás 10 horas, á altura de 1.000 metros. Os vinte e quatro apparelhos voavam em perfeita formação, rumando para o Rheno escoltados por vinte apparelhos de caça francezes, que os acompanharão até Hageneau.

SERIAS DIFFICULDADES

AMSTERDAM, 1 (U.P.) — A divisão Balbo amerissou, experimentando serias difficuldades devido ao forte vento nordeste, que reina. Os hydroplanos voaram muito perto do dique de Durgerdammer.

O 17 VIROU QUANDO DESCIA

NEW YORK, 1 (U.P.) — Um despacho procedente de Amsterdam, recebido pela Estação de Radio MacKay, diz que o capitão e o piloto do hydroplano n. 17, da divisão Balbo, que virou ao descer no porto dessa cidade, estão gravemente feridos. Dois tripulantes soffreram ferimentos e fracturas nas pernas e forte abalo cerebral. O mecanico que se achava na parte in-

(Conclue na 6.ª pagina)

LIGA DAS NAÇÕES

Sir Eric Drummond deixou a chefia do secretariado geral passando-o ao sr. Avenol

GENEBRA, 1 (A. B.) — Sir Eric Drummond, que exerceu até agora a chefia do secretariado geral da Liga das Nações, passou essas funcções ao seu substituto sr. Avenol, ex-deputado francez.

A ceremonia teve logar em presença de todo o secretariado, a quem Sir Eric Drummond agradeceu a collaboração mundial que recebeu durante os ultimos dez annos.

Na breve allocução que pronunciou, Sir Eric Drummond accentuou não ser partidario do pessimismo reinante em algumas espheras sobre o futuro da Liga das Nações. Se bem que presentemente o horizonte politico estivesse um tanto nublado, a esse periodo de depressão seguir-se-á outro de prosperidade e de respeito pelas decisões da Liga.

No Concilio de Londres

Agitada reservadamente a questão da permanencia do padrão ouro — A estabilização monetaria influindo nos destinos da Conferencia

Deseja-se o adiamento dos trabalhos para daqui a dois mezes

LONDRES, 1 (A. B.) — Os destinos da Conferencia Economica dependem da resolução da estabilização monetaria pelos dois grupos em luta.

A differença entre a Inglaterra e o bloco europeu partidario do padrão-ouro consiste no seguinte:

Emquanto a Inglaterra declara que a estabilização na base ouro é "desejavel" o bloco europeu declara-a "absolutamente indispensavel". Parece, entretanto, evidente que o sr. MacDonald não está disposto a hostilizar os Estados Unidos da America do Norte, emquanto o bloco do ouro mostra disposições de combate extremo afim de proteger sua propria economia em face da depreciação alarmante do dollar.

Entretanto as nações dispostas a manter o padrão ouro tomam sérias medidas afim de impedir a desbragada espe-

Sr. Cordell Hull

culação em materia de cambio.

UMA REUNIÃO PRIVADA SOBRE O PADRÃO-OURO

LONDRES, 1 (A. B.) — Por suggestão do delegado francez, sr. Bonnet, realizou-se hontem uma reunião privada da Conferencia Economica Mundial, da qual participaram todos os representantes dos paizes denominados do "grupo aureo", isto é, favoraveis á permanencia do padrão-ouro.

Presenciou a reunião o ministro italiano, sr. Jung, que chegara pela manhã, em avião, de Paris.

PARA QUE O BANCO DA INGLATERRA FAÇA DECLARAÇÕES

LONDRES, 1 (A. B.) — Affirma-se nos circulos officiaes que o sr. MacDonald usará da sua influencia no sentido de obrigar o Banco da Inglaterra a fazer declarações definitivas á sua attitude em face da questão do padrão-ouro.

AS OBRIGAÇÕES DAS NAÇÕES FAVORECIDAS

LONDRES, 1 (A. B.) — Durante a reunião de hontem da sub-commissão economica, da Conferencia Mundial, o delegado italiano, sr. Ciancarelli, expoz claramente o ponto de

(Conclue na 6.ª pagina)

A primeira succursal do "Diario de Noticias" em Minas Geraes

A sua inauguração official está marcada para a proxima sexta-feira

Em virtude do consideravel volume de assignantes que possuimos em Minas Geraes e do crescente augmento da venda avulsa do **DIARIO DE NOTICIAS** em todas as cidades mineiras, resolvemos installar uma succursal em Bello Horizonte, a qual foi localizada numa das salas do edificio da Associação Commercial, á avenida Affonso Penna.

A direcção dessa nova succursal do **DIARIO DE NOTICIAS** foi confiada ao nosso antigo e operoso companheiro Santacruz Lima, jornalista experimentado e velho conhecedor do Estado montanhez, e será inaugurada officialmente na proxima sexta-feira.

Iniciamos hoje, entretanto, já em caracter permanente, a publicação das primeiras notas remettidas.

A nossa succursal em Bello Horizonte foi dotada de todos os recursos necessarios, inclusive telephone directo para a nossa redacção.

A situação na Allemanha

O conflicto no seio da igreja evangelica preoccupa profundamente o presidente Hindenburg

O "caso" do Partido Catholico — Desordens em Brunswick, provocadas por elementos communistas

BERLIM, 1 (A. B.) — Assume importancia excepcional a intervenção do presidente Hindenburg, no sentido de resolver o conflicto no seio da igreja evangelica allemã.

E' a primeira vez que o chefe de Estado intervem publicamente em uma questão des-

Presidente Hindenburg

sa ordem, desde a vigencia do ministerio Hitler.

Em declaração que os jornaes publicam, o presidente Hindenburg diz que desavenças no seio da igreja evangelica preoccupam-no profundamente "como christão evangelico e como chefe do Estado". Essa intervenção vem em seguida á acção energica do governo prussiano, por intermedio do ministro da Instrucção Publica, sr. Rust, com assentimento do ministro presidente Goering, em favor de uma das duas correntes em luta. A corrente protegida é a dos christãos allemães, dirigida pelo pastor Hossenfelder e pelo capellão Mueller.

O presidente Hindenburg, em carta largamente divulgada, convida o chanceller Hitler a que "com sua ampla visão de estadista procure, levando em conta a importancia de ambas as correntes, restabelecer a unanimidade no seio da igreja evangelica e evitar, deste modo, os graves prejuizos "para o povo e para a patria", que traria a continuação do conflicto e o qual elle, Hindenburg, "perante Deus e perante sua consciencia" — sente-se na obrigação de evitar".

Em attenção aos desejos expressos do chefe do Estado, o chanceller Hitler encarregou o ministro Frick, do Interior, de iniciar negociações afim de resolver o conflicto.

O sr. Frick é tido como diplomata habil, mais moderado do que os srs. Rust e Goering.

O "CASO" DO PARTIDO CATHOLICO

BERLIM, 1 (A. B.) — Noticia-se uma entrevista entre os srs. Hitler e Bruening, afim de se assentarem as bases para resolver o caso do Partido Catholico, deante da politica "totalitaria" do Partido Nacional Socialista.

Acredita-se que dessa conferencia virá a dissolução do tradicional Partido.

CONFLICTO EM BRUNSWICK

BERLIM, 1 (A. B.) — Durante uma syndicancia feita pelas autoridades policiaes, nas proximidades de Brunswick, um membro da milicia nacional socialista foi assassinado, a tiros, por um communista. Em consequencia, foram detidas cerca de trinta pessoas, accusadas de connivencia no crime.

O SR. KLOECKNER RENUNCIA O SEU MANDATO

BERLIM, 1 (A. B.) — O grande industrial siderurgico, sr. Kloeckner, que fôra eleito deputado pelo Centro Catholico, durante as ultimas eleições, renunciou ao seu mandato.

OS QUE NÃO ESTÃO CONTENTES...

BERLIM, 1 (A. B.) — O chanceller Hitler determinou a demissão de varios funccionarios que se manifestaram

(Conclue na 6.ª pagina)

OS ACCORDOS SOBRE OS CREDITOS CONGELADOS

Importancias que serão convertidas

Segundo estamos informados, as quantias a serem convertidas, nos termos dos accordos firmados em Londres e Nova York, para a regularização dos creditos congelados, não excederão de sete a oito milhões de libras esterlinas.

As importancias mensaes de que o Banco do Brasil deverá munir-se, durante os proximos seis annos, para attender ao compromisso que acaba de assumir, correspondem a pouco mais de £ 100.000.

A representação profissional á Constituinte

COMO DEVERÁ SER FEITA A ESCOLHA DOS DEPUTADOS DE CLASSE

Entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Cornelio Fernandes, delegado-eleitor do Syndicato dos Professores, dá a sua opinião a respeito

Estão marcadas para o corrente mez as varias convenções dos delegados eleitores que irão escolher os deputados das classes á Constituinte. Como já foi noticiado, haverá quatro convenções nesse sentido, para a eleição, respectivamente, dos representantes dos empregados, dos empregadores, das profissões liberaes e do funccionalismo.

A primeira dessas convenções deverá realizar-se no dia 20 do corrente mez, e, certamente, vae ser grande o numero de delegados-eleitores que nella comparecerão afim de serem escolhidos os 18 deputados e mais 9 supplentes, que representarão na Constituinte as classes trabalhadoras, — é natural que haja certa confusão sobre quaes os candidatos, cujos nomes deverão ser suffragados. No intuito de se informar sobre qual deverá ser o criterio orientador da referida escolha, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu ouvir a respeito alguns dos delegados-eleitores desta Capital.

Nesse sentido, procuramos ouvir hontem a opinião do sr. Cornelio Fernandes, que representa o Syndicato dos Professores na referida Convenção e que pelos seus meritos [illegible] meios trabalhistas desta capital reune grandes probabilidades de ser um dos 18 eleitos na representação proletaria á Constituinte.

FALA O SR. CORNELIO FERNANDES

Fomos encontrar o ex-presidente da Federação do Trabalho

Sr. Cornelio Fernandes

na séde de seu syndicato, á Praça Tiradentes, 60. Informado dos motivos que ali nos levavam, gentilmente accedeu em falar-nos:

— Sou de opinião, evidentemente, que deve haver uma coordenação de idéas para a escolha da representação proletaria á Constituinte. Dado o facto de ser grande o numero de delegados-eleitores que deverá comparecer á Convenção de julho e poucos os logares concedidos á representação de classe e levando em conta ainda o facto de não se conhecerem mutuamente, como militantes proletarios, muitos dos delegados-eleitores, penso que deva ser assentado entre os mesmos um criterio de equidade e justiça, de modo a garantir uma representação trabalhista na Constituinte capaz de satisfazer as aspirações da grande massa do proletariado brasileiro. Na minha opinião, entretanto, acho que qualquer

(Conclue na 6.ª pagina)

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO MOMENTO PAULISTA

O general Góes Monteiro não está, evidentemente, com a razão, quando affirma que o caso de S. Paulo é insoluvel.

Em primeiro logar devemos considerar o seguinte facto: o caso de S. Paulo foi resolvido pela revolução constitucionalista.

Se o recurso das armas não deu ganho de causa aos paulistas, o seu immenso sacrificio não deixou de produzir resultados. E no numero desses figura, com absoluto destaque, repercutindo dominadoramente no plano nacional, a realização do pleito de 3 de maio, na qual pouco se confiava.

Eleita a Constituinte, nas condições em que foi realizada a votação, o caso de S. Paulo deixou de existir, pois o movimento constitucionalista representa precisamente a phase final e extrema das incompatibilidades surgidas entre o povo bandeirante e a Dictadura. O que o general Góes Monteiro considera insoluvel não se póde classificar de caso de S. Paulo. Significa, apenas, uma lição dos factos, demonstrando que o mal irremediavel da politicagem, apesar das bellas phrases patrioticas, do espirito revolucionario, da mentalidade outubrista, continúa a imperar no nosso paiz, com ramificações indestructiveis nos campos entrincheirados da Republica Nova e nalguns nucleos sobreviventes da Republica Velha.

As confabulações politicas leaderadas pelo sr. Justo de Moraes nada têm a ver com o caso de S. Paulo.

A prova disso é a attitude do P. R. P. collocando-se fóra das combinações levadas a effeito pelos bons officios do sr. Justo de Moraes.

E que significa a Chapa Unica sem o apoio do P. R. P., considerando-se que na Federação dos Voluntarios e na Liga Eleitoral Catholica — os principaes nucleos daquelle bloco partidario — a influencia do velho partido paulista é decisiva?

Londres, 1 (U.P.) - O principe de Galles offereceu esta noite um banquete em sua residencia, no palacio de Saint James, ao embaixador Assis Brasil, chefe da delegação brasileira á Conferencia Economica, esposa e filha

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Seis mezes . 30$ | Mez ..... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 160$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ..... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4502 — 4-4503 e 4-4504 (Rêde de ligações). End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079

RESULTADOS INCONTROVERSOS

A publicação, que hontem fizemos, do texto do contracto para a execução do accordo firmado em Londres, visando a solução do caso dos congelados, exige mais alguns commentarios complementares daquelles que emittimos na edição anterior. Tem sido geral o applauso á orientação seguida pelo governo, no assumpto.

O DIARIO DE NOTICIAS, logo que se constituiu a representação do Brasil á Conferencia de Washington, se collocou decididamente ao lado de uma solução que attendesse, na medida do possivel, aos interesses dos nossos credores relacionados com os recursos retidos no Brasil por falta de meios de transferencia. Focalizaramos preferencialmente o caso norte-americano, por dois motivos.

O primeiro delles decorria do proprio scenario em que se realizavam entendimentos iniciaes sobre o caso dos congelados. Se estavamos em Washington, por intermedio de uma delegação especial, a procurar uma formula capaz de conciliar os interesses do Brasil, como devedor, com os dos Estados Unidos, na sua posição de credor, era natural que examinassemos primeiro essa situação.

Em segundo logar, e esse ponto é ainda mais importante, avultam as razões do nosso intercambio commercial com a Norte America. Os Estados Unidos nos compram quasi que a metade de nossa exportação e elles nos abrem os seus mercados á entrada livre do nosso café. São razões poderosas.

Mas, o que o DIARIO DE NOTICIAS tinha, de preferencia, em vista era a regularização geral do caso dos congelados. Assiste-nos insuspeição para assumir a attitude que assumimos.

Ficaramos já irreductivelmente em lado opposto aos interesses dos credores em dois pontos substanciaes para a economia brasileira. Referimo-nos ao funding e ao contrôle do cambio. Não comprehendiamos a não interrupção dos pagamentos da divida externa como não admittiamos em boa razão, por motivos de interesse publico, a permanencia da liberdade do mercado de cambio.

O caso dos congelados muda, porém, de figura. Entroncam-se nelle os interesses reciprocos do Brasil e dos seus credores externos. Era preciso fixar, estabelecer, definir o ponto de equilibrio.

Eis o que foi feito. Por isso o DIARIO DE NOTICIAS deu a todo o seu applauso á feliz orientação do governo seguida em todas as phases das negociações. Basta dizer que os encargos immediatos que assumimos, constantes da primeira clausula dos accordos, são tão pequenos que houve duvidas quanto á sua comprehensão em commentarios a que assistimos.

O governo serviu admiravelmente aos interesses nacionaes, que ficaram bem resguardados.

Agora surge o texto do contracto que estipula todos os detalhes necessarios á execução do accordo de Londres. Não ha senão o que louvar nesse contracto.

Uma das mais proveitosas consequencias dos accordos consiste em possibilitar a liquidação da divida interna não consolidada. E' um serviço inestimavel que o governo presta ás classes conservadoras do paiz.

Basta dizer que vão ser restituidos ao gyro commercial 700 mil contos de réis, mais ou menos, importancia que, segundo compromissos do Thesouro com o commercio. Liquidal-os em especie, em numerario contado, sem os accordos sobre os congelados, seria uma coisa de realização quasi impossivel na actualidade. Só haveria o recurso á emissão de apolices, a qual, se não fôr feita em tão alto volume, viria affectar a cotação dos titulos preexistentes e augmentar as responsabilidades permanentes da União, quanto ao serviço de juros.

O DIARIO DE NOTICIAS deseja estar sempre diante de factos como esse, quando aprecia a situação economica e financeira da nacionalidade. Seria simples a nossa tarefa a respeito porque as divergencias se reduziriam a pontos de detalhe que em nada affectariam a substancia do interesse publico.

DE GIGANTE A PIGMEU

O DESTINO das coisas e, mesmo, das grandes coisas, é, por vezes, de uma ironia pungente.

A dôr mais cruciante curtida, com a derrota de 1918, pela Allemanha, foi a perda da formidavel e admiravel frota de guerra, da qual, como todos sabem, se apoderou a Inglaterra.

Realmente, foi doloroso esse fim que o destino reservou aos couraçados e cruzadores de batalha que eram a admiração do mundo e o orgulho do Reich. Scapa-Flow foi o seu tumulo em vida. Nem lhes reservou o deus das batalhas a graça de succumbirem no fragor das pelejas.

Mas houve um fim do fim, e mais humilhante ainda para a soberania dos colossos. Os temerosos pachidermes começaram a ser vendidos á industria particular para serem desarticulados, espedaçados, fragmentados, em proveito da... cutelaria.

O "Prinz - Regent - Luitpold", couraçado de 25.000 toneladas, devidamente emerso, vae ser rebocado de Scapa-Flow até Rosijth, e ahi entregue a uma equipe de 300 operarios, que têm a missão de retirar-lhe as blindagens e reduzil-as a pequenos cubos. Feito o que, serão, com esse material, fabricadas... laminas de navalhas mecanicas.

Affirma-se que o aço das couraças é de primeira qualidade e de incomparaveis laminas.

Assim, o gigante de hontem esfarela-se nos pigmeus de hoje. Mas, antes da guerra, ninguem se suspeitaria de tão ridiculo destino...

A CHIMICA INDESEJAVEL

UM jornal francez lançava ha pouco a idéa de um contrôle internacional dos progressos da chimica. E fundamentava deste modo a suggestão: a chimica, que tão altos e benemeritos serviços tem prestado á humanidade, vae, do mesmo passo, contribuindo para que não poucos dos obstaculos com que essa mesma humanidade luta, sem achar o meio de os vencer.

Assignala o jornal que a chimica foi acaparada pelas industrias bellicas e commerciaes. Assim, pelas suas variadissimas possibilidades nesse campo, um authentico instrumento de guerra, e dos mais sinistros.

"Se dahi passarmos ao campo economico, encontraremos esse admiravel ramo da sciencia collaborando intimamente no chaos da superproducção industrial, um dos mais lidimos factores da crise."

Tem razão o jornal francez. Ainda agora, o professor Bergius, chimico allemão, installado, com o seu laboratorio, em Manheim-Rheinau, glorifica-se de fabricar assucar, tendo como materia prima a cellulose da madeira.

Assucar de madeira! Precisamente, os negocios do assucar de beterraba, na Allemanha, por exemplo, e de producção, não são brilhantes neste momento. E é quando o professor Bergius, á custa do sacrificio de florestas (e tambem da industria de papel) inventa o assucar de pau...

Os primeiros 10 kilos de sua fabricação foram enviados a Hitler, provavelmente, para o sacramento nazista, e é que o chanceller do Reich vê com bons olhos a exterminação do assucar de beterraba, tão allemão quanto o outro.

Tem razão o jornal francez. A muitos respeitos, a chimica vae-se fazendo indesejavel. Os "ersatz" da economia, pelo menos, só virão aggravar mortalmente a sorte da humanidade.

UM IMPREVISTO AEREO

A NAVEGAÇÃO aérea defrontou-se com um problema. Um problema que nada tem com a technica, nem com a politica, nem com a economia.

Problema por ter accentuada importancia: é o problema do mosquito... Com effeito, o Departamento de Hygiene dos Estados Unidos foi ha pouco alertado por uma companhia de navegação aérea a proposito da chegada a Miami, na Florida, de um avião com milhares de mosquitos tinham viajado sem pagar passagem.

Desejava a companhia saber se taes insectos são susceptiveis de conduzir á distancia os germens de molestias epidemicas, taes como paludismo, febre amarella, etc. Na hypothese affirmativa, que providencias tomar?

Respondeu o Departamento de Hygiene não haver motivo para alarme. Todavia, recommendou algumas precauções sérias para desembaraçar os aviões dos viajantes clandestinos.

De modo que hoje, quando occorre encontrar-se mosquito a bordo, o que quasi sempre occorre em viagens pelas Americas central e meridional, usam-se vaporizadores cheios de gazes asphyxiantes, mais ou menos o mesmo processo do "flit", que se emprega vulgar e commodamente por toda parte, sem consulta prévia aos departamentos de hygiene...

Apenas é, porém, que o mosquito chegou a constituir um problema... aéreo.

RAÇA DIRIGIDA

CADA vez mais, o estado moderno se apodera das correntes que elaboram e orientam o desenvolvimento social.

A acção individualista é reprimida; a de classes, usurpada. Não é bem o collectivismo orthodoxo, mas della, por diversos atalhos, se approxima.

Assim a Italia, com seu cooperativismo; agora, a Allemanha, com o seu centripetismo nacionalista.

O Estado acima de tudo. Já havia a economia dirigida, que varios paizes, ostensiva ou disfarçadamente, adoptam. O Estado passa tambem a "dirigir" a raça.

Aliás, é muito mais comprehensivel do que dirigir a economia. Mas é evidente que a Allemanha hitlerista está, nesse assumpto, apertando em demasia as craveiras.

O principio basico da politica racista é o exterminio do judeu. Exterminio no sentido "genetivo". Sangue de judeu allemão não é sangue allemão — declarava ha pouco o sr. Frick, ministro do interior do Reich.

A volta da mulher ao lar, o combate á "liberdade sexual", a repressão do individualismo egoistico, que elle preconiza, são, com o fomento da natalidade, medidas por assim dizer accessorias.

O pendulo da luta está na proscripção implacavel do plasma israelita. "A verdadeira politica racial — explicou o sr. Frick — deve basear-se na alliança intima do sangue allemão com o solo allemão." Fecham-se, assim, ao judeu, as duas possibilidades de raizes duraveis — a familia e a terra.

Essa, a raça dirigida. Póde estar certo. Mas só o tempo o dirá com exactidão.

COOPERATIVISMO

SÃO PAULO vae ter uma repartição official especialmente consagrada á assistencia ao cooperativismo.

Nesse sentido, o interventor fez elaborar um projecto, que submetteu ao Conselho Consultivo do Estado.

Organizou-o a Secretaria da Agricultura de accôrdo com o relatorio de uma commissão de technicos nomeada pelo governo e de outros trabalhos e suggestões sobre o assumpto, enviados por associações de classe.

O projecto tem em vista crear o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, subordinado á Secretaria da Agricultura.

Seu fim será incentivar, orientar e fiscalizar a organização e o funccionamento das sociedades cooperativas, auxiliando-as na utilização dos differentes serviços technicos que ás mesmas possam prestar as repartições publicas estaduaes.

Além disso, previram-se medidas tendentes a animar a creação de diversas modalidades de cooperativas, entre as quaes as que se destinem ás transformações dos productos agricolas e da origem animal.

A impressão é de que a lei será bôa. Os favores que ella consigna abrangem tanto as cooperativas que se organisarem, quanto as já existentes no Estado, onde o systema tende, de ha muito, a desenvolver-se.

Sendo a cooperativa um meio pratico e provadamente util de combate aos effeitos mais nefastos da crise, seria excellente que o exemplo de S. Paulo encontrasse repercussão nos demais Estados.

5 DE JULHO

Homenagem a mulher revolucionaria

Communicam-nos da secretaria do Club Tres de Outubro:

"Terá logar, no dia 5, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a sessão que o Club 3 de Outubro realizará em commemoração da grandiosa data revolucionaria. Terá ella, especialmente, o caracter de justa homenagem á mulher revolucionaria.

Serão oradores officiaes do club os socios Ary Parreiras, que falará sobre a gloriosa data; Serôa da Motta, sobre os mortos queridos; e Eustachio Alves, realçando os feitos da mulher revolucionaria.

A entrada dos socios é livre, porém, os que desejarem levar parentes e amigos ao Instituto, poderá obter os convites na séde do club, com a respectiva commissão, das 17 ás 18 horas, diariamente."

O MOMENTO INTERNACIONAL

A questão monetaria

Está dependendo da approvação do presidente Roosevelt, que talvez já se tenha manifestado, ao ser publicado este "Momento", uma declaração sobre estabilização e contrôle dominante da especulação monetaria, firmado por cinco paizes que se conservam fieis ao padrão ouro e a Inglaterra. Por essa declaração se comprometem esses paizes a effectivar a cooperação dos bancos centraes de emissão para evitar as fluctuações monetarias violentas, deixando, porém, que os bancos americanos sigam a sua politica, de accordo com a orientação que mais lhes convier. Aliás, o presidente Roosevelt é de parecer que a questão é mais da alçada dos bancos do que dos proprios governos, pois elles é que poderão impedir as grandes oscillações cambiaes.

A situação actual é de grande embaraço, porque as duas correntes, pelo ouro e contra o ouro, se defrontam, sem encontrar meio de solução. Para os Estados Unidos a quebra do padrão foi um derivativo magnifico para a sua exportação, pois permittiu que os "stocks" congelados começassem logo a ter escoadouro, augmentando o commercio externo, desde logo, de 12 °|°. Tal e qual acontecera com a Inglaterra, quando poz em pratica o mesmo expediente. A Europa, porém, receia essa invasão de artigos americanos, sobretudo manufacturas, pois que esses poderão fazer uma concorrencia prejudicial. Nessas condições, estabelece-se um *impasse*, advindo, sem duvida alguma, da persistencia em manter-se o mundo dentro de velhos preconceitos e não decidir, de uma vez para todas, a não ser em discursos e artigos, a realizar uma politica de cooperação, de sorte a evitar que o beneficio de um seja invariavelmente prejuizo alheio. Esse é o grande embaraço da Conferencia de Londres, e o espectro do seu fracasso.

E' muito possivel que o presidente Roosevelt concorde com a declaração que se formulou em Downing Street, embora não acredite muito na sua efficacia, desde que nenhuma estabilização será possivel emquanto persistir o desequilibrio orçamentario em varios paizes. E' assim uma medida artificial, que poderá servir como palliativo, mas que não possue garantias efficientes de exito. Não é possivel seccionar problemas que têm de ser vistos em conjuncto e só em conjuncto poderão ser resolvidos.

A DISTRIBUIÇÃO DA SAFRA DE CAFE' DE 1933-34

O Departamento manteve as bases primitivas, sem acceitar qualquer suggestão

Em nossa edição do dia 16 de junho findo, publicamos, aliás em primeira mão, o plano do Departamento Nacional do Café para o escoamento da safra de 1933-1934. Organizando-o dirigiu-se o Departamento ao mesmo tempo aos institutos de Minas e de São Paulo, bem como ás entidades congeneres noutros Estados, pedindo-lhes suggestões, visando uma solução definitiva.

Attendendo ao appello do Departamento, o Instituto de Café de São Paulo offereceu as suas suggestões e pleiteou uma quota maior, a de 15[illegible]000 saccas, para a liberação do producto paulista pelo porto do Rio. O DIARIO DE NOTICIAS, em repetidos commentarios sobre o assumpto, focalizou as razões apresentadas pela lavoura de São Paulo áquelle respeito, em termos que não deixam qualquer duvida sobre a sua procedencia.

Acontece, porém, que o Departamento Nacional do Café, pela sua resolução n. 59 da qual hontem tivemos conhecimento, resolveu approvar o quadro de liberação e escoamento da safra de 1933-1934, dos diversos Estados, para os diversos mercados, o qual é o mesmo que fez publicar no sentido de receber suggestões. Causa estranheza essa deliberação.

Ainda ha poucos dias, externámos a espectativa de que, em face das razões apresentadas pelo Instituto de Café de São Paulo, a quota de liberação para o mercado do Rio seria augmentada. De modo que essa resolução do Departamento nos deixa realmente em duvida quanto ás disposições em que o mesmo se encontra em referencia á lavoura cafeeira paulista.

Se o pedido de suggestões foi feito com o proposito de em nada alterar a primitiva base de distribuição da safra, melhor seria não tel-as pedido, nem o DIARIO DE NOTICIAS se abalançaria a intervir no debate do assumpto em pura perda.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Admissão de novos associados

Em sessão da directoria, hontem realizada, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu, como novos associados os srs. Antonio Cassano, Antonio da Silva Cruz, Ernesto de Castro Monteiro, Francisco Luis Fernandes, Macario Monteiro, Manoel da Costa Novaes, Sabino Moraes e Domingos Dias.

Ficaram dependendo de parecer da commissão de syndicancia e do preenchimento de condições exigidas pelos estatutos, as propostas referentes á inscripção de tres candidatos.

O Inspector da Inspectoria de Seguros pediu exoneração

Em virtude de haver sido transferida para o Ministerio do Trabalho a Inspectoria de Seguro, o sr. Joaquim J. de A Lisboa, inspector dessa repartição, apresentou ao sr. ministro do Trabalho o pedido de exoneração do cargo. O sr. Salgado Filho vae negar o pedido, visto o director da Inspectoria lhe merecer confiança.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Declarando, readmittindo, exonerando, concedendo e nomeando na pasta da viação

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito o decreto de demissão de Eumenes Peixoto Guimarães de engenheiro extranumerario da Central do Brasil, para o fim de consideral-o dispensado, a partir de 14 de agosto de 1931, de encarregado especial do cadastro da 5ª divisão, que exercia em caracter effectivo.

Readmittindo o engenheiro Antonio Eugenio Gadelha no cargo de chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense, do qual foi exonerado em 10 de abril de 1931, para o fim de consideral-o em disponibilidade a partir da mesma data; Saul de Faria Bello, no cargo de inspector de 1ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, do qual foi exonerado em 30 de dezembro de 1930, para o fim de consideral-o em disponibilidade, a partir da referida data; bem como o engenheiro Waldemar Nery Carneiro Monteiro, no cargo de chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense, tendo em vista o parecer da Commissão Revisora de Processos de Demissão dos Funccionarios do Ministerio.

Exonerando Francisco Hercilino do Amaral de agente postal de Santo Antonio de Jequiá em S. Paulo, por não ter prestado a fiança regulamentar no prazo legal, e, a pedido, o 2 official da Directoria dos Correios de S. Paulo Gentil Possa, do cargo, em commissão, de chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Corumbá.

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Julio Gurgel de Souza, chefe de secção, addido, da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; a Americo dos Santos Barreto, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia, a Laurindo Ferreira de Moraes, agente do correio de Amparo, em S. Paulo, e a Raul Ferreira Marques, conductor de trem de 3ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: o sub-inspector da Central do Brasil engenheiro Irineu Leite de Freitas, interinamente, para o cargo de inspector da mesma Estrada; o inspector engenheiro Lafayette Francisco Bonifacio de Andrada, interinamente, para subchefe de divisão; o engenheiro de 2ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas Eudoro Lemos de Oliveira, em commissão, para superintendente da E. F. de Maricá; o engenheiro de 2ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas Ulpiano de Barros, em commissão, para director da Rêde de Viação Cearense; o engenheiro ajudante da Rêde de Viação Cearense José Augusto Lopes Filho, interinamente, para chefe de divisão da mesma Rêde; o sub-chefe de divisão da Central do Brasil, engenheiro Victor Gustavo de Mascarenhas Tann, interinamente, para chefe de divisão; o escrevente de 1ª classe da Central do Brasil José Moacyr Lamarca para fiel da referida Estrada, e Chafik Elias Cauch para estafeta da agencia do correio de Rio Preto, em S. Paulo.

Emprestimos externos federaes

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Quem quer que acompanhe o movimento da cotação dos valores publicos nas bolsas de Londres e de Nova York, está bem inteirado sobre a depressão que affecta os titulos dos paizes sul-americanos. De certo, o Brasil não pode superpor-se ao dominio de um phenomeno geral, que exprime a um só tempo difficuldades materiaes e factores moraes de acção profunda.

A documentação official dos nossos emprestimos externos é lacunosa. Carecemos de estatisticas precisas. O Ministerio da Fazenda constitue apenas um simples departamento administrativo, com a sua funcção de receber e de pagar. Falta-lhe organização propriamente financeira, em condições de desempenhar a tarefa de orgão administrativo do poder publico no assumpto. Do ponto de vista da receita, dirigimo-nos por processos empiricos, dos quaes talvez não se utilise qualquer outro paiz das proporções do nosso.

O caso dos emprestimos externos resume a procedencia do asserto. A nação desconhece a sua verdadeira situação a semelhante respeito. Penso que esses emprestimos não se deveriam realizar sem uma publicidade ampla, no tocante ás suas condições de typo de juros, ás garantias offerecidas, bem como quanto ao fim expresso a que se destinam, aos encargos annuaes que determinam e á differença entre o valor real e o valor nominal da operação. Attribuo á falta de um apparelho de contrôle e de informação financeira, no Ministerio da Fazenda, a escassez de semelhantes esclarecimentos.

O corpo burocratico desse Ministerio tem outras attribuições, que o alheiam do exame dos problemas technicos de finanças, carecendo algumas vezes do espirito de especialização a que são obrigados. Sem intuito de censura a quem quer que seja, apenas pelo desejo de constatar um facto cuja existencia não depende da circumstancia de querermos recusal-o ou acceital-o, basta-me alludir á ausencia de um criterio systematico quanto á divulgação dos dados financeiros relativos á nossa divida externa. As publicações feitas sobre o assumpto constituem simples repetição das tabellas officiaes do orçamento federal. Os algarismos da divida externa apparecem sem homogeneidade, porque as suas parcellas se acham expressas em differentes moedas, o esterlino, o franco, o dollar, o florim.

Informação de indiscutivel utilidade, no tocante aos emprestimos externos, é a que diz respeito á fixação da differença entre o valor nominal das respectivas emissões e o seu valor real. Na historia desses emprestimos, se quizermos recuar o confronto até ao primeiro delles, realizado em 1824, avultam aspectos singulares. Ha casos em que o capital real de algumas dessas emissões representa quasi a metade do valor do seu capital nominal. Só isso equivale a um gravame onerosissimo, que neutraliza outras vantagens decorrentes do typo ou dos juros da operação.

O que se tem publicado sobre a nossa divida externa, aliás esparso, insufficiente, lacunoso, silencia quasi que por completo relativamente aos onus implicitos na differença entre aquelles dois valores, quer dizer, entre as quantias realmente recebidas pelo Brasil e as que o paiz ficou devendo, nos termos dos contractos de emprestimos. Procuro reunir elementos para uma demonstração geral a esse respeito, elementos a serem obtidos em campo quasi inaccessivel aos especialistas, porque as fontes officiaes, unicas que deveriam registar todas as caracteristicas das operações de credito externas, praticamente não existem.

Ha particularidades interessantes na materia. Citemos algumas dellas. Em 1911, o Brasil lançou na praça de Londres um emprestimo de 2.400.000 libras esterlinas, ao juro de 4 %. Quanto ao typo, ignora-se qual tenha sido. Trata-se de operação que marca um triste ponto de referencia na historia que regista o appello do Brasil ao capital estrangeiro. Soccorremo-nos de intermediarios que não estavam á altura da responsabilidade. Os titulos do referido emprestimo, destinado á Rêde de Viação Cearense, foram depositados num banco sem idoneidade, o qual se viu arrastado, pouco depois, á liquidação compulsoria. Creio que até hoje nada se esclareceu. Aventuro-me a uma opinião de simples conjectura porque, realmente, nada se sabe de positivo a semelhante respeito.

Pois bem, tendo obtido um emprestimo de 2.400.000 esterlinos em 1911, o Brasil deve ainda, até o fim do anno passado, 2.329.451 libras esterlinas! O emprestimo de 11 milhões de esterlinos lançado na praça de Londres, em 1913, a um typo, aliás, excellente, tem o prazo de vencimento de 40 annos. Em 1930, a metade desse prazo já estava quasi decorrido. Ainda deviamos, por conta da alludida operação, 10.470.800 esterlinos. O alcance da differença entre o valor nominal e o valor real das nossas operações de credito externas se mede por um indice que permitte opiniões approximativas da realidade. A monarchia legou ao Brasil encargos dessa natureza na quantia de 30.733.000 libras esterlinas. São os tres emprestimos de 1883, de 1888 e de 1889. O seu capital real corresponde a £ ... 27.213.500, de onde resulta uma differença de 3.519.500 libras esterlinas, que sobrecarregam o passivo do Brasil, como divida correspondente a dinheiro que effectivamente não recebemos e a juros pagos sobre esse dinheiro.

Para todas essas coisas, exerce uma grande acção fiscalizadora e correctiva a publicidade financeira, feita com systema não sob o caracter de um conjuncto de cifras, reunidas em moedas heterogeneas, cujo alcance effectivo o publico está longe de comprehender. Não posso encarar aqui, agora, como desejava, a questão da cotação dos nossos titulos nas bolsas de Londres e Nova York nos termos a que me referi no inicio deste artigo. Fal-o-ei noutra opportunidade. Outrosim, constitue materia de interesse collectivo registar os motivos por que differem tanto, entre si, as cotações daquelles titulos, posto que emittidos sob a responsabilidade e a solvabilidade do mesmo devedor, que é o Brasil.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio ainda por motivo da assignatura da lei instituindo a aposentadoria e pensões dos maritimos, recebeu telegrammas de congratulações e applausos da junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, pelo seu presidente Carmino Luiz Cosenza; do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, pelo seu presidente Mariano Costa; e da guarnição de camara do paquete "Rodrigues Alves".

— No palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia pelo chefe do governo, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco.

— No palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia pelo chefe do governo o dr. Benedicto Montenegro.

A COMMISSÃO DE INDUSTRIA MILITAR

Seguem hoje para a Europa os officiaes que a constituem

A bordo do "Massilia", que deixará o nosso porto ás 9 horas de hoje, seguem para a Europa os officiaes do Exercito que constituem a missão encarregada de estudar a organização da industria militar de alguns paizes do Velho Mundo afim de adaptal-a ás nossas fabricas de material de guerra.

Essa missão é chefiada pelo general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, e tem como sub-chefe o coronel Arthur Silio Portella. Os demais membros são os seguintes: — tenente coronel Alvaro Fiuza de Castro, major Zeno Estillac Leal e os capitães Frederico Christiano Buys e Adhemar de Queiroz.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

PAGAMENTO DE JUROS

1.º *semestre de 1933*

Pagam-se, no dia 3, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos. 1.º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A.

Apolices ao portador

Casas commerciaes — listas ns. 101, 107, 124, 126 e 128.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

TANTO se escreveu sobre o alheiamento dos intellectuaes da politica que elles, afinal, estão dispostos a invadir em massa o "ring" das competições partidarias.

Os pronunciamentos de escriptores, jornalistas e poetas a respeito desta ou daquella doutrina politica repetem-se diariamente.

Alguns são integralistas. Outros patrianovistas, revolucionarios, mentalidade de outubro e a maioria simplesmente reaccionaria, com uma noção pretensiosa e perigosissima do chamado direito das elites.

Afóra esses ainda ha as duas equipes brigonas do marxismo orthodoxo: stalinistas e trotzkistas.

Acredito que não exista, hoje, no Brasil, um intellectual que não traga na ponta da lingua para o entrevero das livrarias duas ou tres affirmativas politicas.

Assim parece que alcançou pleno exito a campanha pró-participação dos homens de cultura na politica, que se vem fazendo, ha tantos annos, pelo livro, pela tribuna e pelo jornal.

Os quadros pensantes da nacionalidade entraram decisivamente no corpo a corpo da batalha partidaria, á frente dos mais aguerridos e variados esquadrões de idéas.

Agrippino Grieco já accentuou até que os jovens de 18 annos trocaram o soneto pelo ensaio, estreando nas letras com a tragica cantadura de annunciadores de grandes e proximas transformações sociaes.

Realmente as livrarias estão abarrotadas de obras doutrinarias e grossos compendios de analyse do momento brasileiro, multiplicando-se todos os dias os nossos sociologos.

O Brasil será salvo sob o commando dos intellectuaes, aprimorando-se a sua cultura politica?

Estou quasi a dizer que não. E isso por duas razões fundamentaes: os nossos proletarios da penna não têm cultura politica e por isso mesmo não se agrupam em torno de rigidos principios disciplinares como exigem as organizações partidarias do velho mundo que pretendem copiar.

Ninguem deseja ser soldado. Todos se consideram naturalmente collocados no posto de chefe. Além disso não se põem nunca de accordo. Submetter-se alguem á dialectica de outrem sempre foi considerado, no Brasil, uma humilhação, um acto vergonhoso de subserviencia e de incapacidade. Principalmente entre os homens de letras. Dahi o numero consideravel de tendencias politico-partidarias que já existe no nosso paiz, capitaneadas pelos seus respectivos prophetas.

Da leitura dos seus manifestos, programmas, depoimentos, planos de acção, nada, entretanto, se pode concluir com segurança. Uma coisa, porém, desde logo, se destaca nessa literatura de ficção de nova especie: um furioso desejo de exito immediato, dentro do mais explosivo espirito reaccionario.

Basta se ter uma palestra de cinco minutos com qualquer dos nossos intellectuaes politicos, do integralismo ao patrianovismo, com todas as suas variantes, para se ter a confirmação desse facto.

E' que as suas doutrinações quasi nunca saem do circulo estreito da "orthodoxia" moralista, pleiteando o advento de um regimen, no nosso paiz, capaz, apenas, de attender á voracidade do seu appetite de mando discricionario e de gozo absoluto, sem reservas, do poder.

Calcule-se o que não aconteceria neste pobre Brasil se o sr. Plinio Salgado, por exemplo — é claro que se trata, apenas, de uma hypothese — fosse de uma hora para outra encarapitado no Cattete, em nome do seu integralismo e da furia um metro e setenta do sr. Gustavo Barroso!

Londres, 1 (Ag. Brasileira) - Uma revista politica ingleza denuncia as manifestações organizadas officialmente pelos paizes da Pequena Entente contra o Pacto das Quatro Potencias como sendo attentado contra a paz e o progresso mundiaes

Para Todos

— Espiga historica.
— Waterloo.
— Admirador de Shakespeare.
— No fim.

AFINAL, parece que o tão falado e bimbalhado Baile Primeiro Imperio foi uma "droga". Em 800 e tantos comparecentes, apenas meia duzia de damas se exhibiram "estylizadas"; e quanto aos cavalheiros, apenas quatro com a indumentaria da época, inclusive dois officiaes de dragões da Independencia. Não ha duvida, pois: um desastre em toda linha sob o ponto de vista "historico". Houve, porém, uma novidade que, segundo disse certo jornal, se inculcou como "velha", isto é, contemporanea do Primeiro Imperio: foi no cardapio, o fiambre com... espiga de milho. Schoking! Mas os elegantes de 1930, em plenos bailes de gala, roeriam espigas de milho? Quem descobriu isso? Em todo caso, do baile Primeiro Imperio do Copacabana o que vae ficar verdadeiramente historico é... a espiga.

* *

ULTIMAMENTE, a municipalidade de Bruxellas cogitou de dividir em lotes para construcção de casas de residencia o vasto campo de Waterloo, convizinho da capital belga e celebre na Historia, porque lá se travou a batalha decisiva de 1815 entre Napoleão e a Europa contra elle colligada. A ameaça que pairou sobre a "morneplaine", como lhe chamou Victor Hugo, agitou inglezes e francezes, todos interessados em não se tocar no "sagrado campo", onde ha mais de um seculo dormem o eterno somno dezenas de milhares de homens. E os protestos ferveram. O mais recente é o dos antigos combatentes francezes da grande guerra, pertencentes ao "Grupo Napoleão", que, em termos inflammados, concitaram seus camaradas belgas a oppor-se energicamente á "profanação do loteamento de Waterloo".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1635, após 4 mezes de heroica resistencia, capitula aos hollandezes a fortaleza de Nazareth do Cabo de Sto. Agostinho. — Em 1720, o conde de Assumar, governador de Minas Geraes, submette-se aos sublevados de Villa Rica, emquanto prepara as forças para submettel-os. — Em 1823, evacuação da capital da Bahia pelas tropas portuguezas e entrada triumphal do exercito brasileiro sitiador. — Em 1824, proclamação de Paes de Andrade no Recife, convidando as provincias do Norte a formar republica independente com o nome de Confederação do Equador. — Em 1863, morre no Rio o almirante Frederico Mariath, veterano das guerras do Prata. — Ephemerides de amanhã. — Em 1842, suspensas as garantias constitucionaes em consequencia da insurreição dos liberaes em São Paulo e Minas, são presos e deportados para Lisboa Limpo de Abreu (depois visconde de Abaeté), Salles Torres Homem, conego Leite Bastos, dr. Joaquim Candido Meirelles, dr. França Leite e José Francisco Guimarães.

* *

CERTO James Reed, inglez, machinista de um pequeno theatro do Yorkshire (Inglaterra), no qual sempre se representam as peças de Shakespeare, e onde Reed ha 40 annos exercia a funcção de accendedor da rampa, acaba de morrer na idade de 74 annos. E deixou em testamento as disposições seguintes:

— "Não tenho um nickel. Só possuo um capital: minha cabeça. Deve esta ser separada do meu corpo immediatamente após minha morte. O corpo será inhumado Quanto a cabeça, desejo que seja levada para o theatro e entregue ao chefe do deposito de accessorios, afim de figurar como o craneo de Yorick".

Eis ahi, quando menos, um sincero admirador de Shakespeare!

* *

UM marido ideal ou uma esposa ideal têm tanto de creatura reaes como têm os cherubins. — BERNARD SHAW.

* *

A patrôa não está satisfeita commigo?
— Mais ou menos.
— Você precisa ainda praticar um pouco. Por isso, este mez não lhe faço ordenado.
— E no mez que vem?
— Você ganhará o duplo.

POLITICA

O corre-corre perrepista

A situação creada no seio dos perrepistas, depois do memoravel almoço na encosta da Serra do Mar, é de inteira confusão.

Os próceres do velho partido não mais se entendem, cada qual procura interpretar a seu modo o amistoso encontro entre os maioraes do P. R. P. e o general Waldomiro Lima, numa tentativa de diminuir os effeitos da indiscreta franqueza de um dos frugaes convivas.

Ainda assim, nada conseguem senão tornar pittoresco e divertido esse episodio da politica paulista.

O sr. Cyrillo Junior foi o primeiro a tomar a iniciativa. Disse que o almoço não interessava, e chegou a insinuar que os seus correligionarios eram como as salamandras, que atravessam as labaredas sem se queimarem...

O sr. Alcantara Machado, em seguida, redigiu do proprio punho uma nota, que appareceu como sendo da commissão directora do P. R. P., desautorizando o general Ataliba Leonel, que não podia falar em nome do partido.

Hontem, os srs. Fontes Junior e Leonidas Vieira, membros da alludida commissão, confessaram, em documento publico, que não tiveram conhecimento de tal nota.

Em tudo isso, o que se observa é que as declarações do sr. Ataliba Leonel causaram o effeito de uma bomba, ou por outra, a conclusão logica a tirar dessa trapalhada, desse corre-corre, dessa preoccupação de concertar attitudes perante o publico, é que o tão falado almoço provocou uma verdadeira intoxicação alimentar nos perrepistas...

Cabeça de turco.

A imprensa officiosa, de vez em quando, escolhe algumas victimas nos proprios reductos situacionistas.

Têm sido frequentes, ultimamente, as suas arremettidas contra este ou aquelle interventor.

De uma hora para outra, porém, talvez por que cessem os motivos do "pito", os interventores alvejados voltam a ser considerados amigos da casa.

Com o interventor de Sergipe, entretanto, não tem acontecido o mesmo.

O sr. Maynard Gomes, de um certo tempo a esta parte, não tem sido poupado pela imprensa officiosa.

Dos interventores inscriptos occasionalmente na black-list dos doutrinadores outubristas é o unico que ainda não foi perdoado, desempenhando ás mil maravilhas, nos meios officiaes, o papel de cabeça de turco.

Que teria feito o interventor sergipano para merecer um pito tão prolongado?

A QUESTÃO DOS SUPPLENTES

O Tribunal Regional resolveu hontem, como um caso concreto, a questão dos supplentes.

Pela letra do Codigo, só se póde admittir a supplencia para os eleitos em 1º turno. E como, no Districto Federal, sómente o sr. Jones Rocha fosse eleito pelo quociente partidario, uma vez que o eleitoral não póde ser attingido, unicamente elle tem direito a supplente.

A decisão é importante porque, além de esclarecer mais um ponto do Codigo, que está sendo objecto de interpretações capciosas, fulmina certas manobras que se vêm fazendo no sentido de se mimosear os candidatos não eleitos com a ficha de consolação da supplencia.

Com esses intuitos já se têm feito até cambalachos, procurando-se, de todos os modos, uma solução que, pelo menos, adoce os effeitos do voto secreto.

O sr. Benedicto Montenegro foi ao Cattete.

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o sr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios Paulistas, que veiu ao Rio para tratar do "caso" politico de São Paulo, a convite, como disse, do sr. Justo de Moraes.

A conferencia foi demorada.

Ao deixar o Cattete, o sr. Benedicto Montenegro, que compareceu desacompanhado á audiencia especial, foi abordado pelos jornalistas, aos quaes disse, apenas, que ali esteve em palestra com o sr. Getulio Vargas; que o chefe do Governo, interessado na solução paulista, quiz se inteirar do seu ponto de vista como presidente da Federação dos Voluntarios.

Para encerrar o apressado interrogatorio, declarou mais o seguinte:

Estou convencido de que o caso de São Paulo será resolvido satisfactoriamente, dentro de breves dias.

A vinda ao Rio do General Daltro.

Segundo antecipámos, chegou, hontem, a esta capital o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar, que veiu em visita a pessoa de sua exma. familia. Não se revestindo, portanto, de nenhum objectivo politico a sua viagem.

Anseios feministas...

Emquanto não se decide o caso do sr. Miguel Couto, que está eleito deputado pelo Districto Federal e pelo Estado do Rio, ensaia-se um movimento entre amigos com o objectivo de conseguir que o illustre mestre da medicina brasileira se decida a vir para a Constituinte como representante da circumscripção visinha.

Allegou-se, a principio, que o senhor fluminense, o sr. Miguel Couto devia servir, antes de tudo, á sua terra, que o elegeu nessa generosa espectativa...

Descobriu-se, depois, que elle não nasceu no outro lado da bahia de Guanabara, mas aqui, mesmo, na Capital Federal.

Por ahi, já não pega o interesse dos que querem ver aberta uma vaga na representação do Districto.

Isso seria um achado para o Partido Autonomista, e, particularmente, para a senhora Bertha Lutz, que, como supplente, entraria na certa, satisfazendo, desse modo, os seus anseios feministas...

A nota da colligação das esquerdas.

S. PAULO, 1 (A. B.) — A Colligação Politica das Esquerdas fez uma declaração publica de que o encontro havido entre o interventor Waldomiro Lima e o sr. Ataliba Leonel e demais membros do P. R. P. foi de iniciativa deste. A declaração referida visa constatar, em fórma de ratificação, a presença de outras figuras.

A lista dos candidatos.

S. PAULO, 1 (A. B.) — O "Correio de S. Paulo" referindo-se á interventoria paulista, publica uma lista de candidatos indicados ao Governo de S. Paulo, e entre elles estão os srs. Armando Salles Oliveira e Benedicto Montenegro.

O que deverá fazer a bancada bahiana.

BAHIA, 1 (A. B.) — Os jornaes desta capital publicam interessantes artigos sobre os trabalhos a serem levados a effeito pela Assembléa Constituinte, recentemente eleita.

Fazem esses jornaes prognosticos optimistas em torno do que deverá fazer a bancada bahiana, graças á sua homogeneidade e á capacidade de seus membros.

Prestes a serem proclamados os deputados gauchos.

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral pediu dois dias de prazo para proclamar os candidatos do Rio Grande eleitos deputados. Motivou aquelle pedido de prazo ser o dia de hoje o ultimo para o serviço eleitoral determinado pela lei.

Muito bem

O sr. Landry Salles desmentiu, em nota official e em tom irritado, que tivesse declarado, no seu regresso ao Piauhy, estar no firme proposito de arrolhar a bocca de qualquer funccionario que não apoiasse o partido governista.

O interventor piauhyense attribue a origem de um facto de tamanha gravidade ao despeito dos seus adversarios politicos.

Malha-os um pouco, atira-lhes a responsabilidade dos males que affligiram, no passado, o povo piauhyense, e, para encurtar conversa, liquida a questão com estas sensatas palavras: "Podem os adversarios adulterar os factos, vehicular balleias, transmittir inverdades, que não conseguirão distrair o meu pensamento da administração publica, fazer-me perder a serenidade e o decôro que a dignidade do meu cargo exige".

Em resumo: os funccionarios do Piauhy podem falar á vontade, votar contra o governo, que o governo não os ameaçou, absolutamente, de demissão.

O interventor piauhyense não quer distrair o seu pensamento dos cuidados da administração.

Muito bem. Apenas se exige que a promessa seja realmente cumprida...

Vem ahi um politico gaucho.

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Com o comparecimento de grande numero de amigos e politicos, realizou-se hoje, a bordo do "Commandante Alcidio", o embarque do dr. Pereira Netto, presidente da Commissão Municipal do P. R. L., e eleito delegado-eleitor á Convenção de Julho, pela Sociedade de Engenharia e Associação dos Funccionarios Municipaes.

As vacillações da politica do café

Considerações motivadas pela suspensão do regimen das bonificações de 10 %

Quando teria agido certo o Departamento ?

O Departamento Nacional do Café, em nota official que hontem divulgámos, scientificou aos interessados que resolveu suspender a bonificação de 10 % em especie sobre os negocios effectuados para os Estados Unidos. Essa medida vem proporcionar uma impressão desfavoravel, porque demonstra que a politica de defesa da nossa maior producção exportavel se acha sujeita a uma lamentavel mutabilidade de criterios que tanto a prejudica.

Quando se creou o Departamento, nutrimos a esperança de que um rumo só, uniforme, seguro, esclarecido, iria ser traçado áquella politica. Os centros consumidores externos estavam sendo verdadeiramente atordoados com a série de noticias desencontradas que circulavam, dentro e fóra do Brasil, sobre a orientação a predominar no nosso plano de amparo ao café. A lavoura atravessou igualmente momentos cruciantes e o consumo externo viveu um periodo de enormes incertezas.

Quando parecíamos já libertos da pressão desse ambiente de vacillação, eis que o Departamento a elle retorna com a medida que acaba de adoptar. O DIARIO DE NOTICIAS applaudiu, desde o primeiro momento, o regimen das bonificações de 10 % em especie.

Fel-o por muitos motivos. Antes de tudo, era o meio racional, intelligente, efficaz de contribuir para que viessemos alargar o consumo do nosso producto lá fóra, sem affectar o seu preço em prejuizo da lavoura. Ficariamos, assim, em melhores condições para enfrentar, no grande mercado norte-americano, os outros paizes productores, nossos renhidos concorrentes. Não temos razões que nos levem a modificar esse ponto de vista.

De algum tempo a esta data, porém, um certo grupo de importadores yankees assestou a sua offensiva contra o regimen que adoptámos. E passou a trabalhar pela suspensão das bonificações. Quem nos diz que o não fizera a serviço dos interesses dos outros productores, os da Colombia, por exemplo, desattendendo, assim, aos nossos?

Sr. Armando Vidal

Ninguem poderia admittir que o Departamento Nacional do Café houvesse adoptado as bonificações de 10 %, em especie, sem um exame previo absoluto, completo, sob todas as faces, de suas vantagens e inconvenientes. Não explica o Departamento essa solução de continuidade na sua orientação. Póde ser que se ache deante de elementos ponderaveis para assim agir. Deveria, nesse caso, tel-os balanceado antes de estipular as bonificações, porque o paiz se acha agora collocado na alternativa de saber quando agiu certo o Departamento, se ao adoptar ou se ao suspender o regimen que nos parece tão proveitoso á expansão do consumo do nosso café no exterior.

O ANNIVERSARIO DE SUA SANTIDADE PIO XI

As homenagens que serão prestadas, no Rio, ao summo pontifice da christandade

O anniversario de Sua Santidade o Papa Pio XI, é uma data querida aos catholicos de todo o mundo e, principalmente, do Brasil, que tem sido sempre olhado com grande carinho pelo actual chefe supremo da Igreja.

E esse anniversario transcorre hoje, estando, por esse motivo, preparadas, no Rio de Janeiro, como em todo o paiz, grandes manifestações de regosijo, a que adheriram as associações catholicas e a unanimidade dos fieis.

Essas demonstrações de sympathia e respeito, serão prestadas a Sua Santidade, por intermedio do Nuncio Apostolico, seu representante directo no Brasil.

Ao palacio da Nunciatura deverão comparecer delegações de todas as associações religiosas da nossa capital. Nas diversas igrejas serão celebrados officios solemnes, em signal de regosijo pela grande data.

O PREÇO DO GAZ

Uma conferencia dos directores da Light com o inspector geral de illuminação

Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da Viação uma demorada conferencia entre o inspector geral de illuminação e os directores da Light, para tratar especialmente da questão do preço do gaz.

Foi acceita pelo representante do ministro a proposta favoravel, principalmente, aos pequenos consumidores, que passarão a pagar $160 ou $144 nas contas liquidadas antes de vinte dias de sua apresentação.

A proposta escripta foi entregue durante a reunião de hontem, podendo-se, portanto, considerar como resolvida, em definitivo, a questão.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

O dr. Nilton Campos, assistente do Instituto de Psychologia da Assistencia a Psychopathas, realizará, amanhã, ás 11 horas, para os consulentes do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "O que se attribue injustificadamente aos mortos".

Depois dessa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. SALGADO FILHO

Passa hoje, a data natalicia do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Os collegas e amigos do illustre titular daquella pasta offerecem-lhe, hoje, um grande almoço, que se realiza ás 12 horas, no restaurante do Casino Beira-Mar.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IGREJA DE SÃO PEDRO

Festa de São Pedro

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, em honra do Glorioso Apostolo São Pedro, solemne missa pontifical em sua igreja á rua de São Pedro, canto da rua dos Ourives.

Pontificará d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, pregando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 19 horas, haverá sermão pelo monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende e, após, solemne "Te-Deum", no qual officiará o provedor conego Julio Vimeney.

Esta solemnidade será precedida de solemnes Matinas, ás 19 horas de hoje.

EGREJA DO CARMO

Hoje domingo, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem. S. ex. revdma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma predica.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Benção Abbacial

Hoje domingo, festa da Visitação de N. Senhora — Sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, conferirá a benção abbacial ao novo abbade do Mosteiro, d. Thomaz Keller, em solemne missa pontifical que começará ás 9 horas.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Hoje, domingo, o primeiro do mez, na missa das 7 horas, haverá a communhão geral dos Aloysianos.

— No dia 4, terça-feira, ás 7 horas haverá missa em louvor de Santo Antonio e em seguida benção.

A's 17 horas, benção do SS. Sacramento, seguida da de Santo Antonio.

Nesse dia todos os fieis podem ganhar uma "indulgencia plenaria" desde que, tendo-se confessado e commungado, assistam á benção do SS. Sacramento numa igreja franciscana.

BASILICA DE S. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Rua Mariz e Barros, 218

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A festa de encerramento terá logar hoje, domingo, com missa solemne ás 10 horas: Sermão e Benção, solemne do SS. Sacramento ás 19 1|2 horas.

— No dia 7 do corrente terá inicio nesta Basilica, ás 19 1|2 horas, a Novena solemne em honra á SS. Virgem do Monte Carmello, occupando a tribuna Sagrada, todas as noites, s. revma. mons. Francisco Richard, Barnabita.

A festa da excelsa Virgem do Carmo será realizada no dia 16 do proximo mez, conforme programma que será préviamente publicado.

CAPELLA DE N. SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Praça Edmundo Rego — Grajahu'

FESTA DE N. S. SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Hoje, domingo, sahirá a procissão de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ás 16 horas, da capella provisoria da futura matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á praça Edmundo Rego, no bairro do Grajahu'.

Ao encerrar-se a procissão haverá sermão panegyrico da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, pelo orador sacro revdmo. conego Olympio de Castro.

IGREJA DA MISERICORDIA

A FESTIVIDADE DE SANTA ISABEL

A solemne commemoração da Santa Casa

A Santa Casa da Misericordia celebrará hoje, com toda a solemnidade, em sua igreja, a festividade da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.

A's 11 horas terá inicio a solemne missa cantada pelo capellão da Irmandade, o revmo. padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o revmo. conego Vasconcellos e de sub-diacono o revmo. conego Avellar, desempenhando o revmo. conego Rollin as funcções de mestre de ceremonias.

Ao Evangelho, fará o panegyrico de Santa Isabel, o revmo. conego Rezende.

A orchestra e massa coral, composta de professores do Centro Musical, sob a regencia do maestro João Raynfundo Rodrigues, executará um bellissimo programma.

Será ás 18 horas, entoado o solemne "Te Deum", alternado de L. Bottazzo, executando, ainda a orchestra a "Marcha Solemne", de Lackner, e a "Marcha Final", de L. Bottazzo.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

RR. PP. Redemptoristas — Rua Major Avila — Liga Catholica "Jesus, Maria, José" — Reunião geral da Liga

Hoje, domingo, ás 19 1|2 horas, realiza-se a reunião extraordinaria em preparação para a festa annual de admissão de novos socios, a qual terá logar no dia 9 do corrente, cujo programma será opportunamente publicado.

THEOSOPHIA

Nas Lojas "Rio de Janeiro" e "Pithagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, respectivamente, á rua Conde de Bomfim n. 322 e 13 de Maio n. 33, 4º andar, realizam-se, hoje, ás 10 horas, conferencias publicas sobre assumptos theosophicos. A entrada é franca.

Como de costume, amanhã, segunda-feira 3, ás 17.30 horas, o professor Caio Lemos fará na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio numero 33, 4º andar, uma conferencia, tendo por titulo: "A senda do occultismo". Entrada franca.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

A DISSOLUÇÃO DO PARTIDO CATHOLICO

BERLIM, 1º (A. B.) — O grande industrial siderurgico, sr. Kloeckner, que fôra eleito deputado pelo Centro Catholico, durante as ultimas eleições, renunciou ao seu mandato.

QUEREM A DISSOLUÇÃO DO PARTIDO

BERLIM, 1º (A. B.) — Proseguem activamente os conciliabulos entre os leaders do Partido Catholico, para a dissolução do mesmo, esperando-se, de um momento para outro, a decisão definitiva do caso.

O PRESIDENTE DE DANTZIG VISITARA' A POLONIA

BERLIM, 1º (A. B.) — O novo presidente do Senado de Dantzig exprimiu o desejo de, immediatamente depois de tomarem posse os membros do novo governo nacional-socialista da Cidade Livre, fazer uma visita official ao governo polonez, em Varsovia, para negociar directamente a solução dos problemas existentes entre ambos os governos.

De accordo com a combinação feita com o governo polonez, essa visita será feita no proximo dia 3 de julho.

ALBANIA

O REI ZOGU GOZA BOA SAUDE

TIRANA, 1º (A. B.) — De fonte official informam que as noticias relativas ao estado de saude do rei Zogú são completamente destituidas de fundamento.

O soberano da Albania goza de perfeita saude e, como costuma fazer todos os annos por esta época, se encontra actualmente veraneando na praia de Durazzi.

BULGARIA

SEQUESTRADOS TRES AVIÕES YUGOSLAVOS

SOFIA, 1º (A. B.) — Foram sequestrados pelas autoridades bulgaras tres aviões yugoslavos que fizeram uma aterrissagem forçada nas proximidades de Nikopol.

O governo enviou energico protesto, exigindo a immediata restituição dos apparelhos e a libertação dos aviadores, que se acham detidos pela policia bulgara.

CHILE

O MATTE E O CAFÉ

SANTIAGO, 1º (U. P.) — Informações procedentes de Traiguen informam que foram coroadas de completo exito as experiencias realizadas para o cultivo de café e herva matte em sólo chileno. Excellentes colheitas foram effectuadas nas terras do sr. N. Zentano, em Pellaluen, a uma distancia de cerca de quarenta kilometros daquella cidade. Exprimiram-se esperanças — no jornal "El Mercurio" — de que o café plantado no territorio nacional deverá abater os preços elevados desse importante artigo.

Os principaes fornecedores de café do Chile são em ordem de importancia: o Brasil, Salvador, Equador, Perú, Bolivia e Colombia. Praticamente toda a herva-matte consumida no Chile é de procedencia brasileira.

ESTADOS UNIDOS

O DEFICIT DO ANNO FISCAL

WASHINGTON, 1 (A. B.) — O deficit do anno fiscal 1932-1933 sóbe a 1.750.000.000 de dollares. A divida publica sobe a ...... 22.500.000.000.

A LIBRA A 4.31.50

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de cambio e de titulos abriu hoje bastante firme, observando-se grande actividade. A libra esterlina era cotada a 4.31.50

FRANÇA

FORÇADA A ABANDONAR O PADRÃO OURO?

PARIS, 1 (U. P.) — Um dos membros do gabinete declarou á United Press que a França segundo todas as probabilidades será forçada a abandonar o padrão ouro se o dollar cair a 16.50.

GRECIA

UM PASSO PARA A MONARCHIA

ATHENAS, 1º (A. B.) — O sr. Venezelos discursando em Salonica disse que as eleições de amanhã, domingo, se forem favoraveis ao actual governo, prepararão a restauração da Monarchia. Como primeira etapa, o principe Nicoláo será candidato eleito á presidencia da Republica.

HESPANHA

MORTO NUM ACCIDENTE O PINTOR MAZANEJOS

SANTANDER, 1 (A. B.) — O conhecido pintor Mazanejos morreu desastradamente, no recinto da Feira de Amostras que se realiza nesta cidade.

Procurando entrar pela janella em um dos recintos da Feira, cuja porta estava cerrada, o pintor caiu sobre crystaes e louças expostas, tendo na quéda a carotida seccionada.

ITALIA

A CONCORDATA ENTRE A SANTA SÉ E A ALLEMANHA

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. B.) — Reina certo scepticismo nos circulos romanos sobre a possibilidade de uma concordata entre a Santa Sé e a Allemanha.

O cardeal Pacelli, que tem conferenciado, continuamente, com o vice-chanceller allemão, von Papen, se mostra contrario a qualquer solução que não seja maduramente pesada, segundo a tradição vaticana.

A "SERBLAY" ESTABELECEU NOVO RECORD

TURIM, 1 (A. B.) — A lancha motor "Serblay", de propriedade do sr. Maurice Vasseur, bateu o record mundial de velocidade da categoria dos doze litros conseguindo uma media horaria de 125,130 milhas horarias.

ESTUDANTES DA TUNISIA

ROMA, 1 (A. B.) — O Duce recebeu hontem, em audiencia especial, no Palacio de Veneza, uma commissão de trinta e seis jovens italianos residentes na Tusinia e que actualmente estudam na Universidade de Roma.

O sr. Mussolini elogiou-os por voltarem á patria com o objectivo de illustrar o espirito e observar de perto as victorias do regimen fascista.

CERIMONIA MILITAR

ROMA, 1 (A. B.) — Com uma brilhante ceremonia que foi assistida por numerosas autoridades civis e militares e da Liga dos Ex-Combatentes Italianos foram incorporados á Milicia Nacional o 18.º Regimento de Infantaria e o 8.º Regimento de Artilharia.

INGLATERRA

O LEILÃO DA BIBLIOTHECA DE LORD ROSEMBERYS

LONDRES, 1 (A. B.) — O leilão da bibliotheca de lord Rosembery, recentemente fallecido, alcançou a somma de 36.539 libras. A primeira edição das obras de Shakespeare foi vedida por 14.500 libras ao sr. Roscmbach, de Philadelphia.

INDIA

A DESOBEDIENCIA CIVIL E A REABERTURA DO PARLAMENTO

BOMBAIM, 1º (A. B.) — Todas as indicações mostram a India apta ao "home rule", preparando-se para as discussões, marcadas para 12 de julho, em Poona.

Sabe-se que o pandit Malaviya mostra-se favoravel á abolição da campanha contra a desobediencia civil, assim como da reabertura do parlamento indiano.

PORTUGAL

A LIQUIDAÇÃO DOS CREDITOS CONGELADOS

LISBOA, 1 (U. P.) — O jornal "O Seculo" insere hoje um editorial commentando os accordos concluidos pelo Brasil com a Inglaterra e os Estados Unidos para a liquidação dos creditos congelados.

O articulista elogia a attitude do governo brasileiro e diz que o Brasil começa a restabelecer sua prosperidade e a esclarecer sua situação financeira. Accrescenta o jornal que os credores portuguezes esperam que o governo brasileiro conceda um tratamento justo e reconheça seus direitos que são iguaes aos dos outros credores, affirmando que isso contribuiria para fortalecer e estreitar as relações entre o Brasil e Portugal.

O SR. SALAZAR CHEGOU A SANTA COMBADÃO

LISBOA, 1 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Oliveira Salazar chegou a Santa Combadão, onde fará uma ligeira estação de repouso.

VIOLENTO INCENDIO NO PORTO

PORTO, 1 (U. P.) — Irrompeu hontem á noite violento incendio no estabelecimento industrial do sr. Manoel Vieira, ficando destruido o edificio. As materias inflammaveis que se achavam nelle depositadas explodiram determinando a queda dos postes da linha telephonica cujos fios estão em contacto com os da illuminação electrica. As repetidas detonações causaram enorme panico. Os moradores visinhos sairam para a rua. Centenas de pessoas mostravam-se aborrecidas por serem acordadas. Os prejuizos são calculados em 200 contos.

FALLECIMENTO DE UM CAPITALISTA

PORTO, 1 (U. P.) — Falleceu o capitalista Paulo Fernandes Alves.

VIOLENTO TEMPORAL

PORTO, 1 (U. P.) — Durante a noite passada desabou forte temporal causando grandes prejuizos e inundando os bairros pobres. Algumas casas soffreram damnos importantes.

SUISSA

O LIMITE MAXIMO DE RESERVISTAS NOS EXERCITOS

GENEBRA, 1º (A. B.) — O comite dos effectivos militares, da Conferencia do Desarmamento, em sua ultima reunião concluiu o trabalho de organização de um projecto fixando o limite maximo do numero de reservistas que podem ser incorporados aos exercitos, para receber instrucções militares.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 1º (A. B.) — A Conferencia Internacional do Trabalho discutiu hontem, mais uma vez, a questão da suppressão das agencias de collocação remuneradas, sendo approvada a proposta do delegado italiano, sr. Anselmi.

Foi tambem approvada a forma definitiva do accordo relativo aos seguros contra invalidez, velhice ou morte dos operarios.

TURQUESTÃO

O "RAID" DO AVIADOR ULM

KARAKI (Turquestão) 1º (A. B.) — O aviador australiano Ulm partiu hontem desta cidade com destino ao Cairo, onde deve ter chegado hoje, pela manhã.

URUGUAY

POSTO EM LIBERDADE O SR. JULIO GRAUERT

MONTEVIDEO, 1 (A. B.) — Foi posto em liberdade o sr. Julio Grauert, preso politico, detido em seguida aos ultimos acontecimentos.

O sr. Grauert foi deputado da facção battlista na ultima legislatura.

INTERIOR

BAHIA

UM PERITO EM MATERIA DE ESTATISTICA

BAHIA, 1 (A. B.) — O "Imparcial" publica um cliché destacando a entrevista concedida pelo sr. Mario Barbora, e na qual este destaca a obra e personalidade do sr. Bulhões de Carvalho, um dos nossos peritos em materia de estatistica.

DENUNCIADO POR DELICTO DE IMPRENSA

BAHIA, 1 (A. B.) — Continúa recebendo solidariedade dos seus collegas de imprensa e de altas personalidades bahianas e de outros Estados, o sr. Altemirando Requião, director do "Diario de Noticias", daqui, e que está envolvido num processo, por um conego desta capital.

O conhecido jornalista está sendo pronunciado por delicto de imprensa.

O DIRECTOR DA ESTATISTICA CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR

BAHIA, 1 (A. B.) — Esteve em palacio, conferenciando demoradamente com o interventor Juracy Magalhães o sr. Bulhões de Carvalho, director de Estatistica, de passagem por esta cidade.

MATTO GROSSO

DELEGADOS-ELEITORES

CUYABA, 1 (A. B.) — Duas associações de classe, deste Estado, já elegeram os seus delegados eleitores á convenção de julho. A Associação dos Professores da Instrucção e os Circulos Operarios elegeram o sr. Manso Miguel dos Santos.

PARANA'

INAUGURAÇÃO DE MOVEIS PARANAENSES

CURITYBA, 1 (A. B.) — Com a presença das autroidades e militares do Estado e grande numero de pessoas foi inaugurada, no Quartel da Força Militar do Estado, a exposição permanente de moveis confeccionados nas officinas daquelle quartel exclusivamente paranaenses.

CAMPEONATO DE 1933

CURITYBA, 1 (A. B.) — A Liga Suburbana Independente de Desportos, dará inicio ao campeonato de 1933, no dia 9 do mez proximo, no qual tomarão parte novas agremiações. Noticia-se que o campeonato de 1933 será disputado com maior enthusiasmo que o de 1932, pois, este campeonato reune, maior numero de agremiações.

RIO GRANDE DO SUL

BANQUETE AO SR. PEDRO VERGARA

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Terá logar segunda-feira nesta cidade um grande banquete offerecido pelos intellectuaes rio-grandenses ao sr. Pedro Vergara, recentemente eleito á Assembléa Constituinte.

400 SACCAS DE CAFE' APPREHENDIDAS

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Communicam de Uruguayana que o representante ali do Departamen Nacional de Café, conseguiu apprehender, hontem, quatrocentos saccas de café, procedentes de São Paulo.

Essa mercadoria era destinada á firma argentina Sanabua Cortez, de Paso de los Libres. A diligencia foi auxiliada por numerosas praças do corpo de provisorios da Brigada do Estado.

O 2º CONGRESSO MEDICO SYNDICALISTA

PORTO ALEGRE, 1º (A. B.) — A Mesa do 2º Congresso Medico Syndicalista, por occasião de sua installação, dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Delegação Syndicato Medico Brasileiro 2º Congresso Medico Syncalista, reunido nesta capital prospero Estado natal v. ex. congratula-se Governo Provisorio assignatura regulamentação Lei Exercicio Medicina, medida moralizadora profissão medica. Interventor em brilhante discurso sessão inaugural prometteu formal execução lei neste Estado, causando intenso jubilo assembléa. Respeitosas saudações. — Castro Goyanna, presidente Congresso".

SERGIPE

INSTITUTO NACIONAL DO ASSUCAR E DO ALCOOL

ARACAJU', 1 (A. B.) — A eleição para representante do Estado de Sergipe junto ao Instituto Nacional do Assucar e do Alcool está interessando vivamente todas as classes productoras. A grande maioria dos usineiros apresentou a candidatura do sr. Lourival Fontes. Por sua vez, o interventor Maynard Gomes lançou a candidatura do sr. Deodato Maia. Dias depois, aquella autoridade mandava retirar o nome do sr. Deodato Maia e apresentar, em substituição o sr. Theodureto Nascimento.

Este facto, que é objecto de comentarios geraes, está sendo interpretado como uma reprovação do Governo do Estado á attitude do sr. Deodato Maia, contestando os diplomas de seus companheiros de chapa e quebrando a alliança politica partidaria.

O Governo que através do "Diario Official" do Estado, havia cognomidado os usineiros serpiganos de "assucarocratas" está agora, procurando reparar as expressões do orgão official no sentido de que as eleições correm bem.

SÃO PAULO

CONFERENCIA SOBRE OS CREDITOS CONGELADOS

S. PAULO, 1 (A. B.) — Chegou a esta capital o banqueiro Alberto Boavista, que conferenciou com o general Waldomiro Lima. Sabe-se que a entrevista versou a proposito dos creditos "congelados" e sobre negocios do Instituto de Café.

O DESAPPARECIMENTO DO SR. PAULO PRADO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Continúa envolto em mysterio o caso do desapparecimento do sr. Paulo Prado Amaral. A policia está empenhada em esclarecer esse caso que vem empolgando a opinião publica.

VEIU ESTUDAR POLICIA

S. PAULO, 1 (A. B.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Terenzio Mangione, secretario da Chefatur ade Policia de Trieste. Esse funccionario da policia italiana de carreira vem em missão de seu governo estudar assumptos que se relacionam com sua profissão.

OFFICIALIZAÇÃO DOS LEPROSARIOS

S. PAULO, 1 (A. B.) — Por determinação da Interventoria Federal neste Estado acabam de ser officializados os leprosarios em S. Paulo, que passarão, agora, a ter administração intimamente ligada com a directoria da Saude Publica. Esperam-se reaes beneficios dessa nova determinação.

O MERCADO DA BORRACHA EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Os importadores de pneumaticos e artefactos de borracha em geral vão enviar ao ministro Oswaldo Aranha um longo memorial referente á situação do mercado desses productos, onerado pelas tarifas alfandegarias que julgam exorbitantes. O memorial apresenta varias suggestões.

SANTA CATHARINA

OS MILHÕES DO COMMENDADOR

FLORIANOPOLIS, 1 (A. B.) — Sob o titulo "A dansa dos milhões", "O Estado" publica uma longa lista das cinco estirpes contempladas na herança do commendador Domingos Faustino Corrêa.

Os herdeiros daquelle commendador, em numero consideravel com ramificações em todo o paiz, Uruguay e Argentina, ha cerca de tres annos que vêm cuidando da sua habilitação.

ESTÃO APPARECENDO PHANTASMAS

FLORIANOPOLIS, 1 (A. B.) — As noticias chegadas de Porto União neste Estado, dizem que, recrudescem cada vez mais os commentarios a respeito de certos phantasmas, que estão apparecendo ha varias noites, na rua 7 de Setembro, daquella cidade.

A policia, algo intrigada com essa casta de "intruso" que em horas mortas da noite tem posto os cabellos de certos notivagos em forma de espeto, as vezes jogando o chapéo para longe, procura desvendar o mysterio, que, por emquanto continúa inexplicavel. Dizem que o phantasma apparece em frente ao predio da escola allemã, e, percorrendo o passeio vae até a casa onde funccionou a Prefeitura Municipal.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

FLORIANOPOLIS, 1 (A. B.) — Os navios fundeados no porto, foram, hontem embaideirados em arco, em manifestação de regosijo por ter sido, assignado pelo Chefe do Governo o decreto que crea a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 1º de julho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 1º A'S 18 HORAS DO DIA 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio, até Paraná, mantendo-se baixa nos demais Estados. Ventos: de sul a oéste até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande do Sul. Rajadas frescas.

Quotas das carnes congeladas importadas em França

Informa o addido commercial do Brasil em Paris, que, segundo portaria ministerial de maio ultimo, as quotas correspondentes ás carnes congeladas, admissiveis á importação na França durante o terceiro trimestre de 1933, são as seguintes: 2.500 toneladas de carnes congeladas de vacca; 1.500 toneladas, de carneiro; e 30 toneladas, de porco.

"La Yugoslavia Economica"

Do dr. Zoran Ninitch, concessionario, recebemos um volume de "La Yugoslavia Economica", editado pelo Instituto para o Commercio Exterior da Belgrado.

E' uma obra de informações minuciosas e importantes sobre o progressivo paiz da peninsula balkanica, cujas possibilidades se podem conhecer através das suas paginas, cheias de illustrações e dados veridicos.

1) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO I

No rasto da carne

EXTENSOS pinhaes sombrios derramam-se lugubremente por ambas as margens do rio congelado. As arvores parecem apoiar-se umas ás outras, negras e funereas, á luz moribunda do dia: vendaval recente as desnudou do alvo recamo de gelo. Silencio... Terra de desolação, deserta, triste. Triste da tristeza do rictus da esphinge — frio como gelo, nascido como a fatalidade. Dir-se-ia a poderosa e inaprehensivel sabedoria do que é eterno sorrindo á futilidade da vida e aos cegos esforços da vida. Era ali o Wild — o selvagem Wild do Norte de coração gelado. (1)

A vida, entretanto, teimava em desafial-o: um "team" de cães-lobos seguia pela caudal abaixo, com os pellos arrepiados transfeitos em agulhas de gelo. O halito ao lhes sair da boca congelava-se no ar, acamando-se-lhes no dorso em poeira crystalina. Mettidos em arreios, todos, e presos a um trenó por forte correias de couro. Trenó sem patins, feito de cascas de betula, que se apoiavam de chato sobre o gelo, com a prôa recurva para facilitar o deslisamento. Dentro, solidamente amarrado, um caixão longo — e ainda alguma tralha de uso diario, machado, cafeteira, panellas, cobertores. O caixão comprido, porém, dominava tudo.

A' frente dos cães, com os pés mettidos em largas raquetas, caminhava um homem, e atrás do trenó, outro. Dentro do caixão vinha o terceiro, já liberto dos trabalhos da vida — um vencido da fereza do Wild.

O Wild odeia o movimento. Para elle a vida constitue offensa porque vida é movimento. O Wild destróe todo movimento — immobilizando tudo. Congela a agua para impedir de correr rumo oceano; espreme a seiva das arvores até exhauril-as a fundo; e, com maior ferocidade ainda, encarniça-se contra o homem para forçal-o á submissão — o homem, esse entezinho inquieto e sempre em estado de revolta contra a immobilidade.

Mas apesar das imposições do Wild mourejavam adeante e atrás do trenó os dois homens teimosos, com os corpos defendidos por pelles e indumentaria de couro curtido. Tinham as sobrancelhas, faces e labios de tal modo recobertos de crystaes de gelo que suas feições se tornavam indiscerniveis, o que lhes emprestava ares de phantasmas de mascara — coveiros occupados do funeral dum espectro naquelle scenario espectral. O tragico disfarce, porém, escondia apenas homens de carne e osso, que varavam intrepidos a terra da desolução e do silencio ironico — pequeninos aventureiros a arcarem sob o peso duma colossal aventura, naquelle arremesso contra a potencia dum mundo tão afastado do nosso como os abysmos da immensidão celeste.

Iam mudos, em economia de folego para maior rendimento do trabalho physico. O silencio eterno os murava de todas as bandas, como que esmagando-os sob sua pressão. Silencio tangivel, que lhes affectava o espirito como o peso da agua affecta o corpo do mergulhador. Silencio que os espremia como faz o espremedor á fruta esmagada entre duas conchas — liberando-os de todos os falsos ardores e exaltações, de todos os mesquinhos sentimentos humanos, até pol-os enxutos e minusculos como o grão de areia que vae de roldão num remoinho de elementos e forças cegas.

Uma hora passou-se, e depois, outra. A luz pallida do dia curto e sem sol começava já a esvair-se quando um uivo longinquo, febril, resoou no ar immovel; subiu de tom; alcançou a nota mais alta e ahi persistiu por segundos, palpitante e tenso, para depois morrer gradativamente. Dir-se-ia uivo de alma penada, se não o eivasse um saibo a ferocidade e fome. O homem da frente voltou-se para o companheiro lá atrás, trocando ambos um commentario mudo.

Segundo uivo ergueu-se, que furou o silencio numa agulhada. Os homens localizaram-no; vinha de trás, da vasta esteira de neve já percorrida. E agora... terceiro uivo, vindo tambem de trás, mas de ponto differente.

— Já estão seguindo a nossa pista, Bill, disse o da frente, com voz quasi irreal, que trahia canseira.

— A carne anda escassa, commentou o homem de trás. Fazem já dias que não vejo um coelho sequer, nem rasto...

Calaram-se, com os ouvidos alerta para os uivos insistentes.

Ao cair da noite os cães foram tangidos para debaixo dum grupo de pinheiros, á beira do rio, ponto escolhido para acampamento. O caixão funerario veiu para perto da fogueira, a servir de assento e mesa a um tempo, e os cães accommodaram-se junto ao fogo, rosnando e brigando entre si, sem nenhuma demonstração de quererem alongar-se.

— Parece-me, Henry, que elles estão hoje mais achegados a nós que do costume, observou Bill indicando os cães.

Henry concordou com um gesto de cabeça, occupado que estava em derreter um pedaço de gelo para o café. Só falou depois que, finda a tarefa, veiu sentar-se no caixão para dar começo ao repasto.

— Elles sabem que aqui estão com a pelle mais segura, disse, levando á boca a primeira garfada. Preferem ficar onde ha o que comer a irem para onde podem ser comidos. São avisados, os cães.

Bill meneou a cabeça e murmurou, sceptico:

— Não sei, não sei...

O companheiro encarou-o com olhos inquiridores, como surpreso de vel-o duvidar da sabedoria dos cães.

— Henry, disse Bill, mastigando lentamente as favas que comia, notaste como se comportaram hoje quando lhes dei comida?

— Como sempre, respondeu Henry, que não notara coisa nenhuma.

— Escuta aqui. Quantos cães temos nós?

— Que pergunta! Seis...

— Seis, muito bem, senhor Henry... e isto dizendo Bill entreparou um instante para que as palavras que ia dizer tivessem mais peso. Seis, dizes tu. Pois fica sabendo que tomei seis peixes do sacco, dei um a cada cão e não chegou — faltou um peixe...

— E' que contaste mal, Bill.

— Contei certissimo. Temos seis cães. Tirei do sacco seis peixes. Distribui-os na fórma do costume — e Desorelhado ficou sem peixe. Tive de voltar ao sacco e tirar mais um.

— Impossivel. Só temos seis cães, insistiu Henry.

— Não affirmo que todos fossem cães, mas o certo é que dei comida para sete bocas, reaffirmou Bill.

Henry parou de comer para dar uma vista d'olhos aos cães.

— Só vejo aqui seis, disse após á contagem.

— Vi um setimo esgueirar-se para a floresta. Vi sete. Dei comida a sete.

Henry olhou comiseradamente para o companheiro; depois murmurou, como de si para si:

— Que felicidade quando esta jornada chegar a termo...

— Que queres dizer com isso?

— Quero dizer que estas torturas te estão abalando os nervos e fazendo-te ver coisas.

— Considerei essa hypothese, replicou Bill gravemente, e para melhor me certificar, logo que o tal setimo sumiu fui examinar a neve. Vi suas pégadas. Voltei e recontei os cães. Seis de novo, os seis de sempre. As pégadas do setimo ainda lá estão. Queres vel-as?

Henry nada respondeu; continuou a mastigar em silencio. Finda a refeição com uma chicara de café, limpou os labios na manga e disse:

— Com que então andas a scismar que...

Não concluiu. Um prolongado uivo ao longe veiu cortar-lhe a phrase. Henry quedou-se immovel por alguns instantes, á escuta. Depois retomou o fio da phrase, apontando para o rumo donde vinha o uivo:

— Scismas que o que está a uivar é um delles?

Bill fez que sim com a cabeça.

O uivar recresceu. Uivos de appello e uivos de resposta foram transformando o silencio da noite em inferno. Uivos vindos

(Continúa)

(1) — O Wild (pronuncie "Uaild) é o nome generico, intraduzivel como Pampa, Jangal e outros, que designa, na America do Norte, a região atravessada pelo Circulo Arctico e immediações. Fica entre as regiões habitaveis e a zona morta do Polo. O Alaska faz parte do Wild. Nelle perdura o inverno a mór parte do anno, com a neve recobrindo uniformemente o sólo. Só pelos meiados do junho a neve se funde e o gelo se quebra, mas de modo parcial, permittindo um breve surto de vegetação. O inverno logo reapparece, sem transição, e a mortalha de gelo tudo recobre de novo.

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial - Avenida Affonso Penna
Director: SANTACRUZ Lima

MOSCOU, 1 (UNITED PRESS) — EM VIRTUDE DA AMNISTIA PROCLAMADA PELA TSIK, FORAM POSTOS EM LIBERDADE OS ENGENHEIROS INGLEZES THORNTON E MACDONALD, QUE TIVERAM ORDEM DE DEIXAR IMMEDIATAMENTE A RUSSIA.

O serviço de Saude Publica em Bello Horizonte

A efficiencia dos centros de saúde — Material humano e recursos materiaes — Uma escola de abnegação

BELLO HORIZONTES, 30 — (Pelo Correio) — A avenida João Pinheiro estava quasi deserta áquella hora matinal. Foi-nos, portanto difficil identificar o Centro de Saude naquelle velho predio cuja construcção se nos afigurava anterior á encantadora cidade que é a capital do grande Estado montanhez. O portão de ferro e uma porta ao lado. Estavamos na portaria. Tudo acanhado. Uma sala de 2x2 metros. Consulentes, Funccionarios de ambos os sexos multiplicando-se para attender a tanta gente dentro de espaço tão exiguo. Uma senhorita nota a nossa presença e leva-nos ao gabinete do dr. Engenio Muller. S. s. desembaraça-se de affazeres mais urgentes e passa a attender-nos com a fidalguia que o caracteriza.

VISITANDO OS DIFFERENTES SERVIÇOS

A escripturação feita por meio de fichario em nada é inferior aos estabelecimentos congeneres do Rio e S. Paulo. Deante da escassés do material, das pessimas condições do predio, do numero exiguo de funccionarios, a impressão é que tudo alli é feito milagrosamente. O milagre de que é capaz a comprehensão nitida do dever. O exaggero no desempenho de uma missão que a eleva á altura do sacerdocio.

Numa sala pequena funccionam tres serviços: Hygiene Pré-natal, Hygiene Profissional e Inspecção de Saude. O serviço de Hygiene Infantil carece de espaço. Dentro desse cubiculo está o Dispensario que fornece leite e farinhas aos pobres.

O laboratorio é uma colmeia. O seu contingente para o combate á verminose em Bello Horizonte é inestimavel. Fez no correr do anno passado 13.740 exames. De fezes 6.678, 5.386 positivos. 2.713 accusaram a presença do terrivel necator, capaz de todos os damnos ao organismo. De urinas 3.455, 798 anormaes. Do muco nasal, para pesquizar o bacillo de Hansen 2.676 sendo positivos apenas 5. Esse exame é uma das condições para obter a carteira sanitaria concedida a empregados do commercio, creados de servir, etc. O serviço de Hygiene Profissional está a cargo dos drs. Gentil de Salles e A. Sant'Anna.

O SERVIÇO DE SYPHILIS

O serviço de syphilis, pelo grande numero de doentes, é o mais importante. Sem a dedicação sem par de seus funccionarios e a capacidade de trabalho dos drs. Ananias Sant'Anna, Victor Lacombe e Blair Ferreira seria impossivel attender diariamente a tantas pessoas. Esse serviço soccorreu o anno passado a 2.943 pessoas e fez 35.409 injecções.

HYGIENE INFANTIL

O serviço de Hygiene Infantil foi confiado aos drs. Clodoveu de Oliveira e Gentil de Salles. Como o de syphilis, funcciona em dois turnos: manhã e tarde. Matriculou o anno passado 942 lactentes e 333 pré-escolares.

PRE'-NATAL

Chefia esse serviço o dr. Rivadavia Gusmão. De 108 em 1928 subiu para 368 em 1932. Uma prova de que dia a dia entre as classes menos favorecidas penetra a comprehensão da utilidade desse serviço.

EPIDEMOLOGIA

O Hospital Cicero Ferreira serve de isolamento para os doentes que o Centro notifica. E' um dos serviços mais perfeitos. Ha dois isolamentos segundo a gravidade do mal e a educação sanitaria do doente: o domiciliar fiscalizado pelos inspectores sanitarios e o hospitalar.

Visitámos o Hospital Cicero Ferreira em companhia do dr. Muller dos Reis. Uma visita de surpresa ditada pela comprehensão de nossa missão jornalistica á mentalidade esclarecida daquelle illustre medico. Tudo em ordem. A hygiene reinante e o carinho dos enfermeiros levando quasi de vencida a tristeza que os casos graves e contagiosos emprestam ao ambiente. O dr. Lacombe tratava dois doentes de trachoma e explicou-nos a marcha da molestia, tratamento e as sensiveis melhoras que os mesmos vêm experimentando.

TUBERCULOSE

Pretendemos numa reportagem especial tratar desse serviço que a nosso ver é o menos amparado pelos poderes publicos.

As enfermeiras visitadoras, como em toda parte, são a alma dessa grande batalha em prol da saude publica.

Não queremos finalizar esta reportagem sem chamar a attenção do governo mineiro para as condições do predio onde funcciona o Centro de Saude da avenida João Pinheiro. Vimos com tristeza o serviço de nariz, garganta e ouvidos, funccionando no porão, cujas paredes minam agua, destruindo toda a pintura.

Ahi fica o appello em nome da população de Bello Horizonte, que tem naquella instituição uma sentinella avançada do estado sanitario da cidade.

E' de justiça accrescentar que ao dr. Ernani Agricola, actual director da Saude Publica do Estado, muito deve o serviço de defesa sanitario da cidade. Entre os seus mais esforçados auxiliares, destacam-se o dr. J. Martins Vieira, chefe do serviço de garganta, nariz e ouvidos; Odilon Santos, inspector do Centro de Saude e Levy Coelho, director do Hospital Cicero Ferreira.

O CASO DOS ARMAZENS DE EMERGENCIA

As associações de varejistas de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São João D'El-Rei combatem a situação privilegiada desses estabelecimentos — O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente da União dos Varejistas de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 1 — (Pelo correio). — A União dos Varejistas de Minas Geraes, de accordo com a Associação Commercial de S. João d'El-Rey e a Associação dos Varejistas de Juiz de Fóra, iniciaram um movimento de protesto junto ás autoridades da União e do Estado, contra os armazens de emergencia nas estradas de ferro Oeste de Minas e Central do Brasil.

Para bem conhecer os motivos dessa campanha, fomos ouvir hoje o coronel Americo Scott, presidente da União dos Varejistas de Minas Geraes, que nos expoz a questão nos termos abaixo:

— Os armazens de emergencia fazem concorrencia desleal ao commercio legalmente estabelecido e em nada beneficia seus clientes ferroviarios. Pelo contrario, a obrigação de adquirir mercadorias naquelles estabelecimentos, além de ser vexatoria, dá margem a preços altos, desde que o vendedor tem a certeza de que a freguezia não se acabará.

O armazem de emergencia é explorado por particulares, com vantagens que nenhum outro commerciante poderia obter. O transporte de mercadorias é gratis. Não paga aos auxiliares, que são funccionarios ferroviarios, nem estão sujeitos a impostos de qualquer natureza. O predio onde funcciona o estabelecimento pertence á Estrada, que não cobra aluguel.

Não pleiteamos a extincção dos armazens de emergencia, apenus queremos vêl-os em condições de igualdade com as demais casas do ramo.

Que paguem os impostos legaes e sua actividade fique limitada nos productos de primeira necessidade.

O armazem de emergencia vende até remedios, conforme denuncia recebida pela União dos Varejistas do Commercio de Corinto, onde o estabelecimento local tem uma verdadeira pharmacia sem os requisitos legaes.

A intenção do governo, creando os armazens, deve ter sido bôa, a ambição do lucro é que alargou a esphera de acção desses estabelecimentos, que representam hoje um concorrente privilegiado para o commercio livre e um apparelho de coacção para o consumidor obrigatorio por força de sua qualidade de funccionario.

A União vae dirigir-se ao ministro da Viação, certa de que s. ex. examinará o caso com o escrupulo que caracterisa os seus actos".

DORES DO CAMPO

O destacamento local faz fogo sobre o povo

BELLO HORIZONTE, 1 — (Pelo telephone) — O DIARIO DE NOTICIAS commentou hontem o caso de Dores do Campo, districto do municipio de Prado, cuja industria o collocou em posição economica superior ao resto do municipio. Os dorenses, que representaram ao governo, pedindo a elevação de seu districto a categoria de municipio, vêm soffrendo uma série de vexames dos que não vêem com bons olhos os anselos de autonomia manifestados. Dia a dia mais se acirra a luta entre as duas populações, sendo um indice do que alli vae o telegramma abaixo, hoje estampado no "O Estado de Minas":

Prado, 30 — O destacamento policial do districto de Dores do Campo atirou sobre o povo na tarde de hontem, resultando sair morta uma menina de 10 annos de idade, de nome Anna. O povo indignado protesta contra tamanha deshumanidade. — (a.) *Felix Silva*.

Até a hora em que telephonamos a chefatura de policia não tinha ainda conhecimento official do facto.

Sodalicio da Sacra Familia

Reunião das "patronesses" para um chá de caridade, a realizar-se no dia 15 do corrente

As senhoras do Sodalicio da Sacra Familia reunidas hontem no Palace Hotel

Reuniram-se, hontem, no Palace Hotel, as senhoras e senhoritas que estão promovendo um chá de caridade, em beneficio do "Sodalicio da Sacra Familia", instituição cuja finalidade é amenizar a sorte de crianças e mulheres cégas, dando-lhes o asylo e o conforto de que necessitam.

Tomaram parte na reunião as "patronesses": senhoras Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Pedro Ernesto, Mario Bulhões Pinheiro, Raul Leite, Raul Bergallo, Carlos Maximiliano de Figueiredo, Nelson Baptista, Constant de Figueiredo, Dolabella Portella, Alvaro Guedes Nogueira, Gomes de Almeida, Raul Bocayuva, Alvaro Catão, Olympio Sá e Albuquerque, Renato Lago, Bezerra Cavalcanti, Leopoldo Moraes Mattos, general Benjamin Barroso, Raul de Moraes, Raul de Faria, Francisco Cabral Peixoto, Roberto Freitas Lima, Bocayuva Cunha, Brito Cunha, Milton Fontenelle, Alberto Menezes de Oliveira, Carvalho Nunes, Archimedes de Oliveira, Azevedo Amaral, Crysolito de Gusmão, Flaviano de Andrade, Lourenço de Sá e Albuquerque, Senhoritas Cora Bocayuva, Antonieta de Magalhães Machado e Honorina de Abreu.

O festival terá logar no proximo dia 15, nos salões do Botafogo F. C.

A CARNE VERDE A $700!

Quando por aqui chegará a esse preço?

PELOTAS, 1 (A. B.) — A carne verde está sendo vendida aqui a $700 o kilo.

A esse respeito, escreve o "Libertador":

"Em maio ultimo, elevaram-se os preços de couros e, consequentemente, o dos gados gordos. Porém, segundo nos informam, o augmento da cotação dos gados não foi proporcional á reacção dos couros, de sorte que, ao intermediario, embora pague maior preço pelo boi, a carne fica mais barata, tal é o valor apurado pelas pelles.

Portanto, natural e logica torna-se a baixa da carne verde, sendo de esperar que, em breves dias, possa ser comprada a 600 réis o kilo, pois as xarqueadas encerraram as matanças e os frigorificos suspenderam as compras.

Actualmente, adquirindo gado gordo estão em campanha sómente os marchantes que, sem concorrentes, podem agir a seu bel prazer."

O concurso para commissarios de policia

Um systema de dois pesos e duas medidas

Ainda a Policia desta capital se achava sob a direcção do capitão João Alberto quando determinou-se a abertura de um concurso para provimento de algumas vagas de commissario.

Isto, se não nos falha a memoria, foi em maio ou junho do anno passado.

Com a eclosão do movimento armado em São Paulo, este concurso, para o qual estavam inscriptos seguramente quatrocentos candidatos, deixou de realizar-se no praso estipulado.

A pretexto da reforma da Policia houve o ensejo a que no cargo de commissario fossem effectivados varios funccionarios que, internamente, vinham já exercendo essas funcções. Isto constituiu flagrante injustiça a outros, tambem interinos e com mais direitos de antiguidade, que não foram beneficiados com a effectivação.

Ingressando o capitão Felinto Muller na chefia da Policia, ordenou que se realizasse o concurso com os candidatos inscriptos, facultando tambem a inscripção de funccionarios e ex-funccionarios de policia que o fizessem até o dia 5 de junho ultimo.

Muitos interessados se aproveitaram dessa tolerancia e requereram inscripção.

Acontece, porém, que a 28 do mez fluente o chefe de Policia, considerando a escassez de tempo que tiveram alguns candidatos para a apresentação de documentos necessarios á inscripção que já haviam feito, na dependencia desses papeis facultou em portaria que, dentro do praso de 5 dias, a contar de 28, elles poderiam preencher as condições exigidas.

Com a mais desoladora surpreza, alguns candidatos verificaram no emtanto que seus requerimentos de inscripção e documentos annexos se acham definitivamente archivados e que portanto elles, mesmo com a apresentação dos instrumentos exigidos e que faltavam, se acham privados de concorrerem ás provas.

Este facto, constitue uma situação de dois pesos e duas medidas que acreditamos, o capitão Felinto Muller não conhecer e, sendo della sabedor, impeça que se pratique tão clamorosa injustiça.

A chefia do gabinete do Ministerio da Guerra

O coronel Silio Portella transmitte o cargo ao seu substituto — Uma homenagem dos officiaes de gabinete ao antigo chefe

Teve logar, hontem, ás 13 horas, a ceremonia da transmissão do cargo de chefe do gabinete do Ministerio da Guerra das mãos do coronel Silio Portella, que segue para a Europa, como sub-chefe da Commissão de Industria Militar, ao seu substituto, coronel Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, recentemente nomeado pelo general Espirito Santo Cardoso.

A ceremonia revestiu-se de solemnidade, achando-se presentes, além do ministro da Guerra, pessoalmente, o commandante William Cundilt, representando o ministro da Marinha; coronel Armando Duval, representando o chefe do estado-maior do Exercito; general Sylvio Pellico Portella, coronel Loureiro Lago, director da Secretaria da Guerra; coronel Toledo Bordim, capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe da Directoria Geral de Educação; dr. Coelho Branco, chefe do Departamento de Publicidade da Policia do Districto Federal; capitão Belmiro Brêtas, director do Gabinete Central de Identificação da Guerra, os officiaes de gabinete do ministro e varios outros officiaes de todas as patentes.

O coronel Silio Portella, ao apresentar o seu substituto aos antigos auxiliares, pediu-lhes que continuassem a prestar ao novo chefe a mesma cooperação leal e dedicada com que haviam servido sob suas ordens.

Falou, a seguir, o coronel Cavalcante de Albuquerque, affirmando que para o bom desempenho das funcções de que estava sendo investido não podia prescindir da bôa vontade dos seus auxiliares directos.

Por ultimo, o capitão Raymundo Passo fez a leitura do aviso do ministro, communicando ao chefe do Departamento da Guerra o desligamento do coronel Silio Portella e elogiando o distincto official pelo brilho com que havia desempenhado as funcções de que no momento se afastava.

Terminou a ceremonia por uma expressiva homenagem dos officiaes do gabinete ao seu antigo chefe, falando o capitão Raymundo Passos, que, em nome dos seus collegas, offereceu ao coronel Portella uma valiosa caneta de ouro.

O general Espirito Santo Cardoso e todos os officiaes de gabinete, acompanharam o coronel Portella até sua residencia, no Grande Hotel.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, dando cumprimento aos dispositivos do art. 3.º da Resolução N.º 39, de 26 de Maio ultimo, resolveu approvar o quadro annexo de LIBERAÇÃO E ESCOAMENTO DA SAFRA 1933/1934, dos diversos Estados, para os diversos mercados.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1933. — Armando Vidal, Presidente.

Distribuição de quotas para o escoamento da safra 1933-34 de todos os Estados

SAFRAS	S. Paulo	Minas	E. Santo	E. do Rio	Paraná	Bahia	Pernamb.º	Goyaz	Totaes
Estimativa	20.500.000	5.500.000	1.800.000	1.200.000	500.000	200.000	100.000	80.000	29.880.000
Quota 40 %	8.200.000	2.200.000	720.000	480.000	200.000	80.000	40.000	32.000	11.952.000
60 % aos mercados	12.300.000	3.300.000	1.080.000	720.000	300.000	120.000	60.000	48.000	17.928.000
A SABER:									
Santos	900.000	75.000	—	—	—	—	—	4.000	979.000
Rio de Janeiro	50.000	150.000	15.000	60.000	—	—	—	—	275.000
Victoria	—	25.000	75.000	—	—	—	—	—	100.000
Angra dos Reis	—	15.000	—	—	—	—	—	—	15.000
Bahia	—	7.000	—	—	—	10.000	—	—	17.000
Paranaguá	—	—	—	—	25.000	—	—	—	25.000
Recife	—	3.000	—	—	—	—	5.000	—	8.000
Diaria	38.000	11.000	3.600	2.400	1.000	400	200	160	56.760
Mensal	950.000	275.000	90.000	60.000	25.000	10.000	5.000	4.000	1.419.000
Annual	11.400.000	3.300.000	1.080.000	720.000	300.000	120.000	60.000	48.000	17.028.000
Saldos	900.000	—	—	—	—	—	—	—	900.000

OBSERVAÇÕES — Os cafés que se destinarem a portos não comprehendidos na discriminação acima, serão computados nas quótas attribuidas ao Estado de procedencia e deduzidos da liberação do mercado que se combinar.

NOTA: — Este quadro já havia sido publicado em nossa edição de 17 de Junho p. passado. Reproduzimol-o hoje por ter sahido com incorrecções.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL A' CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

iniciativa nesse sentido partindo de elementos estranhos ao proletariado deve ser condemnada de inicio como absolutamente nociva aos seus interesses de classe. Os trabalhadores não precisam dos conselhos de quem quer que seja que se encontre fóra de suas organisações e de seu meio. Elles proprios — e principalmente os delegados eleitores que, pelo facto de representarem a vontade da maioria dos seus respectivos syndicatos, são naturalmente os elementos mais capacitados de sua classe — saberão se orientar no sentido de escolherem para represental-os na Constituinte aquelles companheiros que lhes pareçam mais dignos de tão elevada quão espinhosa tarefa.

O CRITERIO A SER ADOPTADO

O professor Cornelio Fernandes, a seguir, emittiu a sua opinião sobre qual o criterio que deve ser adoptado para a referida escolha, dizendo:

— Na minha opinião, esse criterio não deverá deixar de attender aos seguintes aspectos da questão:

1º) a escolha de elementos que, pelo seu passado de militantes e dedicação á causa do proletariado, sejam capazes de corresponder ás aspirações das massas trabalhadoras do paiz; 2º) ter em consideração os grandes nucleos proletarios que se façam representar na Convenção, assim como a actuação demonstrada pelas organizações nella representadas em defesa dos interesses do proletariado; 3º) a formação de uma chapa que attenda tanto quanto possivel ás differentes categorias profissionaes representadas. São essas as bases que, segundo penso, deverão orientar o criterio da escolha dos deputados proletarios á Constituinte.

A INTERVENÇÃO DA POLITICA PARTIDARIA

Alludimos, em seguida, ao facto da politica partidaria pretender immiscuir-se na eleição dos deputados trabalhistas.

— A politica partidaria — redarguiu-nos o sr. Cornelio Fernandes — perde o seu tempo e o seu dinheiro. E' um insulto ao proletariado alguem pensar que os delegados-eleitores, legitimos mandatarios de sua classe, tão tenham a consciencia nitida das grandes responsabilidades que assumiram. Deixar-se arrastar por injuncções partidarias estranhas aos interesses dos trabalhadores, seria trahir o mandato recebido; e nós, delegados-eleitores, não nos rebaixaremos a uma tal villania. Os deputados que vamos eleger serão os genuinos representantes dos interesses e aspirações do proletariado brasileiro.

EM CONDIÇÕES TRAGICAS!

VIENNA, 1 (A. B.) — Tres jovens da boa sociedade viennense encontraram a morte em condições tragicas.

Pertencentes a uma das associações politicas em evidencia neste momento, eram elles procurados pela policia. Decidiram esconder-se em uma dependencia da rêde de esgotos. Aconteceu, porém, que a capital foi açoutada por violenta tempestade de chuva. Todos os canos de esgoto foram invadidos pelas aguas, de modo que a policia apenas encontrou tres cadaveres.

O enterro das tres victimas foi realizado hoje, com grande acompanhamento.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

contra o actual regimen dominante na Allemanha.

AGRADECENDO AO SR. HUGENBERG

BERLIM, 1 (A. B.) — O presidente Hindemburgo dirigiu ao sr. Hugenberg, ministro da Agricultura e Economia, hontem demittido, uma longa carta autographa agradecendo-lhe os serviços prestados ao paiz durante a sua gestão naquelle departamento da administração publica allemã.

ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DISSOLVIDAS PELA POLICIA

BERLIM, 1 (A. B.) — Numerosas associações catholicas, filiadas ao Partido do Centro, foram dissolvidas pela policia, tendo sido demonstradas suas actividades subversivas. Um comunicado official nesse sentido accrescenta que por sua actuação systematica, as referidas associações impediam numerosos catholicos de adherir ao governo nacional, pondo, em consequencia desse abuso, em perigo as relações entre a Igreja e o Estado.

O SR. GOBBELS E O FASCISMO

BERLIM, 1 (A. B.) — O sr. Gobbels, ministro da Propaganda, pronunciou, na Escola Politica, uma conferencia muito applaudida, sobre o fascismo. O conferencista fez uma exposição historica sobre a actual politica italiana, mostrando quanto a Allemanha pode esperar o impulso que vem recebendo com o novo governo nacional-socialista, impulso esse que deverá levantar a grão de prosperidade da Italia. O actual governo fará tudo pelo povo, com o povo. Dentro de dez annos os fructos começarão a ser colhidos.

O MAJOR BARATA GRAVEMENTE ENFERMO

O INTERVENTOR PARAENSE ACHA-SE ATACADO DE TERÇÃ MALIGNA, ADQUIRIDA NA SUA ULTIMA VIAGEM PELO INTERIOR DO ESTADO

BELEM, 1 (A. B.) — O major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, encontra-se acamado ha dois dias, manifestando-se febre alta e grande abatimento.

Hoje os seus medicos assistentes verificaram tratar-se de um accesso de terçã maligna, que o administrador paraense adquiriu, provavelmente, durante sua ultima viagem ao interior do Estado.

TERÇÃ MALIGNA

BELEM, 1 (A. B.) — Em consequencia de estar provado que se trata de um accesso de terçã maligna, desperta sérios cuidados o estado de saude do major Magalhães Barata.

São seus medicos assistentes os drs. Mario Chermont e Ophyr de Loyola.

SOMENTE AS PESSOAS DE SUA INTIMIDADE PODERÃO VISITAL-O

BELEM, 1 (A. B.) — O major Magalhães Barata, que se encontra enfermo ha dois dias, tem recebido innumeras visitas de amigos e auxiliares de governo, bem como figuras de destaque na politica e na sociedade paraenses.

Por determinação medica só são admittidos nos apartamentos particulares do interventor as pessoas de sua intimidade e os secretarios de Estado.

"THE INDEPENDENCE DAY"

O Centro Carioca homenageará o presidente Roosevelt

Afim de commemorar a passagem da magna data da independencia dos Estados Unidos, o Centro Carioca resolveu prestar significativa homenagem ao presidente Roosevelt, como demonstração de solidariedade pela sua mensagem de paz ao mundo.

Nesse sentido, o Centro já convidou todos os ministros de Estado e as mais altas personalidades do paiz, bem como o encarregado dos negocios da America do Norte, actualmente respondendo pela embaixada.

O Centro Carioca endereçou, ainda, convites aos interventores estaduaes. Já responderam, adherindo ás solemnidades, os interventores dos Estados de Santa Catharina, Bahia, São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Espirito Santo, Alagoas, Sergipe, Maranhão, Amazonas, etc.

Os representantes dos interventores, dr. Olegario Maciel, capitão Augusto Maynard, Juracy Magalhães, capitão Affonso de Carvalho, serão, respectivamente, os srs. major Arthur Feliciano, inspector fiscal de Minas Geraes, nesta capital; dr. Deodato Maia, dr. Homero Pires e dr. Carlos Rubens.

O interventor de Santa Catharina, será representado pelo dr. Alvaro Trindade da Cruz.

O dr. Fernando Magalhães, membro da Academia de Letras e reitor da Universidade, pronunciará a oração official, em nome do Centro Carioca.

Para assistirem essa imponente homenagem ao presidente Roosevelt, a qual se realizará ás 10 horas do dia 4 de julho, junto á estatua da Amisade, na avenida das Nações, são convidados todos os associados do Centro Carioca, a colonia norte-americana e tambem o povo do Rio de Janeiro.

Excursão Turistica Cultural aos Estados Unidos

Como vae repercutindo a iniciativa do Touring Club do Brasil

Encontrou os melhores échos de sympathia a idéa do Touring Club que consiste em enviar, em agosto proximo, aos Estados Unidos, numerosa caravana de patricios nossos, em uma viagem que é, ao mesmo tempo, de passeio e estudo.

O sr. Walter Thurston, encarregado dos negocios da America do Norte no nosso paiz, já se pronunciou a respeito da iniciativa do Touring Club, dizendo: "E'-me muito grato saber que um grupo de cidadãos desta Republica irmã vae honrar o meu paiz com uma visita, e observar que o extenso programma do Touring Club foi de tal modo organizado, que este "tour" não é restricto sómente ás grandes cidades e districtos industriaes dos Estados Unidos, mas que os nossos visitantes terão a opportunidade de ver os nossos monumentos historicos e centros de sabedoria."

A Exposição Internacional de Chicago — um dos pontos insertos no programma de visitas a ser realizadas pelos turistas, é um acontecimento de fama mundial e que por si só justificaria uma excursão á America do Norte, no anno corrente.

Sobre a superficie de 171 hectares, ás margens do Lago Michigan, levantam-se as installações. Um terreno contiguo, de 158 hectares, completa a área do certamen. Nas proximidades elevam-se notaveis edificios permanentes, no valor de 20.000 milhões de dollares: o Museu Field, o Aquario Sheld, o Planetario Adler, o stadium Soldier, o Instituto de Arte de Chicago, o que de mais importante possue a cidade que, no breve espaço de um seculo, passou de um simples forte contra indios a um agglomerado de 4.000.000 de habitantes, com um commercio interno e externo que excede a 13.000 milhões de dollares annualmente.

As quédas dagua do Niagara, as fabricas de Henry Ford, em Detroit, Los Angeles, Philadelphia, Washington, serão, entre outras, as cidades e pontos de attracção turisticas visitadas pelos brasileiros, aos quaes não só o consul geral do Brasil, mas as autoridades norte-americanas, concederão toda sorte de facilidades, dados os objectivos altamente culturaes e de cordialidade da excursão.

Em Nova York, os viajantes serão hospedados em um dos mais confortaveis hoteis da cidade, realizando, alli, passeios e visitas aos pontos mais interessantes, universidades, parques, monumentos, centros de diversões, etc., sempre acompanhados do secretario executivo do Departamento de Turismo do Touring Club, sr. Angelo Orazzi, o qual velará pela absoluta segurança e bem estar dos viajantes.

O navio escolhido para a excursão é o "American Legion", da Munson Line, a cujo bordo os viajantes terão, tambem, todas as condições de conforto e distracção durante a viagem.

Na séde do Touring Club do Brasil, á estação de passageiros do Cáes do Porto serão prestadas aos interessados todas as informações de que necessitem, havendo, á disposição dos mesmos, mappas demonstrativos das ultimas locações, ainda não tomadas para a viagem do Touring Club á America do Norte.

As inscripções attingem, já, a um numero elevado de pessoas, entre as quaes figuram distinctos medicos, engenheiros, industriaes, commerciantes, etc., desta capital e dos Estados.

ORBETELLO — CHICAGO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ferior do apparelho, provavelmente morreu suffocado, visto attingir a agua dentro do hydroplano apenas um pé de profundidade. O cadaver ainda não foi encontrado. Foi adiada

Capitão Gallo

a partida da divisão aerea para depois dos funeraes do mecanico.

VIRTUALMENTE DESTRUIDO

AMSTERDAM, 1 (U.P.) — O hydroplano n. 17, ficou virtualmente destruido.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

AMSTERDAM, 1 (U.P.) — (Urgente) — Em consequencia do desastre do hydroplano n. 17, da divisão aerea Balbo, morreu um tripulante ficando quatro feridos.

QUEM SÃO AS VICTIMAS DO DESASTRE

AMSTERDAM, 1 (U. P.) — Os nomes dos tres feridos em consequencia do desastre verificado aqui por occasião da amerissagem dos 25 apparelhos da esquadrilha Balbo, foram já revelados. São elles: o commandante Bladini, de 45 annos de idade, o tenente Amelio Novelli, de 49, e o sargento radio-telegraphista, Demetrio Joria, de 26. Espera-se que todos elles se restabelecerão finalmente dos ferimentos recebidos.

O morto era o sargento mecanico Quintavelli.

O general Balbo, uma vez desembarcado, foi conduzido a um dos hoteis da cidade, recolhendo-se immediatamente aos seus aposentos particulares.

Uma pessoa autorizada a falar em nome do ministro da Aeronautica da Italia, declarou á United Press que no desastre de hoje tinham ficado feridas, effectivamente, tres pessoas e que essas eram o commandante Baldini, o tenente Novelli e o radio-telegraphista Joria. Os ferimentos recebidos, entretanto, são leves e espera-se que elles estarão restabelecidos dentro de breves dias. Accrescentou o declarante que não sabia se havia ou não alguem morto e se esse quarto tripulante tinha ficado apenas ferido. Terminou dizendo que, a não ser esse accidente, todo o resto tinha corrido bem e que a esquadrilha Balbo está perfeitamente apparelhada para attingir o seu objectivo depois de atravessar o Atlantico Norte pelos ares.

Instrucção agricola para os colonos japonezes

TOKIO, 1 (U. P.) — Os colonos japonezes destinados ao Estado de Manchukuo e aos paizes sul-americanos receberão instrucção especial nas escolas superiores de agricultura de Morioka, Mie e Miyazaki. As aulas começarão no correr deste mez.

As escolas de Marioka e Mie instruirão primariamente os jovens que desejarem emigrar para Manchukuo ou a Mongolia, emquanto a de Miyazaki se incumbirá do ensino daquelles que preferirem a America do Sul.

O objectivo primario dessas escolas é fornecer a necessaria instrucção aos jovens physicamente capazes, que desejarem emigrar para os campos agricolas da Mongolia, Manchukuo ou America do Sul. O curso terá a duração de um anno. Entretanto, no anno corrente, esse prazo foi reduzido para dez mezes em caracter excepcional.

No referido curso só serão acceitos os jovens de constituição robusta que mostrarem viva determinação de trabalhar nas terras das regiões mencionadas. Sua idade não deverá ser inferior a 18 annos nem superior a 30. Aquelles que desejarem seguir para a America do Sul poderão levar suas familias se as circumstancias o permittirem.

NO CONCILIO DE LONDRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

vista italiano em relação ás obrigações das nações favorecidas, nos accordos une e plurilateraes, á questão das reducções das tarifas aduaneiras e ao problema da estabilização.

EM DISCUSSÃO O PROBLEMA VINICOLA

LONDRES, 1 (A. B.) — A sub-commissão da Conferencia Economica Mundial encarregada da coordenação da producção, discutiu hontem o o problema vinicola.

O delegado italiano, sr. Garnieri, em discurso que pronunciou, nessa reunião, resumiu os pontos essenciaes da politica vinicola italiana, que propugna pela incrementação do consumo e pela diminuição das tarifas aduaneiras que pesam sobre o producto.

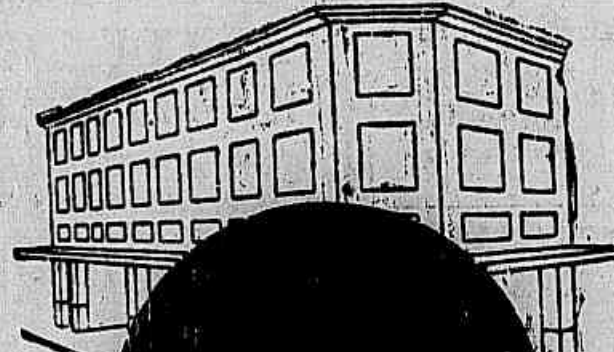
O REGRESSO DO PRESIDENTE DO REICHSBANK

LONDRES, 1 (A. B.) — O presidente do Reichsbank, que aqui se encontrava ha dias, regressou hontem a Berlim, em aeroplano.

A ESTABILIZAÇÃO DO DOLLAR

LONDRES, 1 (A. B.) — Segundo informa a Agencia Router, os delegados americanos Moley, Cordel Hull, Warburg, Cox e Spargue reuniram-se em demorada conferencia para estudar, novamente, a questão da estabilização temporaria do dollar, não tendo sido, porém, tomada nenhuma deliberação definitiva sobre o assumpto. Dá-se, porém, grande importancia a essas conversações que podem terminar por uma modificação na attitude norte-americana.

FALA-SE AINDA EM ADIAMENTO

LONDRES, 1 (A. B.) — Um telegramma de Nova York para o "Daily Telegraph" informa que se fala nos meios politicos e economicos norte-americanos, da conveniencia em adiar os trabalhos da Conferencia Economica de Londres para daqui a seis mezes, na esperança de uma atmosphera mais favoravel naquelle paiz. Entretanto, o telegramma accentua que o grupo chamado all do Thesouro não poderá ao mesmo tempo recusar a estabilização da moeda em Londres e impedir a inflação interna.

APOLICES MUNICIPAES

Realizou-se hontem, á rua 1.º de Março n. 110, o 5.º sorteio das apolices municipaes da emissão de 1931, com a distribuição de 183 premios, assim discriminados:

1 de 500:000$; 2 de 50:000$; 10 de 10:000$; 20 de 5:000$000; 50 de 2:000$ e 100 de 1:000$000.

Os premios maiores couberam ás seguintes apolices:

206.015, 500:000$000; 221.112, 50:000$; 306.224, 50:000$000.

Premios de 10:000$000: 132.207, 123.089, 120.098, 307.894, 274.474, 201.168, 318.130, 121.778, 347.396 e 4.185.

Premios de 5:000$000: 98.964, 196.186, 181.430, 141.405, 241.378, 73.103, 319.206, 185.816, 346.653, 16.056, 198.855, 307.615, 54.043, 341.925, 145.111, 292.831, 314.955, 18.060, 23.093 e 71.248.

O sorteio foi realizado pelo subdirector das Despesas da Prefeitura, sr. Ernani Borges e pelo chefe da Secção de Apolices, sr. Candido Damasio, com a collaboração de auxiliares da mesma secção.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1236 — Quaes foram os 6 grandes poetas da civilização? — Homero, da civilização hellenica; Valmiki, da hindu'; Virgilio, da latina; Dante da italiana; Camões, da lusitana; Milton, da ingleza.

1237 — Qual a origem do nome "gasparinho" dado ás pequenas fracções dos nossos bilhetes de loteria? — Teve origem no nome do ministro da Fazenda que autorizou a respectiva extracção ao tempo do Imperio, o Conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

1238 — A que distancia se acha da Terra a estrella mais proxima? — A quatro annos de luz (anno de luz é o espaço que a luz percorre em um anno terrestre).

1239 — Qual o dia da semana que Jesus Christo guardava? — O sabbado.

1240 — Onde se acha situada a cidade de Campinas, escolhida para nova capital de Goyaz? — No municipio do mesmo nome. Dista 140 kilometros da capital actual. Acha-se a 700 metros de altitude.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1241 — Quando e por quem foi mudado o descanso sabbatico para o domingo?

1242 — Por que se chama Fernando de Noronha á ilha que tem este nome?

1243 — Ondas "hertzianas", por que?

1244 — Que é a nebulosa de Andromeda e a que distancia se acha da Terra?

1245 — Quem foi Luiz Gama?

M-U-S-I-C-A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

NICCOLO PAGANINI (1782-1840)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Paganini

Niccolo Paganini nasceu em Genova (Italia) a 27 de outubro de 1782.

Mostrou desde a mais tenra idade, uma grande vocação para a musica, á qual se dedicou, tornando-se celebre como violinista e mais tarde, tambem como compositor.

Foi por muitos annos addido á côrte de Elisa Bacciochi, irmã de Napoleão I, exercendo o cargo de chefe de orchestra até 1818.

Percorreu toda a Europa em "tournée" artistica, sendo alvo por toda a parte das maiores provas de apreço e enthusiasmo.

Esteve em Paris em 1831, quando realizou 15 concertos consecutivos, com notavel concorrencia.

Além de sua grande sensibilidade artistica e virtuosidade, elle se fazia distinguir pela força de seus dêdos muitos longos e que lhe permittiam tocar musicas inteiras só com a mão esquerda, sem o auxilio do arco.

Compositor emerito, foi cognominado o "Beethoven da Italia".

Tornou-se tambem notavel pelo temperamento exquisito e cheio de excentricidades.

Renovou a technica do violino, para o qual deixou entre outras obras, diversas, 24 Caprices, 12 Sonatas e varios Concertos.

Falleceu em Nice a 27 de maio de 1840.

A musica no Brasil e no estrangeiro

A Cultura Artistica de S. Paulo, lança uma idéa de grande alcance musical

A Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo acaba de lançar ás suas congeneres em todo o Brasil uma idéa que, devidamente posta em pratica, trará grande beneficio á nossa vida artistica.

Trata-se de um entendimento entre as principaes sociedades de cultura musical do paiz, afim de se cotizarem para promover a vinda ao Brasil das maiores notabilidades musicaes.

Realmente, só nos tem visitado uma meia duzia de executantes famosos, um numero insignificante ante a grande, enorme quantidade que delles existe espalhados por toda parte.

E isto porque os emprezarios por si sós não podem arcar com a responsabilidade de trazel-os em maior numero, pelo muito que se faz mister pagar, havendo sempre a incerteza de um lucro compensador.

A's sociedades musicaes, porém, não aconteceria o mesmo.

Conhecedoras das suas capacidades financeiras, contractos com os artistas seriam feitos com a garantia da impossibilidade de um fracasso monetario.

Além disto, desde que essas sociedades proporcionassem aos seus associados audições notaveis e pelo modico preço de uma mensalidade, está claro que se tornariam poderosissimas, pois os seus quadros sociaes seriam ampliados de cento por cento.

Quanto ao interesse e vantagem que dahi adviriam para a nossa formação musical, é excusado encarecer.

E', portanto, utilissima a lembrança da Cultura Artistica de S. Paulo e estamos certos de que repercutirá como merece em todo o Brasil.

Aliás, por estas columnas, e nos referindo á formação de varias sociedades cultoras da arte musical, já temos debatido a necessidade da unificação das mesmas, afim de, num esforço conjuncto, trabalharem mais efficientemente em prol do nosso futuro artistico.

E', mais ou menos, o que pretende fazer S. Paulo, sempre na vanguarda das bellas e proveitosas iniciativas.

Vamos agora aguardar a repercussão nos outros Estados.

D'OR

O concerto da banda do Regimento Naval

Em virtude de ter de acompanhar o ministro da Marinha, na sua excursão a Minas Geraes, a banda de musica do Regimento Naval, ficou transferida para o proximo dia 29, a audição que esse conjunto realizaria no dia 14, no theatro Municipal.

O concerto de Adelina Koritko

O terceiro concerto de canto da sra. Adelina Konitko, realiza-se, terça-feira proxima, ás 17 horas, no Municipal. Será um successo.

Inauguração do quadro de formatura e homenagem ao director do Instituto Nacional de Musica

Conforme a imprensa diaria vem noticiando, realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, uma homenagem ao director, professor Guilherme Fontainha.

Prestam-na as diplomadas e diplomados de 1932, que farão, no acto, a entrega do quadro de formatura de sua turma. Essa homenagem consistirá no offerecimento de um mimo e numa hora de musica em que tomarão parte as senhoritas Lucia Tanger e Lucilla Frazão (cantoras), Judith Alvares (violinista), Zilah Tavora e Lia Thomaz (pianistas).

Saudará o professor Fontainha, em nome de suas collegas, a senhorita Sieglinde Barbosa Monteiro Autran, tornando extensiva a homenagem ao paranympho da turma, maestro Francisco Braga, e aos homenageados, professores Lorenzo Fernandez e Barroso Netto, que prometteram comparecer á solemnidade.

Será, pois, a inauguração do quadro de formatura de 1932, mais uma opportunidade para demonstração de cordialidade e do apreço que tem merecido o director, o paranympho e os homenageados da turma, numa reunião de alto significado artistico e social.

Não foram esquecidos, tambem, os mortos illustres, tendo sido convidadas as familias de Luciano Gallet e Henrique Oswald.

A entrada no salão será franca. A senhorita Lucia Tanger, presidente da commissão, pede o comparecimento de todas as suas collegas de turma, valendo-se, para isso, de nosso intermedio.

CARVÃO, um "peso morto" no custeio de seu carro!

Os proximos concertos

Hoje — Concerto da pianista Anna Carolina, no Theatro Municipal.

Dia 3 de julho — Quarto concerto de assignatura da Philarmonica, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 3 de julho — Concerto da cantora Cecilia Mendes de Mesquita, no Instituto de Musica.

Dia 4 de julho — Concerto official do Instituto de Musica, no Salão Leopoldo Miguez — Solista o violoncellista, Eurico Corta.

Dia 4 de julho — Concerto da pianista Ophelia Nascimento, no Theatro Municipal.

Dia 13 de julho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 20 de julho — Recital do violinista Carlos de Almeida, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Quarto concerto da Philarmonica

A Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro realizará, amanhã, ás 21 horas, no theatro Municipal, um importante concerto.

O programma será constituido de obras celebres de Liszt e Beethovên, taes como a "Symphonia Pastoral" (VI, em fá maior), e a "Symphonia Dante", com côros, respectivamente, deste e daquelle.

O côro está constituido com um numeroso grupo de vozes do "Canto Coral Barroso Netto", que tanto exito alcançou no primeiro concerto official do Instituto Nacional de Musica.

A orchestra obedecerá á batuta de Burle Marx.

Concerto da cantora Cecilia Mendes Mesquita

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto da cantora paulista Cecilia Mendes de Mesquita.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos especiaes.

Das 15 ás 18 horas — Radio-Sport — Transmissão de uma partida do campeonato de profissionaes da Liga Carioca, pelo chronista sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso da soprano Tina Vitta e do tenor Paulo Ribeiro.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio-Theatro Sudan.

Das 21,15 horas em dante — Programma de musicas variadas, com o concurso da soprano sra. Hilda Borges Curty e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 horas — Radio Miscellanea, com o concurso dos seguintes artistas: Dina Coelho Netto de Lacerda e seu acompanhador, Ayrdes Martins Costa, Rita de Carvalho, tenor Sylvio Vieira, Cesar Pereira Braga, violonista João Pereira Filho e a orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, pelo Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, composto de Romeu Ghispmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de musicas classicas, em discos, com apreciações artisticas, sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio, do Programma Talisman, sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso das orchestras: Jazz Symphonica Talisman, e Typica Argentina Rosario, com os seguintes artistas: Ecyla Joppert, Gina Cruz, Yara Moreira, Ardanuy, Léo Villar, Petra de Barros, Sylvio Pinto, Mello Moraes, Irmãos Tapajóz, Glauco e Geraldo, Custodio Mesquita, Alberto Ribeiro, e Luiz Antonio.

Das 11 ás 12 horas, a Hora Surpresa, com o concurso dos "notaveis" do radio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Hoje:

Das 11 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Lely Morel, Carmen Miranda, Madelon de Assis e Helena Fernandes, e os srs. Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Gastão Formenti, Angelu', José Maria de Abreu, Muraro, Tito, Portella e a Orchestra Jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Celso Vieira
— General Christovão Barcellos
— Gustavo Barroso

ROCHA POMBO

Por CELSO VIEIRA

Publicista, sociologo, historiador, em discurso no tumulo do seu grande confrade

"Todas as effigies da historia do Brasil, todas as emoções e todos os embates dos cyclos brasileiros, os espectros mais longinquos da bruma colonial e os valores-indices da alma contemporanea, instantes ou idéas, attitudes ou destinos essenciaes para o que havia de ser, para o que é a unidade nacional, reviveram no cerebro, no coração do grande evocador. Como pensamento e como sentimento, aqui estamos ante a reliquia e a synthese de uma evolução quatro vezes secular. Desta urna, em que a natureza vae distillar a seiva das flores, evolam-se reminiscencias immortaes para o culto de outras gerações.

Heraklés, com a sua clava lendaria, não accumulou mais energia, não desprendeu mais vigor, não emittiu mais luz do que um homem fragil, cinza animada por um sopro, com a sua penna realmente herculea. Os dozes trabalhos do semi-deus são capitulos sonoros de uma lenda thebana; os dez blocos da architectura lavrada, erguida pelo saber de Rocha Pombo são feitos monumentaes e dolorosos de uma existencia que sobrancela o heroismo, tocando as alturas desertas, onde se crucificam as vocações aureoladas pelo martyrio."

ENSINAR, EDUCAR

Por CHRISTOVÃO BARCELLOS

Numa festa de collação de grão

"Hoje mais que nunca, a vossa missão se desdobra — exercer o professorado é ensinar e sobretudo educar. O momento que atravessamos é de difficuldades e apprehensões para todos os povos.

Possuidores da mais bella expressão geographica do mundo, recebida das mãos de Deus como dadiva preciosa: depositarios do patrimonio moral dos nossos antepassados, legado que nos deve orgulhar, vivemos com os olhos voltados para outras civilizações no desconhecimento do que fomos, do que somos e do que seremos.

Fomos uma raça que ampliou e consolidou as suas fronteiras com lances de tanto heroismo e abnegação que, por si só encheriam as paginas da nossa historia; uma raça que caminhou desassombradamente nas veredas da liberdade sem odio e sem vinganças. Somos um povo que em meio do tumulto universal, reconstitue-se economicamente, reorganiza-se politicamente e moralmente dá o testemunho da sua magnanimidade e elevação de seus sentimentos e seremos amanhã não só o celeiro precioso do mundo como tambem o exemplo de uma nação que se irmana moral e economicamente victoriosa, illuminada por uma tradição de liberdade e engrandecida pelo esforço e trabalho de seus filhos.

Ensinae, pois, os vossos alumnos a se orgulharem do nosso passado, a não maldizerem o presente e a terem fé nos grandes destinos da nossa Patria."

FRANCISCO ALVES

Por GUSTAVO BARROSO

No discurso da entrega de premios na Academia Brasileira

"Os livreiros como Simmons não restituiram o dinheiro assim ganho á gloria de onde elle veiu. Francisco Alves teve esse gesto e nos deu o necessario para não dependermos de orçamentos officiaes, para distribuirmos premios que são recompensas e são estimulos, e para organizarmos o diccionario da lingua. Bem mereceu de todos, de nós e dos galardoados por nós, a commemoração deste monumento, annualmente repetida, o livreiro-editor que deixou a sua fortuna, accumulada pelo trabalho de muitos annos, á grande familia intellectual, cujo espirito elle soube transformar em materia para, morrendo, de novo fazer voltar essa materia ao espirito.

Não vivemos mais nos tempos em que os governos protegiam as letras. Marchando a humanidade por dois caminhos divergentes, que ambos a levarão ao mesmo desastroso fim, o da liberal-democracia e o dos socialismos e communismos, em ambos o intellectual terá contra si as duas forças dos poderes ou comparsa da mediocridade, não sendo mais possivel um Victor Hugo pensionado pelo rei de modo a poder casar-se, graças a uma ode; um Congreve, cuja primeira comedia lhe valeu, aos vinte e um annos, collocações officiaes que o tornaram independente para o resto da vida; um Roue, laureado officialmente e mettido no conselho do Principe de Galles; um Newton, director da Casa da Moeda; os sabios que se estenderam os beneficios de Luiz XIV, dos soberanos humanistas e letrados, de Augusto e dos Ptolomeus. No nosso paiz, mais do que em nenhum outro, as letras não contam com protecção alguma, official ou particular, salvo a que dá a Academia aos que nella penetram e aos que ella laurea. Eis por que o nome de Francisco Alves deve ser todos os annos lembrado, por entre os fogos festivos da noite de S. Pedro, com veneração e com amor, e porque a solemnidade academica deste dia deve ser considerada sempre a maior de todas."

O desapparecimento de uma figura illustre no magisterio

O enterramento do professor de Philosophia da Faculdade de Recife

Realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterro de uma illustre figura no nosso magisterio, que era o dr. Laurindo Leão, professor de Philosophia, na Faculdade de Recife.

Ao acompanhamento do saudoso professor Laurindo á sua ultima morada, compareceu uma multidão de seus antigos discipulos, magistrados, intellectuaes, professores, advogados e varias figuras representativas do nosso meio social.

A homenagem prestada ao bom professor, era o maior premio que podia cobiçar o mestre emerito, o bom amigo que sempre exerceu grande influencia sobre a mocidade que lhe procurava as suas sabias lições.

Gymnasio Guanabara

REABERTURA DE AULAS

As aulas deste estabelecimento de ensino reabrir-se-ão amanhã, entrando em vigor nesta data o novo horario ultimamente approvado pela Congregação.

O curso de admissão ao secundario, continúa sob a direcção do professor dr. Apollinario de Souza, lente de Historia do Brasil e secretario do Instituto, tendo como auxiliar o professor Candido Aragão, recentemente nomeado.

A secretaria pede-nos para avisarmos que o pagamento das mensalidades deve ser concluido no dia da reabertura das aulas, intransferivelmente, sem o que o alumno perderá direito a tomar parte na realização das provas parciaes do mez de julho.

De accordo com a deliberação da directoria, passarão a funccionar no predio n. 60, á rua Frei Caneca, os cursos Preliminar e Parcellados, podendo os interessados procurar na portaria do estabelecimento o respectivo horario.

A Escola de Viçosa e o ensino agronomico

UMA CONFERENCIA DO DR. BELLO LISBOA PROMOVIDA PELA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O dr. Bello Lisbôa, director da Escola de Viçosa, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realizará, amanhã, 3 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre da Escola de Bellas-Artes, uma conferencia sobre a Escola de Viçosa e o ensino agronomico.

A Escola de Viçosa não se caracteriza por laboratorios luxuosos, mas inuteis; campos experimentaes bem arrabjados, mas sem utilidade pratica; rebanhos caros e vistosos, mas sem compradores. Não. A Escola de Viçosa possue apenas o material necessario ao estudo e solução dos nossos problemas agricolas dentro de rigoroso criterio economico. Dali não sáem doutores em agricultura para morarem em gabinetes da burocracia indigena, mas agronomos capazes de dirigir fazendas, combater as pragas de nossa lavoura e technicos especialistas em nossos varios productos.

Sua matricula sempre esgotada, a semana dos fazendeiros, as exposições ruraes, a influencia salutar sobre a lavoura mineira, são hoje as melhores credenciaes da Escola de Viçosa.

São os aspectos da Escola, suas phases de ensino e as escolas agricolas que aparecemos, os topicos fundamentaes da conferencia do dr. Bello Lisboa.

A entrada é franca.

OS SOTERRADOS DE SOLYMAR

Infrutiferas as tentativas de salvamento

BUDAPEST, 1 (A. B.) — Os trabalhos de salvação dos mineiros soterrados em um poço da mina de carvão de Solymar, não deram, até agora, nenhum resultado positivo. As chuvas torrenciaes vêm impedindo que os trabalhos prosigam novamente.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica

Das 12 ás 15 horas — Aula do Curso de Psychologia, pelos assistentes do Instituto de Psychologia.

Curso de Hygiene Mental

Encerra-se no dia 4 do corrente a matricula para esse curso, que o dr. Plinio Olinto, psychiatra da Assistencia a Psychopathas realizará ás quartas-feiras, das 16 ás 17 horas, do dia 5 em deante, no salão da Escola Nacional de Bellas-Artes.

Curso de Historia Militar do Brasil

Continuam abertas as inscripções para esse curso, que o dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional, e presidente da Academia Brasileira de Letras, effectuará, na séde daquelle estabelecimento, a partir do dia 7 do andante mez.

Curso de Criminologia

Continúa aberta, na Reitoria da Universidade, a inscripção para esse curso de especialização, que consta de seis secções e se realizará a partir de 10 do corrente mez, aos sabbados, das 17 ás 18 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico-Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

CONFERENCIAS

A convite da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Antonio de Almeida Prado, da Faculdade de Medicina de São Paulo, fará, segunda-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Modernas doutrinas sobre a hereditariedade da tuberculose".

— Durante o corrente mez realizar-se-ão mais as seguintes conferencias de extensão universitaria, na Escola Polytechnica: professor Luiz Cintra do Prado, da Escola Polytechnica de São Paulo — "O valor da synthese nas sciencias physicas", duas conferencias, nos dias 4 e 7; professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica — "Estudo experimental dos movimentos rapidos", quatro conferencias nos dias 5, 12, 19 e 26; professor Octavio do Couto e Silva, da Faculdade de Medicina — "João Alfredo"; professor Mauricio Joppert, da Escola Polytechnica — "As vagas de oscillação", cinco conferencias nos dias 14, 16, 21, 25 e 28; professor Othon Henry Leonardos — "Geologia do Litoral de São Paulo", na quinta-feira, 13; ministro Juarez Tavora — "Problemas technicos e administrativos do Brasil", no sabbado, 15; professor Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia — "O alcool motor", na segunda-feira, 20; professor Moraes Rego, da Escola Polytechnica de São Paulo — "Constituição dos crystaes", na quinta-feira, 27; professor Anisio Cerqueira da Luz, da Faculdade de Medicina — "Problemas de sorologia", no dia 31; professor Afranio Amaral, director do Instituto de Butantan — "A Mutra", no dia 24.

Todas estas palestras se realizarão ás 17 horas, não havendo convites especiaes.

Homenageando o dr. Celso Kelly

O ALMOÇO DE CORDIALIDADE OFFERECIDO AO ILLUSTRE ADVOGADO

Realizou-se, hontem, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço offerecido por um grupo de admiradores do dr. Celso Kelly. Entre os presentes se achavam os srs. Stanley Gomes, secretario da Justiça do Estado do Rio, doutor Herbert Moses, dr. Augusto Pinto Lima, dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade, dr. Guerra Duval, directores de varios estabelecimentos de ensino e varios advogados.

Usaram da palavra por occasião do brinde, os srs. Fernando Magalhães, Herbert Moses, Pinto Lima e Guerra Duval.

Gymnasio Vera-Cruz

A directoria do Gymnasio Vera Cruz avisa aos alumnos da Escola de Soldados, n.º 26, que funcciona annexa ao Gymnasio Vera-Cruz, que estão já funccionando com toda regularidade as aulas dessa linha de tiro.

Sociedade Carioca de Educação

CURSO DE DESENHO

Continúa com grande animação e proveito o curso pratico de desenho, pelo professor Jurandyr Paes Leme.

Nessas aulas desenvolve-se o gosto esthetico ao lado da utilização systematica do desenho, não só como meio de expressão, mas tambem como disciplina educativa na formação intellectual, augmentando concommitantemente o poder de observação e o sentimento da realidade ambiente.

Serão realizadas excursões a museus, pinacothecas e exposições de arte, orientadas pelo professor Jurandyr Paes Leme.

As aulas se realizam na séde da S. C. E., rua do Rosario n. 139, 8.º andar, ás 18 horas.

Circulo dos Paes do 26º Districto — Guaratiba

Estão marcadas para o mez corrente, as seguintes reuniões:

Dia 15 — Escola Raymundo Corrêa, ás 10 horas; Escola Euclydes da Cunha, ás 11 horas; 7ª Escola Mixta, Barro Vermelho, ás 12 horas; 4ª mixta, Pedra de Guaratiba, ás 13 horas; 2ª escola mixta, Consolado, ás 15 horas.

Dia 11 — Escola Castro Alves, ás 10 horas; 4ª mixta Fazenda da Prefeitura, ás 11 horas; 12ª mixta, Retiro, ás 12 horas; 5ª escola mixta, Rio de Lavras, ás 13 horas; Escola mixta Santo Antonio da Bica, ás 14,30 horas; 10ª escola mixta, Barra de Guaratiba (morro), ás 16 horas; e 11ª Mixta, Barra de Guaratiba.

Pela educação em Pernambuco

Communicam-nos da secretaria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"O dr. Fidelis Reis acaba de receber de Garanhuns, em Pernambuco, do dr. Pedro Carneiro Leão a seguinte carta que divulgamos pelas interessantes informações que a mesma contem:

"Garanhuns, 18 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. dr. Fidelis Reis. — Meus respeitosos cumprimentos. — Queira perdoar-me os momentos que vou roubar á vossa preciosa actividade mas o ideal que nos irmana impelliu-me a dirigir-vos algumas palavras certo de que terão de vós uma acolhida digna de vosso patriotismo. Li com muito afago e interesse vosso livro "Paiz a organizar", livro que foi o traço de união entre nossos espiritos, livro que me deu o ensejo de conhecer-vos através demonstrações puras de civismo e grande amor pelos problemas do nosso Brasil. Dentre todos os problemas resalta pelo seu valor bem como pela sua finalidade social, o da educação do povo e da valorização do homem brasileiro para podermos sahir da situação vergonhosa de povo mais atrazado das republicas latino-americanas. E' doloroso sabermos que jornaes estrangeiros, como tive occasião de ler em um jornal suisso, inseriram estatistica onde figuramos em ultimo logar com 6 milhões e muitas mil crianças em idade escolar e apenas 1 milhão e poucas mil, frequentando escolas ao passo que Costa Rica com 96 mil crianças mantem 46 mil em escolas. Como isso nos humilha e nos degrada!

E tudo porque desde a época monarchica até nossos dias os nossos dirigentes deram á instrucção publica o mais criminoso dos desprezos. Felizmente alguns Estados da Federação vêm procurando corrigir o maior dos erros de nossos avoengos. Convindo sallentar Minas Geraes que nestes ultimos annos encabeçou o movimento pró-educação nacional.

Faz-se necessario uma campanha intensa e bem orientada para que se diga por toda parte, de cidade em cidade, de rincão em rincão, que é preciso ensinar a ler o Brasil.

Eis porque fundei em maio deste anno, nesta cidade a Cruzada Pró-Alphabetização de adultos com o fim principal de alphabetizar os que passaram da idade escolar até os 35 annos, para então depois de alphabetizados darlhes uma arte, um officio ou preparal-os para o trabalho do campo e assim poderem dentro de breve tempo melhorar as nossas condições moraes e materiaes e melhormente orientarmos as novas gerações no ponto de vista educativo.

Tenho já no interior de Pernambuco 36 escolas nocturnas fundadas e mantidas embora com ingentes sacrificios á custa da caridade publica.

Agora acabo de lançar uma tombola e com o producto da venda do bilhetes espero poder iniciar a construcção da primeira escola technica profissional no interior de Pernambuco. Os meus affazeres de cirurgião e director de um sanatorio de minha propriedade impedem-me intensificar mais efficientemente uma propaganda mais ampla neste sentido, o que vou fazendo através correspondencia bem esclarecida e um pequeno jornal afim de pouco a pouco irmos contribuindo para a melhoria de nossa instrucção moral e material.

Não podendo neste momento afastar-me de minha tenda de trabalho afim de mais uma vez visitar vossa encantadora Uberaba, de mim conhecida desde 1928 e agora enriquecida com o vosso Lyceu Technico, venho pedir-lhe se possivel, uma photographia do predio, bem como todos os detalhes do projecto, embora em pequenas proporções, moldar a minha fundação de accordo com a vossa sabia orientação.

Estou convencido que a vossa generosidade não privará desta satisfação e com muita ansiedade aguardo dentro de pouco tempo a vossa resposta.

Pondo-me ao vosso inteiro dispor, queira acceitar os meus protestos de alta consideração e respeito."

A Associação de Aquarelistas vae ser dissolvida

A Associação de Aquarelistas é uma das antigas instituições artisticas do Rio.

Fundada em 1903, durante esses trinta annos tem tido uma vida cheia de utilidade e de bellos movimentos em favor da pintura brasileira. Agora, no emtanto, a Associação, que conta em seu seio uma pleiade notavel de artistas, vae ser dissolvida. Reuniu-se hontem a sua directoria na Escola de Bellas Artes, afim de tratar do assumpto e escolher destino para o seu patrimonio.

PUBLICAÇÕES

Vida Automobilistica — Acha-se em circulação, o quarto numero de "Vida Automobilistica", a excellente revista de que é director o nosso collega dr. Benedicto Ultra. Excellentemente impressa, contando com valiosa collaboração de assumptos technicos e literarios, "Vida Automobilistica" apresenta ainda uma variada reportagem photographica. Automobilismo, cinemas, humorismo, sports em geral, notas sociaes, informações mundanas, tudo, emfim, encontra o leitor na brilhante revista que está caminhando victoriosa, graças á acceitação geral.

"O FILME" — Dirigido por Oswaldo Gouvêa, Antonio Prestes e Honides Azeredo, apparecerá, dentro da primeira quinzena de julho, mais um periodico cinematographico.

"O Filme" circulará aos sabbados.

N. S. do Perpetuo Soccorro

Sob os auspicios da Commissão de Igrejas e Capellas da Confederação Catholica, realiza-se amanhã, á praça Edmundo Rego, no bairro do Grajahú, uma festa em beneficio da construcção da igreja de N. S. do Perpetuo Soccorro.

A PEDIDOS

«A Nação» e Murray, Simonsen & Cia.

"A Nação" publicou um artigo, a 29 do mez passado, sob o titulo — "Relatorio compromettedor" — atacando desabridamente os technicos da Commissão de Inquerito do Instituto de Café do Estado de São Paulo e defendendo com um calor extraordinario os srs. Murray, Simonsen & Cia.

Embora sem ir além dos recursos de bonitas palavras, incapazes de obscurecer os factos provados documentadamente no relatorio daquella Commissão de Inquerito, o artigo em questão foi recebido com estranheza geral, dadas as notorias ligações politicas do jornal que o inseria em suas columnas de honra.

Já agora, porém, o successo que os srs. Murray, Simonsen & Cia. glosavam esparramadamente nos "a pedidos" da imprensa, ficou reduzido ás suas verdadeiras proporções. Uma nota estampada com relevo na primeira pagina d'"A Nação" de hontem esclarece o caso como um numero a mais de sensacional prestidigitação. Toda aquella literatura encomiastica, para desculpar alguns cavalheiros que "não iriam sujar as mãos com uma ninharia" — a ninharia de 46 mil contos! — não passa de serviço de encommenda, feito e publicado ás expensas dos interessados, aos quaes, naturalmente, não ha de faltar dinheiro para esse e outros golpes de defesa...

Eis como "A Nação" denuncia o episodio em que ia sendo envolvido o seu prestigio:

"RELATORIO COMPROMETTEDOR

Por um lamentavel equivoco de paginação e coincidencia de corpo de typos, o artigo "Relatorio compromettedor", que era destinado á Secção Livre, foi collocado na nossa quarta pagina, como materia editorial".

Fica, assim, devidamente esclarecido o publico. O supposto editorial d'"A Nação", bandeira politica utilisada para cobrir o escandalo denunciado no "relatorio compromettedor", não representa o pensamento de um jornal, mas pura e simplesmente o que a firma em chéque mandou dizer de si mesma, por sua conta e á sua ordem, utilizando o vehiculo da publicidade remunerada. E eis como o elogio se converte no classico vituperio, porque sáe da bocca propria e é espalhado pela propria bolsa que não poupa "ninharias" nesses processos de auto-defesa...

Apesar da rectificação, Murray, Simonsen continuam a transcrever o artigo em outros jornaes do Rio e S. Paulo, como editorial de "A Nação".

VIGILANTE.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Apolices extraviadas —

Foram extraviadas 3 apolices de ns. 83.527 a 83.529 do emprestimo municipal autorizado pelo decreto 955, de 26 de fevereiro de 1914, "nominativas", averbada em nome de JOSE' MARIA CYSNE. A Prefeitura já foi scientificada do extravio.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1933.

EDITAES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Central do Brasil

Pelo presente, communico aos interessados que, pelo espaço de 30 dias e a contar desta data, na CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, está aberta concorrencia para a construcção de sua séde definitiva, de accôrdo com o projecto e especificações organizados pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Aos concorrentes serão fornecidos exemplares das condições geraes da concorrencia, das plantas e das respectivas especificações, mediante pagamento de preço razoavel, destinado a cobrir as despesas da extracção de taes documentos.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que comprovem a quitação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, e, bem assim, a sua idoneidade technica e financeira, e o segundo o preço global e o prazo exigidos para a realização da construcção e a declaração expressa de integral submissão ás condições geraes da concorrencia.

Além do preço global, deverá a proposta consignar uma tabella de preços unitarios para o calculo do valor de qualquer obra supprimida ou acrescida.

Na proposta será consignada como parte integrante e complementar do orçamento da obra, a despesa que se tornar necessaria para a fiscalização de sua execução (§ 2.º do art. 3.º do decreto 2.326).

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1933. — (a.) Luiz Pinto de Magalhães Junior, Presidente.

Avisos Funebres

STELLA MELLO BRAGA DE OLIVEIRA

✝ Juvenal Ramos de Oliveira, esposo, filhos, genros, nóras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes da pranteada STELA MELLO BRAGA DE OLIVEIRA, agradecem, penhorados, o conforto que lhes trouxe a solidariedade dos amigos na sua grande magua, e avisam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Domingos (Avenida Passos).

Linneu Bittencourt Quadros

✝ Capitão João José de Bittencourt e sua filha Olga Pinto Bittencourt convidam as pessoas de sua amizade para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 3 de Julho, ás 9 ½ horas, na igreja de N. S. do Rosario, em intenção de seu muito adorado LINNEU.

Professor Rocha Pombo

✝ Victor da Rocha Pombo, Julia da Rocha Pombo Bond, Regina da Rocha Pombo, Hernodina D. da Rocha Pombo, Aristoteles Bond; filhos, genro, nora e demais parentes do Professor Rocha Pombo, convidam os amigos para a missa do 7.º dia, a realizar-se segunda-feira, dia 3, ás 10 horas, na Igreja do Sacramento, á Avenida Passos.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2.A SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 2 de Julho de 1933

Buenos Aires, 1 (A.B.) - Continúa a ser melindroso o estado de saude do sr. Hipolito Irigoyen

A POLICIA EM ACTIVIDADE

EM APUROS OS "AMIGOS DO ALHEIO"

Os agentes da secção de roubos e furtos, em diligencias levadas a effeito, capturaram o ladrão José Pires, que com a cumplicidade de Candido Martins, furtou mercadorias no valor de 6:000$, de propriedade da firma Antonio Santos & Comp., á rua dos Ourives n. 30.

Os dois larapios foram mandados para a delegacia do 1º districto policial, afim de serem processados.

Pelos mesmos agentes foram effectuadas mais as seguintes prisões: Paulo de Mario, autor do furto de mercadorias, no valor de 200$, de que foi victima Antonio Pereira, á rua da Gloria; João do Nascimento, que furtou objectos no valor de 250$, pertencentes a Luiz de Souza Moreira, á rua São Pedro n. 279; Waldemar Vicente Fabregas, que furtou uma enceradeira no valor de 50$, pertencente a José Ayres Couto, á rua São Christovão n. 523, e Victor de Souza e Silva, autor do furto de 200$, pertencente a p. Dulce de Souza, residente á rua Marechal Floriano n. 176.

O PACTO DAS NOVE POTENCIAS

As potencias signatarias

LONDRES, 1 (U. P.) — Soube-se que uma das quatro grandes potencias chegou a um completo accordo com a Russia, Polonia, Rumania e Turquia para a assignatura de um pacto de segurança com esses paizes. Esse convenio tornar-se-á, sem duvida, um pacto de nove potencias, quando a Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia, Lithuania, Latvia e Esthonia, forem convidadas a assignal-o.

COLHIDO POR UMA PEDRA

O MENOR TEVE O CRANEO FRACTURADO E SE ACHA EM ESTADO GRAVISSIMO NO H. P. S.

Foi soccorrido hontem, á tarde, pela Assistencia Municipal, apresentando contusões e fractura do craneo, o menor José, de 9 annos de idade, filho do sr. José Fagundes, residente á rua da Gamboa n. 18. O referido menor, que se achava brincando proximo á sua residencia, foi colhido por uma pedra precipitada da pedreira da Maritima. Após medicado, José foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em estado gravissimo.

ENCONTRADO MORTO!...

NO INTERIOR DE UMA OLARIA

Reside á travessa de Magalhães Castro n. 150, o sr. Clovis Brasil. Hontem, pela manhã, aquelle cidadão, tendo entrado numa velha olaria existente naquelle local, deparou com um quadro deveras triste. Morto, de bruços, estava um infeliz mendigo que costumava apparecer naquellas redondezas, implorando a caridade publica. Ninguem sabia seu nome, conheciam-no, apenas, como uma das victimas da miseria.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 18º districto, tendo comparecido no local o commissario Vieira de Mello, que, dando uma busca nos bolsos do infeliz mendigo, encontrou um passaporte e uns papeis do ambulatorio "Cesario de Mello", de Santa Cruz.

Em vista dos alludidos documentos, foi restabelecida a identidade do morto. Chamava-se Sylvio Benini, era italiano e contava 63 annos de idade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Hospital Hahnemanniano.

Ao que parece, trata-se de uma morte subita. Sylvio trajava pobremente.

PROTEGENDO O FLORIN!

Contra as especulações de estrangeiros

AMSTERDAM, 1 (A. B.) — Por ordem do governo, foram tomadas severas medidas contra os estrangeiros que habitam a Hollanda, suspeitos de manobras tendentes a provocar a baixa do florin.

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

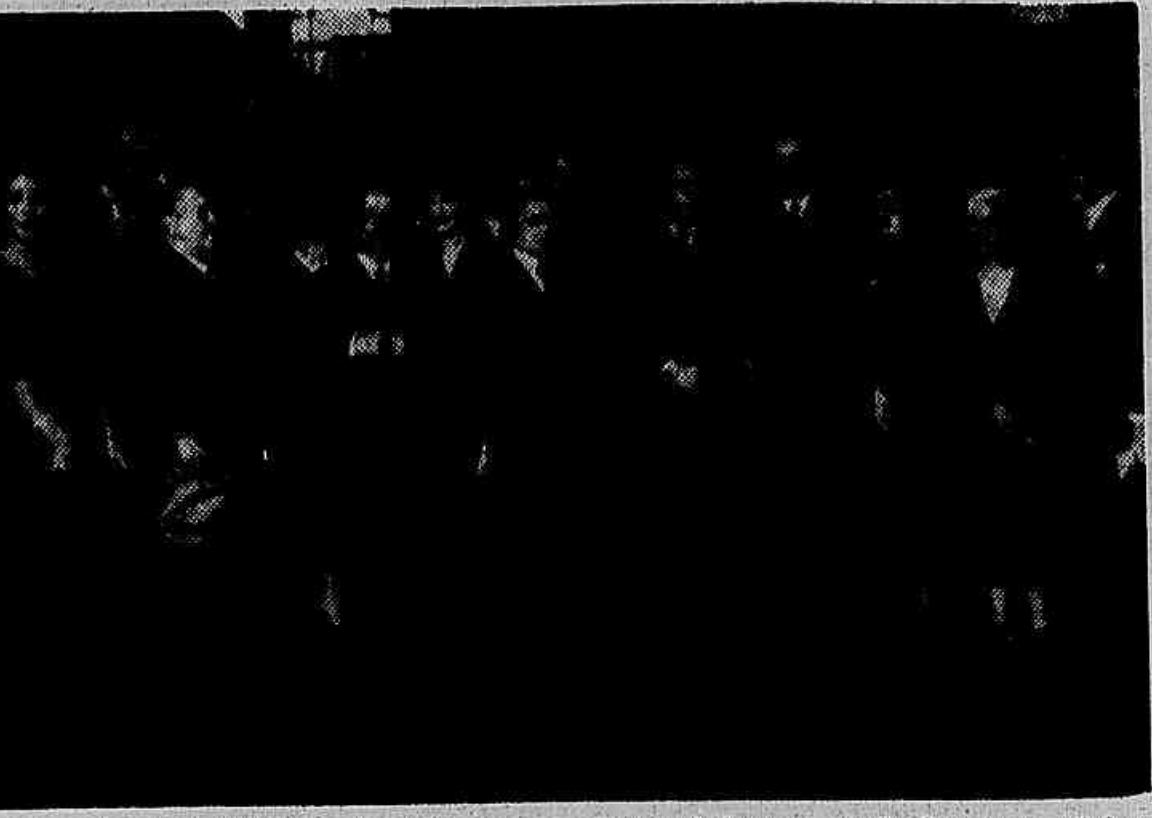
O capitão Felinto Muller, chefe de policia, fez baixar hontem a seguinte portaria:

"Determino seja, pelos delegados districtaes, remettida, com urgencia, a este gabinete, uma nota do policiamento imprescindivel nos seus respectivos districtos.

Dessa relação, além do numero de homens considerados indispensaveis á boa marcha dos trabalhos policiaes, devem constar, quanto possivel, os postos em que os mesmos serão aproveitados".

SEMPRE SUBINDO O CAFÉ

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O café subiu sensivelmente, o que se attribue á vaga de acquisições a retalho que se tem observado na Europa. Foram effectuados contractos especialmente com o producto procedente do Rio, que fechou de 16 a 20 pontos mais alto. O café de Santos subiu de 4 a 10 pontos, o que se attribue á inversão de capitaes no mercado de compra, tendencia essa explicada pelos calculos de que o café não havia compartilhado de alta proporcional á dos artigos de consumo.

Inaugurou-se hontem a Exposição Portinari

O pintor Candido Portinari entre pessoas presentes á inauguração da sua exposição

No salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, inaugurou-se hontem, com a presença de numerosos artistas, criticos de arte, homens de letras e outros convidados, a exposição do apreciado pintor Candido Portinari.

O joven artista expõe uma série de importantes retratos de personalidades de destaque na diplomacia e nas letras, figurando entre elles os das senhoras Cantalupo, Hubrecht, Lequio, Jayme Chermont, dos poetas Oswald de Andrade, Annibal Machado, Ribeiro Couto, Murillo Mendes, dos srs. Lequio, Jorge de Castro, Antonio Bento e outros.

Além de retratos, apresenta Candido Portinari uma collecção de oleos e aquarellas inspiradas em scenas e aspectos de sua cidade natal, a Brodowsk do noroeste paulista.

ATROPELADO POR UM AUTO

NA RUA DOS ANDRADAS

O auto n. 1.582, dirigido pelo chauffeur amador Pedro Borges, funccionario publico federal, atropelou hontem, na rua dos Andradas, o funccionario municipal João Menezes de Souza, solteiro, de 34 annos de idade, residente á mesma rua n. 26. A victima, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, após medicada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia. O chauffeur criminoso foi preso pelo sargento Aarão dos Reis, da Policia Militar, e levado á presença do commissario Waldemar Moreira, do 3º districto, onde foi autuado.

ACCOMMETTIDO DE UM DERRAME CEREBRAL

Vindo de Minas, aonde o levára interesses particulares, desembarcou ante-hontem á noite, na gare da E. F. Leopoldina, o capitão-tenente medico da Marinha, Rodolpho Ramos de Britto, residente na ilha de Paquetá, e actualmente na reserva.

Em vista do adeantado da hora, o referido official não se quiz transportar á sua residencia. Assim, resolveu hospedar-se, durante a noite, aqui na Capital.

Procurando um hotel familiar, foi hospedar-se á rua Senador Pompeu, onde tomou um aposento, recolhendo-se em seguida.

Na manhã do outro dia, aquelle official se apresentou gravemente enfermo, em consequencia de um imprevisto mal, de que fôra accommettido durante a noite.

Immediatamente foi solicitada uma ambulancia da Assistencia e, dentro de pouco, o enfermo chegava ao Posto Central, onde foi submettido a cuidadoso exame.

Foi constatado pelos medicos dali, que o capitão-tenente Ramos fôra accommettido de um derrame cerebral, de indisfarçavel gravidade, e que lhe havia posto a vida em perigo.

O capitão-tenente Ramos foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha sob sérios cuidados medicos.

NOTICIAS FORENSES

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Urbano do Nascimento foi hontem denunciado ao juiz da 5ª Vara Criminal. E' elle accusado, de ter praticado actos attentatorios ao pudor de uma menor.

NÃO OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 7ª Vara Criminal julgou, hontem, prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Nathalina Bessa.

ABSOLVIDO

O juiz da 3ª Vara Criminal, absolveu Enedina Costa que era accusada de explorar o lenocinio.

DENUNCIADOS 5ª VARA

Na 5ª Vara Criminal foram denunciados Urbano do Nascimento e Orlando Xavier de Mello.

AS VOLTAS COM A JUSTIÇA

Nilo Werneck, foi denunciado na 8ª Vara Criminal, porque dizendo-representante da Liga Pró-Operarios sem trabalho da União Trabalhista, percorreu a cidade com uma livro e conseguiu receber 550$000.

SEDUCTOR DENUNCIADO

Hildebrando Carvalho da Costa, infelicitou uma menor e hontem foi denunciado na 8ª Vara Criminal.

NA QUINTA VARA

Na 5ª Vara Criminal foi denunciado Euclydes Velloso Margaridas que dizendo-se empregado da Light and Power, propondo em diversas casas fazer mudança de local de telephones, sob a allegação de que havia um novo regulamento, cobrando de 15$ a 50$, fazendo varios negocios.

SUMMARIOS DE CULPA

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

SEGUNDA — Antonio Ferreira da Costa.

Terceira — Joaquim Ferreira de Souza e João Belmiro dos Santos.

QUARTA — José Magalhães e Alcidio Alvim.

QINTA — Lafayette Azevedo, Antonio Gonçalves de Souza, Alfredo Clemente e Francisco Cosenza.

SETIMA — José Elias Abrahão, José Fernandes Leandro, Antonio Cyriaco Duarte, João Alves de Lima, Gumercindo da Fonseca Jordão e Irene Rocha.

OITAVA — Francisco José Marra, Felinto Alberto Pereira Cabral e Angelo Oliveira Martins Mello.

GUERRA AO JOGO

Foi preso hontem, pela policia do 22.º districto, á rua Montevidéo, o individuo Djalma Ferreira, em poder do qual foram apprehendidas listas do "jogo do bicho".

O contraventor foi devidamente autuado em flagrante.

UM CAMISA PRETA CAMPEÃO DO MUNDO

O orgulho dos fascistas e dos sportistas de toda a Italia

ROMA, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini telegraphou ao consul italiano em Nova York nos seguintes termos: "Queira transmittir a Primo Carnera as expressões da minha alegria mais exuberante. Diga-lhe que os fascistas e os sportistas de toda a Italia, se orgulham de que seja agora um Camisa Preta o campeão do mundo".

Rasalina Coelho Lisbôa homenageada pela A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com visivel satisfação a homenagem feita ao jornalismo nacional, com a nomeação de Rosalina Coelho Lisbôa, associada da A. B. I. e brilhante chronista, para representante do Brasil na Exposição de Chicago. E' a primeira vez que o governo brasileiro faz recair uma nomeação desta ordem no estrangeiro, numa representante do sexo feminino e a escolha distingue uma jornalista. A sra. Rosalina Coelho Lisbôa será portadora de uma mensagem da A. B. I. ao jornalismo americano, mensagem que lhe será entregue num almoço que o senhor e senhora Herbert Moses offerecem na proxima segunda-feira, em sua residencia, á illustre escriptora e á directoria da A. B. I.

COLHIDO POR AUTO

Foi victima de atropelamento, por auto, á rua Marechal Floriano, o negociante Achilles Arnulpho, de nacionalidade portugueza, casado, de 57 annos e residente á rua da Prainha n. 67, em conseqencia do que soffreu contusões e escoriações generalizadas, além de fractura de quatro costellas.

A Assistencia prestou ao infortunado negociante os curativos de maior urgencia, fazendo internal-o a seguir no Hospital de Prompto Soccorro.

O CENTER-HALF BRASILEIRO FERNANDO GIUDICELLI SERA' ESPERIMENTADO PELO RACING DE B. AIRES

Buenos AIRES, 1 (U. P.) — O Racing F. C. acceitou a proposta do center-half brasileiro Fernando Giudicelli, para vir a Buenos Aires afim de submetter-se a uma experiencia. O club argentino pagará as passagens e a estadia daquelle crack nesta capital.

Uma collisão de trens no ramal de Santa Cruz

Os feridos e os prejuizos materiaes

A administração da Central do Brasil recebeu, hontem, pela manhã, communicação de que havia occorrido entre as estações de Santissimo e Senador Camará, violento choque de trens.

De facto, entre os trens SS 3 e SS 12, do ramal de Santa Cruz, daquella via-ferrea, houve uma collisão nas proximidades do signal fixo da primeira estação.

Segundo consta, o facto occorreu por descuido dos funccionarios do serviço, o que será apurado em inquerito já instaurado.

OS FERIDOS

Ficaram feridas as seguintes pessoas: Tetino Silva Campos, branco, com 26 annos, casado, soldado do Exercito, n. 888, do 3º batalhão do 2º regimento e residente á rua Hermengarda numero 48; Leandro Rosas, pardo, com 43 annos, foguista da Central, residente no Estado do Rio; Felippe Silva, pardo, com 38 annos, funccionario publico, residente á rua Alice 14, em Campo Grande; Jocelyn Cardoso Guimarães, branco, com 34 annos, casado, conductor de trem, residente á rua Sá n. 379, em Piedade; Manoel Antonio Pires, branco, 53 annos, casado, operario e residente á rua 6, sem numero, em Campo Grande; e João Cruz Santiago, branco, com 21 annos, solteiro, operario e residente á rua Andrade Araujo n. 122, em Santa Cruz.

OS PREJUIZOS

Alem das locomotivas que ficaram avariadas, tres carros de passageiros dos referidos trens, soffreram grandes damnos.

Para o local seguiram soccorros de São Diogo e de Belém.

Os passageiros dos demais trens do ramal, tiveram sua viagem atrazada. A linha ficou desimpedida ás 10 horas e 45 minutos.

NA CAÇA AO "BICHO"

A policia do 3.º districto prendeu hontem, na rua Buenos Aires, o contraventor Dorval Vianna, em poder do qual foi apprehendida uma lista do "jogo do bicho" e a importancia de 23$000 em dinheiro.

Dorval foi convenientemente autuado em flagrante e vae ser remettido para a Detenção.

FERIDO EM CONSEQUENCIA DE UMA "MARRADA"

Foi soccorrido, hontem, pela Assistencia, o menor Antonio, de 7 annos, filho de Dolóres Moreira, residente á rua Marquez de Abrantes n. 30.

A criança apresentava pequenos ferimentos pelo corpo, em consequencia de uma marrada que levára de um gamo.

Depois de medicado, retirou-se.

O AUTO COLHEU OS DOIS

NA AVENIDA RIO BRANCO

Quando procuravam atravessar a Avenida Rio Branco, hontem á tarde, foram colhidos por um auto, Alvaro de Carvalho, de 19 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Luiz Santos n. 10 e o menor Nicanor, de 2 annos de idade, filho de João Tobias, morador á rua da Capella n. 27.

Ambos soffreram contusões e escoriações, tendo recebido os soccorros da Assistencia.

O commissario Pinto, do 5.º districto policial, está empenhado em descobrir o numero do vehiculo criminoso, cujo motorista, após o occorrido, foragiu-se.

DEPOIS DE TER DADO A' LUZ, FOI FALLECER NA ASSISTENCIA

Reside á rua Belém, s/n., em Villa Nova, Realengo, Euzebio da Silva Teixeira, guarda da Saude Publica. Euzebio é casado com a sra. D. Eulalia Marques da Silva, da qual tem sete filhos.

D. Eulalia, apesar de se achar em estado interessante, hontem, pela manhã, apresentava-se bem disposta. Seu marido, como de costume, após o café matinal, foi para o trabalho. Ao regressar á tarde, chegando a casa, soube, por seu filho Henrique, que sua senhora havia dado á luz um seu irmãosinho.

Euzebio, muito contente, procurou ir vêr a sua esposa. Ao approximar-se do quarto, a parteira Feliciana lhe foi dizendo: "O peor ainda não veiu". Euzebio, então, não vacillou. Foi immediatamente chamar um medico. Dahi a pouco, chegava com o dr. Breitas. Este, vendo o estado da senhora e sciente do que se passava, viu logo que se tratava de uma interrupção no utero e, assim, declarou que era um caso de Assistencia e, rapido, solicitou uma ambulancia.

A Euzebio, o dr. Breitas dissera que, logo que chegassem os soccorros pedidos, declarasse qual a doença de sua senhora. Dahi a momentos, chegava a Assistencia, que a conduziu ao Posto do Meyer. Ali chegando, a desventurada senhora falleceu.

Os medicos de serviço, dr. Correia Lago e Rocha Freitas declararam que a morte da referida senhora fôra em consequencia da retenção da placenta e de uma forte hemorrhagia.

O cadaver da infeliz foi removido para o Necroterio da Policia.

ATROPELADO PELO AUTO 11.124

Foi soccorrido hontem, á tarde, por uma ambulancia da Assistencia, em frente aos escriptorios da Light, na rua Marechal Floriano, José Fonseca, branco, brasileiro, de 20 annos de idade, empregado do commercio, de residencia ignorada. José foi atropelado pelo auto particular n. 11.124, tendo soffrido contusões e escoriações.

Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura

A sua reunião hontem na Prefeitura

Reuniu-se hontem, no gabinete do interventor federal, o Conselho Consultivo de Turismo. Iniciados os trabalhos, o dr. Reynaldo Aragão, representante do Automovel Club, expoz a finalidade das corridas de automovel que se têm realizado e o que pretende levar a effeito a entidade que representa. A proposito de um album do sr. Heckel Tavares, contendo musicas brasileiras, o dr. Alfredo Pessoa declarou que a secção de Turismo mandára confeccionar esses exemplares para a propaganda do nosso paiz no exterior.

O trabalho dos srs. Heckel Tavares e Luiz Peixoto foi acolhido com enthusiasmo, tendo o sr. Alberto de Almeida lembrado a conveniencia de expedirem os exemplares por navios do Lloyd Brasileiro para o estrangeiro.

O presidente, em aparte, disse que o dr. Lourival Fontes está tratando de mandar pelo capitão João Alberto, representante do Brasil na Feira Internacional de Chicago, folhetos e estampas, albuns e tudo que possa concorrer para tornar ali o Brasil conhecido.

Voltando o representante do Automovel Club a tratar das corridas internacionaes de automoveis, accrescentou que já contam com sete inscripções de S. Paulo.

O dr. Murtinho Nobre dirigiu um appello ao dr. Raul Cardoso para que seja effectuada a obra de arejamento do Theatro Municipal.

Em resposta, o dr. Pessoa declarou que já está sendo tratado o assumpto.

Ainda o dr. Cerqueira Lima referiu-se á possibilidade da vinda a esta capital do Golf Club da Argentina.

O "MAR POLONEZ!"

Reunião de directoria E a inauguração do porto livre em Gdynia

VARSOVIA, 1 (A. B.) — Os jornaes reproduzem o discurso pronunciado através do radio pelo presidente Miscikl, em que o chefe do Estado polonez proclamou o mar Baltico "mar polonez".

Esse discurso foi pronunciado por occasião da Festa do Mar, que será realizada annualmente, com a participação de todo paiz.

Nos circulos economicos dá-se grande importancia á declaração do ministro do Commercio, sr. Zorzycki, que annunciou a inauguração do porto livre em Gdynia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Traje de seda, estampado em branco e negro, com mangas em diagonal gris.

Flor vermelha

Na tarde maravilhosa ella me apparecera maravilhosamente formosa, como uma humana flor flammante.

Morena e perfeita na harmonia das formas impeccavelmente classicas, rescendendo como uma papoula fascinante, a boca bem talhada, florescendo em sorrisos felizes, os gestos mansos, os extraordinarios olhos lucidos brilhando limpidamente, a voz de calidos accentos melodiosos, ella veiu toda de rubro, rubra toda da cabeça aos pés, dos sapatos minusculos ao chapéo pequenino, como uma immensa rosa sensualmente vermelha, tal como se ardesse igualmente em chammas rubidas accesas.

Oh! Linda! Houve quem dissesse no encantamento da apparição surprehendente encantadora.

Linda? Formosa? Magnifica? Unica? Não sei. Ella trazia na ardencia das vestes como labaredas fulgidas todas as seducções victoriosas do mundo, todas as bellezas das terras, todo o mysterio attrahente da graça immortal.

Não me cansei de vel-a assim na tarde imperecivel, como não a esquecerei mais na visão rubescente. E quando ella se foi, rubra e encantadora, eu a fiquei olhando demoradamente, como se visse fugir, flammante, ardendo em labaredas vividas, uma grande flor sanguinea e humana, cuja sanguinea eh umana, cuja da minha retina com o encanto das coisas divinamente bellas.

C. R.

MAXIMAS

A verdadeira grandeza não está no nome, mais sim na alma. — Soror THEREZA DO MENINO JESUS.

* * *

Não existe o patriotismo onde não ha o espirito de sacrificio. — AFFONSO ARINOS.

* * *

Vive segura a paz e vive firme, onde bem se manda e obedece. — SETANTI.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Elza de Araujo Góes, Lucilla Cabral de Sousa e Costa, Laura Brêssane e Elanne Mary Stuart.

Senhoras — Saturnino Cardoso de Castro, Alice Sá de Faria e Maria de Lourdes Marques Figueiredo.

Senhores — Dr. Julio Furtado, Dr. Antonio Calmon, dr. Francisco de Oliveira Passos, commandante Thiers Frées da Cunha, sportman Pedro Brando e doutor Martiniano Amambahy dos Santos.

— Faz annos, hoje, o sr. Armando F. Braulio, do commercio desta praça.

— Faz annos, hoje, o sr. Romero da Silva Jardim, guarda-livros.

Por esse motivo, o anniversariante receberá innumeras felicitações.

Casamentos

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Duque de Almeida, com o dr. Francisco Baptista de Oliveira.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva: no religioso, o dr. Carlos B. Leite Junior e d. Irene da Rosa Baptista de Oliveira, e no civil: o pharmaceutico Leonardo Duque de Almeida e sua senhora. Por parte do noivo, no religioso, o doutor Aprigio Ribeiro e d. Eugenia de Oliveira e no civil, o dr. Francisco de Salles Baptista de Oliveira e d. Antonietta Andrada Baptista de Oliveira.

Nascimentos

O lar do engenheiro Moacyr Ferreira da Silva, da Central do Brasil e de sua esposa senhora Sylvia Leal Ferreira da Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante menina que tomará na pia baptismal o nome de Maria Elisa.

Conferencias

Amanhã, será feita mais uma conferencia do curso sobre Escola Nova, que o professor Everardo Backheuser effectua no Instituto Catholico de Ensino Superior.

Esta conferencia versará sobre tres themas: "A autonomia do professor é exigida pela escola nova" — "A solidariedade social dentro da escola" — "O methodo de projectos".

— O sr. D. Basilio Ebel realizará na proxima terça-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, a sua conferencia annunciada para setembro, promovida pela Associação Brasileira de Musica. O thema será: "As leis estructuraes do canto gregoriano e o seu caracter symbolico".

Homenagens

Dr. Linneu de Paula Machado — Os amigos do dr. Linneu de Paula Machado vão offerecer-lhe, como prova de admiração e amizade, um almoço no Hippodromo Brasileiro, no proximo dia 16, anniversario do Jockey Club, do qual é o dr. Linneu presidente.

Festas

Chá dansante — Amanhã, após a sua annunciada reunião no Hippodromo da Gavea, o Jockey Club Brasileiro offerecerá nos luxuosos salões da tribuna principal aos seus associados e suas familias, mais um chá dansante, para o qual foi contractada a orchestra typica Pixinguinha.

Botafogo F. Club — As reuniões deste inverno, na séde social do Botafogo F. Club, têm marcado uma successão de exitos brilhantissimos. Os salões do veterano club alvi-negro ficam sempre repletos da melhor sociedade carioca, toda vez que se annuncia uma de suas elegantes festas. Iniciando as suas actividades do corrente mez, cujo programma já foi publicado, o Botafogo F. C. abre hoje o seu bello salão para receber os seus convidados.

Abrigo Thereza de Jesus — Na tarde de hoje, o Abrigo Thereza de Jesus dará um chá dansante no Tijuca Tennis Club. Essa festa reverterá em beneficio das crianças asyladas naquella Casa de Caridade.

E' uma festa genuinamente de caridade, para uma casa onde a mesma se faz na melhor fórma, pois ali as crianças são tratadas, educadas, num ambiente de conforto e amor, num completo anonymato de seus dirigentes e bemfeitores.

O carioca não deve, não póde mesmo, desamparar a instituição; para isso urge adquirir os ingressos, que estão á venda no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna ns. 53 e 91 e no Tijuca Tennis Club.

Além da tarde dansante, os ingressos dão direito a dois brindes, já expostos á rua Gonçalves Dias n. 26, e que durante a festa serão sorteados aos portadores de cartões.

Atlantic F. Club — O Atlantic F. Club annuncia para o dia 15 do corrente mais uma "soirée" dansante, que terá logar na séde do Country Club.

As dansas, animadas pelo conjuncto do American Jazz, terão inicio ás 10,30 horas e prolongar-se-ão até ás 4 horas do dia 16, havendo, em seguida, omnibus especiaes para a cidade.

Os convites, que já estão sendo distribuidos, podem ser procurados com o sr. E. B. Pereira, na séde do Club, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 5º andar.

Tijuca Tennis Club — Domingo 9 — Reunião dansante, das 21 ás 23 horas. Tocará a American Jazz Band.

Sabbado 15 — Festa sportiva e "soirée" dansante offerecida ao Grajahú Tennis Club. Tocarão duas jazz-bands. A parte dansante terá inicio ás 22.30 horas, terminando ás 2.30 da manhã. Traje completo de passeio.

Domingo 23 — Grande festa de arte classica, offerecida pela notavel cantora Lucina Soeiro, com a collaboração da Commissão de Festas.

Domingo 30 — Das 16.30 ás 18 horas, sessão cinematographica infantil e, das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante.

— Está marcada para amanhã a "Festa do Livro", que a Associação das Senhoras Brasileiras organiza. Essa hora de mundanismo e de arte será levada a effeito nos luxuosos salões do Palace Hotel e constará de uma conferencia do professor Roberto Garre, que abordará o thema "A travers les livres", seguida de um elegante "chá-cock-tail", das 17 ás 20 horas.

Em "stands" espalhados pela sala, encontrarão os presentes as mais bellas novidades das literaturas franceza e portugueza, contendo a maioria dos volumes expressivos autographos de escriptores. O "comité" de honra sob cujas vistas vem sendo organisada a "Festa do Livro", compõe-se de senhoras da mais elevada distincção social: Sras. Oswaldo Aranha, Adhemar de Faria, Cavalcanti de Lacerda, Bondoinin, W. Sarmanho, La Sargue, Monteiro de Leão, Rubens de Mello, A. Brenno do Prado, Costa Azevedo, Catta Preta, Henrique Dodsworth, Azevedo, Herbert Moses, Singery, Ponchot, Rempt, Crissiuma Paranhos, Carlos F. Costa, J. E. Philippi e M. J. Moreira.

Os ingressos, com direito ao chá (ao preço de 6$), ou as mesas (a 10$), para a recepção, poderão ser procurados na séde da Associação de Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda, 53, em sua bibliotheca, á rua Marquez de Abrantes, 18, 1º andar, bem como na portaria do Jockey Club ou nos hoteis Copacabana e Gloria. Promette ser brilhante essa festa, que, pela novidade, constituirá de certo um acontecimento mundano.

Country Club — O concurso de beber cerveja que se iria realizar no dia 4 do corrente, pela primeira vez no Brasil, para festejar a data do "Independence Day", dos americanos, foi retirado do programma official daquelle importante club.

Automovel Club do Brasil — Em continuação ao seu programma social o Automovel Club do Brasil fará realizar, este mez, chás dansantes, com numeros de arte, todos os sabbados, das 17 ás 19 horas.

No dia 14, grande festa de arte e dansas.

A frequencia só será permittida aos socios quites e não ha em absoluto, convites.

Club de São Christovão — Teve grande repercussão no nosso meio social a festa que o veterano Club de São Christovão, offereceu, na noite de São João, sob a denominação de "Uma festa no arraiá do Tio Chico". Aliás, as festas anteriores realizadas pela tradicional sociedade, davam a certeza de um successo a essa reunião.

Numerosa e selecta concurrencia não só de socios e suas familias, como de convidados, deu incommensuravel brilhantismo á festa.

As dependencias do palacete cinza da praça Marechal Deodoro, ornamentadas e decoradas com fino gosto pelo artista patricio Sylvio Januzzi, uma das maiores realidades da geração moderna, emprestaram aos salões um esplendor fóra do commum.

Excursões

O departamento technico do Centro Excursionista Brasileiro fará realizar hoje interessante excursão ao Pão de Assucar. Assim, o C.E.B., aproveitando a quadra ideal para a pratica do excursionismo nas montanhas, attende ao pedido de innumeros socios, desejosos de conhecer aquella esplendida escalada.

O ponto de encontro será na avenida Portugal esquina da avenida Pasteur, ás 6.30 horas, sendo a partida ás 7 horas. E' necessario farnel e cantil. Direcção: H. Leser e Gunther Buchheister para a primeira turma, e Antonio Ivo Pereira e Haroldo Penna para a segunda.

Viajantes

Procedente de João Pessôa, Estado da Parahyba do Norte, chegou a esta capital o dr. Pedro Ulysses de Carvalho, tabellião e chefe politico naquella capital.

Emile Allard — A bordo do vapor "Orania", chegará, amanhã, a esta capital, acompanhado de suas exmas. senhora e filha, o sr. Emile Allard, do commercio de Bruxellas.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mertens.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — Os srs.: Curt Rantmbach, dr. Edgard Altino e Frederico Dahne.

De Florianopolis — o senhor Friedrich Hinrichs.

De Paranaguá — Os srs. Olavo Scherrer e João Achatz.

De Santos — O sr. Athié J. Coury.

Além dos referidos passageiros, o "Ypiranga" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas á esta capital, como em transito para outros portos.

Pequena cruzada

Amanhã, dia 3, na "boite", do largo da Carioca n. 14, onde ultimamente a Pequena Cruzada tem realizado seus animados chás, reune tudo o que o Rio tem de "smart", realiza-se mais um dos chás dessa associação sob o patrocinio das sras. Felix Pacheco, Rodovalho Leite, Aureliano Amaral, Costa Ribeiro e Couto e Silva.

Prestarão seu valioso concurso, afim de abrilhantar esta encantadora tarde: Roberto Vilmar, o festejado cantor, os irmãos Tapajós, que os cariocas sempre ouvem com agrado; Tafá Lemos, o minusculo violinista e as applaudidas amadoras: Lou Moreira Santos e Dulce Barbosa.

Propoz-se, gentilmente, a servir de acompanhador o apreciado artista, sr. Mario Cabral.

Servirão o chá as senhoritas, Ignesita Feliz Pacheco, Maria Leticia de Salles, Hortensia Campos, Emilita Polo, Vera Regina Amaral, Edelvira Mello Flôres, Maria Alzira Pontes de Reis, Maria Augusta e Engracinha Machado, Maria Martins, Maria Alice Leite e Silva, Anna Miranda, Arlette e Mercedes Maria Ribeiro, Quininha Martins e Cecy Cardoso.

Enfermos

Acha-se ha varios dias enfermo o capitalista sr. Francisco de Souza Maia, socio da firma Pereira Bastos & C.

Fallecimentos

Dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar — Falleceu, em Petropolis, o dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, pertencente a uma das mais antigas e distinctas familias fluminenses, de nobres tradições.

Filho dos viscondes de Ubá e neto dos barões de Capivary, era bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo. Iniciou sua vida publica no cargo de juiz municipal de Parahyba do Sul e de Friburgo, abandonando a magistratura para entregar-se á lavoura na Fazenda do Pau Grande (Paty do Alferes — Municipio de Vassouras). Militou na politica do Estado do Rio tendo sido deputado na primeira Constituinte.

— Falleceu o sr. Jeronymo Martins Borba, sogro do dr. Alvaro Ramos Nogueira, do Contencioso do Banco do Brasil.

— **Commendador Manuel Ferreira Leite** — Na Casa de Saúde São José, onde se submetteu á delicada intervenção cirurgica, falleceu o commendador Manuel Ferreira Leite.

General Jonathas de Mello Barreto — Em sua residencia, á avenida Trapicheiro n. 6, falleceu hontem, o general Jonathas de Mello Barreto, illustre official do Exercito.

O extincto era uma figura de projecção nos circulos culturaes e no magisterio, e professor do Collegio Militar, fundador e director-presidente do Prytaneu Militar e presidente do Instituto dos Docentes Militares.

O enterramento realizar-se-á hoje ás 9 horas, saindo o feretro da sua residencia.

Missas

Professor Rocha Pombo — Realiza-se segunda-feira, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, a missa de setimo dia, mandada celebrar por alma do grande historiador patricio, José Francisco da Rocha Pombo.

THEATRO

BASTIDORES

ENCERRA-SE AMANHÃ A ASSIGNATURA DA TEMPORADA FRANCEZA

Na proxima quarta-feira, dia 5, chega ao Rio, a bordo do vapor "Florida", a Companhia Franceza de Comedias, que vem fazer a temporada official do nosso primeiro theatro. A' frente do elenco encontram-se as figuras prestigiosas de Germaine Dermoz, Pierre Magnier, dois grandes artistas da scena franceza, já nossos conhecidos e Jean Marchat, artista novo para nós, formado, na Comedie Française de onde foi pensionista e nome feito nos theatros do "boulevard" e no cinema mundial.

A estréa está fixada para quinta-feira, ás 21 horas, com a comedia em tres actos de Marcel Achard, "Domino", em que se apresentarão Germaine Dermoz, Jean Marchat, Pierre Magnier e Lucienne Parizet.

Amanhã, ás 17 horas, na bilheteria do theatro, será definitivamente encerrada a assignatura para as dez récitas nocturnas e para as quatro "matinées".

AS ENCHENTES CONTINUAM ATTESTANDO O PRESTIGIO DE "A CANÇÃO BRASILEIRA"

O Rio de Janeiro todo, continúa vendo "A Canção Brasileira". Ainda hontem ao meio-dia já não havia um logar vago no Recreio e ás 17 horas, todas as lotações para as sessões nocturnas já estavam vendidas. Quer isto dizer que "A Canção Brasileira", continúa triumphando e, victoriosa, attingirá facilmente, o terceiro centenario, porque todo mundo não se contenta em ouvir uma vez só a musica deliciosa que o inspirado maestro Vogeler compoz. Hoje, a julgar pelos bilhetes já procurados hontem o Recreio vae ser pequeno para conter toda gente que a elle acorrerá.

"RHAPSODIA CARIOCA", SERÁ REPRESENTADA HOJE TRES VEZES

A linda opereta em scena no João Caetano e que preenche perfeitamente a finalidade da temporada official de turismo, que ali se realiza, pois que exalta a belleza da terra carioca, será representada hoje, tres vezes, uma á tarde, em vesperal elegante e duas á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-ão á noite as récitas de propaganda artistica ás mesmas horas e ao preço reduzido de tres mil réis a poltrona.

O ULTIMO DIA DAS JOANINAS, HOJE, NO CAMPO RIACHUELO

Hoje, é o ultimo dias das festas joaninas no campo da rua Riachuelo. O programma consta de canções regionaes por Medina de Souza e seu interessante grupo de minhotas, que se exhibem com a Banda Portugal e um grupo de guitarristas. Macel Cascaes e Ramiro de Oliveira, cantarão novos fados e o pyrotechnico Narciso Ramalhede apresentará novos e interessantes fogos de artificio.

Com a festa de hoje, encerram-se os festejos joaninos, este anno no campo da rua Riachuelo, 221. A Casa dos Artistas patrocina esta festa.

O SEGUNDO CENTENARIO DE "ALMA DE CABOCLO", QUARTA-FEIRA

Depois de amanhã, estará em festas a "Casa do Cabôclo", e, como brinde aos seus frequentadores, fará distribuir 500 córtes de blusas, offerecidos pelas "Casas Pernambucanas", ás senhoras e senhoritas que ali comparecerem.

O espectaculo para esse dia excepcional da vida do theatrinho que a Empresa Paschoal Segreto, installou e Duque habilmente dirige, será caprichosamente organizado e conterá novidades.

— Hoje, serão dadas cinco representações do "Alma de Cabôclo", havendo distribuição de caramelos Busi ás crianças, nas vesperaes de 15 e 16 ½ horas.

EM "MATINÉE" E A NOITE, HOJE, NO CARLOS GOMES, "A LINGUA DAS MULHERES"

A "Lingua das Mulheres", será representada hoje, no Carlos Gomes, em "matinée" e á noite. A procura de localidades para estes primeiros espectaculos de domingo com a deliciosa comedia hespanhola interpretada pela Companhia Portugueza Maria Mattos — é um signal evidentissima de quanto e como agradou essa peça.

E "A Lingua das Mulheres" continuará amanhã e pela semana a fóra o seu grande exito artistico e mesmo de bilheteria.

E' UM FACTO O SUCCESSO DE "DEUS LHE PAGUE"

Nunca uma comedia teve tão grande e integral repercussão, como a que Procopio está representando no Casino, "Deus lhe pague", original do laureado escriptor Joracy Camargo. Diariamente chegam áquelle theatro, cartas de espectadores enthusiasmados com a peça e a interpretação; todas as noites ha uma verdadeira romaria de intellectuaes ao camarim de Procopio, todos desejosos de cumprimental-o e de felicitar o autor.

Trata-se, pois, de uma successo de facto.

Hoje, vesperal e duas sessões á noite.

UMA COMPANHIA DE REVISTAS QUE EMBARCA PARA O NORTE

A bordo do "Almanzora", segue hoje para Bahia, onde vae trabalhar no Jandaya, a Companhia de Espectaculos Modernos, que esteve em Bello Horizonte e Juiz de Fóra.

São suas primeiras figuras: Zaira Cavalcanti e Dina Marques.

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 30 — Devida venia, tenho a subida honra de communicar a v. ex. que nesta data foi inaugurada a Recebedoria desta capital, com a presença das altas autoridades civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, decorrendo o acto com a maior solemnidade. Motivo esse relevante acontecimento ficará indelevelmente assignalado como época inicial da nova phase de prosperidade e efficiencia dos serviços de arrecadação este Estado. Apresento a v. ex. calorosas felicitações pela acertada medida que constitue um dos novos emprehendimento do governo patriotico e esclarecido de v. ex. Respeitosas saudações. — *Enéas Carneiro*, director."

ESTOMAGO COLOSSAL!

As tres principaes refeições de um desempregado da Pennsylvania

WASHINGTON, junho (U. P.) — Jacob Williams, de Chester, na Pennsylvannia, encontra-se desde ha algum tempo sem emprego, não podendo permittir-se o luxo de fazer as refeições com regularidade, afim de poder satisfazer seu formidavel appetite. O dono de um restaurante, ao inteirar-se da glutoneria de Williams, convidou-o a comer de tudo quanto quizesse.

Williams apresentou-se ás oito horas para o pequeno almoço e consumiu esta bagatella: duzentas e cincoenta grammas de toucinho, dezoito ovos, batatas, quatro pratos de sopa, tres laranjas, cinco taças de café, quatro pãesinhos e quatro litros de leite. Ao meio dia seu menu' foi o seguinte: um kilo de costelletas e meio kilo de batatas, salada de tomates, duas chicaras de café, quatro garrafas de agua mineral, diversos litros de sorvete de framboezas. Como jantar tomou o inappetente Williams cinco costelletas de porco, dois chouriços, batatas, espinafres, salada, duas chicaras de café, duas rações de sorvetes e uma geléa de frutas.

O dono do restaurante bem desejaria ter alguns freguezes com esse appetite... mas pagando, evidentemente.

"Fon-Fon"

A capa do primeiro "Fon-Fon" de julho é de M. Constantine. A chronica de abertura do texto, de Mario Poppe. As outras illustrações e as outras paginas literarias estão firmadas por nomes que se recommendam ao bom gosto dos leitores da victoriosa revista de Sergio Silva.

Boa reportagem photographica dos acontecimentos elegantes da semana. O baile á moda do Primeiro Imperio, do Copacabana Hotel está amplamente focalizado em seis paginas de "Fon-Fon". Outros factos que se destacam na reportagem do magazine carioca: festas de São João, no Fluminense F. C., no Tijuca Tennis Club, no America F. C. e no Club de São Christovão; concurso hippico em homenagem ao aviador Skarzinsky; banquete ao embaixador argentino; reuniões mundanas, etc.

MARINHA MERCANTE

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO LLOYD BRASILEIRO

Pelo commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro, foram despachados os seguintes requerimentos:

Firmino Silveira Azevedo — Deferido.

Luiz Bentes — Indeferido.

João Alves de Oliveira — Indeferido.

Agrippino dos Santos — Indeferido.

Odilon da Silva Freire — Indeferido.

Manoel Gonçalves da Silva — Indeferido.

Herundina Ribeiro da Motta — Deferido.

Antonio Rufino dos Santos — Não prova o que allega.

Porphirio Ribeiro de Araujo — Indeferido.

Apulchro Antonio Torres — Indeferido.

Renato Henrique de Mello — Indeferido.

Luis Soares de Lima Junior — Indeferido.

Ataliba Augusto Pimenta — Indeferido.

Alcides Ribeiro de Magalhães — Indeferido.

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

A directoria do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante communica aos demais associados que, no proximo dia 5 ás 20 ½ horas realiza-se na sua séde social a sessão solemne, para inauguração dos retratos do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, dos srs. ministros Protogenes Guimarães, Salgado Filho e Oswaldo Aranha; almirante Adalberto Nunes e commandante Ary Parreiras — (a) Ayrton Fonseca, auxiliar da secretaria."

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITAES

O Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, inaugurando a 5 do corrente a sua nova séde, sita no Becco dos Cancellas n. 10 (1º andar), promoverá uma sessão solemne da qual constará uma conferencia feita pelo prof. Almachio Diniz, sobre "O papel da Marinha Mercante na Civilização Moderna".

Essa ceremonia está marcada para ás 17 horas desse dia.

COMO FOI RECEBIDO NO SUL O ACTO GOVERNAMENTAL CREANDO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS MARITIMOS

PORTO ALEGRE, 30 — Os navios fundeados neste porto se embandeiraram ao ter conhecimento de que o chefe do Governo Provisorio assignára o decreto instituindo a Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal Maritimo.

"RUY BARBOSA"

Fundeou, hontem, ao anoitecer, na Guanabara, o paquete nacional "Ruy Barbosa", vindo de Hamburgo e escalas.

A visita das autoridades do porto a essa unidade mercante nacional foi muito demorada, devido ao grande numero de passageiros que transportou em terceira classe para esta capital.

O "Ruy Barbosa", ao contrario do que foi noticiado, não trouxe exilados politicos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se amanhã, segunda-feira, em sessão extraordinaria, ás 20 1|2 horas, afim de decidir sobre o "Premio Madame Durocher".

Será realizada hoje, á tarde, no estadio do Vasco, a grande competição dos novos, promovida pela Liga Carioca de Athetismo, com o concurso do Fluminense, Vasco e outros clubs

PAGINA SPORTIVA

A Liga de Sports da Marinha e a technica da natação

"VIRADAS" - NADO "CRAWL" - N. 1

(Continuação — III)

Por ARIEL TAVARES

(Da Escola de Educação Physica da Marinha)

Teve grande repercussão, entre aquelles que se dedicam aos sports aquaticos, a primeira série destes artigos technicos, de autoria do competente monitor Ariel Tavares, da Escola de Educação Physica da Ilha das Enxadas, cuja publicação o DIARIO DE NOTICIAS reiniciou a 25 de junho.

Divulgando este trabalho technico, de indiscutivel valor, a Liga de Sports da Marinha demonstra que não faz questão de victorias e que não tem objectivos egoisticos. Pelo contrario, o desejo maior da L. S. M. é que todos os clubs brasileiros possam conseguir um desenvolvimento notavel nos sports aquaticos, de modo que as competições se tornem cada vez mais renhidas e que os nossos patricios, sem sentimentos bairristas, regionalistas ou de outra qualquer especie menos elevada, possam collocar a natação brasileira no logar destacado que ella merece.

A Liga de Sports da Marinha tem finalidade altamente patriotica e humana. Não limita a sua acção a exclusivismos doentios. Está, ao inverso, disposta a cooperar com todos os nossos clubs para que a natação indigena progrida rapida e incessantemente.

VIRADAS — NADO CRAWL — N. 1 (CONTINUAÇÃO)

Vou tratar, a seguir, dos erros que, normalmente, os nadadores apresentam:

1º — Afastar o corpo do paredão com uma das mãos, annullando dessa fórma o impulso dos pés, que é tres vezes mais efficiente que o impulso das mãos;

2º — Procurar olhar os adversarios na occasião das viradas, o que é um grande defeito, pois esta, se torna muito vagarosa, defeituosa e cansa muito o nadador, devido ao esforço despendido em readquirir a posição do corpo.

Descrevi acima uma "virada" para o lado direito, pois a chegada foi feita com a mão direita.

No caso da chegada ser feita com a mão esquerda, o movimento, então, será o inverso. Resumo: chegada com a mão direita, "virada" para a direita; chegada com a mão esquerda, "virada" para o lado esquerdo.

Na Marinha é muito commum os nadadores só virarem pela esquerda, isto, talvez, pelo habito de que a meia volta só se faz pela esquerda. Sendo uma virada nada mais do que uma meia volta feita deitado, não foge, por isto, á influencia do habito. Quando uma das mãos, ao atacar a agua, o fizer muito proximo ao paredão, a outra mão considerará como se a outra tivesse tocado á borda e poderá tocal-a na posição de fazer o corpo virar.

No meu proximo escripto, tratarei das "Viradas no nado á la brasse ou nado de peito".

O Combinado Haddock Lobo vae ao Sacco de São Francisco

Para enfrentar os teams representativos do Maritimo F. C., na sua praça de sports no Sacco de São Francisco, em Nictheroy, hoje, a directoria do Combinado Haddock Lobo, organizou a seguinte delegação: Presidente, dr. Barbosa Lima Filho; secretario, Julio Magalhães; director sportivo, Cyro Ribeiro; jogadores: Ubirajára, Lulú, Moacyr, Veiga, Francisco, Souto, Durval, Nathan, Euclydes, Cyro, Coelho, Book, André, Luiz, Alcides, Rubem, Oswaldo, Pedro, Nagib, Paulo Lobato, Jorge, Eduardo, Belleza, Benjamin, Argentino e Carlos.

A delegação, que seguirá, na barca de 12 horas e 20 minutos, pede a todos os associados o seu comparecimento á praça de sports do Maritimo F. C., um club co-irmão, digno de todas as nossas attenções.

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores escalados, ás 11 horas de hoje, na séde social, á rua Haddock Lobo, 6.

Os amadores do Fluminense F. C., vão jogar hoje, com o Bandeirantes A. C.

Uma interessante partida será realizada hoje, entre os amadores do Fluminense F. C. e o Bandeirantes A. C. na praça de sports deste, á Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

O jogo promette ser equilibrado, contando o Bandeirantes com o concurso de players excellentes, como Tatá, Casemiro, Sacramento, Saul, etc.

Servirá como referee o sr. Domingos D'Angelo, do quadro official da Liga Carioca de Foot-Ball.

Notas do Carioca F. C.

Da secretaria do Carioca F. C., pedem-nos a publicação das seguintes notas:

AGRADECIMENTO DO CARIOCA F. CLUB — A Commissão de Festas do Carioca F. C., pelo seu presidente, agradece sinceramente a todos os que de qualquer fórma ou maneira, contribuiram com suas offertas e serviços prestados, para que este club fizesse realizar a Festa Joanina do Carioca, com o brilhantismo que alcançou.

PROPOSTAS DE NOVOS ASSOCIADOS APPROVADAS — As propostas dos srs. Claudio Mendes Adão e Ferreira Martins, para associados, foram approvadas.

PEDIDO DE DEMISSÃO CONCEDIDO — Sra. Bianca Wolfson.

ELIMINADOS — "Ex-vi" do art. 36, letra H — Srs. Gilberto Kopke Coelho e Helio Albernaz Alves.

O athletismo no Gymnasio Vera-Cruz

Foi levado a effeito hontem, no Gymnasio Vera-Cruz um treino de athletismo que esteve muito animado e concorrido.

Entre as varias provas treinadas realizou-se uma de salto em distancia que reuniu a seguinte escala: 1º, Edison, 5m,98; 2º, Bettamio, 5m,88; 3º, Camilo, 5m,75; 4º, Ruy, 5m,67; 5º, Alvinho, 5m,45; 6º, Romeu, 5m,21.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — ATHLETISMO — TENNIS — NATAÇÃO

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL (Profissionaes)

Bangu' A. C. x Santos F. C. — Local — Estadio do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

Bangu' A. C. — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

Santos F. Club — Athié, Arlindo e Garcia; Bisoca, Moacyr e Abreu; Victor, Camarão, Raul, Pedrinho e Mareim.

Referee —; auxiliares: Baldomero Carqueja de Fuentes, chronometrista; Alvaro Affonso, João Dias, Antenor Corrêa e José de Alcantara, juizes de linha.

America F. C. x C. A. Ypiranga — Local — Praça de sports da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Teams:

America F. Club — Aymoré, Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé; Chagas, Carola, Darcy, Curto e Romulo.

C. A. Ypiranga — Dato, Roval e Miro; Santos, Tenillo e Tito; Figueiredo I, Figueiredo II, Jubá, Moacyr e Daniel.

Referee —; auxiliares: José Caribé da Rocha, chronometrista; Fausto Pereira, Florencio Luiz Ferreira, J. Motta e Djalma Cunha, juizes de linha.

Inicio dos jogos de profissionaes: 15,15 horas.

AMADORES

Bangu' A. C. x C. R. Flamengo — Local — Estadio do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

Bangu' A. C. — Hilario, Orlando e Olavo; Leitão, Solon e Hemeterio; Edgard, Campos, Nogueira, Machinista e Vivi.

C. R. Flamengo — Rollim, Alberto e Aristheu; Rubens, Lorio e Testa; Marcondes, Flavio, Calo, Thalles e Sant'Anna.

Referee — Waldemar Alves.

America F. C. x Bomsuccesso F. Club — Local — Praça de sports da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Teams:

America F. Club — Lyrio, Armando e Possato; Napoleão, Armando e Decio; Paulo, Waldemar, Flodoaldo, Arriaga e Mario.

Bomsuccesso F. C. —

Referee — Diogo Rangel.

Inicio dos jogos de amadores: 13,30 horas.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticia abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de ler a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

"DIVISÃO BELFORT DUARTE"

Oriente x Santa Cruz — Primeiros e segundos quadros.

Paramos x Deodoro — Primeiros e segundos quadros.

Campo Grande x Esperança — Primeiros e segundos quadros.

São José x Campinho — Primeiros e segundos quadros.

Albano x Magno — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO "EMMANUEL NERY"

Mauá x Esporte — Primeiros e segundos quadros.

Viação Excelsior x Triangulo Azul — Primeiros e segundos quadros.

Silva Manoel x Jornal do Commercio — Primeiros e segundos quadros.

Boa Vista x Fundição Nacional — Primeiros e segundos quadros.

Jequiá x Sporting Club do Brasil — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO "EMMANUEL COELHO NETTO"

Ideal x Sadea — Primeiros e segundos quadros.

Belisario Penna x Irajá — Primeiros e segundos quadros.

Vasquinho x Ramos — Primeiros e segundos quadros.

LIGA GRAPHICA DE ESPORTES

Os jogos de domingo

São estas as partidas marcadas para domingo, em disputa do Campeonato:

Estrada de Ferro x Rio-Petropolis — Primeiros e segundos quadros.

Franco Vaz x Serrano — Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE ESPORTES ATHLETICOS

Os jogos de domingo

Proseguirá domingo o Campeonato desta entidade, com a realização dos seguintes encontros:

Tiradentes x Santissimo — Primeiros e segundos quadros.

Piraquara x Guaratiba — Primeiros e segundos quadros.

Matto Alto x Pedra — Primeiros e segundos quadros.

AMEA

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Brasil — Campo da rua General Severiano — Primeiros e segundos quadros.

Engenho de Dentro x River — Campo da rua Engenho de Dentro — Primeiros e segundos quadros.

Portugueza x Cocotá — Campo da rua Moraes e Silva — Primeiros e segundos quadros.

Andarahy x Confiança — Campo da rua Barão de São Francisco Filho — Primeiros e segundos quadros.

SEGUNDA DIVISÃO

SE'RIE "JOÃO CANTUARIA"

Anchieta x Central — Campo da rua Arnaldo Murinelli — Primeiros e segundos quadros.

União x Brasil Suburbano — Campo da rua Capitão Rubens — Primeiros e segundos quadros.

SÉRIE "MIGUEL PINO MACHADO"

Jardim x Cordovil — Campo ainda não designado — Primeiros e segundos quadros.

Everest x Penha — Campo a ser designado — Primeiros e segundos quadros.

Juizes:

Botafogo x Brasil — Primeiros, Carlos de Souza Carvalho; segundos, Olegario Laranja. — Campo do Botafogo F. C.

Engenho de Dentro x River — Primeiros, Sebastião de Campos; segundos, Waldemar Rodrigues Gomes. — Campo do Engenho de Dentro A. C.

Cocotá x Portugueza — Primeiros, João Alves Pereira; segundos, Jayme Guimarães. — Campo do S. C. Cocotá.

Andarahy x Confiança — Primeiros, Leonardo Gonçalves Pereira; segundos, Adolpho Antonio Pereira. — Campo do Andarahy A. C.

Teams:

Botafogo — Victor, Rogerio e Badu'; Pamplona (Affonso), Waldyr (Pamplona) e Canalli; Cartolano, Nilo, Carlos Leite, Jayme e Pirica.

S. C. Brasil — Alberto, Vavá e Orlando; Neves (Adão), Rocha e Luciano; Ripper, Zezinho (Castro), Salvio, Ezequiel (Benjamin) e Waldemar.

Engenho de Dentro — Walter, Virada e Rubens; Malaquias, Antonio I e Quino; Bolão, Lessa, Antonio II, Lilinho e Aderne.

River — Nicanor, Waldemar e Luiz II; Orestino, Gradim e Bolão; China, Manoel, Heraldo, Luiz I e Pery.

Cocotá — Walter, Cazuza e Isidoro; Durvalino, Humberto e João; Rufino, Estanisláo, Betinho, Ernany e Hyppolito.

Portugueza — Nogueira, Tirolito e Antonio; Noé, Waldemar e Nelson; Luiz, Joãosinho, Badu', Arnaldo e Gordura.

Andarahy — Gato, Lindinho e Dondon; Ferro, Tricarico e Mineiro I; Euclydes, Chiquinho, Romualdo, Mineiro I e Verenotti.

ATHLETISMO

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Local — Estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario.

O programma e o horario

A's 13,30 horas — 110 metros — Barreiras baixas — Preliminares — Arremesso do peso, 7 ks. 257 — Salto com vara.

A's 14,10 horas — 110 metros — Barreiras — Final.

A's 14,20 horas — 100 metros rasos — Preliminares.

A's 14,35 horas — 400 metros rasos — Preliminares (pista livre).

A's 14,50 horas — 200 metros rasos — Preliminares.

A's 15 horas — 800 metros rasos — Preliminares.

A's 15,10 horas — 100 metros rasos — Semi-finaes (ou final) — Arremesso do dardo — Salto em altura.

A's 15,20 horas — 200 metros rasos — Semi-finaes (ou final).

A's 15,35 horas — 400 metros rasos — Final.

A's 15,50 horas — 100 metros rasos — Final.

A's 16 horas — 3.000 metros rasos — Final.

A's 16,15 horas — 200 metros rasos — Final — Arremesso do disco — Salto em distancia.

A's 16,30 horas — 800 metros rasos — Final.

A's 16,40 horas — Relay de 4 x 100 metros.

Considera-se athleta novo:

a) o que ainda não cumpriu em qualquer competição official os indices seguintes:

100 metros rasos — 11 sgs.; 110 metros barreiras — 16,4/10 segundos.

200 metros rasos — 23 sgs.; 400 metros barreiras — 53 sgs.

300 metros rasos — 51 sgs.; Salto em altura — 1,75 mts.

800 metros rasos — 2,05 sgs.; Salto em distancia — 6,30 mts.

3.000 metros rasos — 9.40 sgs.; Salto com vara — 3,40 metros.

5.000 metros rasos — 16.45 sgs.; Arremesso do peso — 11,80 metros.

10.000 metros rasos — 36,00 sgs.; Arremesso do disco — 35,00 metros.

1.500 metros rasos — 4,20 sgs.; Arremesso do dardo — 50,00 metros.

b) Os que tenham cumprido estes indices em competições de estreantes deste anno.

COMPETIÇÃO INTIMA INFANTIL DE ATHLETISMO, NO VASCO

O departamento infantil e juvenil do C. R. Vasco da Gama fará realizar, hoje, uma competição intima de athletismo entre as 1ª e 2ª categorias de infantis, havendo classificações até ao 6º logar. Após a reunião, a directoria offerecerá aos seus athletas um chocolate. Todos os infantis deverão estar presentes no estadio ás 7.30 horas, sendo a competição iniciada ás 8 horas em ponto.

Serão disputadas, em ambas as categorias, em caracter eliminatorio, as provas constantes do programma já de todos conhecido.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO

Série "A"

Rio de Janeiro x Botafogo; Paysandu' x Brasil; Carioca x Country.

Série "B"

Grajahu' x Vasco da Gama; S. Christovão x Andarahy; Fluminense x America.

2ª DIVISÃO — ZONA "A"

Botafogo x Rio de Janeiro; Brasil x Paysandu'.

Zona "B"

America x Fluminense; Villa Isabel x Tijuca.

Zona "C"

Andarahy x Olaria.

TAÇA "ALBERTO LAGE"

O programma de jogos desse torneio interno do F. F. C.

A's 15 horas — Quadra 3 — Heitor B. Teixeira x R. Dickey.

A's 15 horas — Quadra 4 — Joaquim Oliveira x Mutzembecker.

A's 15 horas — Quadra 1 — A. Willemsen x Victor Serra Coelho.

A's 16,30 — Quadra 4 — Pedro Serrado x Alvaro Zuchi.

CYCLISMO

A corrida que será disputada sob os regulamentos da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo terá o concurso dos seguintes clubs: Velo Sportivo de Ramos, Cyclo Luso-Brasileiro, União Cyclista de Botafogo, Cyclo Lusitano, Velo Sportivo Santa Cruz, União Velocipedica Fluminense, Cycle Suburbano Club, Club Internacional de Cyclistas, Pedal Club de S. Christovão, Cycle Club e Club Cyclistas São Christovão.

O local escolhido foi a avenida Vieira Souto, entre a rua Teixeira de Mello e o canal, e as provas terão inicio ás 13 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — Homenagem á Casa Americana — Estreantes — 1.500 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova — Homenagem ao Armazem Elite — 5ª categoria — 1.500 metros — Premio: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

3ª prova — Homenagem ao Hotel Pirajá — 4ª categoria — 1.500 metros — Premio: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

4ª prova — Homenagem á "A Noite" — Juvenis até 13 annos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

5ª prova — Homenagem ao Armazem Oceano — 3ª categoria — 1.500 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — Homenagem ao Armazem Pharol — Fantasia de cestas — 1.500 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

7ª prova — Homenagem ao "Diario da Noite" — Velocidade — 400 metros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

8ª prova — Homenagem ao "Diario Portuguez" — Aberta a corredores das 1ª e 2ª categorias — Entre Salgueirinho e avenida Vieira Souto — Premios: 1 relogio "Cyma" chromado; medalhas de prata dourada, prata e bronze.

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Hippodromo da Gavea, á Praça Santos Dumont.

Um interessante programma será executado, hoje, no Hippodromo Brasileiro, do qual se destaca o 6º pareo, denominado "Jockey Club de São Paulo", corrido em 2.400 metros, com 15:000$000 e 3:000$000 (betting). Damos em outro local o programma completo.

NATAÇÃO

CLUB DOS CAIÇARAS

Local — Lagôa Rodrigo de Freitas — Gavea.

As diversas provas serão disputadas na seguinte ordem:

1ª — Homens — 50 metros — Nado de costas.

2ª — Homens — 50 metros — Nado livre.

3ª — Infantis — 50 metros — Nado livre.

4ª — Homens — 50 metros — "A' la brasse".

5ª — Moças — 50 metros — Nado livre.

6ª — Infantis — 50 metros — "A' la brasse".

7ª — Homens — 100 metros — Nado livre.

8ª — Saltos em trampolim.

Durante a competição haverá serviço de bar no posto de banhos do club, onde serão inaugurados varios melhoramentos.

EM NICTHEROY

A. N. E. A.

Canto do Rio x Byron — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes: Fonseca A. C. Delegado: Ypiranga F. C.

Infantil e Juvenil

Canto do Rio x Byron — Campo da rua Dr. March. Juizes: Odeon F. C. Delegado: C. A. São Bento.

EM PETROPOLIS

ASSOCIAÇÃO PETROPOLITANA DE SPORTS

Cascatinha x Itamaraty — Este jogo será realizado no campo do primeiro, no segundo districto.

Internacional x Petropolitano — Estes dois tradicionaes adversarios se defrontarão no campo do Serrano F. C.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

O Cascatinha é o ponteiro, seguindo-se-lhe os seguintes, pela ordem: Internacional, Serrano e Petropolitano.

Campeonato de Basket-ball da Amea

Para os primeiros jogos do seu campeonato de basketball, a AMEA escalou os seguintes juizes:

Julho 4 — Botafogo x Olaria — Primeiros quadros, Octavio Gonçalves Albernaz; segundos quadros, Antonio Alves Abreu.

Julho 7 — Andarahy x Brasil — Primeiros quadros, Alkindar Lisbôa de Oliveira; segundos, Alcebiades Freire Junior.

Julho 11 — Confiança x Botafogo — Primeiros quadros, Antonio Alves Abreu; segundos, Francisco Botelho.

Julho 14 — Olaria x Andarahy — Primeiros quadros, Daniel Buarque de Almeida; segundos, Rogerio Braga Filho.

Julho 18 — Brasil x Botafogo — Primeiros quadros, Alkindar Lisbôa de Oliveira; segundos, Alcebiades Freire Junior.

Julho 21 — Confiança x Olaria — Primeiros quadros, Tobias Bittencourt Coelho; segundos, Levy Leite Junior.

Julho 25 — Botafogo x Andarahy — Primeiros quadros, Octavio Gonçalves Albernaz; segundos, Francisco Botelho.

Julho 28 — Olaria x Brasil — Primeiros quadros, Rogerio Braga Filho; segundos, Helio Moscoso.

Agosto 1 — Andarahy x Confiança — Primeiros quadros, Humberto Chamarelli; segundos, Manoel Cotta Vieira.

O Edison A. C. inaugurará, hoje, a sua praça de sports, realizando um bello festival

Será solemnemente inaugurada, hoje, a praça de sports do Edison A. C. á rua Licinio Cardoso, junto ao Hospital Central do Exercito. O progressista club alvi-anil organizou por isto um interessante festival sportivo, que está fadado ao maior successo.

O campo foi todo ornamentado e enfeitado de flores, bandeiras, etc.

A prova principal será entre os primeiros teams do Edison A. C. e do Del Castillo F. C., "revanche", ansiosamente esperada. No primeiro jogo, o Edison foi derrotado por 3x2, mas agora apresentar-se-á muito reforçado.

Os jogos profissionaes de hoje, em São Paulo

Em proseguimento do campeonato brasileiro de profissionaes, serão realizados hoje, em S. Paulo, os seguintes jogos:

Corinthians x Vasco — Juiz, João de Deus Candiota.

Palestra Italia x Bomsuccesso — Juiz, Luiz Neves.

Ha grande interesse em torno da actuação do Bomsuccesso, que ainda não soffreu nenhum revez diante do club paulista. Será hoje o primeiro?

S. Club Anchieta

Para o encontro com o Central a direcção de sports do Anchieta pede o comparecimento dos amadores componentes dos 2º e 1º teams, ás 12.30 e 14 horas, respectivamente, hoje.

A thesouraria communica aos srs. associados que o ingresso no jogo com o Central, hoje, far-se-á mediante a apresentação dos recibos ns. 6 ou 7, sem excepção.

Inicia-se, hoje, o segundo interno do Grupo da Peteca Americana

Inicia-se, hoje, no rink do America F. C. este torneio, com o seguinte programma:

Team America — Madrinha: sra. Antonio Avellar — Cap. Fernando Frusca, Humberto Machado, Aimé Luiz Ramos, Maximiano Cruzeiro, Augusto Luiz da Cunha Barbosa, Antonio Alves da Costa e José Carlos Rodrigues.

Team Bangú — Madrinha: senhora Alvaro Ribeiro — Cap. Guilherme Dias, Odil de Souza e Silva, Antonio Pinto de Azevedo, Julio del Rio, Arthur Saraiva, José Machado de Almeida e Nelson Ferreira.

Team Bomsuccesso — Madrinha: sra. Raul Carvalho — Cap. Pedro Wolmann, Elivio Romano, Omar Dernelles, Luiz Valverde, Hamilton Fontenelle Cabral, Mario Dias Torrentes e Delio Souza Silva.

Team Flamengo — Madrinha: sra. Samuel Puentes — Cap. Alfredo Kohler, Wilson Faria Waldema Dias da Costa, Nilo Rocha, Luiz Vieira, Hernani Renato de Castro e Luiz Joaquim Alves Pereira.

Team Fluminense — Madrinha: sra. Ilka Braga — Cap. Affonso Soares de Azevedo, Humberto Dehoul, Arthur Henrique Novaes, Cid Silverio Pacheco, Fernando Vieira, Adalberto Montenegro e Wilson Silva e Souza.

Team Vasco — Madrinha: senhora Pizarro Filho — Cap. João Perrenoud Teixeira de Souza, Domingos Frusca, Jair Soares de Azevedo, Orlando Bettemuller, Jacy Pereira de Amorim, Carlos Frederico Pinheiro e Carlos de Mendonça.

Reservas dos teams: Leonidas N. Perdigão, Paulo E. Pinto Guedes e Elias Assaife.

1º jogo — Bangú x Fluminense.

2º jogo — Flamengo x America.

3º jogo — Bomsuccesso x Vasco.

4º jogo — Vencedor do 1 x Vencedor do 2º.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 4º.

A direcção do torneio obedecerá a seguinte orientação:

Directores do Torneio — Sr. Raul Carvalho, Luiz Pizarro Filho e Luiz Pinto da Fonseca Sobrinho.

Juizes — João Perrenoud Teixeira de Souza, Fernando Frusca, Affonso Soares de Azevedo.

Apontador — Armando Coelho.

Auxiliares de juiz — Newton Bergeth e Fernando Parodi.

As partidas serão realizadas em 25 pontos na melhor de tres, sendo observados os artigos 18º e 19º.

E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores ás 20 horas em ponto.

MOVIMENTO TURFISTA

Montarias Provaveis E Cotações Para A Corrida De Hoje

1ª carreira — Premio "Duggan" — 1.300 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Zug, J. Salfate	54	20
2 Miss Brasil, I. Souza .	52	40
3 Beryllo, A. Molina ..	54	50
4 Dox, N. C.	54	35
5 Zero, C. Fernandez ..	54	50
6 Canção, W. Cunha ..	52	70
7 Micuim, Levy	54	35
8 Algazarra, F. Mendes.	52	40
9 R. Branco, Sepulveda .	54	60
10 Phrynéa, N. C.	52	70
11 Zelaya, A. Silva	52	60
12 P. Moreno	52	40
" Braza, N. C.	52	50

2ª carreira — Premio "Therezina" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000:

	Ks.	Cts.
1 Dollar, Reduzino	54	40
2 Macá, G. Costa	50	60
3 Jaguaré, P. Spiegel ..	55	60
4 Petulante, A. Brito ..	52	60
5 Visette, F. Mendes ..	54	30
6 P. Dorée, C. Gomez .	56	35
7 Yokohama, J. Salfate.	56	35
8 Caruarú, I. Souza ...	53	50
9 Autonomista, Carmelo.	52	50

3ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Kalmia, P. Spiegel ..	51	30
2 Mani, W. Andrade ...	56	35
3 Xarão, A. Rosa	48	40
4 Navy, I. Souza	54	40
5 Tagarella, Levy	55	50
6 Universo, J. Salfate .	55	25
7 New Star, J. Canales.	50	40

4ª carreira — Premio "Frivolo" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Cabochard, Carmelo .	55	40
2 Beef, N. C.	52	40
3 Colt, Reduzino	51	50
4 Tomyrim, P. Moreno.	51	35
5 El Ghazi, D. Suarez .	53	50
6 Conqueror, A. Martinez	52	25
7 Trompito, J. Salfate.	56	20
" Menade, J. Canales ..	54	20

5ª carreira — Premio "Thompson" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Lolita, R. Sepulveda .	54	35
2 Catiguá, P. Moreno ..	50	50
3 G. Marnier, A. Silva.	48	40
4 Orgia, A. Rosa	56	60
5 Allain, S. Godoy	49	50
6 Capibaribe, J. Mesquita	53	50
7 Jecyron, I. Souza	56	40
8 Ritual, Osmany	48	50
0 Millaman, Henriques .	48	40

	Ks.	Cts.
10 Ygerne, J. Salfate ...	52	30
" Vasari, J. Canales ...	52	30

6ª carreira — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Young, J. Salfate	60	16
" Yapú, J. Canales	55	16
2 Algarve, A. Silva	51	40
3 Haya, P. Moreno	54	50
4 Tupinambá, N. C. ..	46	80
5 Yéa, Reduzino	52	50
6 Velasquez, Sepulveda .	53	60
7 Rex, J. Mesquita	46	80
8 Kobelik, Espartim ...	56	40
0 Duggan, A. Rosa	56	50
10 Lutador, A. Molina ..	53	50

7ª carreira — Premio "Tinguá" — 2.200 metros — 6:000$000 e 1:200$:

	Ks.	Cts.
1 Caton, C. Gomez	56	40
2 Sovereign, A. Silva ..	56	30
3 D. Steel, Reduzino ...	54	35
4 Hoquendo, Carmelo ..	54	40
5 C. Boy, Henriques ...	51	50

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 51, de hontem.

6.210	(São Paulo) ...	200:000$
22.700	(São Paulo) ...	100:000$
19.331	(Rio G. do Sul)	10:000$
625	(São Paulo) ...	5:000$
20.569	(Rio)	3:000$
23.979	(São Paulo) ...	3:000$
1.634	(Rio)	2:000$
17.433	(São Paulo) ...	1:000$
9.312	(São Paulo) ...	1:000$
17.322	(Rio)	1:000$
2.421	(Rio G. do Sul)	1:000$
16.265	(Rio G. do Sul)	1:000$

E mais 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$, e 500 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 0, cabe o premio de 50$000.

"A CIGARRA"

Já está circulando mais um numero da "A Cigarra", revista de excellente feição que se edita em São Paulo, sob a direcção do conhecido e festejado escriptor paulista Menotti del Picchia.

O presente numero vem replecto de magnifica collaboração, interessantes notas de redacção, estando todo o seu texto ornado com flagrantes da vida paulista.

E' uma publicação que, pelo seu esmerado feitio, honra São Paulo.

CASA DE COUROS

Companhia Carbonifera Urussanga

O ministro da Fazenda autorizou a assignatura de contracto com a referida empresa para o fornecimento de carvão ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação

A Commissão Central de Compras foi autorizada pelo ministro da Fazenda a firmar contracto com a Companhia Carbonifera Urussanga, para o fornecimento de carvão de suas usinas ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação. Os pagamentos, entretanto, ficarão sujeitos ao desconto de 10 °|° até perfazer a importancia de seu debito, incluidos os juros respectivos.

O debito da referida companhia, até 26 de abril ultimo, se elevava a 2.417:848$300, incluindo o emprestimo que lhe foi feito, de 1.500:000$000.

Seára Recreativa

O Club Tenentes do Diabo considerado de utilidade publica municipal — Sensacional "furo" da reportagem do DIARIO DE NOTICIAS

O DIARIO DE NOTICIAS tem o prazer immenso de trazer hoje aos seus leitores uma agradavel noticia, consequente de sensacional "furo" de sua reportagem, sempre activa e attenta, em prol do progresso e alevantamento das sociedades e clubs da metropole.

Ha algum tempo já, sabiamos dos trabalhos de algumas pessoas bem intencionadas, junto ao exmo. sr. dr. Interventor do Districto, para que o glorioso club da rua Maranguape fosse reconhecido de utilidade publica municipal.

E hoje podemos affirmar com segurança que o dr. Pedro Ernesto já assignou o respectivo decreto, que será dado á publicidade dentro de alguns dias.

Com esse acto de rara felicidade, o sr. Interventor do Districto Federal prestou ao carnaval da cidade e, consequentemente ás suas gloriosas tradições, mais um relevante e inesquecivel serviço.

PLUS-ULTRA

TENENTES DO DIABO

A Assembléa de ante-hontem — Tomou posse a nova directoria — Marques Junior foi acclamado socio benemerito

Como estava annunciada, realizou-se ante-hontem, nos Tenentes, a assembléa geral, convocada para posse de nova directoria e outros assumptos.

Os trabalhos foram abertos pelo senhor Joaquim Pinheiro Filho, que convidou para secretarios os senhores Angelo Loureiro e Asdrubal de Araujo.

Depois de lida e approvada a acta anterior, foi lido o parecer do relator da Commissão de Contas, que foi approvado com ligeiras emendas dos senhores Marques Junior e Angelo Loureiro. Foi approvado o relatorio da directoria.

Em seguida, tomaram posse os novos directores, senhores: dr. Verissimo Marques, presidente; Julio M. Gomes, vice-presidente; Frêderico Silva, 1º secretario; Daniel Fontoura, 2º secretario; dr. Victor Brandão, 1º thesoureiro; Joaquim Pinheiro Filho, 2º thesoureiro; Romeu de Araujo, 1º procurador; José Teixeira, bibliothecario; Marques Junior, Angelo Loureiro, Abilio Costa, Affonso Nunes e Guilherme Pinheiro, todos para o Conselho Fiscal.

Em seguida, foi acclamado socio benemerito o sr. Antonio Marques Junoor, por uma proposta assignada por grande numero de socios e directores.

Com um voto de louvor á mesa e ao representante da 12ª Delegacia Auxiliar, foram encerrados os trabalhos.

Mereceu geraes e incontidos applausos o festo da commissão de contas, que mandou elogiar em acta os srs. Adelino Marques Britto, Marques Junior, Ernani Victor Brandão e Frederico Silva, pela forma intelligente com que se houveram na administração do club.

Realmente, a directoria chefiada pelo senhor Adelino Marques Britto produziu uma administração correcta e feliz, fazendo com que o club se adeantasse de cincoenta annos em apenas quatro mezes.

Para o ex-presidente Marques Britto não podia ter sido mais feliz o termo do seu mandato, que fechou, presenteando o club com aquillo que ha muitos annos vinha sendo o **sonho dourado dos verdadeiros baêtas: o titulo de utilidade publica municipal.**

LORD CLUB

O grande baile do Grupo "Pensei que fosse outra coisa"

Este querido club abrirá, no proximo dia 15 do corrente a sua galante séde, afim de ter transcurso o esperado baile do Grupo "Pensei que fosse outra coisa", com a presença de grande numero de lords e lordinas como "Baltarina", "Loló" e "Maria Luiza", que estão trabalhando para que esta festa tenha um verdadeiro cunho de alta realeza. Os salões do Lord Club estarão, nessa noite, maravilhosamente engalanados, devendo impulsionar as dansas um "jazz" e uma orchestra.

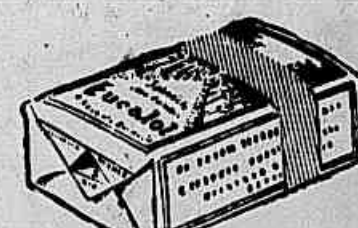
Haverá varios sorteios de prendas ás damas.

BANDA PORTUGAL

O festival de hoje em beneficio de Osmar Assis

Os amplos salões desta acatada agremiação da Praça Onze de Junho estarão logo mais abertos, afim de ser realizado um brilhante festival em beneficio de Osmar Assis.

Este festival terá a assistencia de grande numero de adeptas do querido club cujas dansas serão movimentadas pela excellente "Jazz Yankee", prolongando-se até ás 24 horas.

Para o dia 9 está marcada mais uma portentosa reunião dansante, que será repleta de attractivos.

PARASITAS DE RAMOS

O baile de hoje e a proxima festa de posse da nova directoria

O "Tronco" estará, logo mais, engalanado com a realização de uma delicada reunião dansante, com o concurso da conhecida "Jazz-Amaro", que incrementará os ballados até ás 24 horas.

Para o dia 22 do corrente está marcada a realização do pomposo baile de posse da nova directoria do querido rancho da estação de Ramos, reinando desde já grande animação entre os seus associados e recreativistas da zona da Leopoldina para este baile, que será revestido de grande esplendor.

UNIÃO BOMSUCCESSO

A festa da "Ala dos Pamparras", hoje

Realiza-se finalmente hoje, nos salões deste querido rancho, a primeira festa promovida pela "Ala dos Pamparras", que, pelos preparativos postos em execução, alcançará superior exito. Uma selecta "jazz-band" concorrerá para dar maior brilho a esta festa, impulsionando as dansas até tarde da noite.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Novamente estará logo mais completamente illuminada a "Capella", que tem á frente a figura diligente do "irmão andador" Paulo de Souza, e que estará a postos para receber as galantes devotas que comparecerão para pagar as suas "promessas". Um optimo conjuncto musical cooperará para maior brilho da reunião dansante, impulsionando as dansas até tarde da noite.

MUSICAL BOMSUCCESSO

A domingueira de hoje

O destacado club da estação de Ramos, que tem á frente as figuras valorosas de Jorge Monteiro e outros que muito têm cooperado para o apogeu em que se encontra o mesmo, abrirá logo mais os seus amplos salões, afim de ser realizada mais uma das suas brilhantes reuniões dansantes dominicaes.

Concorrerá ainda para maior animação a conhecida "Jazz-S. Jorge", que executará um programma vasto de numero de musicas de dansas mais em moda.

Por isso, a "Estante" estará repleta de galantes patricias e adeptos do querido club.

CASINO BANGU'

A "soirée" dansante de hoje

Abrem-se hoje os luxuosos salões do prestigioso club da estação de Bangu', para a realização de magnifica "soirée" dansante.

Conhecido e afamado conjuncto cadenciará as dansas, que promettem transcurso animado e cordial.

BANGU' CLUB

A domingueira de hoje

Como de praxe, a directoria do elegante club da populosa estação de Bangu' fará realizar hoje, em seus confortaveis e vastos salões uma encantadora tarde-noite dansante.

Um magistral conjuncto deliciará os amantes da arte choreographica, com a execução de selecto repertorio.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Banda Portugal — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Soirée dansante.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio Club de Botafogo — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.
Eden-Club — Soirée dansante.
Casino Bangu' — Festa dansante.
Bangu' Club — Soirée dansante.
Bohemios de Botafogo — Baile.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCÉANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton...	2	Alcantara	2	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam.....	3	Orania	3	B. Aires.....	2-9900
Hamburgo......	3	Gen. Osorio....	3	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo ..	N/P	Munster	4	B. Aires.....	4-6121
Genova........	5	Florida	5	B. Aires.....	3-2930
Trieste.......	5	Belvedere	5	B. Aires.....	3-5840
Liverpool	5	Deseado	5	B. Aires.....	4-8000
Antuerpia......	5	Jos. Charlotte ..	7	B. Aires.....	3-4827
Londres........	10	H. Princess....	10	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo......	14	La Coruna.....	14	B. Aires.....	4-1582
Havre.........	15	Lipari	15	B. Aires.....	4-6207
Londres........	17	Andal. Star....	17	B. Aires.....	4-7200
Hamburgo......	18	Cap Arcona....	18	B. Aires.....	4-1582
Genova........	18	Duilio.........	18	B. Aires.....	3-5840
Bremen........	22	Madrid	22	B. Aires.....	4-6121
Liverpool......	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille......	23	Albina	23	B. Aires.....	3-2930
Amsterdam.....	24	Flandria	24	B. Aires.....	2-9900
Londres........	24	High Brigade...	24	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo......	25	Monte Olivia....	25	B. Aires.....	4-1582
Trieste........	27	Neptunia	27	B. Aires.....	3-5840
Havre.........	27	Formose	27	B. Aires.....	4-6207
Genova........	28	P. Giovanna....	28	B. Aires.....	3-5840
Southampton...	30	Arlanza	31	B. Aires.....	4-8000
Genova........	4	Campana	4	B. Aires.....	3-2930
Londres........	7	Almeda Star ...	7	B. Aires.....	4-7200
Londres........	7	High Patriot....	7	B. Aires.....	4-8000
Genova........	8	C. Biancamano..	8	Amsterdam .	2-9900
Hamburgo......	10	Gen. Artigas ...	10	B. Aires.....	4-1582
Havre.........	14	Jamaique	14	B. Aires.....	4-6207
Amsterdam ...	14	Zeelandia	14	B. Aires.....	4-6121
Bremen	17	Sierra Salvada...	17	B. Aires.....	4-6121
Liverpool	19	Phidias........	19	R. G. do Sul	3-4830
Marseille......	23	Mendoza	23	B. Aires.....	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	2	Almanzora	2	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	2	Massilia	2	Bordeaux ...	4-6207
B. Aires.....	N/P	Biela	3	Liverpool ...	3-4830
B. Aires.......	4	High Monarch...	4	Londres	4-8000
B. Aires.......	6	Salland	6	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	6	Monte Sarmiento	6	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	6	Mendoza	6	Marseille ...	3-2930
B. Aires.......	8	C. Biancamano..	8	Genova	3-5840
Santos	10	U. Grange	11	Londres	4-7200
B. Aires.......	11	Avila Star.....	11	Londres	4-5261
B. Aires.......	14	Londonier	14	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires.......	15	Gen. S. Martin..	15	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires.......	16	Alcantara	16	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	17	Balzac	17	Antuerpia ...	3-4830
B. Aires.......	18	High Chieftain..	18	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	18	Orania	18	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires.......	21	Belvedere	21	Genova	3-5840
B. Aires.......	25	S. Nevada	25	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires.......	25	Deseado	25	Liverpool ...	4-8000
B. Aires.......	26	Princ. Maria....	26	Genova	3-5840
B. Aires.......	27	Waterland	27	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	29	Duilio	29	Genova	3-5840
B. Aires.......	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires.......	31	Delambre	31	Liverpool ...	3-4830
B. Aires.......	1	Andalucia Star..	1	Londres	4-7200
B. Aires.......	4	La Coruna......	4	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	6	Alsina	6	Marseille ...	3-2930
B. Aires.......	8	Flandria	8	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	9	Neptunia	9	Stockholm ..	4-1814
B. Aires.......	9	Gen. Osorio.....	9	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	12	Cap Arcona.....	12	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	13	Arlanza	13	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	15	Madrid	15	B. Aires.....	4-6121
B. Aires.......	19	Monte Olivia....	19	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires.......	31	Gen. Artigas ...	31	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	6	Sierra Salvada...	6	Bremerhaven.	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	6	Amer. Legion...	6	New York...	3-2000
B. Aires.......	9	Hawaii Marú....	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires.......	13	Eastern Prince..	13	New York....	4-5261
B. Aires.......	17	La Plata Marú...	17	Ame. Japão.	4-7200
B. Aires.......	20	Southern Cross..	20	New York...	3-2000
B. Aires.......	27	Northern Prince.	27	New York....	4-5261
Santos	2	Bonheur	2	New York...	3-4830
B. Aires.......	3	Western World .	3	New York....	3-2000
B. Aires.......	10	Arizona Maru'..	10	Afr. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York.....	7	Southern Cross..	7	B. Aires.....	3-2000
New York.....	14	Northern Prince.	14	B. Aires.....	4-5261
New York.....	20	Bonheur	20	Santos	3-4830
New York.....	21	West World.....	21	B. Aires.....	3-2000
Japão e Africa	1	B. Aires Marú..	1	B. Aires.....	4-7200
New York.....	4	Amer. Legion...	4	B. Aires.....	3-2000
Japão e Africa	25	Arabia Maru'....	25	B. Aires.....	4-7200
Japão e Africa	27	Santos Maru'....	27	B. Aires.....	4-7200
New York.....	28	Southern Prince.	28	B. Aires.....	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte | **Sahidas para o Sul**

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Itaquatiá...	3	Cabedello	3-1900	Assu'......	2	P. Alegre	4-3709
A. Penna...	3	Manáos..	4-2698	Ser. Negra.	4	P. Alegre	2-7630
Itaipu'.....	4	Pará.....	3-3268	Ser. Branca	4	S. Math..	4-3709
A. Nascim...	4	Aracajú.	4-2698	Ser. Azul...	4	Victoria.	4-3709
Celeste....	5	Caravell..	3-4653	Aratimbó...	5	P. Alegre	3-3268
Piauhy....	5	Parnah..	2-7630	A. Benevolo	5	P. Alegre	4-2698
Campinas..	6	P. Alegre	3-3268	Campeiro..	6	P. Alegre	3-3268
Al. Jacegu.	7	Belém...	4-2698	Itapeguna...	6	P. Alegre	3-3566
C. Castilho.	9	Cabedello	3-3268	Itaquicé....	6	P. Alegre	3-1900
Chuy......	9	Cabedello	4-6744	Itaquy.....	6	P. Alegre	4-6744
Cazambu'..	10	Manáos..	4-2698	Itacava....	6	Antonina.	3-3268
Itahité.....	12	Pará.....	3-1900	Itapura....	9	P. Alegre	3-1900
Araranguá.	13	Cabedello	3-3268	C. Hoepcke.	9	Laguna..	3-3443
Alice......	14	Bahia....	3-4653	Pirahy.....	10	Iguape...	2-7630
Arary......	14	Aracajú.	3-3566	Ser. Azul...	10	P. Alegre	4-3709
				C. Alcidio..	12	P. Alegre	4-2698
				Araraquara	12	P. Alegre	3-3268
				Butiá......	13	P. Alegre	4-6744
				Itaguassu'..	26	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 31/128, 56$574; á v., 4 25/128, 57$206
Dollar, 13$300 — Escudo, $535

RIO, 1. — Em vista de ter sido feriado bancario, não houve taxas, a não ser para cobranças e vales ouro. Damos abaixo as taxas do dia anterior:

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	56$574
Libra (á vista)	56$994
Libra (cabo)	57$206
Franco	$685
Marco	4$190
Franco suisso	3$380
Escudo	$535
Lira	$915
Peseta	1$470
Franco belga	2$445
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	4$250
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	55$690
Dollar	12$940
Franco	$650
Lira	$860
Marco	3$930
A' vista:	
Libra	56$090
Dollar	13$040
Franco	$655
Lira	$870
Marco	3$990
Pelo cabo:	
Libra	56$290
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 31/128.	56$574	Hollanda (florim)	7$024
Londres, á v., 4 25/128.	57$206	Hespanha	1$470
Paris	$685	Nova York, (á vista)	13$300
Italia	$915	Suissa	3$380
Allemanha	4$190	**MERCADO DE MOEDAS**	
Portugal	$537	Libra esterlina (ouro)	102$000
Belgica (ouro)	2$445	Peseta	1$850
Montevidéo	7$000	Lira (papel)	1$040
Buenos Aires, (p. papel)	4$250	Escudo	$670
Japão	3$780		

EM LONDRES

LONDRES, 1.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 %	1 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.20	24.15
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	64.30
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	Feriado	74.75
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	40.40
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.28.50	4.29.50
S/Genova, á vista, por libra	64.25	64.12
S/Madrid, á vista, por libra	40.47	40.37
S/Paris, á vista, por libra	86.12	86.00
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.31	14.27
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.46	8.42
S/Berne, á vista, por libra	17.57	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.22	24.15

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.31.50	4.28.50
S/Genova, á vista, por libra	64.10	64.12
S/Madrid, á vista, por libra	40.47	40.37
S/Paris, á vista, por libra	86.12	86.00
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.26	14.27
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.42
S/Berne, á vista, por libra	17.55	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.20	24.15

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.27.00	4.34.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.94.50	5.03.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.63.00	6.71.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.54	10.72
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	50.30	51.10
S/Berne, telegraphica, por franco	24.30	24.70
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	17.60	17.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	30.05	30.60

ABERTURA

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.32.75	4.27.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.02.00	4.94.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.74.00	6.63.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.70	10.54
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	51.25	50.30
S/Berne, telegraphica, por franco	24.60	24.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	17.85	17.60
S/Berlim, telegraphica, por marco	30.33	30.05

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	40 31/32	40 31/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 %	41 %

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	33 ¾	33 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34	34 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 1. — Foi feriado bancario. Damos abaixo as ultimas offertas do dia 30 de junho:

OFFERTAS	Minimo	Maximo
Uniformisadas, de 1:000$000	—	850$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	—	850$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	880$000	885$000
Emprestimo de 1903, (port.)	922$000	—
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	976$000	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:010$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	161$000	163$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	155$000	156$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	156$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	178$000	172$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	180$000	177$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	194$000	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	173$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	180$000	176$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	192$000	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	174$000	173$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	172$500	172$000
Petropolis	—	190$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	865$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:020$000	1:019$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	102$500	102$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	—	425$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	405$000	403$000
Banco Boa Vista	580$000	585$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Portuguez, (port.)	81$000	79$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	170$000
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	85$000	71$000
Nova America	185$000	—
Progresso Industrial	—	95$000
Petropolitana	99$500	—
São Jeronymo	125$500	—
Docas de Santos, (port.)	233$000	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	197$000	—
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	1:010$000	1:000$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	188$000	—
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	192$000
Mercado	210$000	205$000
Bellas Artes	215$000	209$000
Taubaté Industrial	—	202$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91.10. 0	92.10. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0	76. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	34.15. 0	34.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	14. 0. 0	14. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 3	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	16.87	16.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4 ½	0. 1. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12. 5. 0	12. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 7. 1 ½	1. 6.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	90. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.12. 0	2.12. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 9	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	92. 0. 0	93. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	99. 0. 0	99. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	72.15. 0	72.12. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 1.º DE JULHO

O mercado de titulos funccionou estavel, com bom movimento de negocios, que, nos dois prégões, sommaram 442:778$, sendo 113:650$, realizados no prégão da abertura, e 329:128$, no do fechamento.

O movimento de negocios realizou-se com mais intensidade no fechamento, pois, na abertura não se registrou negocio em titulos particulares.

As obrigações do Estado "Café" foram negociadas a 498$, com alta de 1$. Os bonus foram bem negociados em duas diversas series, continuando firmes. Os negocios em titulos publicos attingiram 263:097$000.

Em titulos particulares, os negocios sommaram 179:681$, continuando estes papeis com suas cotações mantidas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos publicos

50:000$ obrig. do Estado "Café", 497$; 200, 150, 150 letras Cra. Capital, "1926", 96$; 32 apolices federaes, nom., 890$; 14 idem, port., 880$000.

Fundos publicos

10, 10 obrig. do Estado "1922" nom., 710$; 10 idem, port., 710$; 50:000$ obrig. federaes "1930", 968$; 10:000$, 20:000$, 20:000$, 20:000$ obrigs. Estado "Café", 498$; 10:000$ idem ex-juros, 470$; 10:000$, 10:000$, idem idem, 469$; 50 letras Cra. Capital "1918", 95$; 10:000$ bonus do Thesouro, 10 "B", 93$750; 10:000$, idem 9 "B", 94$; 3:600$, idem s|c. 4 "C",

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ALCANTARA - Esperado de Southampton e escalas, ás 10 horas, sairá ás 17 do armazem 17, para B. Aires e escalas.

ALMANZORA — Esperado de B. Aires e escalas ao meio dia, sairá ás 18 horas, do armazem 18, para Southampton e escalas.

ITAQUATIÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

MASSILIA — De Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ás 10 do armazem 18, para Bordeaux e escalas.

AFFONSO PENNA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

ALM. JACEGUAY — Está no porto e sairá ao meio dia para Santos.

AMANHÃ

ORANIA — Sairá para Buenos Aires e escalas.

GENERAL OSORIO — Esperado de Hamburgo e escalas ás 16 horas, sairá para Buenos Aires e escalas de noite.

DE CARGA

BILLA — Sairá para Liverpool e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

PARNAHYBA — De Santos e escalas hoje, 2 do corrente.

SAMBRE — Do sul hoje, 2 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado do sul hoje, 2 do corrente, sairá a 4, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

WEST NILUS - Do sul, amanhã, 3 do corrente, sairá a 4 para Bahia, Trinidad e Los Angeles.

SERRA NEGRA — Está no porto e sairá a 4 de julho, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVELONA STAR — A 4 de julho.

SERRA AZUL — Está no porto e sairá no dia 4 de julho, para Victoria.

CAMPOS — Do Rio Grande, a 5 de julho.

IBIAPABA — De S. Francisco e escalas, a 5 de julho.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas, a 6 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 6 de julho.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 6 de julho.

MERCATOR — De portos da Finlandia, a 7 de julho.

MARANGUAPE — De Tytoya e escalas, a 7 de julho.

SERRA AZUL — De Victoria, a 7 de julho, sairá a 10 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 8 de julho.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 8 de julho.

UÇA — De Recife e escalas, a 9 do corrente.

JABOATÃO — De Nova Orléans a 10 de julho.

UPWEY GRANGE — De Santos, a 10 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 11 de julho.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 11 do corrente.

PARÁ — De Manáos e escalas, a 13 de julho.

SANTOS — De Manáos e escalas, a 13 de julho.

EL URUGUAYO — Do sul, a 15 de julho.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires, a 17 de julho.

SULTAN STAR — Do sul, a 17 de julho.

MANDU — De Nova York e escalas, a 20 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 20 de julho, sairá a 26 para Santos, Paranaguá, Antonina, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

GUARATUBA — De Manáos, a 20 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

RODNEY STAR — De Buenos Aires, a 24 de julho.

ARACAJÚ — De Nova York e escalas, a 29 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 6 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
AFFONSO PENNA	14
ALM. JACEGUAY.	—
ALCANTARA	17
ALMANZORA	18
ETHA	2
E. EMBIRICOS (pateo)	10
GENERAL OSORIO (3)	—
ITAQUATIÁ	13
MUNSTER	5
MASSILIA	18
ORANIA (3)	—
SERRA AZUL	3
SERRA NEGRA	3
THE ANGELES	10

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUATIÁ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AFFONSO PENNA — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ALMANZORA - Para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 9.

ALCANTARA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 10.

MASSILIA — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

AMANHÃ

ORANIA — Para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

GENERAL OSORIO — Para Santos, Rio Grande, Montevidéo e B. Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e catas para o exterior, até ás 11.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14.ª pagina)

..., 3:000$, idem, 5 "B", 99$250; 600$ idem 4 "B", a 9 "B", 96$; 500$. idem 13 "B", 90$500.

Titulos particulares

60, 100, 100, 50 acções Banco Commercial, integ., 270$; 25, 16 acções Bco. Commercio e Industria, 270$; 61, 30, 30 acções Bco. São Paulo, 160$; 1.100 acções Comp. Paulista, nom., 221$; 150 idem, port., def., 227$; 100, 46, 10, 100, 18 acções Comp. Mogyana, 70$000.

ULTIMAS OFFERTAS
Fundos publicos

Estaduaes obrgs. "1921", port., 7 %, 1|1-1|7, vend., 740$; comp., 730$; idem "1922", port., 7 %, 1|1-1|7. 720$, 710$; idem "1921", 7 %, 1|1-1|7, 735$, 710$; idem, "1922", nom., 7 %, 1|1-1|7, 700$; idem do Estado "Café", 500$, 497$; idem ex-juros, 470$, 468$; apolices 3ª a 6ª e 12ª —, 610$; idem, 7ª a 11ª e 13ª a 15ª, —, 610$; bonus do Thesouro, s|c. 4 "C", 100$, —, 91$; idem 5 "C", — 89$500; idem, 5 "C", 100$, 89$.

Municipaes: Capital (Viaducto), 1|5-1|11, —, 60$; idem, "1918", 7 %, 1|4-1|10, 98$, 93$; idem "1925", 8 %, 1|3-1|9, —, 95$; idem "1926", 8 %, 1|5-1|11, 97$, 95$; Botucatu', 8 %, 30|5-30|11 —, 92$; Jundiahy, 9 %, 30|6-31|12, —, 95$; S. Manoel, 8 %, 10|3-10|9, 94$; —; Apolices, "1931", 900$, —; Jahu', 7 %, 1|8-1|9, —, 82$; Agudos, 10 %, 30|4-30|4, 500$, 400$.

Particulares

Acções de bancos: Commercio e Industria, 280$, 272$; Brasil, 395$; Commercial, 60 %, 185$; idem, int. 272$, 270$; Noroéste int., —, 122$; São Paulo, —, 158$; Estado de São Paulo, —, 170$; Café c| 50 %, —, 50$; Café int., —, 100$000.

Acções de companhias: Mogyana E. de Ferro, 71$, 69$; Paulista, nom., —, 221$; idem, port., def., 230$, 227$; idem, port., caut 228$, 226$; Paulista Seguros, —, 235$; Commercio e Exportação, —, 110$; Armazens Geraes, —, 215$; Antarctica Paulista —, 210$; Itaquerê, —, 10:000$.

Debentures: C. E. R. Claro, 1ª e 2ª, —, 98$; Antarctica Paulista, —, 192$; Hydro Electrica Jaguary, —, 95$; C. E. R. Claro, 3ª, —, 98$000.

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem paralysado e sem compradores. As cotações foram as abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")
Preços para entregas em agosto, setembro, outubro e novembro

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertão	T. 3	35$500	T. 5	33$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	35$000	T. 5	33$000

Posto em S. Paulo. por 15 ks.:

Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

O mercado de São Paulo esteve hontem firme.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões	T. 3	42$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	39$000
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Paulista	T. 3	37$000	T. 5	35$000

MOVIMENTO DO DIA 30

		Fardos
Stock em 29		15.724
Entradas:		
Rio G. do Norte	220	
Santos	397	617
Total		16.341
Saidas		100
Stock em 30		16.241

MOVIMENTO DE 1 A 30/6

Entradas	Fardos
Santos	2.221
Maranhão	1.113
João Pessôa	1.063
Pará	564
Rio G. do Norte	307
Total	5.268
Saidas	11.897

EM S. PAULO

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em julho	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	47$000
" em set.	n/c.	47$600
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	47$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
1.ª sorte, comp.	54$000	54$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	300	—
De 1.º de set. p.	93.100	92.800
Existencia em saccas de 80 ks.	3.100	3.000

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.
ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	—	9.99
" em out.	10.46	10.27
" em jan.	10.64	10.50
" em março	10.80	10.64
" em maio	10.96	—

Commercio em geral activo, estando os baixistas cobrindo-se e queixando-se do calor e da secca.

Alta de 14 a 19 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem firme, com os preços sustentados.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 50$000	
Crystal amarello	45$000 a 46$000	
Mascavo	30$000 a 31$000	
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 30

	Saccas
Stock em 29	61.903
Saidas	5.524
Stock em 30	56.379
Não houve entradas.	
Entradas geraes	111.666
Saidas geraes	119.262

MOVIMENTO DE 1 A 30/6

Entradas	Saccas
Maceió	37.380
Campos	36.328
Pernambuco	23.959
Bahia	10.000
Sergipe	4.000
Total	111.667
Saidas	120.017

rande.c

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. — Continúa paralysado este mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
Crystaes	9$500	9$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	800	200
De 1.º de set. p.	3.640.300	3.639.500

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	500	11.400
Santos	2.000	8.200
Sul do Brasil	1.000	4.000
Norte do Brasil	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	142.800	165.000

Foram abatidas 19.500 saccas de 60 kilos, do consumo do mez passado.

EM LONDRES

LONDRES, 1.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em junho	5/8 ¼	5/8 ½
" em agt.	5/10 ½	5/9 ¾
" em set.	5/10 ½	5/10
" em out.	5/11 ½	5/11

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.45	1.43
" em set.	1.47	1.45
" em dez.	1.54	1.51
" em março	1.59	1.57

Mercado firme.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	33$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	5.71	5.65
" em agt.	6.08	6.04
" em set.	6.20	6.12
Mercado	Estav.	A. est
Disponivel typo Barletta para o Brasil	6.05	6.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 30.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	90.62	90.25
" em set.	93.50	92.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 1 DE JULHO

Sello: 25:417$505.

Ouro	48:240$200
Papel	48:825$005
Total	97:065$205
No anno passado	132:662$475
Differença á maior em 1932	35:597$270

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Dia 2 de Julho de 1933

O mercado abriu firme, assim se mantendo nos preços abaixo, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 2.247 saccas.

A pauta semanal de 26/6 a 2 de julho, é de $990; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3	10$300
Typo 4	10$000
Typo 5	9$700
Typo 6	9$200
Typo 7	9$100
Typo 8	8$500

MOVIMENTO DO DIA 30

		Saccas
Stock em 29		338.146
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	200	
Pela Maritima (de Minas)	4.596	
Reguladores	3.082	
Cerg. Soares & C.	2	7.880
Total		346.026
Saidas:		
America do Norte	5.667	
Europa	17.766	
America do Sul	2.539	
Africa	107	
Cabotagem	2.057	
Asia	13	
Consumo local no dia 30	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 30	2.222	30.871
Stock em 30		315.155
Idem, anno passado		385.979
Entradas geraes em 30		317.510
Desde 1 de julho		4.657.436
Saidas geraes em 30		330.521
Desde 1 de julho		3.746.692

Foram registradas vendas num total de 3.021 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinto & Cia.
Julio Motta & Cia.
S. A. Luiz Correia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	37.000	37.000	10.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	17.000	10.000	6.000
Total	54.000	47.000	16.000

EM SANTOS

SANTOS, 1.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	12$000	12$000
" em agt.	12$000	12$000
" em set.	12$000	12$000
" em out.	11$800	11$800
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$600; anterior, 13$600; anno passado, 15$200.

Embarques — Hoje, 71.074; anterior, 21.256; anno passado, 34.568 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 70.145; anterior, 92.755; anno passado, 16.276 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.455.411; anterior, 1.456.340; anno passado, 958.562 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 33.218 saccas; para a Europa, 45.353. — Total das saidas, 78.571 saccas.

Caseina para a Suecia

Informa o consulado do Brasil em Stockolmo, que a firma K. Kottmeier, P. O. Box, 1097, Stockolmo, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de caseina.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 30. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	13.000	13.000	0.000
Total	13.000	13.000	0.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 1. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	380
Saidas	550
Em stock	52.583

NO HAVRE

HAVRE, 1.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	127	127
" em set.	126 ¾	126 ¾
" em dez.	125	123
" em março	142	142 ¼
Vendas do dia	1.000	6.000
Mercado	Calmo	Estav

Baixa parcial de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	45/6	45/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	36/6	36/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	10 *
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

* Compradores.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Rhapsodia Carioca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de vú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "A lingua das mulheres" — Poltronas, réis 7$700.

PHOENIX — Céo da Camara e sua companhia — A peça "O grande Cirurgião".

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, réis 3$300 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Phone: 2-0838. — "Feita na Broadway", com Robert Montgomery.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300. — "A Severa", com Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Film portuguez do romance de Julio Dantas: "A Severa".

IMPERIO — Phone: 4-5153. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "Destino rubro", com George O'Brien.

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — "Loucuras de Monte Carlo".

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20 e 8.40 — "Alvorada rubra", com Douglas Fairbanks Jr.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Mme. Butterfly".

BROADWAY — Phone: numero 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Zaroff, o caçador de vidas".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "As tres irmãs" e "Ladrão de alcova".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "O peccado da carne".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O falso presidente" e "Café do Felisberto".

IDEAL — Phone: 4-6344 — "O ultimo varão sobre a terra".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Quente como pimenta" e "O rei do phosphoro".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Cavalheiro de aluguel" e "A casa sinistra".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 "King-Kong".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "Ganga bruta" e "Venus loura".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Ladrão de alcova" e "Se eu tivesse um milhão".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "A borrasca" e "O homem leão".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Museu de cêra".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Grand Hotel".

AMERICANO — Phone: 6-0547 — "Azas heroicas".

APOLLO — Phone: 8-5610 — "Atraz da mascara" e "Obrigado a casar".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Ronny".

ALPHA — "Voltando á realidade" e "Cavalleiro cyclone".

AVENIDA — Phone: 8-0310 — "Grand Hotel".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Malfeitora benigna" e "O batalhão da morte".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Procura-se um avô".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Hollywood" e "Os tres mosqueteiros".

CENTENARIO — Phone 4-3425 — "Ave do paraiso" "Tres ainda é bom".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mata Hari" e "Perdidos na floresta".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "O cavalleiro da noite" e "Entre duas esposas".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "O signal da Cruz".

ENGENHO DE DENTRO — "O amor que não morreu" e "O trem desapparecido".

GRAJAHU' — Phone: 8-5355 — "O promotor publico".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Redimida" e "Forasteiros em Hollywood".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Pernas de perfil".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "O homem-leão" e "O falso presidente".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Ladrão de alcova".

MEYER — Phone: 9-1229 — "Prosperidade" e "O orphãosinho".

MADUREIRA — Phone: 9-3339 — "Beijos viennenses" e palco.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Ouro occulto" e "Esta noite é nossa".

MARACANA — Phone 8-1910 — "O Congresso se diverte".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Venus Loura".

ORIENTE — Phone: 9-0016 — "A toda velocidade" e palco.

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "O marido da rainha" e "Anjo da noite".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Robison Crusoé moderno" e "O trem desapparecido".

PENHA — Phone: 9-6086 — "O Tubarão" e palco.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Eterno D. Juan" e "Silencio".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Beau Genio" e "Trem desapparecido".

CINE REAL — Phone: 9-3245 — "Juventude triumphante" e "Ama de leite".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "O fugitivo" e "Obrigado a casar".

VELO — Phone: 8-0874 — "Quente como pimenta" e "Ouro occulto".

VILLA ISABEL — Phone: 1532 — "Cavalheiro da noite".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Venus loura".

IMPERIAL — "King-Kong".

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas. Empolgante luta de box.

A' memoria dos que morreram pela revolução

Commemorando a data de 5 de julho, serão prestadas significativas homenagens á memoria dos que morreram pela causa revolucionaria, por parte dos militares e civis que desde 922 vem lutando em favor de um Brasil melhor.

Na Candelaria, será celebrada naquelle dia, uma missa solemne, a qual se seguirá uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, ao tumulo do capitão Azaury de Sá Britto, um dos grandes idealistas sacrificados á causa da Segunda Republica. Falará á beira de seu mausoleo o coronel Felippe Moreira Lima, que relembrará a figura do official morto.

Ao radio da Mayrink Veiga falarão os srs. Salles Filho, Prado Kelly e Fróes da Fonseca.

Fazem parte da commissão de homenagens as senhoras Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, Macedo Linhares, Jenny Gomes e Dionysio Cerqueira.

Arroz para a Venezuela

A firma Tamoyo & C., de Caracas, deseja entrar em relações com firmas brasileiras exportadoras de arroz e pede ás mesmas a remessa directa de amostras, preços e mais detalhes.

Encontra-se no Rio o general Daltro Filho

Chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua familia, o general Daltro Filho, commandante da região militar de São Paulo.

O general Daltro Filho deverá voltar no dia 4 proximo.

Ao desembarque daquelle general compareceram grande numero de pessôas, inclusive o representante do ministro da Guerra, capitão Ary Freire.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

SUPPLEMENTO — Diario de Noticias — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1933

primeira exposição da Fundação Graça Aranha

"MOÇA DO MORRO" DE NOEMIA
"PAISAGEM" DE GUIGNARD

A EXPOSIÇÃO de Arte Moderna, que organizou a *Fundação Graça Aranha*, conseguiu um exito extraordinario, quer pela somma de trabalhos expostos, quer pela curiosidade que despertou, quer pelo valor artistico que representa. Varios de nossos pintores, esculptores, architectos têm feito, em epocas differentes, exposições modernas de alto merito, mas, pela primeira vez, se apresentou em publico um conjuncto exclusivamente modernista.

E' DIFFICIL, sem duvida, fazer estimar, desde logo, pelo grande publico, demonstrações desse genero. Uma natural reserva o faz recuar, sobretudo porque a arte moderna se afastou do realismo, a que estava habituado, e procurou despertar a emoção pela propria materia plastica, independente de qualquer outra relatividade com a natureza. E a tendencia é sempre procurar uma significação difficil, nessa arte, que se esforça pela pureza suprema dos valores que joga. No entretanto, é necessario mostrar, já sem escandalo e sem os excessos do periodo de choque, a razão de ser da arte moderna, os motivos da sua inspiração e as realizações a que tem chegado.

COMO disse o Manifesto da *Fundação Graça Aranha*, a arte moderna já não contem hoje nada mais capaz de impressionar violentamente, pois as artes decorativas já lhe tomaram numerosos assumptos e os impuzeram em toda parte. Assim, o publico não mais se choca com os quadros ou as esculpturas modernas, porque a vida já lhe habituou a muita coisa, embora outras haja contra as quaes reage continuadamente. E, curioso, é que muitos quadros faceis de explicar são justamente os que provocam maior espanto. Existe, por exemplo, na Exposição da Fundação, um quadro de Cicero Dias, que foi o mais criticado. No entanto, é apenas um sonho, no qual as coisas apparecem, como têm de apparecer, desconnexas e absurdas, embora unidas por um mesmo pensamento. E' impossivel conceber o somno consciente.

NUMEROSOS foram os artistas que expuzeram — pinturas, estatuas, trabalhos de ceramica, desenhos, projectos, etc. — e todos elles representam esse esforço silencioso e firme da construcção moderna. Infelizmente, a Exposição não poude abranger muitos de nossos artistas, sobretudo os de São Paulo, e de outros appareceram apenas poucos trabalhos e nem sempre os mais caracteristicos. Como quer que seja, foi mais uma prova para affirmar a existencia duma arte brasileira, livre e independente, procurando, por si mesma, resolver os problemas que se propõe, influenciada, sem duvida, mas sem vassalagem aos mestres europeus, e buscando, incessantemente, a libertação absoluta.

NÃO se limitou a *Fundação Graça Aranha* a uma demonstração de artes plasticas. Ao mesmo tempo, procurou juntar a actividade dos poetas, escriptores e musicos modernos, afim de mostrar o esforço conjuncto que se realiza em todo o paiz, sem tendencias ou escolas, mas no mesmo sentido, que apontou no seu Manifesto — de renovar o Brasil, pelo espirito moderno.

FOI tambem essa uma grande homenagem á memoria de Graça Aranha, pois, na vespera de sua morte, numa reunião que a Fundação realizou em seu apartamento, no Russell, ficou decidida essa Exposição, por proposta delle, que escreveu os nomes dos artistas a serem convidados e foram os mesmos que se apresentaram, agora, accrescidos apenas de mais alguns, apparecidos de então a esta parte.

ESSA Exposição veiu ainda demonstrar a necessidade de estimular o nosso meio artistico, onde tantos e tão numerosos valores se vão affirmando, mas que encontram, para plena floração, todos os entraves dos preconceitos, todas as reservas do officialismo. Nesse sentido, já varias sociedades particulares porfiam activamente e é necessario encorajal-as afim de que realizem victoriosamente os programmas a que se propõem.

NUMEROSOS foram os nomes novos, que appareceram, nesta Exposição, dentre os quaes citaremos os de Bellá Paes Leme, uma joven pintora de largos recursos, espontaneidade e frescura, na qual é licito confiarmos; Noemia Mourão, cujos desenhos, sobretudo, mereceram os mais sinceros louvores; Santa Rita, que inicia cheio de força e segurança, com um colorido vivo e suggestivo. Merece, igualmente, referencia a "Bruxa", de Fritz, admiravel trabalho de escultura.

ISSO para citar nomes mais novos, porquanto não ha que referir, aqui, uma Tarsila do Amaral, uma Adriana Janacopulos, ou Portinari Brecheret, Di Cavalcanti, Rego Monteiro, Cicero Dias, Ismael Nery, e tantos outros de reputação firmada, que já grangearam, através de successivos triumphos, a mais solida estima. Ainda os trabalhos de ceramica, de Quirino, realizados por industria brasileira, constituem uma dupla demonstração, do artista e da manufactura, ambos muito honrosos ao Brasil.

NO Brasil, uma das maiores difficuldades é despertar o gosto artistico, sobretudo em materia de artes plasticas. Os artistas, em geral pobres, não conseguem meios faceis de expôr e nem sempre são ajudados, como merecem, sobretudo quando saem das receitas faceis e das transigencias com o vulgar, para facilidades de venda. Têm, então, de travar batalhas formidaveis, nas quaes, naturalmente, sáem vencedores mas não raro, sobretudo quando não lhes assistem uma grande confiança na sua personalidade e traços vigorosos de caracter, vão, ora seguindo uma ora outra razão, cedendo e muitas vezes compromettem o proprio temperamento. Por isso, todas as iniciativas, que se esforçam para pôr os nossos artistas em contacto com o publico, merecem o mais franco applauso. Não é, porém, um beneficio apenas á arte, senão á propria cultura nacional, pela educação das massas, que se vão assim habituando a comprehender e sentir, directamente, mesmo quando ainda não lhes chegaram as imposições estrangeiras.

A EXPOSIÇÃO da "Fundação Graça Aranha" teve, pois, o grande merito de despertar um desusado interesse no nosso meio. Naturalmente não tem ella grande unidade, e, sem duvida, nem tudo quanto lá se encontra é de primeira ordem. Mas revela, ao lado de realizações significativas, todo um esforço pela arte brasileira, que merece a mais viva admiração. Foi isso mesmo que comprehendeu muito bem o publico, accorrendo com o maior enthusiasmo para ver aquelles quadros, desenhos, estatuas, plantas e objectos, discutindo-os, louvando-os ou condemnando-os, em qualquer caso, interessando-se por elles. Não ha mais a zombaria antiga em torno da arte moderna. Uma comprehensão justa já permitte distinguir o que é sincero e constructor, do que ha de artificial e de voluntario.

HA ainda a insistir na emoção profunda que todas essas demonstrações vão causando. Não se póde ainda fazer, no Rio, o que a SPAM recentemente fez, em São Paulo — uma exposição com os maiores mestres modernos, aos quaes se juntavam grandes nomes nacionaes. Assim, Tarsila Brecheret ou Gomide ladeavam os Picasso, os Léger, ou os Chiricos. Naquella capital varias galerias particulares possuem preciosidades modernas de alto valor, emquanto, entre nós, os collecionadores ainda não se convenceram bastante do modernismo... No emtanto, apesar de tudo, foi indiscutivel a impressão de enthusiasmo que causou a Exposição da "Fundação Graça Aranha" e as reservas e os ataques ainda se incluem no movimento emotivo, a que nos referimos. O principal é que desperte interesse. Só a indifferença seria prejudicial. A iniciativa da "Fundação Graça Aranha" teve, pois, a mais sympathica acolhida e constituiu uma nota vibrante de arte.

"PASSAGEIRO DE TERCEIRA" DE SANTA ROSA
"MENINA POBRE" DE BELLÁ
"COMPOSIÇÃO" DE E. DI CAVALCANTI

OS VELHOS SENDEIROS

EDI CAVALCANTI

Abriu-se uma porta no ultimo extremo do salão do jurado e avançaram tres homens em direcção ao grupo de medicos que se haviam congregado para julgar um jovem a respeito dessa vaga qualidade moral chamada a cordura.

O advogado da defesa, John Davis, encabeçava a pequena procissão; atrás delle caminhava Jen Milan, jovem de fronte aberta, olhos azues tranquillos, perfil accentuado e bocca sensitiva, cujo figura fazia contraste com a physionomia de homem pratico e endurecido do seu advogado. O dr. Mell, chefe dos medicos, cumprimentou os visitantes e indicou-lhes um banco que dava a frente para as altas janellas do recinto. Os galenos de rosto grave fizeram muitas perguntas ao prisioneiro e logo o doutor Mell dirigiu-se ao advogado:

— Sr. Davis, tem alguma coisa a indicar para proseguir as investigações deste caso?

O advogado respondeu rapidamente:

— Sim, dr. Mell, desejaria que dessem ao meu cliente o tempo necessario para que elle lhes diga, á sua maneira e sem interrupções, as razões que o moveram a vir aqui... a esta cidade.

Com um fluxo de sangue no rosto, o prisioneiro perguntou ao advogado:

— Menos a parte de Catharina... não é verdade?

— Tudo. Tal qual você me contou, hontem á noite. Não omitta nada. Comece.

Emquanto relatava as circumstancias que o induziram a visitar o condado de Greenwood, o olhar do jovem implorava desesperadamente um pouco de comprehensão da parte daquelles juizes graves que o ouviam.

— Creio — começou — que deveria principiar pelo que era a minha vida em Utah. Tenho 21 annos; nasci perto de Harper, no Estado de Utah. E' esta a primeira vez que saio do meu Estado. Fui pastor de ovelhas desde que me conheço... quero dizer, nos verões. No inverno as ovelhas eram recolhidas aos curraes e meu irmão e eu iamos á escola por alguns mezes. Quando cumpri os oito annos, mandaram-me com meu irmão aprender o officio de pastor; e nesse verão, nos campos, foi que tive a primeira visão desse outro rapaz...

Creio que sempre fui um sonhador; olhava demasiado para as estrellas e divagava muito, mais do que convem a um

CONTO
de Dora Bower Eckles

rapaz. Essas ficções forjava-as geralmente pela noite, quando as ovelhas estavam recolhidas aos seus curraes e quando tudo estava tranquillo. Logo, as visões se esfumavam lentamente. Quando fiz doze annos morreu meu pae, e meu irmão teve que ficar trabalhando na granja; assim tive que ir só com o rebanho. Senti então uma solidão terrivel, e as visões começaram a invadir-me com mais frequencia.

Nessas memorias ou visões via-me a mim mesmo — sei que era eu mesmo — como um menino de 10 annos que pastoreava ovelhas. E o mais estranho de tudo era que esse menino — meu outro eu — nunca envelhecia: era sempre um garoto de dez annos.

Nesse campo de illusão em que me via pastoreando ovelhas, não havia montanhas; tudo era planicies immensas, com casas de campos espalhadas com intervallos. Havia uma dessas casas que sempre distingui com grande claridade. E tambem, havia uma pequena porta num vallado de sarças, que sempre estava no centro da paisagem. Mais tarde comprehendi que as sarças eram uma preoccupação minha, constante, pois, como pastoreava descalço, muitas vezes tinha que deixar de correr atrás das ovelhas para arrancar os espinhos dos pés.

Parece que muitas das minhas preoccupações se concentravam nessa passagem salpicada de lã: as ovelhas sempre eram inclinadas a deslizar-se por elle para passar ao prado, que pertencia ao sr. Smith. Talvez a herva lhes parecesse mais verde desse lado.

Como disse, em cada visão, apparecia-me a mesma casa fria, sem pintar e sempre rodeada de neblina. Não sei porque me occorrera que o casal que morava nessa casa se chamava Smith. O nome mesmo parecia-me parte da velha casa.

Embora pareça estranho, nunca soube o nome do meu pae... Sempre vi o sr. Smith com um paletot de velludo negro. Sempre me falava seccamente e ameaçava-me se deixava passar as ovelhas ao seu prado. A's vezes, ausentava-se por varios dias seguidos e a senhora Smith chorava sem cessar. Vinha, de vez em quando á nossa casa, mas nunca convidava minha mãe, meu pae ou algum vizinho para ir á sua casa. Tenho a impressão de que minha mãe gostava muito della: era uma mulher morena, de baixa estatura e creio não muito feliz; ás vezes, quando lhe apparecia de repente á porta da cozinha, encontrava-a chorando; era muito amavel commigo e offerecia-me fatias de pão com manteiga fresca.

Cheguei a temer os dias em que o sr. Smith estava em casa. Uma vez, escaparam-se-me as ovelhas e passaram para o seu prado; elle apanhou-me e saccudiu-me com tal força que desde então nelle pensava como um dos gigantes de Cornwall que comiam crianças.

Pois bem, um dia tinha fome, e não sabia que o sr. Smith estava em casa; fui á cozinha na esperança de que a senhora estivesse com pão no forno. Estava muito perto da porta quando ouvi que elle dizia umas palavras em voz baixa e terrivel; logo ella gritou como si se estivesse afogando. Não pude mover-me de terror e vi que a estrangulava e a atirava rigida ao chão. Creio que gritei, pois virou-se para mim... e então deve ter sido meu proprio fim. Não me lembro senão que o vi levantar seu grande punho negro contra mim.

Como digo, não me lembro exactamente que me tivesse matado. Sei apenas que levantou seu terrivel punho negro. Mas, muitas vezes estando em minha casa em Utah, via dois esqueletos enterrados um sobre o outro, num buraco de pouca profundidade, no deposito de lenha que fica junto da cozinha daquella casa de pesadello.

Logo, quando Catharina e eu nos compromettemos, fazem seis mezes, contei-lhe as visões e disse-lhe que se acaso encontrava algum dia os esqueletos e lhes desse sepultura christã, as visões me deixariam tranquillo. Ella pensou que estivesse ebrio, porém eu não bebo. Logo disse-me que fosse buscar os esqueletos: se os encontrasse nos casariamos e se não, desfariamos o compromisso. Foi pois Catharina que me induziu á busca. No mesmo outomno quando se fez a colheita e se vendeu o trigo, sahi para ver o que podia encontrar.

Dirão, como sabia aonde ia? Não sabia nada. Meu unico guia era que tudo aquillo havia succedido numa terra plana, que tinha muitas casas de campo. Sabia que para encontrar uma paisagem assim devia vir para

(Conclue na 22ª pagina)

A DEFINIÇÃO DE FRANKLIN ROOSEVELT

A CITAÇÃO DA "RUTGERS UNIVERSITY"

A RUTGERS University conferiu o titulo de doutor "honoris causa" ao presidente Franklin Delano Roosevelt. O chefe de Estado americano não póde, como era sua intenção, comparecer, por isso que, como mandou dizer á Reitoria da Universidade, os grandes problemas que exigiam a sua attenção o "deixavam virtualmente preso" na Casa Branca.

Ao conferir o grão, "in absentia", ao presidente, o dr. Robert C. Clothier, presidente da Universidade, leu a seguinte citação:

"**Franklin Delano Roosevelt** — Primeiro cidadão da Republica, um que dedicou sua vida ao serviço de seus concidadãos; politico cuja concepção da vida publica é a do mais elevado serviço publico; estadista que provou que a amizade e cordialidade são mais efficientes na diplomacia internacional do que a subtileza e a estrategia; fostes chamado á presidencia pela nação pelas razões da coragem, imaginação e iniciativa, deveis guiar os vossos caros concidadãos das sombras que os dominam para a luz de um dia novo e melhor. Nós vos saudamos, com a camaradagem da tradição de Dutch, na qual esta Universidade foi fundada. Em testemunho dessa camaradagem e como prova da admiração e confiança que depositamos em vós, confiro-vos o grão, "honoris causa", de Doutor em Leis."

VOL de Nuit, do escriptor e aviador francez da Aeropostale, Saint-Exupéry, vae ser filmado, em Hollywood, com um "cast" de primeira ordem: Clark Goble, John e Lionel Barrymoore e Helen Hayes.

O PROFESSOR Manfred, physico allemão, e o dr. Brenner acabam de construir um apparelho destinado a registrar com precisão as minimas manifestações do funccionamento do coração e dos pulmões. Os barulhos são registrados por um microphone, cuja transmissão, atravez duma cellula photoelectrica, produz a projecção luminosa dum diagramma sobre uma fita cinematographica. A repetição constante desses barulhos reage sobre a fita, permittindo ao medico notar as menores irregularidades ou perturbações funccionaes dos orgãos em questão.

Tres poetas paulistas

MENOTTI DEL PICCHIA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

GUILHERME de Almeida, Cassiano Ricardo, Martins Fontes...

Conhecem-nos? Todos leram seus livros. A gloria redoira seus nomes. Como são elles?

Governos vem e vão. Ministros, secretarios de Estado, interventores, heróes ephemeros de batalhas, mais ou menos imaginarias, vêm e vão. Ondas rebojantes deste agitado instante social... Quem era o ministro da Viação do governo Hermes?

Menotti del Picchia

Quem era o secretario do Interior do presidente Wenceslau?

Ha uma gloria que fica. Deante do poder, o poeta não vale nada... Um homem cuja carta de recommendação não faz o continuo da secretaria levantar-se da sua cadeira e varar a porta do ministro. Mas o ministro passa... Quem era elle? Ninguem mais sabe seu nome uns annos depois. E o nome dessa gente, que brinca com imagens, fica!

Conhecem Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Martins Fontes? Todos conhecem. Ha um verso que ficou cantando na alma e, no momento de puro sentimental, é elle que diz á amada a emoção que está, viva, estuante, no coração... Bemdito o poeta que nos ajudou nesse transe! Foi elle o interprete mediumnico da nossa propria alma. Alliviou-nos de uma carga espiritual. Communicou noutro ser um pouco do nosso sentimento...

Si, entretanto, todos conhecem a obra desses artistas, sendo o Brasil tão pobre de cinema, de revistas, de meios de socializar as figuras, os habitos, a vida dos creadores de belleza, não será desinteressante contar aos leitores como pensam, como vivem, como são esses tres admiraveis ourives do rythmo e da rima.

Guilherme, o que curte no exilio o crime de amar São Paulo, é da trindade, o mais requintado. Retaco, moreno, nervoso, fala aspirando as palavras, como provando-lhes o saber. Veste-se com apuro, gravata escolhida, após um pequeno drama cerebral, unhas sempre polidas. Fuma cigarros de ponta doirada, que espéta, tal qual uma innoffensiva baioneta, no canudo de ambar da piteira. Tira dahi fumaçadas rapidas, metralhantes, procurando nas espiras do fumo a imagem que lhe sahe depois repolida e plastica da penna fidalga.

Tem uns olhos negros que faiscam. Gosta do paradoxo, que faz bailar na palestra tal qual essas bolas de celluloide que saltam na ponta liquida da vara de um repuxo. A's vezes procura espantar-nos com o absurdo. Apresenta-o de uma forma ingenua, imprevista, para gozar da surpreza. E', pessoalmente, o mais poeta dos tres poetas.

Guilherme é bem o que escreve. Um imaginativo. Um voluptuoso da imagem. No fundo, um desambientado espiritual a quem a vida grosseira, banal, ouriçada de materialismo, irrita e da qual se vinga com pilhcrias azedas.

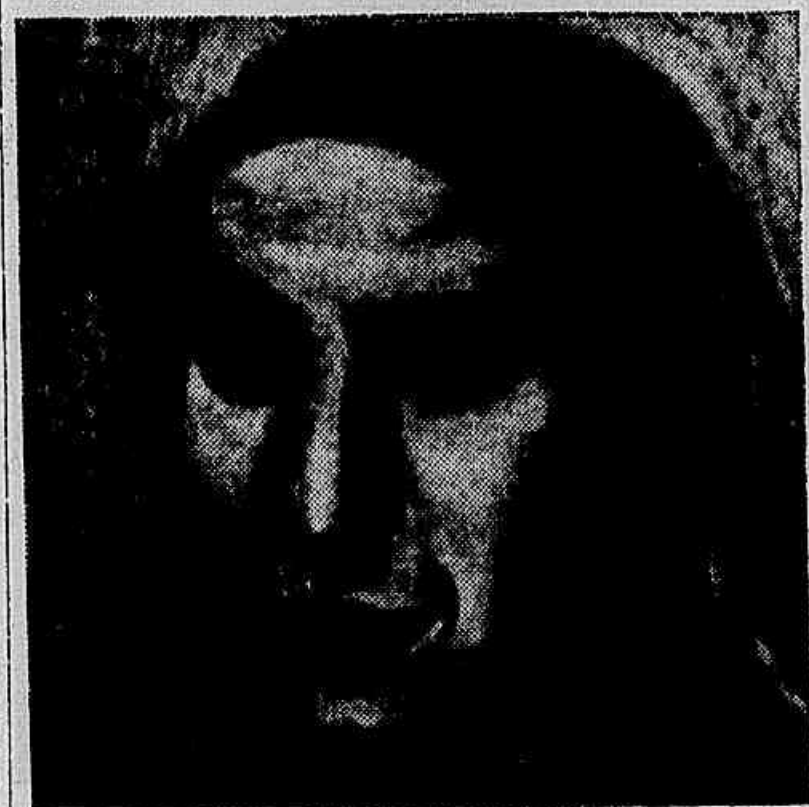
Cassiano é o avesso de Guilherme. E' a creatura menos complicada deste mundo. Só lhe falta um guarda-chuva, ou um guarda pó em viagem, para nessa creatura taciturna, de

(Conclue na 22ª pagina)

Pintura Monumental Moderna

Resumo da conferencia do pintor mexicano David Alfaro Siqueiros, em Buenos Aires

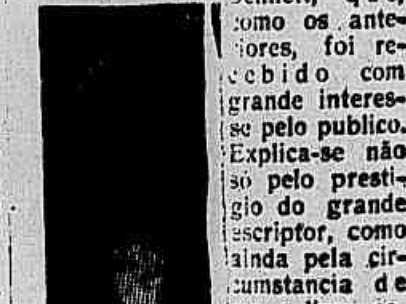
O Renascimento Mexicano e a Arte Moderna — Os pintores de Los Angeles — A nova technica da pintura a fresco — A pintura do futuro

JA' noticiámos a estada em Buenos Aires do grande pintor mexicano, David Alfaro Siqueiros, onde realiza, juntamente com uma exposição, conferencias sobre arte moderna. Siqueiros, conforme tivemos ensejo de dizer, Diego de Rivera e Ozosco, todos mexicanos, são os grandes renovadores da pintura monumental a fresco, que lhe parece, com justeza, a expressão decorativa propria para a architectura monumental da época contemporanea.

"Cabeça", de David Alfaro Siqueiros

Começou elle essa conferencia, que tem o titulo acima, realizada em "Amigos del Arte", esta admiravel sociedade de Buenos Aires, que nos desafia constantemente a fazer coisa semelhante, dizendo que, da mesma maneira que o renascimento mexicano foi o producto da revolução mexicana, o movimento monumental moderno, iniciado pelo grupo de pintores de Los Angeles, California, é a expressão da dynamica revolucionaria internacional contemporanea. O movimento de Los Angeles tem, na plastica, o mesmo papel que, na cinematographia, desempenha, por exemplo, a obra de Einstein. O renascimento mexicano foi, por consequencia, popular na sua ideologia, dynamico na sua esthetica e arcaico na sua natureza total. O movimento moderno, pelo contrario, é subversivo na sua ideologia, dynamico na sua esthetica, dialectico na sua methodologia e moderno na sua technica. O primeiro foi gerado emotivamente, o segundo scientificamente. O renascimento se expressou physicamente em logares negados para a massa trabalhadora: os corredores internos das repartições publicas e as universidades. O movimento moderno, sahindo dos claustros burocraticos, fez o seu campo de operações no exterior dos edificios situados nos bairros operarios. O movimento moderno produz, pois, na propria rua, ao descoberto. Faz plastica para as grandes massas, emquanto o renascimento mexicano foi um fruto exclusivamente aproveitado pela "élite". O renascimento mexicano viu sómente o instante social em que produzia, sem prever o desenvolvimento posterior dos acontecimentos e sem comprehender tambem que, dentro da epoca actual, a pintura monumental póde produzir-se sómente de modo esporadico. Ficou na pintura de cavalete, quando se viu obrigado a fazer pintura transportavel. O movimento moderno, impulsionado em seu começo, pelo grupo de Los Angeles, dedica pelo contrario especial attenção á pintura transportavel, multiexemplar. Responde particularmente á realidade do presente, mais ainda do que a pintura monumental, que florescerá preponderantemente, durante o periodo proximo futuro da historia do mundo. O que por agora se faz nesse terreno terá o caracter de antecipação.

Mas, quaes são as experiencias que traz a pintura monumental e a multiexemplar moderna, iniciada pelo grupo de pintores de Los Angeles? Em primeiro logar, este movimento moderno tornou, technicamente possivel, a superveniencia da pintura monumental destinada a desapparecer por já não responderem os seus processos ás realidade da edificação contemporanea. O unico processo perduravel conhecido de pintura monumental é o chamado "a fresco" e este methodo não tem applicação sobre os muros de concreto das construcções modernas. O reboco feito com mistura de cal e areia não adhere duradouramente sobre as paredes de hormigon. O grupo de pintores de Los Angeles descobriu a materia que póde substituir o arcaico processo já inapplicavel. Descobriu que sobre uma capa ou reboco de cimento se póde pintar a fresco da mesma maneira que se faz sobre o reboco da mistura de cal e areia e comprovou que o processo de crystalização do cimento retem as côres com maior solidez ainda do que o anterior. Isto abriu ao mundo uma porta immensa de possibilidades technicas e já deu frutos de enorme transcendencia. Quando seu desenvolvimento fôr impulsionado numa producção mais internacional, a magnitude do seu alcance não se póde quasi imaginar, pelo enorme que será. Trata-se nada menos do que o vehiculo technico da nova ideologia revolucionaria do mundo. Trata-se da plastica de todo um cyclo historico.

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

THE JOURNAL OF ARNOLD BENNETT (1921/28) — Appareceu o 3.º volume do Jornal de Bennett, que, como os anteriores, foi recebido com grande interesse pelo publico. Explica-se não só pelo prestigio do grande escriptor, como ainda pela circumstancia de ser o livro escripto com um grande sabor de realidade, numa feição jornalistica no mais alto sentido da expressão, e tendo como centro de interesse o desenvolvimento dos factos. E, através delles, Bennett se retrata com sinceridade e firmeza da qual resalta toda a emoção da sua vida. E' um livro cheio de suggestões, que nos dá a auto-biographia do escriptor poderoso, que foi Arnold Bennett.

Bennett

WALTER SCHROEDER: *Das Entzauberte Wien* — "Vienna Desencantada" é o titulo do livro de contos que acaba de publicar Walter Schroeder, o autor de um livro sobre Heirich Mann e de varias novellas. Nesse livro reune cinco contos de caracter social: *o dictador, a justiça, filha natural, Lili e o amor e o desoccupado*. Pelos titulos, sente-se logo o caracter do livro, de um sentido accentuadamente pathetico, dum viennense que vê a decadencia da sua formosa cidade e deseja ardentemente vel-a reintegrada nos seus fóros de dignidade e de alegria. Os assumptos sociaes o preoccupam e elle os trata com segurança e valentia. Esse é talvez o seu maior merecimento.

L. F. CHOISY: *Richard Wagner, l'Homme, Le Poète, La Vie* — No cincoentenario da morte de Wagner, como já observamos, numerosa tem sido a contribuição para a biographia do musico, sobretudo através de estudos da sua vida. Além do notavel trabalho de Guy de Portalès e da reedição, que a livraria Plon fez da auto-biographia de Wagner — "Ma Vie" — em 3 alentados volumes, acaba de apparecer o livro de Choisy. E', por assim dizer, um estudo psychologico de Wagner, tanto da sua vida, como da sua obra e das figuras da sua creação dramatica, constituindo uma analyse profunda e segura do musico de Beyreuth, assumpto que, ao contrario do que é commum affirmar, nunca será esgotado. Wagner é uma perpetua mensagem aos homens, que o modificarão e adaptarão, para encontrar sempre alguma coisa de novo, que os emocione. Os genios são inesgotaveis condensadores de emoções.

A. J. CRONIN: *Grand Canary* — Fez um grande successo esta novella, quer pela sua narrativa curiosa, quer pelo sentido de aventura, quer ainda pelo extranho romance do dr. Leith e Mary Fielding. Aquelle medico estaria perdido, depois do fracasso da sua experiencia, se uma extraordinaria emergencia não o salvasse. O leitor acompanha com supremo interesse o cruzeiro da "Aureola", encontrando emoções a cada hora. O nome de Cronin, já consagrado pela publicação de "Hatter's Castle" e "Three Loves", tem, neste momento, o privilegio do cartaz de successo.

ANDRÉE VIOLLIS: *Le Japon et son Empire* — E' commum accusar-se o imperialismo japonez, que invadiu a China, dominou a Mandchuria e avançou até a grande muralha, depois de conquistar o Jehol. A Liga das Nações ficou zangada, a opinião internacional sentiu-se mal. Todavia, nada fez retroceder o governo nacionalista. Por que? Essa explicação nos dá o livro de Andrée Viollis, mostrando-nos que o impeto japonez era uma questão de vida ou morte. Nas ilhas do Extremo-Oriente não cabem mais os japonezes que lá nascem e, dess'arte, sem mais recursos, o Japão teve de dilatar o seu imperio. Não vamos discutir, aqui, se isso é ou não direito, quando se trata dum facto. A historia do Lobo e do Cordeiro... Afinal, como ponderou o nosso Machado de Assis, o Lobo tambem tem o direito de viver. Nesse trabalho, ha ainda um estudo da condição dos proletarios japonezes, que é interessante.

Andrée Viollis

ERNST Lubitsch começará no mez vindouro a filmar, com Pola Negri, uma opereta viennense — "A Mulher Manda".

"Toda a America"

A TRADUCÇÃO ITALIANA DO LIVRO DE RONALD DE CARVALHO — UM PREFACIO DE BRAGAGLIA

A POESIA de Ronald de Carvalho, acaba de affirmar Luc Durtain, na dedicatoria que lhe fez do seu livro sobre a America do Sul — "Vers la ville Kilométre 3" — é uma expressão legitima do continente. Dahi a importancia de "Toda a America", em cujas vozes e em cujo lyrismo se exaltam os valores, as inquietudes, os impetos e as barbarias da America. A descendencia da escola de Walt Whitmann não lhe tirou nem a frescura nem a originalidade, porque ella foi usada intencionalmente, como uma fórma de composição, unica adequada ao rythmo proprio da materia lyrica. E a prova disso é a repercussão que este livro tem tido no estrangeiro, traduzido que já foi para o francez, para o hespanhol e, agora, para o italiano, na collecção "Scritori Italiani e Stranieri", de Lott. Gino Carabba, Editore.

G. A. Magno

Ronald de Carvalho

Prefacia o livro, A. G. Bragaglia, cuja estada entre nós, durante algumas semanas, lhe permittiu uma vista de conjuncto sobre o Brasil, bastante para sentir o nosso enthusiasmo e a orientação resoluta para valorizar caracteres estrictamente originaes da America. Refere Graça Aranha e as intenções da Fundação, que tem o seu nome, e cujo programma lhe parece "uma iniciativa importantissima para a cultura, mesmo em relação ao universalismo"; Alvaro Moreyra e Eugenia, "attrice *di côlore* formidabile, di efficacia *brasilera* autentica, vera comica inidgena per figura e per temperamente, selvaggia e raffinata ad un tempo"; Di Cavalcanti, "grande interprete della nuova umanitá negra e della sua segreta poesia"; e a senhorita Helena de Magalhães Castro.

Bragaglia

Na biographia de Ronald de Carvalho, Bragaglia incorpora o lyrismo do poeta — "il piú alto lirico del Brasile" — ao ambiente brasileiro, comprehendendo muito bem que o espirito moderno conduz aqui uma revolução profunda, que presentiu embora não tenha podido penetrar-lhe o sentido exacto.

A traducção foi feita pelo escriptor e poeta italiano, G. Agenre Magno, com grande fidelidade, embora não seja possivel dar, na lingua classica por excellencia, melodiosa e harmonica, o rythmo barbaro, syncopado e dissonante de "Toda a America". Em todo caso, o traductor não foi o costumado trahidór, e, através do italiano, sente-se bem o volume verbal do poema, a sua imagem impetuosa e sobretudo essa surpreza continuada, que é a propria magia poetica.

Ronald de Carvalho contribue, mais uma vez, para o prestigio do nome brasileiro na Europa. Não só foi traduzida, "Toda a America", como a sua conferencia sobre Rabelais, vertida para o francez, com um excellente prefacio de Luc Durtain. Quer dizer que o illustre escriptor brasileiro, chamando a attenção para a sua obra, está permittindo que, através della, se descubra a actividade intellectual brasileira. São nomes de primeiro plano — Bragaglia, na Italia; Durtain, na França — que apresentam suas traducções, com estudos notaveis sobre a mentalidade brasileira, através da projecção consideravel que nella tem Ronald de Carvalho.

Uma Exposição de Reliquias de Tribus da Amazonia

OS JARRÕES DOS INDIOS CONVEBO

NOVA YORK (Sipa) — O Museu de Brooklyn acaba de pôr em exhibição uma collecção de reliquias, adornos, utensilios e artigos domesticos que Desmond Holdridge trouxe de tribus das regiões menos conhecidas da Amazonia. Ha varios mezes o sr. Holdridge conduziu uma expedição daquelle museu ao Brasil, onde elle desenterrou muitas reliquias datando de um periodo pre-colombiano. Essas reliquias revelam uma fórma de primitiva arte indigena comparativamente desconhecida.

Elle permaneceu algum tempo no rio Ucawali, na região da Amazonia Peruana, o domicilio de uma estranha tribu de indios Convebo. Esses indios têm muitos costumes singulares e curiosos, e são peritos na confecção de enormes jarros e vasos, feitos á mão, sem o auxilio de uma roda de oleiro.

Estão sendo exhibidos tres desses jarros. Feitos de argila, são decorados com signaes e symbolos indigenas em marron, vermelho e branco. Os indios obtêm as suas tintas de extractos vegetaes. Os jarros são usados para varios fins, mas principalmente para uma forte bebida chamada "chicha", uma especie de cerveja feita de milho. Mastigam o milho, deitam-no em agua quente e o deixam fermentar. O jarro maior conterá cerca de 115 litros, e os dois menores, mais ou menos, 45 litros cada um.

Além dos jarros, estão expostas interessantes tapeçarias tecidas da casca interior de arvores. Algumas sao maiores do que uma colcha grande. São decoradas com extraordinarios desenhos em vermelho, amarello e azul. Na Amazonia Peruana essas tapeçarias são usadas para fins decorativos. Os indios daquella região tambem pintam os seus corpos com tintas para executar as suas dansas de ceremonia.

Entre os feitiços ha tambem caveiras de macacos, pintadas, usadas como amuletos nas dansas de ceremonia. Os dansadores tambem usam guisos feitos de asas de grandes coleopteros. Antes de um indio ir á caça, sujeita-se a uma tortura voluntaria. Colloca num molde ligeiramente curvado uma quantidade de formigas, cuja mordida dizem ser mais dolorosa do que o ferrão de uma vespa. Ao entrar na dansa, bate um desses moldes com formigas contra o seu peito e supporta a tortura para mostrar que pode aguentar a dor e que tem a necessaria coragem para a caça.

Na collecção ha duas especies de remos de madeira. Um, em fórma de um leque, tem um uso esquisito. Quando uma criança de peito chora e incommoda o seu pae, o remo é vigorosamente manejado sobre a cabeça da criança. O zumbido estranho produzido pelo remo ao cortar o ar dizem que tanto assusta o infante, que elle permanece quieto durante diversos dias. O outro remo é uma arma de guerra, e é formado como um remo commum de canoa, com um cabo redondo, grosso, tendo na ponta uma aguda flexa de madeira.

Em uma ilha perto da embocadura do Amazonas, o sr. Hodridge descobriu um cemiterio pre-Colombiano, onde desenterrou uma grande urna funeraria, medindo 1,20 metros de altura por 0,90 de diametro.

A collecção está sendo composta sob a direcção do dr. Herbert Spinden, zelador de ethnologia e director de educação do Museu. Quando estiver completa será englobada na collecção sul-americana daquelle instituto.

"PALAVRAS DE FE'"

Trecho de um discurso do embaixador Martinho Nobre de Mello proferido na Sociedade de Geographia de Lisboa, nas vesperas da Revolução Portugueza de 1926

(PAGINA INEDITA, CUJA PUBLICAÇAO FOI ESPECIALMENTE CONCEDIDA AO "DIARIO DE NOTICIAS")

O QUE nos está perdendo é a totalidade da crise nacional! Não é um aspecto isolado. Existe, sim, entre as multiplas causas ou elementos da crise, a deficiencia flagrante de uma educação technica e profissional indispensavel nas modernas sociedades industriaes. Mas ha mais e muito mais grave. O que nos está perdendo é, antes de tudo, a falta de um pensamento verdadeiramente consciente na direcção do Estado, a falta de uma comprehensão lucida da missão integral do governo; é a desnacionalização constante da nossa mentalidade de portuguezes que nos furta o brio para affirmarmos as virtudes da raça; é a destruição systematica de todos os altos symbolos e fórmulas tradicionaes da grey, que nos torna incapazes de comprehendermos o verdadeiro sentido historico do municipalismo, da descentralização, do profissionalismo, do ruralismo: é a ausencia de um principio moral que nos ensine o desprendimento das riquezas e do materialismo individualista, a que nos conduziu a perda fatal de uma crença robusta que nos dava fé nos destinos collectivos e providenciaes da Nação.

Senhores! passeae um olhar retrospectivo pela nossa historia, Oh! que outro grande poeta de Portugal ha de contar-nos e cantar-nos esta apagada e vil tristeza! Portuguezes! que longo e immenso desfiladeiro, o que tão rapidamente descemos! Ai de nós! — eis-nos estacados á beira do abysmo... Agora, é força termos alma para retroceder. Olhae! toda a montanha descida é toda a montanha, escarpada e hostil, que temos de tornar a subir; rude e longa tarefa!

Aquelles que sentem os pés fatigados da corrida louca para o abysmo e já não têm forças para retroceder; aquelles que preferem ficar carpindo com lagrimas de crocodillo as desgraças passadas, olhos romanticamente fixos no poente, quando o que é preciso é caminharmos resolutamente para a alvorada; aquelles que, desesperançados do valor da grey, não sentem, não adivinham, no mais fundo do seu instincto nacional, que Portugal, na desgraça e na derrota, saberá, como sempre soube, encontrar o talisman da salvação; não têm logar entre nós, não cabem nas nossas fileiras!

Longe, pois, os que nos vêm com palavras de desanimo e de desengano!

Não é este, não, o momento mais critico da nossa historia de nação independente.

No declinar do seculo XIV, foi Portugal invadido por terra e por mar. Lisboa cercada, o reino dividido e exhausto a ponto que um simples passeio militar, da fronteira a Santarem, collocou os nossos destinos entre as mãos de D. João de Castella. E no emtanto, Nun'Alvares obrou os milagres de Aljubarrota e Valverde. Vem Alcacer-Kibir. Vem o captiveiro dos Felippes. E a alvorada resgatadora de 1 de dezembro de 1640 restitue-nos a independencia. Entretanto, perdera-se a India... Mas a dynastia de Aviz tinha-nos deixado uma outra taboa de salvação: o Brasil. E o ouro e os diamantes de Minas acodem a refocilar, a revigorar o depauperado organismo do Portugal bragantino. As necessidades urgentes da guerra da independencia debilitam-nos de novo, e levam-nos a acceitar o livre-cambio de Cromwell e o protectorado industrial de Metween. E D. Luiz da Cunha e Pombal rasgam os pannos com que os spartanos anglo-saxonios nos prendiam os pulsos de colonos e ilotas.

Breve, na ampulheta da raça, mais uma hora tragica entrava a desfiar-se. Vae-se o Brasil; vem a anarchia legal, mental e social. Resta-nos ainda a Africa, e já em 1894 Oliveira Martins perguntava: salvar-nos-á Angola como nos salvou o Brasil no seculo XVII?

E' a nós, é á geração de hoje que cumpre dar uma resposta a essa interrogação vital. Salvar-nos-á Angola? Mas, antes de tudo, é preciso que a salvemos primeiro...

Relembremos que a crise da Nacionalidade é total e que, portanto, sem que presida ao governo do paiz uma comprehensão lucida da autoridade e da missão do Estado, não ha nada a esperar do esforço de todos os technicos já feitos ou por formar... Nada ha a esperar sem uma comprehensão lucida de que o problema portuguez abrange dois aspectos fundamentaes, em que se desdobra a fórmula de ordem economica especifica da Nação, a que o systema politico é chamado a dar conteúdo: o da Terra e o do Mar, o da valorização e utilização scientifica do territorio europeu, e o da navegação e da colonização.

Por minha parte, não quero dizer-vos senão palavras de fé. Quero ser digno da geração de quem escreveu Eça de Queiroz, no final desse conto patriotico — "A Catastrophe" — tão tardiamente publicado e conhecido: "... **agora esta geração nova é d'outra gente. Esta já não diz que isto está perdido. Cala-se e espera!**"

Os premios officiaes de literatura argentina de 1930

Carlos Ibarguren, Eleuterio F. Tiscornia e Carlos B. Quiroga foram os contemplados

O GOVERNO argentino organiza, annualmente, concursos literarios para premiar os livros mais interessantes publicados. Esse concurso é feito sob a direcção do Ministerio da Educação, que concedeu, agora, os tres premios relativos a 1930. O 1.º ao sr. Carlos Ibarguren, de 30.000 pesos, pela sua obra "Juan Manuel de Rozas"; o 2.º ao sr. Eleuterio F. Tiscornia, de 20.000 pesos, pela obra "Comentarios e acotaciones sobre Martin Fierro", e o 3.º, de 10.000 pesos, ao sr. Carlos B. Quiroga, pelo livro "Animalitos de Dios".

Carlos Ibarguren

O jury compunha-se dos srs. Norberto Pinero, Gustavo Martinez Zuviria, Ramón S. Castillo, Alfredo Colmo e Gastón Federico Tobal.

O sr. Carlos Ibarguren é um escriptor, jurista e historiador; o sr. Tiscornia um philologo, sendo o seu trabalho premiado um estudo profundo do notavel poema popular argentino. O sr. Carlos B. Quiroga é um artista de tendencias populares e regionaes, nas quaes procura inspirar-se e tambem buscar a materia para a sua actividade poetica.

Por que não tomaria o nosso governo a iniciativa de promover tambem concursos literarios?

OS lucros da "Sociedade André Citroen", no ultimo semestre foram, apenas, de 703 milhões de francos, contra 537 milhões no semestre anterior, e 600 milhões no semestre correspondente do anno passado.

ALFONSO REYES

O embaixador Alfonso Reyes, o diplomata que o Mexico, para mostrar amizade pelo Brasil, nos mandou. E' um dos nomes gloriosos do seu paiz e uma das mais altas expressões das letras contemporaneas. Nós o tirámos do mundo diplomatico e o incorporámos á nossa familia. Vive comnosco. Nós lhe queremos fraternalmente e o envolvemos em merecida admiração.

No proximo domingo será uma honra para este Supplemento publicar uma pagina inedita de Alfonso Reyes.

O impossivel de acontecer

Alvaro Moreyra, Aloysio de Castro, Augusto Frederico Schmidt, Manoel Bandeira, Olegario Marianno e Ribeiro Couto encontraram-se, no Jardim de Academus... desfolhando malmequeres

Quem é esse Kipling?

MONTEIRO LOBATO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÓS no Brasil sempre vivemos de tal maneira no mundo da lua que só agora a nossa gente está a conhecer Rudyard Kipling, um dos tres ou quatro escriptores realmente grandes da actualidade. E a conhecel-o por uma pontinha, porque o unico livro de Kipling aqui traduzido e publicado — Mowgli o Menino Lobo — constitue metade da materia de uma das suas obras — The Jungle Book, o Livro da Floresta. E no emtanto já está elle velho em annos vividos, e mais velho ainda dentro da sua notoriedade universal de gloria indisputada.

Ha bem pouco tempo atraz, só quem conhecia alguma outra lingua podia, entre nós, pôr-se em contacto com a universalidade — e para isso veiu a furia de absorver francez na classe que chamámos alta, ou que se chama a si propria alta. Essa gente escapou de um mal: muramento em vida dentro de uma lingua pauperrima de literatura e para a qual, de tudo quanto a humanidade produziu, desde Lucrecio até Henry Mencken, só foram vertidos uns trabucos lacrimogeneos de Escrich e aquella galopada sem fim, para ganhar dinheiro, de Dumas. Escapou de um muramento para cair em outro: murou-se no francez. O fascinio da França foi tão forte nessas almas singelas, que não conseguiram ir além. Pararam em Paris, e afim de justificar a parada, encamparam a sério, botocudamente, a altissima idéa que o francez faz de si proprio, do seu "esprit", da sua comida, das suas francezinhas de bem fazer a quem lh'as paga, da sua civilização "faisandée", da sua "grivoiserie" eterna, etc., etc. E tivemos por cá essa geração, ou essas compridas gerações de basbaques mais realistas do que o rei — mais francezes do que o francez, negadores do resto do mundo por amor da França "et le reste".

O mundo continuou seu caminho, mão grado a nossa negação — e se em represalia não fomos tambem negados é que o mundo desconhece a nossa existencia. Surgiram enormes vultos nas varias literaturas que pelo mundo vicejam — como esse Kipling na Inglaterra, como Eugene O'Neil e Mencken na America, como Joseph Conrad... no mar, como toda uma pleiade na Russia — e nós a delles ter noticias unicamente pelo francez, a lambiscal-os unicamente através das diluidas traducções francezas, sempre muito orgulhosos do nosso "bras desus, bras descous" com a gente gallica. Engallicámo-nos assim até á medula. Mantivemo-nos com o maximo heroismo na attitude do cachorrinho que vae orgulhosamente sacudindo a cauda atraz dum viandante, certo de que é elle quem move o mundo.

A Editora Nacional rompeu com o mytho. Começou a dar livros de autores outros que não os francezes, e nessa literatura o povo, com certo espanto, começou a ver que o mundo não é apenas bordel ou alcova, com uma sempre e mesma historinha de "lui, elle et l'autre". Que ha descampados e florestas immensas e montanhas e planuras de neve e tigres e pantheras e elephantes. Que ha perspectivas, em summa, e ar livre. E que ha almas panicas (de Pan, o deus das pastagens, das florestas, dos pastores, dos caçadores, dos pescadores, de todos que lutam ao ar livre).

Panico. Detenhamo-nos um momento nesta palavra hoje com algum uso por aqui. O cretinissimo Candido de Figueiredo, pobre homem que nos envenena as origens, insinuando-nos definições idiotas através do seu diccionario, diz que panico é "o que assusta sem motivo; terror infundado".

Mentira, asneira. Asneira, como tudo quanto esse diccionario diz. Primacialmente, panico significa, como define Webster, emoção contagiosa como a que era supposta produzir-se pela approximação do deus Pan.

Em face do desconhecido, do inexplicavel da natureza, das ameaças occultas, do sombrio da floresta, do escachôo das grandes quédas d'agua, do rugir das féras, o homem sente essa emoção contagiosa chamada panico. E' Pan que se approxima, é alguma montaria de Pan, é um elemento, uma força qualquer das com que Pan brinca — e a emoção panica surge, sempre com a sua caracteristica de contagiosa.

Deante dos mysterios da natureza, Kipling sente essa emoção panica, fixa-a com os recursos artisticos do seu estylo e fal-as que contagiem o leitor. Reside nisso o seu genio.

O scenario de Kipling é sempre a India, como o scenario de Jack London, outra alma panica, é sempre a gelida "wilderness" canadense. Seus personagens (de Kipling) nunca são os francezes — um macho que caça uma femea pertencente a um terceiro e num "garni" exercita uma funcção physiologica que o deixa desapontado e de crista caida. E' o tigre crudelissimo e covarde — Shere Khan; é a panthera negra de movimentos elasticos — Baghoora; é a tribu dos Bandar-log, que nas ruinas duma cidade morta engulida pela Jangal brinca de cidade, como nós aqui, banderloguissiamente, brincámos de paiz; é a serpente das rochas, Kaa, magnifica de velhice e arte; é a Jacala, o Mugger do Mugger-Chaut, velho crocodilo comedor de coolies; é Purun Bhagat, o primeiro ministro dum principado indiano que se fez santo e gastou meia vida num pincaro do Hymalaia meditando sobre o grande Milagre da Vida; é Quiquern, o cachorrinho do esquimão Kotuko; é Dick Heldar, o genio artistico victimado pela inferioridade egoistica de uma tal Maisie — a Mulher; é Kim, o menino que cavalgava canhões...

Kipling é a Vida, a Natureza, o Ar livre, a Féra, a India inteira, como Joseph Conrad é o Mar com todos os seus peixes e tempestades. Pan, em

(Conclue na 22ª pagina)

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

ALBERTINO MOREIRA, "Uma Constituição para o Brasil", Ariel Editora Ltda., Rio, 1933.

Albertino Moreira já era conhecido por um romance, "Vôo Nupcial", seu livro de estréa, e um livro de contos, "Pedro Famalicão & C.". Agora, neste engraçado fuss constitucionalista que atravessamos, sentiu elle tambem a necessidade de exprimir as suas idéas politicas e o fez num livro elegante, em que a exposição revela a cada passo o escriptor de boa lingua e bom estylo.

Albertino Moreira não se limita á critica ou a simples suggestões: apresenta um projecto completo de constituição em 106 artigos. Isso mostra que, não obstante todos os seus ares e todas as suas palavras de desabusado, elle no fundo é um crente na possibilidade de um panno quente de reforma. A differença é que o seu panno quente é mais quente do que os outros, ou tal se lhe afigura. No Brasil, argumenta o autor, a preoccupação é saber o que vae fóra do Brasil e imital-o. As constituições que o Brasil tem tido eram perfeitas, mas como a nossa poesia e como tudo nosso, estranhas á terra brasileira, — affirmação que me parece summaria e superficial: não entendo de constituições, mas entendo um pedacinho de poesia. Dizer que a poesia dos romanticos é estranha á terra brasileira só porque o nosso movimento romantico foi provocado por igual movimento na Europa me parece observação de pura apparencia. A exclusão de um só nome, Castro Alves, inteiramente arbitraria. Mas voltemos á argumentação de Albertino Moreira:

"No Brasil não ha Estados que se possam unir federativamente. Não ha municipios que possam, dentro do Estado, ter a "autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse". Não ha individuos que, dentro do Municipio, se sintam solidarios entre si, como elementos da mesma familia como celulas activas do mesmo organismo".

Como remediar a isso e criar o laço de solidariedade nacional que falta? Fazendo tabua rasa de quanto está feito. Acabar com os Estados, voltar á formação particularista das communas. Municipalizar o Brasil, eis a solução de Albertino Moreira. O municipio receberá outra conceituação:

"O Municipio será uma região de maior territorio que antigamente, e para que se o constitua ha condições marcadas, como sejam: uma area territorial, cujo solo offereça as mesmas possibilidades de cultura e aproveitamento; cuja situação de vida offereça identidade ou similhança, na industria, na agricultura, no trabalho de sua população; e cuja população global, emfim, tanto nas areas urbanas como ruraes, não seja menor de .... 500.000, nem maior de .... 1.000.000 de habitantes, salvo, está bem visto, quando uma só cidade tiver população acima dessa cifra, porque uma cidade assim, só por si, pode e precisa constituir um municipio".

Em cada cidade ou villa haverá eleição directa para a designação dos conselheiros locaes. Dahi para cima a construcção, que o autor schematiza na forma de uma pyramide, se faz por eleição indirecta em varios eleitorados. Os conselhos locaes elegem as assembléas municipaes; estas a assembléa nacional, composta de 200 membros, que elegem as commissões, decalcadas nas antigas commissões do congresso, mas dotadas de mais amplas attribuições politicas e tambem com funcções administrativas e legislativas, e são os presidentes dessas commissões, por ellas proprias eleitos, que constituem verdadeiramente o governo da União. Haverá um presidente da Republica escolhido pelos presidentes das commissões legislativas, mas esse só tem funcção nominal de representar, activa e passivamente, a nação.

A construcção de Albertino Moreira é bonita, não ha a menor duvida. Mas aqui e ali se poderão de prompto apontar nella ingenuidades e vista grossa aos dados immediatos da realidade, comprehensiveis nos manipuladores de constituições brasileiras, mas não no psychologo de "Pedro Famalicão & C." O que me parece mais grave entre as suas inadvertencias é o do sentimento regional, tão serio que as circumstancias economicas já até ameaçam de levar ao separatismo. E se ha base historica para algum sentimento no Brasil é exactamente esse do sentimento regional. E Albertino Moreira acredita poder afogal-o num municipalismo quasi idyllico onde não haverá mais paulistas nem mineiros nem pernambucanos, mas apenas brasileiros... E elle tem tamanha fé no processo de decantação eleitoral para formação do gabinete governamental que assim affirma:

"Os seus componentes hão de ser, por força, os mais capazes e os mais avisados, porque escolhidos entre pessoas avisadas e capazes".

Qualquer, porém, que sejam as divergencias em que se encontre o leitor com as idéas do autor, o livro de Albertino Moreira é dos poucos que merecem leitura nessa avalanche de literatura politica que entulha as livrarias. Ha nelle criticas argutas e o capitulo XIII em que se justifica a attribuição aos municipios do dominio pleno sobre as terras devolutas e o dominio directo sobre as terras ora na posse e dominio particulares approxima-se sensivelmente do que nos parece ser a solução racional de uma das faces do problema social.

SYDNEY HORLER, "O Homem Calvo", Comp. Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Muito inferior ao de Van Dine, embora com matadores mais impressionantes, inclusive um vampiro, que explicado toma um ar imbecil como o dos aviões de photographo. Haverá, talvez, amadores para o genero, porque tem pedaços assim:

"Ella ouvira um barulho no parque e fôra ver o que se passava. Lá, descobriu um joven meio desfallecido que lhe contou uma estranha historia. Disse-lhe que se perdera na charneca e que vira um ladrão saltando a barreira do jardim. Luctou com elle. Esse cavalheiresco joven, que tentou defender minha propriedade, passou o resto da noite aqui. Disse-me que se chamava Ronald Gavin."

O LIVRO NACIONAL

Como se intensifica a producção brasileira

ULTIMAMENTE, com a situação cambial, o preço dos livros estrangeiros subiu de uma maneira quasi prohibitiva. Resultaram dahi duas consequencias altamente favoraveis ao Brasil — de um lado, incentivaram-se as traducções, que podem ser vendidas muito mais em conta do que os livros originaes, e, do outro, crearam-se varias bibliothecas scientificas, obrigando assim os nossos homens de sciencia a trabalhar activamente. Em nenhum paiz, exactamente porque o livro brasileiro teve sempre pouca saida e difficuldades enormes de edição, a producção scientifica estava tão limitada, como no Brasil, apesar da actividade intellectual ser, nesses sectores, muito intensa. Mas, ninguem publicava. Todos preferiam os livros francezes e inglezes, ou, pelo menos, essa a impressão dos editores, de tal sorte que não tentavam as publicações nacionaes. A não ser em materia juridica, bem pouco se fazia, relativamente aos trabalhos da nossa sciencia.

Agora, os editores convenceram-se de que era necessario publicar livros brasileiros e um ambiente extremamente favoravel se fez. Bibliothecas se iniciaram e continuam com grande exito. A par disso, os romances populares vão sendo traduzidos em grandes tiragens, com lucros compensadores e, sobretudo, com a vantagem de despertar o gosto pela leitura. Muita gente que não lia não deixa hoje de comprar o seu romance e assim vae creando o habito salutar. Não temos dados estatisticos para illustrar o que fica dito, mas basta olhar em torno para certificar-se desses factos, que são sobremaneira auspiciosos. Cabe, agora, aos editores educar um pouco o publico, dando-lhe, não de uma vez, mas gradativamente, melhores livros.

A Gondola do primeiro balão para a stratosphera, que o Soviet acaba de construir este mez, não será redonda, como a do professor Piccard, mas cilyndrica. Esperam subir a 12 milhas, devendo a primeira ascensão ser feita no mez vindouro. Os institutos scientificos preparam não só a apparelhagem, como o plano dos estudos que deverão ser realizados nessa occasião, particularmente os que se referem á luz. O balão terá um equipamento especial de radio.

O progresso da radiodiffusão no Brasil

MELHORIA DAS INSTALLAÇÕES

DE certo tempo para cá uma notavel melhoria vem sendo notada nas estações brasileiras de radio. Esta melhoria é patente não só nos programmas executados, como, tambem, no equipamento das estações. Com tal facto muito se regosijam os possuidores de radio e grande numero de apparelhos serão vendidos a pessoas que não os desejavam anteriormente, porque a potencia das nossas estações era demasiado fraca para que os seus programmas pudessem ser ouvidos fóra de uma area relativamente pequena.

Uma das estações do Rio de Janeiro está ultimando a installação de um moderno e potente grupo que será facilmente ouvido, com clareza, desde o Rio Grande do Sul até o extremo norte. Outras seguir-lhe-ão o exemplo. Por seu lado, o numero de horas de irradiação está sendo tambem augmentado e programmas muito mais variados e interessantes são executados. As estações de São Paulo estão seguindo o mesmo caminho e, em breve, os amadores de radio, em qualquer ponto do territorio nacional, terão ao seu alcance os programmas de varias estações das duas grandes cidades do paiz.

EMIL Ludwing escreveu a "La Nación", de Buenos Aires, protestando contra as impressões clandestinas das suas obras, com graves prejuizos para elle e seus editores hespanhoes. O famoso escriptor allemão, além do aspecto moral do caso, chama o attenção para o facto dessas traducções mutilarem o valor espiritual dos trabalhos, com más versões, córtes absurdos e outras incorrecções. Termina dizendo ao director do grande orgão portenho que lhe escreve da Suissa, paiz que, da fundação da Cruz Vermelha á Liga das Nações, sempre se esforçou para elevar as relações internacionaes ao terreno da justiça mutua.

Ophelia do Nascimento

O SEU PROXIMO CONCERTO — UM PROGRAMMA ADMIRAVEL

OPHELIA do Nascimento é uma artista de eleição. Quando a ouvimos, sentimos logo a presença de uma artista poderosa e vibrante, cheia de enthusiasmo e cuja emotividade moderna e dynamica se desdobra, na segurança de uma technica larga e vivaz.

O seu concerto de quarta-feira proxima, cujo programma damos a seguir, constituirá um acontecimento artistico invulgar. Ophelia não é apenas uma *virtuosi*, que sabe tocar muito bem, como tantas que possuimos. Ella sabe mais, sabe ter a sua maneira, que é a marca de uma personalidade joven e brilhante, affirmando-se desassombradamente.

No programma, depois de uma parte classica, de musica do seculo XVIII, encontrámos Debussy, o joven Jacques Ibert, o americano Gershwn, cuja *Rapsody in blue* divulgou o seu nome aos quatro cantos do mundo, Erik Satie, o mestre paradoxal, e o nosso Frutuodo Vianna, que nos tem dado algumas peças ricas de timbre e cheias de força expressiva. Por fim, os hespanhoes Halffter, Albeniz e Falla. Os dois ultimos nos são muito conhecidos, mas o primeiro é um compositor moço, apparecido ha 4 ou 5 annos, e cuja *Sonatina* — especie de ballado, que Argentina levou em Paris, com muito exito — lhe gangreou muita fama. As dansas, que Ophelia vae executar, fazem parte dessa *Sonatina*.

O programma revela bem a artista. Ophelia não procura, para o applauso facil, transigir com o publico. Eleva a sua missão de pianista a ser tambem uma educadora das platéas, mostrando-lhes os nomes e as obras novas. E' preciso recordar que foi ella quem, pela primeira vez, em 1928, executou, entre nós, a *Petrouska*, de Stravinski, que Rubinstein levou, mezes depois, no mesmo anno. Interprete admiravel, pela bravura, como pela sensibilidade, Ophelia é valor da nossa musica, que é preciso pôr sempre em relevo. Acreditamos que, no seu proximo concerto, vae juntar mais fulgor ao seu nome, já consagrado.

E' o seguinte o programma, que Ophelia executará:

I — *Giga*, de Haesler (1747-1822); *Aria*, de Angiés (1730-1816; *Duas Sonatas*, de Soler (1729-1783) e *Sonata*, de Mozart (1756-1791).

II — *La fille aux cheveux de lin*, de Debussy; *Le petit ane blanc*, de Ibert; 3 *preludios*,

Ophelia do Nascimento

de Gershwin; *Gnossienne*, de Erik Satie; *Dansa dos negros*, de Fructuoso Vianna.

III — 2 *danzas*, de Halffter; *El puerto, Malaguena, El albacian*, de Albeniz; *Amor Brujo*, de Falla.

QUANTAS são as nações do mundo? Em Londres, sentam-se á mesa da Conferencia Economica, 66, mas o presidente Roosevelt só endereçou a sua mensagem collectiva a 54 chefes de Estado. Faltam 12. Desde logo, ha a considerar as nações do Imperio Britannico, que têm todas o mesmo soberano, mas são paizes independentes e membros da Liga das Nações. E são: Canadá, Australia, India, Estado Livre da Irlanda, Nova Zeelandia e Africa do Sul. Portanto, 66. Outras nações, porém, não tinham nada a ver com o problema do desarmamento: Afghanistão, Arabia, Estado Livre de Dantzig, Liberia. Com estas temos 64. Com os EE. UU. 55. E qual será a 66°? O Vaticano não é. Será uma das minusculas: Andorra, São Marinho, Liechtenstein, Monaco, ou o Reino Independente de Neupal, no Himalaya? Se o leitor descobrir que nos informe.

Desenho inedito de E. Dicavalcanti

Essa historia de Atlantida é literatura

AS CONCLUSÕES DE UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA PORTUGUEZA

OS PORTUGUEZES, outr'ora descobridores de mundos, quizeram saber direito que historia era essa da Atlantida. Para isso, organizaram uma expedição scientifica, chefiada pelo engenheiro Barcelar Bebiano, que foi fazer pesquizas geologicas nas proximidades da archipelago de Cabo Verde, porque os partidarios da hypothese da Atlantida diziam que as linhas submarinas, visiveis a 3.000 metros de profundidade, deveriam ter sido os pontos de contacto com as linhas de Cabo Verde, Madeira e Porto Santo, e foram cumes montanhosos do fabuloso continente engulido pelo Atlantico, num dia de máo humor.

O engenheiro Bebiano estudou o assumpto, no local, e verificou que aquellas linhas submarinas nada têm que ver com o archipelago portuguez; são de origem vulcanica e vestigios de lava de uma erupção, que se teria verificado pelas fissuras abertas no fundo do Atlantico, que, sem duvida, banharia, já nessa epoca, as costas da Africa, separando-as da America.

Portanto, depois dessas conclusões, poderemos relegar o mytho da Atlantida para o puro dominio da fantasia, de onde, aliás, nunca saiu, porque, na realidade, que importancia tem a existencia ou não do continente imaginado? Só como motivo literario e, dessa maneira, elle continuará tranquillamente a existir.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

A dactylographa da Liga das Nações:
— "Assim, com tanto barulho, não posso trabalhar..."

GARIMPOS

JORGE AMADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A primeira vez que encontrei o sr. Herman Lima, foi lá pras bandas de 1926, numa sessão do Instituto Historico da Bahia. Eu era então interno do Gymnasio Ypiranga, daquella capital, e fomos, os alumnos todos do collegio incorporados á tal sessão. Se por uma parte gozavamos a saida á noite, o desfile de farda azul sob a luz das lampadas electricas, por outro lado temiamos a caceteação dos discursos.

Após uma interminavel conferencia de um rhetorico professor de Medicina, o sr. Herman Lima, que estava a terminar o seu curso medico e vivia sob a influencia do ambiente discurseiro da velha escola, tomou a palavra e falou bonito.

Impressionou a minha imaginação de menino aquelle palavreado todo.

O thema, lembro-me bem, era eminentemente literario O joven escriptor falava sobre tres typos de mulher brasileira. E falava com grande esbanjamento de palavras sonoras, que vibravam musicalmente nos nossos ouvidos de garotos de collegio interno. Aquelle tropicalismo, aquelle excesso de rhetorica, tudo gasto com mulheres como moedas de ouro, agitavam os nossos recalques de prisioneiros.

No dia seguinte, appareceu pelo recreio, "Tigipio", reunião de contos do sr. Herman Lima, premiado pela Academia Brasileira de Letras. Correu pelas mãos dos letrados de collegio, e terminou na bibliotheca do Gremio Barão do Rio Branco, já sem capa.

Depois, eu fui literato de mesa de café na velha terra de N. S. do Bomfim. E os grupos não perdoam as divergencias. O sr. Herman Lima, nome feito, estava em outro grupo. Faziamos piadas com elle como faziamos com muitos outros.

A vida nos trouxe a ambos para o Rio, e agora, sete annos após o nosso primeiro conhecimento, recebo "Garimpos", romance do "conteur" que fez nome e publico. Fiquei alegre com o reencontro, e foi com carinho, pensando nessas coisas passadas da minha adolescencia, que abri as paginas do livro.

E viajei por elle, commovido, recordando coisas.

. . . .

Eu preferia ter encontrado o sr. Herman Lima, no seu verdadeiro elemento: no conto. São duas coisas absolutamente differentes, o conto e o romance, é mais que sabido. O conto é reducção, e o romance, ampliação. E' natural que o individuo que reduz bem, não amplie da mesma maneira, e vice-versa. O sr. Herman Lima é "conteur".

"Garimpos" é um conto, ou quando muito uma novella, estragado para ser romance.

Ha dias, lendo "Maria Luiza", de Lucia Miguel Pereira, eu notava que o mal do livro era o excesso de explicação dos personagens. No romance do sr. Herman Lima, o maior defeito é o excesso de explicação de paisagens e dos modos de catar carbonatos. Sem duvida, muitas das coisas que enfeiam o livro são necessarias, senão o leitor não o comprehenderá desconhecendo a região. E' preciso notar tambem isso: a região que o romancista pretende fixar exige amplas explicações, o que desculpa, em parte, o defeito que apontei. E' sempre preferivel ter essas explicações no texto do livro, do que em glossario.

Os personagens têm vida. Andam, conversam, são homens e mulheres, de verdade, não simples bonecos. Mas, se perdem em meio do romance, esmagados pela natureza, que nesse livro ainda representa o principal papel. O paizagista, o pintor de tintas por vezes berrantes, surge a todo momento no volume, prejudicando o romance, o acabamento dos personagens, a vida.

O sr. Herman Lima estendeu-se demais. Ha paginas bonitas, de facto; mas, ha paginas de simples literatura sonora onde se sente o resto da influencia dos mestres discursadores da Faculdade de Medicina da Bahia.

Talvez, o sr. Herman Lima consiga fazer romance. Eu acho, no entanto, que elle vae muito melhor no conto, onde trabalha com mão de mestre.

. . . .

Até agora apontei os defeitos do livro. Quero falar das qualidades, que são muitas.

Primeiro, fica o escriptor com o seu grande poder verbal, talvez demasiado, jogando com um vocabulario amplo, construindo as phrases como um perfeito conhecedor do "metier".

A linguagem do sr. Herman Lima dá força ao livro e agrada aos leitores. Já disse que os personagens vivem. São typos fortes, de alma simples, nossos sertanejos tão esquecidos.

Esse dom de fazer viver os seus heroes, o sr. Herman Lima possue e bastaria essa qualidade para tornar o seu livro digno de leitura.

Demais, é uma zona desconhecida, que é revelada ao publico brasileiro pelo joven romancista. Não deixa de ser um prazer dar um passeio pelas Lavras Diamantinas, tendo como guia o sr. Herman Lima, que nos vae contando, com phrases bonitas, as historias e coisas dali, e nos vae apresentando aos homens do logar...

Palestra Masculina

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"DEUS LHE PAGUE..."

Acabo de assistir á bella peça de Joracy Camargo e ainda repercute aos meus ouvidos a voz ironicamente humilde do grande artista que é Procopio pronunciando a phrase que dá o nome á obra: "Deus lhe pague"...

E' uma alta comedia de pensamento e philosophia que, talvez, não seja muito bem comprehendida ou apreciada por um certo publico... entretanto, penso que é merecedora dum pequeno esforço mental desse mesmo publico que, graças a ella, poderá tirar algum proveito, embora, como diz Benavente, "A experiencia alheia nunca aproveitou a ninguem..."

Os typos são humanos, especialmente o do mendigo-millionario que é encarnado pelo Procopio. Dir-se-ia que esse artista foi algum dia mendigo ou pelo menos que viveu entre elles afim de observar-lhes os menores detalhes. Procopio ironiza o seu papel com essa mestria dolorosamente humana que somente os grandes actores conseguem adquirir após longa pratica e real talento. As suas phrases são cheias de "nuances", ora alegres, galhofeiras mesmo, ora profundamente melancholicas e angustiadas. Elle tem momentos de revolta, mas estes são rapidamente abafados pela phylosophia, pelo raciocinio que a vida lhe atirou brutalmente á face, tornando aquelle que principiou como um desclassificado, num habil explorador da sociedade.

Joracy Camargo é um finissimo observador das creaturas que o rodeiam e, com uma segurança de verdadeiro mestre, transpõe para a scena toda a miseria moral contida nessa triste humanidade. Seus dialogos são cheios de paradoxos, muitas vezes de sophismos, sempre, porém, elegantes, aristocratas, elevados de essencia, não havendo nelles uma palavra que mereça censura, bem pelo contrario, nota-se, nesse escriptor, quasi a preoccupação de sustentar uma linguagem fidalga e "limpa". Procurassem alguns autores nacionaes e estrangeiros imital-o e secundal-o nessa obra meritoria e sã e o theatro seria aquillo que em realidade deveria ser: uma escola onde além de se adquirir cultura e bons modos, aprender-se-ia a falar com finura e elegancia, sem necessidade de repetir certas phrases idiotas e sem o menor sentido, a não ser o immoral, que de quando em quando invadem todos os meios, espalham-se tanto pelas altas camadas sociaes como pelas populares.

Elsa Gomes é uma esplendida "Nancy", que seria um papel de pouco relevo se não a tivesse como interprete. Quem está habituado a vel-a sempre garota e brincalhona, com aquella voz tão comica e sonoramente timbrada que ella sabe aproveitar maravilhosamente, nunca poderia imaginal-a vivendo uma personagem séria, dramatica, amorosa, especialmente amandose a si mesma, calculando a sua felicidade de accordo com a fortuna do mendigo... E' um paradoxo, mas tão humano!!

Naquelles dois miseraveis que desfilam á porta da igreja, não as contas dum rosario, mas as proprias desditas, ha qualquer coisa de chocante e de grandioso. Temos a impressão de que Deus, esse Deus a quem estão adorando e atordoando os fieis lá dentro, fugiu dos canticos e veiu sentar-se, humilde e meigo, entre aquelles que verdadeiramente o comprehendiam: os mendigos.

Cazarré no segundo miseravel é um digno parceiro de Procopio. Seus gestos são comedidos, sobrios, exactos.

"Deus lhe pague..." é uma peça que sempre deveria ser interpretada pelos seus creadores, porque difficilmente encontrará quem os supere.

A estreante Zézé Fonseca é uma bella promessa para o theatro nacional. E' bonita, delicada e tem gestos graciosos. Creio que será uma das nossas melhores "ingenuas", sobretudo, se continuar ao lado do mestre que escolheu para a estréa e se, como é natural, estuda e lhe ouve os conselhos. Os outros interpretes, excepto o galã Eurico Silva que sahiu-se brilhantemente, são pequenas pontas, ligeiros enfeites ou bonecos que se esgueiram de vez em quando entre os protagonistas. Os scenarios são interessantes e de effeito, especialmente o da porta do templo.

Que mais posso dizer dessa alta comedia que veiu marcar uma nova época na litteratura theatral brasileira?

Joracy Camargo é por demais conhecido nos meios intellectuaes e populares do paiz para que eu — que somente o vi uma vez e apenas o tempo duma ligeira apresentação — tente descrevel-o ou commental-o. Todavia, deante da sua mocidade forte e profundamente modesta e das finas obras theatraes que cada vez mais perfeitas elle nos offerta, é de esperar que o Brasil possa orgulhar-se muito brevemente de ter entre os seus filhos, um dos maiores theatrologos americanos.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

FAÇA UM COSTUME MODERNO — "ENSEMBLE" OU "TROIS PIÉCES" DE UMA CÔR DA MODA

Os costumes modernos são verdadeiramente deliciosos. Mantendo a linha sobria que caracteriza o genero, elles se distinguem por tanta novidade de detalhe, por tanta graça de conjuncto, que marcam inconfundivelmente o gosto e a elegancia desta estação.

Está claro que não foram completamente abolidos os costumes classicos. Estes têm sempre as suas adeptas, e continuam, sem duvida, a prestar os melhores serviços para as compras, as saidas matinaes, as viagens, etc.

Estes costumes de agora são, muitas vezes, pequenas toilettes de "aprés-midi", vestidos proprios para os chás elegantissimos, que se repetem todos os dias, para as visitas á tarde, para o cinema, para a casino, para o bridge. Valendo-se das vantagens dos velhos costumes — o "a proposito" para qualquer hora, a facilidade de vestir, a discreta simplicidade "recherchée", elles adoptam tecidos e guarnições mais novos, tornando-se predilectos das elegantes para todas as opportunidades sociaes.

Os dois modelos que aqui temos são deliciosamente chics, sem deixarem de ser deliciosamente simples.

O primeiro é de velludo marron. O casaquinho adorna-se de uma gravata de velludo "petit carré" marron e branco, ou de "fourroure" do tom. As mangas são "raglan". A saia, typo "portefeuille", é longa e levemente "evasée". Por dentro está o vestido completo, pois a saia, com tres botões de "corozo", prende-se ao corpo, de fino flamisol "vieux rose", em uma ponta que se repete atraz. O velludo fórma tambem os punhos em ponta.

O segundo costume é de diagonal verde vivo, guarnecido de lontra ou de astrakan, que fórma gola abotoada e se repete nas mangas e no bolso. O casaco "trois quarts" tem uma linha muito elegante.

A blusa é de "crepella ivoire", cruzando com dois botões, com mangas "raglan" e gola incrustada. O conjuncto, sem o casaco, é muito harmonioso e bastante "habille". Com o casaco, fórma um lindo conjuncto para a tarde, seja na rua ou no salão.

Faça um costume moderno, querida leitora — um "ensemble" ou "trois-piéces" de uma côr da moda, e terá a mais linda toilette deste inverno.

RONDA DE IMAGENS

Na nossa terra de poetas, a maior difficuldade é classificar cada poeta que apparece num grupo ou numa escola. As escolas são tantas e os grupos tão desunidos... Tem-se sempre medo de fazer uma comparação que desagrade ao interessado, ou de incluil-o entre pessoas que para elle não têm muito valor. O que prova, simplesmente, a complicação em que se mettem os criticos, cuja palavra encontra em cada escriptor criticado um descontente que não se conforma senão com o juizo que faz de si mesmo.

Eu nunca tive pretensões á critica. E só me arrisco a falar dos outros, nesse espinhoso terreno do juizo literario, quando se trata de dizer aos amigos poetas, áquelles cuja inspiração floresce em torno de nós ao lado da sympathia espiritual, um pouco da emoção que este ou aquelle poema me soube causar.

Um desses amigos poetas, um dos mais poetas entre os meus jovens amigos, acaba de publicar os seus primeiros versos.

O nome do livro é "Fantasia". O nome do poeta é Antonio Gabriel. E os poemas são dedicados a todos nós, isto é, a todos os amigos do poeta, que são todos os que o conhecem de perto.

Recebendo, pois, uma migalha do lindo presente, agradeço ao amigo a gentileza, e agradeço ao poeta o prazer intellectual.

Antonio Gabriel não se fixou em um só genero de poesia. Nem acceitou o genero novo que empolga quasi todos os poetas novos. Cultiva o soneto com o gosto artistico de um parnasiano, mas faz do sentimento ou da philosophia o motivo de cada soneto. Por isso encontram-se a cada instante, folheando as ricas folhas do volume, em tercettos magnificos, pensamentos como este:

"Porque tudo que em vida o Homem semeia,
Tem a inconstante solidez ficticia
Das construcções ephemeras de areia..."

Assim termina o soneto "Insensibilidade". E logo adeante, o soneto "Inconsciencia" termina assim:

"Ainda guardo essas mortas illusões,
Para, em meu optimismo inconsciente,
Esbanjal-as em outros corações."

De quando em quando, uma pagina quasi em branco, fulge um pequeno poema que é apenas um pensamento que se fez rythmo:

"O destino da gente!...
Que coisa estranha e singular!...
Tem a volubilidade esquisita do mar
e golpes traiçoeiros de serpente...

Sempre a mudar... a mudar...
Que coisa estranha e singular
é o destino da gente!..."

Uma nota curiosa na poesia desse joven poeta, aliás nota caracteristica de muitos poetas brasileiros, é a profunda melancolia que reponta em quasi todos os seus poemas. Curiosa porque Antonio Gabriel não é piegas como os nossos romanticos, não é desilludido nem triste, e não faz poesia chorosa nem artificialmente sentimental. Não acérto bem, portanto, de onde lhe vem essa saudade por um passado que não lhe pertence, esse amargor de uma vida que ainda não viveu. Entretanto, a magua existe, e quasi posso affirmar que é uma transcendental magua de espirito, que tortura os poetas só pelo gosto de os fazer cantar.

Escolhi, para fechar este rapido commentario, um pequenino poema, que deveria ser musicado, embora seja quasi musica, e que é a sombra daquella magua sem motivo, reflectida sobre a melancolia da paysagem:

"No silencio da tarde que agoniza,
sob arvores de bronze, a arquejar de cansaço,
seguem lentas lembranças, passo a passo,
numa recordação que se materializa...

E lá vão como sombras de lembranças,
á luz de uma saudade languida e imprecisa,
evocações, amores, esperanças,
no silencio da tarde que agoniza..."

ANNA AMELIA

Entrava eu, hontem, na alinhada livraria Freitas Bastos, quando a voz... oriental de Malba Tahan se fez ouvir a meu lado dizendo-me:

— Appareceu, hoje, um novo livro de Humberto Campos, intitulado "Criticas" e no qual elle se occupa de você.

— De mim? clamou a minha vaidade surprehendida.

— De mim? estrugiu a minha... natural curiosidade.

E, ambas aguçadas, levaram os meus olhos á obra que — acaso interessante! — attrahia tambem as vistas dos outros privilegiados, de quem o illustre escriptor... criticara as idéas.

Com dedos... quasi tremulos, abri o volume, deparando logo com o capitulo "As mulheres e o amor" a mim dedicado, notando ser o meu romance "O que os outros não vêem" o objecto do estudo desse immortal, que condescendeu a analysar o amor, no livro de uma simples... e obscura mortal. Dez paginas, dez! falavam sobre a minha sentimental heroina Maria Thereza, justamente punida, escrevia Humberto, por ter crido e amado um... homem!

— O amor, dizia o academico, é muito differente nos dois sexos, sendo esta a falha inicial desse sentir que, nos homens, é violento, palpitante, mas passageiro, substituido logo pela ambição, pelo jogo e por outras sensações, emquanto, nas mulheres, elle é vibração piegas: duradoura e... cacete, accrescentei eu, mentalmente. O grande critico pareceu-me ser, nessa questão, um admiravel psychologo do seu sexo — *et pour cause* — seja dito entre virgulas, porquanto elle desdenha a figura poetica e amorosa da credula amante de Carlos Eduardo, condemnado, simplesmente, as maneiras livres e as palavras em calão da pratica exbaroneza Rosalina, que, tão perfeitamente, soube reunir o util ao agradavel, na gentil pessoa de Lorenzito e financeira do coronel.

Nessas dez (!) paginas — oh! milagre! — que fazem real critica de uma obra literaria, sem lisonja, sem acervo, nem... calumnia. Humberto, como bem homem que é, desculpa a classe a que pertence, julgando a mulher demasiado simploria e, muitas vezes, indesculpavel, no amor.

E, á noite, não podendo conter a minha surpresa e a minha... gratidão, deante das linhas que se occupam de minha pessoa, sem automovel, sem luxo e sem... implorações a essa imprensa, que, sómente, se curva em frente a pedidos, galanteios e... chás... honorificos, telephonei ao grande escriptor agradecendo-lhe a critica que lhe merecia o meu penultimo romance "O que os outros não vêem".

Humberto é accessivel como todo individuo de espirito e de educação e, immediatamente, acudiu ao meu chamado, exclamando:

— Li, cuidadosamente, o seu romance e, após a sua leitura, comecei a observar mais de perto... as damas, achando que v. perdeu o seu tempo armando-as contra *elles* e tentando abrir-lhes os olhos. Porque o egoismo e a modalidade masculinos attrahirão eternamente as mulheres que procurarão vencel-os mão grado sacrificios e evoluções.

E veja v.: nunca, em tempo algum, as senhoras foram mais... ingenuas e credulas do que hoje, em que imperam o... feminismo e o amor... livre, empurrando, ellas, muitas vezes, situações favoraveis para cahirem em... precipicios, só em apparencia, amaveis.

Escutava eu Humberto, dando-lhe razão e lamentava sinceramente o meu... meigo sexo, quando elle me contou a seguinte historia:

— Havia em Bagdad certa mulher, muito bella, que desejou comer maçãs, numa estação em que não as havia. Ouvindo-a gritar esse desejo, um seu admirador, soberbo e rico negociante, decidiu-se a ir buscar em Bassora, essa fruta predilecta, affirmam, do sexo feminino. Encontrando sómente tres, levou-as correndo á dama dos seus sonhos, que as pagou com um sorriso... divino.

Satisfeito com a sua proeza, o mercador saboreava as suas esperanças quando viu passar deante do seu bazar um corcunda mastigando uma rosada e polpuda maçã.

Surpreso com o facto — não existia desse fruto em Bagdad, — elle quiz saber onde o aleijado encontrara aquillo que elle tivera de ir buscar tão longe.

— Minha linda amante m'a deu, respondeu elle, calmamente.

Sem commentarios.

E, pelos fios telephonicos, passou a minha gargalhada que se cruzara com a de Humberto...

Todavia, melancolizava-me a idéa de que o meu immortal amigo desprezara a minha Maria Thereza, julgada, por elle, bem justamente punida, por ter, certo dia, acreditado no amor de um homem que lh'o jurara... repetidas vezes. E disse-lh'o:

— Então que deve fazer a mulher para defender-se do... sentimento?

— Extrahil-o do coração e pôl-o, exclusivamente, no cerebro? perguntei.

Humberto não respondeu. Tinha desligado.

CONSULTORIO DE BELLEZA

MARGARIDA (Rio) — Toda a mulher pode agradar, sabendo tirar partido do que constitue sua originalidade plastica. Não desanime!

CELINA (Juiz de Fóra) — Mande preparar o dentifricio cuja fórmula lhe dou: agua distillada, 500 grs.; bicarbonato de sodio, 10 grs.; alcool de hortelã, 10 grs.; agua de rosas, 20 grammas.

MYRIAM (Bello Horizonte) — Linda Flor é um preparado que lhe dará completa satisfação para embellezar sua pelle.

LEILA (Rio) — Experimente Blondine para alourar os cabellos.

SANTINHA (Petropolis) — Com o uso diario do tonico Meu Cabello desapparecerão suas caspas e nascerá o cabello perdido.

JOANNA (Nictheroy) — Friccione o rosto com uma pedra de gelo, uma vez por dia. Agradecida pelas amaveis palavras que me dirigiu.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates. Caixa Postal n. 2412 — Rio.

HA uns trinta annos affirmou-se que o sexo era determinado pelas cellulas masculinas, que tinham dois ramos: um produzindo os machos e outro as femeas. A difficuldade era separal-os. Eis que agora, a biologia sovietica declara que conseguiu separar os dois ramos das cellulas masculinas e já é possivel, nos animaes, determinar o sexo. Foi o que communicou recentemente em Londres, o prof. Julian Huxley, ajuntando embora que esperava as confirmações da experiencia, para julgar do exito da descoberta.

As côres da moda em Paris

APESAR DAS CORES CLARAS, O PRETO SE VENDE MAIS DO QUE TUDO

E' o que nos mandam dizer de Paris. O preto continu'a favorito, assim como o azul de Palest, para as funcções nocturnas.

Para o cabello, o bronzeado está vencendo o prateado, tambem em voga para as joias de adorno, as unhas e o calçado.

Os accessorios estão adquirindo mais importancia e augmentando, em geral, o tamanho; ha pendentes que têm 10 centimetros de largura; as carteiras de mão, quadradas, sac de 30 cent. de lado, e usam-se muito para acompanhar trajes de rua. O ouco de porco e outros semelhantes muito em moda, para cintos, luvas, carteiras, sobretudo em trajes de sport. As joias de madreperola, que Patou exhibe, são as preferidas, para vestidos mais formaes.

BAILADOS 1933

Resurgem os bailados russos — O programma deste anno

OS BAILADOS russos, que foram a maravilha surprehendente de Diaglef, encantaram o mundo. Morto o seu grande organizador, que tambem foi um incentivador formidavel da arte moderna, o genero soffreu um golpe sensivel. Eis que, agora, cogita-se de resurgil-os e um interessante programma se annuncia para este anno, em Paris.

Assim, serão levados os seguintes:

"Mozatine", de Mozart, figurinos e decorações de Christian Bérard, primeira bailarina Tamara Toumanova;

"Songes", de Darius Milhaud, figurinos e decorações de André Dérain, primeira bailarina Tamara Toumanova;

"Fast", de Sauguet, figurinos e decorações de Dérain, primeira bailarina Tamara Toumanova;

"Errante", de Schubert, figurinos e decorações de Tchelitchew, primeira bailarina Tilly Losch;

"Métamorphoses", de Beethoven (valsas), figurinos e decorações de Emilio Terry, primeira bailarina Tilly Losch; e

"Les Sept Pechés Capitaux", de Kunt Weill, figurinos e decorações de Emilio Terry, primeira bailarina Tilly Losch.

O primeiro film de Erich Pommer, a ser levado na França, é "Lilian", extraido da celebre peça de Franz Molnar, com esse nome. Annuncia-se que, na Algeria, em Bou-Saada, Gémier terminou os exteriores de "Simoun", film tirado da peça de H. R. Leonormand, do qual a scena principal será uma formidavel tempestade de areia. Na França, prepara-se um film de "L'Ordonnance", de Guy de Maupassant.

A primeira diplomata americana

A sra. Ruth Bryan Owen, ministra plenipotenciaria dos E.E. U.U. na Dinamarca e sua secretaria

LITERATURA MARSELHEZA

Marcel Pagnol privado da cidadania marselheza — Consequencias de "Marius"?

Na entrevista do sr. Garric, que publicámos domingo ultimo, accentuava elle a importancia da literatura de provincia, na França moderna, onde não se pode dizer que Paris tenha perdido a supremacia, mas, sem duvida, não é mais o unico centro de actividade intellectual do paiz.

Marselha parece que se zangou com "Marius", de Pagnol. A cidade, que tanto préza ser considerada a segunda capital de França, implica com essa historia de pilherias em torno dos seus filhos, de que "Marius" é o typo acabado e synthetico. Por isso, vendo que Pagnol o aproveitou, decidiu a "Ligue des Marseillais" limitar o titulo de marselhez aos marselhezes natos, e como o famoso autor de "Topaze" viu o sol em Aubagne, capital de Bouches-du-Rhone, cassou-lhe, assim, a cidadania. Mas, não foi a questão de nascimento que influiu no animo marselhez, foi uma vingançazinha contra a zombaria de "Marius". Emquanto esta era da bocca popular, não havia que fazer, mas, agora, que Pagnol della se apropriou, a cidade encontrou um ponto de referencia para reagir, entregando o dramaturgo ao ostracismo marselhez...

TRES POETAS PAULISTAS

(Conclusão da 18ª pagina)

olhos bons, fala vasqueira, identificar-se o mais bem comportado dos burguezes. Coração de pomba. Cassiano só tem uma coisa melhor que seu coração enorme: seus versos.

Moreno, alto, forte, levemente grisalho — muito pouco, leitora amiga! — irradia serenidade, repouso espiritual. E' um contraste com sua poesia dynamica, colorida, cinematica. A violencia da sua arte é nelle toda interior, escondida como em thesouro de pirata no chão de uma ilha deserta. Não se espere de Cassiano uma dessas prosas de caçador e mateiro, que imite o palrar do papagaio, o urro da onça malhada, o reboo da cachoeira... Nada disso! Rara intelligencia é tão equilibrada, tão segura, tão positiva, como a de Cassiano. Creio até que era, durante a Revolução Paulista, uma das unicas pessoas de juizo bom senso que havia no Palacio dos Campos Elyseos...

Cassiano tem uma clara e viva visão politica. Os problemas não lhe escapam em toda a sua latitude, contemplados sem idealismos, lyrismos, bobagens. Escarna-os na sua rigida estructura e marca-os com um bom senso notavel.

E' morigerado, calmo, organizado. Quando edita um livro, fiscaliza sua factura, estuda suas illustrações, gyia o typographo. Cassiano chega a ser calligrapho: risca letras, faz cabeçalhos, instrue e orienta o artista illustrador.

Martins Fontes é um tornado bulhento, violento, tropical, que, na sua furia, arranca apenas, de todos os jardins, todas as flores, para desabar na chuva chromatica, orchestral, imprevista de uma das palestras mais rutilas que já ouvi na vida.

Mais gordo que magro; sanguineo; irrequieto; inquieto, é uma continua explosão de imagens, uma irrupção vulcanica de allegorias. Não se pense que essa amazonica exuberancia affilia, cacofe, aborrece. Ao contrario: encanta. Ouve-se Martins Fontes como se ouviria uma orchestra symphonica. E' que elle explode, lampeja, jorra poesia. O menor incidente quotidiano assume á sua intelligencia proporções de epopéa. E' é sincero nesse excesso. E' sempre verdadeiro nos arroubos do seu enthusiasmo.

Martins Fontes possue uma bondade que desnortêa. E' de uma dedicação que assusta. Generoso, só conheco a exaltação. Amigo, só conheço a dedicação total.

Mas não falta, constante, opportuna, a nota bem humorada na sua palestra. Sabe contar historias engraçadas como ninguem. Pudessemos gravar em discos sua palestra, suas narrativas, e fariamos fortuna. E' que Martins Fontes, tão capitoso nos seus poemas, é, na vida, inda mais poeta que na sua arte. E junto ao leito dos seus enfermos — porque Martins Fontes é medico e medico de verdade — o mesmo carinho, o mesmo amor profundo e humano fluem do seu coração, curando mais pela bondade que pelas drogas que receita...

Ahi estão tres perfis de tres grandes artistas da minha Terra. Qual é o maior delles? Cada qual é um pincaro da cordilheira de talentos que ostenta, orgulhosa e consciente do seu valor, a preclara e rutila mentalidade paulista.

QUEM E' ESSE KIPLING?

(Conclusão da 18ª pagina)

suas infinitas modalidades o surprehende e o assusta, e Kipling annota esses sustos e os põe em composições artisticas para que tambem os leitores o sintam e se assustem panicamente.

Candido de Figueiredo diz, candidamente, que panico é medo sem motivo. Eu queria mettel-o no caminho dos Dholes — os cães vermelhos do Dekkan, em razzia depredatoria pelos dominios de Nowglie — para ver se os figos do figueiral desse homem não se arrebentavam todos e se elle não rasgaria immediatamente aquella pagina do seu diccionario. O medo causado por um avanço de Dholes é para elle medo sem motivo...

Cada conto de Kipling é uma obra prima que vale toda a ridicula literatura franceza actual. Tomemos "The Undertakers", que poderiamos traduzir como "Os Necrophagos". Tres personagens só — Jacala, o velho mugger (crocodilo da India), o Chacal e o Adjudant-crane. Este Adjudant é uma especie de Grou, coisa parecida com o nosso Jaburú de bicanca tucanal, mas recta.

Encontram-se ao pé duma ponte e conversam. O Chacal, miserabilissimo e sempre faminto, lamuria e bajula o mugger, de cujos restos vive. Chama-lhe Protector dos Pobres, Orgulho do Rio e outras coisas que os nossos chacaes de dois pés costumam dizer dos muggers que viram governo.

Toda a psychologia do lambujeiro, do fraco, do covarde, do miseravel estampa-se nos gestos e palavras desse animalzinho no qual Kipling, talvez sem intenção, pinta o bajulador humano. Nas attitudes e palavras de Grou pintam-se a esperteza do "aproveitador". Dá idéa de um tabellião da roça, que faz politica e rõe verbas da Camara. Já o mugger, conscio da sua força, reproduz exactamente a psyche dos nossos grandes homens, isto é, dos homens que galgam posições e pelo simples facto de se verem lá em cima, com a faca e o queijo na mão, julgam-se não só omnipotentes como omniscientes. "Eu penso assim. E' assim. Eu, eu, eu, eu..."

O mugger do Mugger-Ghaut era, do focinho á cauda, todo seu — todo elle — e o Chacal batia no peito, concordando até com o que o crocodilo não dizia.

Nossa conversa dos tres necrophagos o mugger rememora, ou, melhor, conta a historia de um dos mais terriveis dramas da colonização dos inglezes na India, o Indian Mutiny, no qual ergueram-se para o massacre em massa dos inglezes todas as tropas "Sipoys" dos exercitos anglo-indigena.

Como a conta? Conta como a podia contar. Um crocodilo dos rios só póde ter conhecimento de uma guerra pelos cadaveres que boiam nas aguas e sobre a corrente vão derivando rumo ao mar. Jacala teve noticia, pelo seu primo, o Gavial, comedor só de peixe, que as aguas do Gunga — o Ganges — "estavam muito ricas" — o rumou para lá. De facto, encontrou-as riquissimas, tantos eram os cadaveres de inglezes que passavam boiantes. Jacala engordou como nunca em sua vida e muito apreciou o facto de não usarem os "cara-brancas" as pesadas jolas que usam os nativos. Jolas pesadas fazem mal até a estomagos de crocodilo. Fartou-se, refartou-se de "Albion-beef".

Depois houve um arrefecimento na procissão de cadaveres. As aguas começaram a empobrecer-se. Por pouco tempo, aliás. Novas ondadas de corpos recomeçaram a derivar — mas desta vez cadaveres de nativos. Era a repressão, era o inglez já a dominar o motim e a massacrar a carne indiana a tiros de canhão.

E' preciso parar. Quem se mette a falar de Kipling esquece-se de que o mundo tem mais o que fazer e espicha-se como se estivesse a escrever livro. Kipling é a vida, é a natureza — e a natureza sempre foi muito comprida.

Demos Kipling, e autores que taes, ao nosso pobre povo, até aqui envenenado por romancistas de alcova franceza e por diccionaristas como o tal do medo sem motivo. Demos-lhe escriptores panicos — porque só elles sabem a vida e só suas obras contagiam os leitores com a mais alta das emoções — a Emoção Panica...

OS VELHOS SENDEIROS

(Conclusão da 18ª pagina)

E'ste, e por isso vim a dar, pouco a pouco, em Kansas, fixando-me muito nos detalhes das minhas visões.

Na semana passada cheguei ás collinas de Flint, que me pareceram familiares. Cheio de emoção apressei-me a vir a esta localidade e sem preoccupações de descansar e dormir, comecei a procurar os velhos do lugar para fazer-lhes uma pergunta, a mesma a todos: se se lembravam ter ouvido falar de um rapaz que, havia muito tempo, tinha desapparecido, sem jamais se ouvisse falar a seu respeito.

Por fim um velho de nome Wyant disse-me, que havia muitos annos tinha desapparecido um menino chamado Hull, que pastoreava as ovelhas do seu pae. Perguntei-lhe logo se havia ouvido falar de um vizinho dos Hull, um tal Smith. Respondeu-me que o lembrava, e que esse vizinho havia desapparecido pouco depois do rapto da criança.

A certeza com que me disse tal coisa, me deixou estupefacto. Soube então que as ficções eram realidades. Mostrou-me, o ancião, o caminho da granja deserta, e segunda-feira passada para lá me dirigi. Quando cheguei, á vista daquella casa velha de pesadello, o medo apoderou-se de mim e tive que pensar muito em Catharina, na sua decisão antes de resolver-me a seguir adiante. Por fim, cheguei á porta da cozinha: a do quarto da lenha estava fechada; os raios do sol eram quentes mas apezar disso eu sentia frio. Tive um assalto de covardia e não pude reunir o valor sufficiente para abrir aquella porta e cavar no logar em que as visões me haviam mostrado os esqueletos. Voltei e ao encontrar-me frente ao vallado de sarças (agora muito alto) senti mais frio e mais medo que nunca.

No dia seguinte, madruguei resolvido a voltar á casa do sonho ao amanhecer. Já sabem o que aconteceu. Com a barra ao hombro, penetrei pela porta daquella cozinha e apenas entrado tropecei com um cadaver. Soltei a barra e corri cheio de terror, sem intenção de dar contas ás autoridades, mas alguem atacipou-se-me; alguem que não tinha o cuidado que me tinham visto ir áquella casa, denunciou-me como assassino. Creio que é tudo... a menos que...". E o rapaz dirigiu os olhos interrogativos ao advogado, que com energia lhe ordenou terminar a historia.

Impallidecendo de improviso, levantou o olhar para examinar os seus juizes emquanto continuava:

— Hontem á noite contei tudo ao sr. Davis. Tinha que contal-o a alguem. Não podia resistir mais minha ansia de convencer-me se as visões eram reaes ou se acaso estava louco. Pedi-lhe que me acompanhasse com a autoridade áquella casa, pois queria cavar. Sahimos de noite, e á luz das lanternas de bolso comecei a cavar no logar que havia visto em sonhos. O ar era raro naquella peça baixa e sem janellas; a cada momento tinha que interromper a tarefa para respirar. Por fim, a barra deu com um objecto estranho: fui descobrindo pouco a pouco um esqueleto, o menor, do menino. O alguazil que ia presenciando tudo, deu a barra das mãos e continuou elle mesmo a tarefa até descobrir o outro... o da senhora Smith".

A Academia de Letras dá azar... O sr. Octavio Mangabeira foi eleito e não tomou posse, por ter sido expatriado, com a victoria da revolução; Santos Dumont, eleito, falleceu sem tomar posse; Rocha Pombo, tambem eleito, igualmente fallece, sem tomar conta da sua cadeira... Isso sem contar a expatriação de Guilherme de Almeida e a disponibilidade do ministro Helio Lobo... Quando se passar pelo "Petit Trianon" é prudente segurar na chave, ou trazer mesmo uma figa de Guiné.

XADREZ

PROBLEMA N. 161

Por Charles Promislo, Philadelphia, EE. UU.

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

3T2bC. 5pPB. 2p2b1T. 2C1rc2. 2D5. p1PP2c1. R7. 8.

Mate em dois.

O autor deste problema só tinha 17 annos quando o compoz!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 158

(Sparke)

1. B7C.

Se 1...P3Bx ou D3B	2. C(7B)6D mate
P4Bx	C(4R) desc em 2(6D ou 3C)
TxT	CxT
C4B	C3B
Outro	C8T

5 variantes, 4½ pontos

DO RAID

Andaram 4½ pedrometros:

I. M. Henrique Waisman, Natan Becker, Anhanguera, Bandeirante, Avicena, João Panchaud.

Andaram 4 pedrometros:

Mlle. Sonia (omissão da descoberta dual); John R. Cotrim (idem); Reteilho (idem); Jayme Aréde (idem); Lapeano (idem); João De Souza (idem); H. de Barros e Azevedo (idem); Eugenio P. Pereira (idem); Ayrton Marques (idem); Rose Mary (idem); Thellade (idem); Hawei (idem); E. Pinto (idem); Noé Knieling (idem); Manoel Luiz Teixeira Dantas (idem); Emmanuel (idem); Avlis (idem); Lancelote Bigorna (idem); João Maranhense (idem); Acyr Marques (idem); Braz Cubas (idem); G. Arabico (inclusão de P4B, que é xeque, na variante C4B, C3B mate); Neophyto (dual falsa: 1...Pc5, 2. Cf7 ou Ce4-d6 mate).

Andaram 3½ pedrometros:

Fausto (omissão da descoberta dual e insufficiencia: 2. Cd6 mate); Lys Barreiros Guedes (idem); Carneiro (idem); Dan Mora (idem); Jabaragoan (idem); Perú (erros de escripta: 1...P3Dx e 1...P4Dx); Eureka (omissão da descoberta dual e erro de escripta: 2. C(7B)3R mate); Caramurú (idem).

Andaram 3 pedrometros:

Icaro (omissão da descoberta dual; dual falsa: 1...TxT, 2. CxT/C8T mate; variante errada: 1...P3Bx, 2. C8T/TxC mate); Antonio De Souza (erros de escripta: Chave B7B e 1...P5B; inclusão do lance 1...P5B (P6B?) no mate de C(7B)6D).

Andou 2½ pedrometros:

Alberto (omissão da descoberta dual e da variante C4B; dual falsa: 1...TxT, 2. CxT/C5R mate; variante errada: 1...Outro, C5R mate).

Chave certa dos srs. J. Valladão Monteiro e Lula Nogueira.

Extraordinario, muito extraordinario, foi o effeito da pouco visivel descoberta em duas casas — considerada uma dual pelo fallecido B. G. Laws — deste problema premiado de A. M. Sparke!

Esta variante foi a mais mortifera na historia da nossa Secção — um tiro que foi além da Taprobana...

A respeito della ha uma historia engraçada: O trabalho tinha ganho o primeiro premio num pequeno concurso irlandez em 1914 e o sr. B. G. Laws, o então redactor de problemas da "British Chess Magazine", ao reproduzil-o, condemnou severamente o que elle julgava "uma dual muito prejudicial que tira quasi toda a belleza da composição e faz o problema desmerecer consideravelmente", etc., accrescentando, tal e qual um novato: "Se o autor tivesse posto o Rei br em g3, o problema estaria certo".

Apenas, com o R em g3, haveria um furo com 1. D1Dx...

A dualidade da descoberta não constitue mate duplo, como temos demonstrado em casos semelhantes, porque o mate é dado pela D, competindo ao C tão sómente o cuidado de pular para a diagonal b8-h2, sem outra intervenção no final. Que pule para d8 ou para g8, não tem importancia — e assim declararam os juizes T. R. Dawson e P. H. Williams.

Mas... aquillo foi feito em 1914 para pegar TRINTA E UM solucionistas do DIARIO DE NOTICIAS em 1933!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"O Regador"

1. D8T.

Resolvido por:

Alberto, Perú ("Gostei bastante. E' pena a chave estar um pouco visivel"), Dan Mora, Jabaragoan, Carneiro, Lys Barreiros Guedes, Fausto, Avlis, Emmanuel ("Simplesmente bello! Digno de um mestre! Para primeira composição, deixa-nos perplexos deante do jogo maravilhoso das variantes. A combinação do lado esquerdo então... é estupenda! Parabens, mestre Stuart, em ter-nos dado um discipulo que o honra tão sobremaneiramente"), Manoel L. T. Dantas Noé Knieling, E. Pinto ("A chave é bem imaginada; pena é que a prisão do D3D seja necessario e, portanto, indique a urgencia de lhe impedir os movimentos. Estréa digna de animação"), Hawei, Rose Mary, Ayrton Marques, H. de Barros e Azevedo ("Como primeira composição, está muito bom. Parabens ao autor!"). Eugenio P. Pereira, João De Souza, Lapeano, Jayme Aréde, Reteilho, John R. Cotrim, Mlle. Sonia, João Panchaud, Avicena, Bandeirante, Anhanguera, Natan Becker, I. M. Henrique Waisman, Lancelote Bigorna, G. Arabico, Lula Nogueira, Acyr Marques ("Parabens ao Reteilho pela estréa que se prenuncia auspiciosa"), João Maranhense ("Bravos pela estréa do jurista da secção!..."). J. Valladão Monteiro, Braz Cubas, Neophyto.

Declarou não ter conseguido resolver este problema o sr. Antonio De Souza "devido ao lance 1...DxCx"! Era muito facil impedir o lance DxCx, amigo Antonio!

Após a palavra "Chave" riscaram os amigos Eureka e Caramurú apenas um traço, provavelmente indicando outro encharcamento pelas aguas do "Regador"...

Desistiram de resolver o problema os novos adherentes Icaro e Thellade.

Verificamos com prazer o bom acolhimento que obteve a primeira composição do sr. C. do Rego Monteiro Filho, pois sem duvida é um começo feliz, tentando corajosamente divergir das linhas banaes sobre que se traçam geralmente os trabalhos dos novos. Na primeira versão, havia um furo com a T de h5 que o sr. Monteiro Filho corrigiu mediante a inserção de uma T pr em h4.

Resolveram ex-concurso o problema n. 157 (Kohnlein) e encontraram a solução do autor do problema "A Rêde" os collaboradores Dan Mora e Jabaragoan, conforme a sua carta de 8 de junho.

ACABOU!

LAPEANO	103
ROSE MARY (Teresa Ambrogini)	102½
BANDEIRANTE	102½
MLLE. SONIA KURMIS	102
AVICENA (René Adolfo Fink)	102
I. M. HENRIQUE WAISMAN (Idel Becker)	102
NATAN BECKER	102
HAWEI (W. Daemon)	101½
JOAO PANCHAUD	101½
RETEILHO (C. do Rego Monteiro Filho)	101
AYRTON MARQUES	100
E. Pinto	99½
Neophyto	97
João De Souza	95
Antonio De Souza	93½
Acyr Marques	91½
Braz Cubas	90½
Avlis	87½
H. de Barros e Azevedo	81
Alberto	73
Lys Barreiros Guedes	68½
Anhanguera	64½
Eugenio P. Pereira	63
Eureka	62½
Caramurú	62½
Fausto	55
John R. Cotrim	55
Emmanuel	51½
Noé Knieling	38½
M. Luiz Dantas	23½
Jocar	12½

... com a victoria dos... Rosemarianos!

NA ANTE-SALA DA EXPOSIÇÃO

Jayme Arede	5
João Maranhense	5
Lancelote Bigorna	5
G. Arabico	5
Carneiro	4½
Dan Mora	4½
Jabaragoan	4½
Perú	4½
Thellade	4
Icaro	3

Comendo bonbons emquanto esperam o cortar da fita verde-amarella.

DESAPPARECIDOS...

Augusto Farias.
Vampiro.
C. d'Alva.
José Canale

VENCERAM OS PAULISTAS!

Depois de uma peleja notavel, cheia de peripecias epicas, carregaram triumphalmente os Paulistas a palma da victoria!

Chegaram primeiro em Petropolis com uma vantagem de TRES pedrometros sobre a Turma Carioca-A, ficando em 3º logar a Turma Carioca-B, apenas UM pedrometro atraz.

Hip! Hip! Hurra!

Effusivos parabens e um forte aperto de mão a cada um: ROSE MARY, LAPEANO, BANDEIRANTE, I. M. HENRIQUE WAISMAN, AVICENA e JOSÉ CANALE, não esquecendo tão pouco o supplente deste ultimo — **Braz Cubas!**

Ainda mais brilhante se tornou o feito pelo destaque em primeiro logar na lista dos solucionistas do formidavel **Lapeano**, vencedor do Premio Individual.

Não deixaram tambem de merecer o conforto dos nossos applausos as valentes turmas cariocas que muito se esforçaram. Será opportuno lembrar que estas tiveram a seguinte composição:

Turma A — Mlle. Sonia, Ayrton Marques, Neophyto, João Panchaud, João De Souza e Avlis.

Turma B — Natan Becker, Hawei, Reteilho, E. Pinto, Antonio De Souza e Acyr Marques.

Mais uma vez agradecemos ao sr. Ayrton Marques a preciosa idéa que nos suggeriu e cuja realisação foi um successo tão estrondoso.

E, entre nós, que achado aquella formula da distribuição dos **seis pontos** semanaes!...

Esta tornou a disputa bem equilibrada, mantendo o interesse e a duvida até o fim.

TABELLA FINAL

Concurso de Turmas

PONTOS DA ULTIMA SEMANA

Discriminação	Paulistas	Cariocas-A	Cariocas-B
Transporte	866½	863½	863½
Marcados	31½ *	30½	28½
	898	894	892
Dados (6)	1	3	3
Quota (94)	31½	31½	31½
TOTAL ABSOLUTO	930½	927½	926½

* Tendo sumido o sr. José Canale nas ultimas jardas do Raid, tivemos que preencher o logar vago com a primeira reserva paulista, Braz Cubas, que marcou 5 pontos.

O ATROPELAMENTO DO AVICENA

Cremos ser bastante raro em materia de portes pelo Correio o que se deu com a carta do Avicena excluida por nós ha pouco por retardamento.

Remettido o enveloppe a São Paulo, para comprovar o pronunciamento, o Avicena pouco depois nol-o devolveu, chamando a nossa attenção para o facto de que o carimbo sobre o sello era do RIO DE JANEIRO, embora tivesse sido postada a carta em S. PAULO! Elle o explica do seguinte modo: Tendo falhado a impressão paulista (que é feita por uma machina electrica), ficando apenas uns riscos parallelos no canto inferior do enveloppe, sem ser attingido o sello, o funccionario postal do Rio, percebendo isto, cancellou o mesmo com o seu proprio carimbo no dia da chegada da carta, que era 25 de maio. Mas, ella tinha sido posta effectivamente no Correio no dia 24, ultimo do prazo.

Como o carimbo estivesse de pernas para o ar, a palavra "Janeiro" (unica parte visivel da orla), não nos entrou pelos olhos, dos quaes a attenção só se prendia na data de "25-V-33" no centro.

Acceitando, como não podiamos deixar de aceitar, esta explicação logica e convincente, cumpre-nos dizer, porém, que na occasião, mesmo que tivessemos percebido o carimbo carioca, a nossa decisão teria que ser o que foi, pois a data sobre o sello de uma carta é normalmente a data da collocação da mesma no Correio e não era nada impossivel que a carta do Avicena tivesse sido postada no Rio de Janeiro por algum portador em cujo poder estivesse. Officialmente, sem o esclarecimento de agora e sem signal algum no enveloppe que indicasse a sua procedencia paulista inconfundivel, tinha que ser excluida da apuração.

Resolvemos "decretar" o seguinte: Ficam restaurados os 5 1/2 pontos ao Avicena individualmente, mas (já que os não precise mais...) fica a Turma Paulista sem os ditos, como castigo para um delicto novo que vae ser incluido no Codigo Penal: BRINCADEIRAS COM A DIVINA PROVIDENCIA!

ANTES TARDE QUE NUNCA...

Movido por um serodio esporear de consciencia, o valente Wu Fang que apostara com Miss Doris em 7 de dezembro de 1932 uma caixa de bonbons sobre o resultado da sua corrida na IX Aventura e que, no fim do mesmo mez, estando perdendo por 9 pontos, "desappareceu mysteriosamente"... sem dar a ella nem a nós a menor explicação até hoje, mão grado o tocante e amistoso appello que a nossa gentil collaboradora lhe dirigiu em 10 de janeiro, acaba de nos enviar um pacotesinho, acompanhado da carta que mais abaixo reproduzimos.

Cumpre dizer que nunca nos quizemos referir a esse assumpto na Secção por acharmos difficil sopitar a indignação de que estavamos possuidos.

Emfim, está sanada a falta e nada mais diremos além de observar que, como juros de seis mezes mais que vencidos, caberia perfeitamente na carta de Wu Fang uma expressãozinha de contrição...

"De Janeiro Rio, 26-VI-933

Mr. A. Stuart

Salud

Hontem lido tendo, com muy satisfaçem he contente, quy Miss Doris restabelecida sy acha ho prompta a atyvidade sua reinicyar hem a Secçam brylhente e tám aprecyada que dirigya, hey por bem apresar-me hem enviar, como ora envio, ho envolucro de bonbons o qual Mandchú, por intermedio meu, á gentil proprietaria de ho Panache, oferece com a estyma maior he apreço. bonbons hestes que ho fruto sám de huma aposta entre helles (Mandchú he Panache) feita hem idos he saudosos tempos.

WU FANG."

Estamos informados de que no dia 18 do corrente o sr. Haroldo Vannier deu uma simultanea de 16 taboleiros na séde do Gremio Literario Ruy Barbosa, com o resultado de 9 partidas ganhas, 5 perdidas e 2 empatadas. Regular!

Os vencidos eram os srs. Paschoal Granado, Alvaro de Paula, Samuel Levy, Acacio Farias, Edwaldo Vasconcellos, Napoleão Lomar, dr. Nelson Gusmão, Henrique Grigorosky e Waldomiro Rocha; os vencedores, srs. Leon Whistkhoski, Augusto Elias, Arnaldo Moreira, Avelino Dantas e Daniel G. A. Pinheiro; os empatadores, srs. Domingos Gama e Hostilio Dias.

Pedem-nos a publicação dos seguintes apontamentos a respeito do Gremio Literario Ruy Barbosa:

Endereço: Rua Francisco Real 32 (trecho da Estrada Rio-São Paulo), canto da Rua Ferrer, Bangu'.

A séde acha-se aberta aos domingos das 9 ás 18 horas e nos outros dias das 19 ás 24. Está franqueada a qualquer enxadrista, seja socio ou não.

Para aquelles que acharem a viagem de trem enfadonha, ha uma linha de auto-omnibus de Cascadura a Bangú (Rs. 1$200). Tambem se pode ir de auto-omnibus da Praça Saenz Pena (Tijuca) a Cascadura pelo mesmo preço, se se quizer.

Um passeio de omnibus pela Estrada Rio-São Paulo é bem agradavel e até salutar.

O Gremio terá immenso prazer em receber visitas de enxadristas.

No Torneio por Correspondencia Mlle. Anna Clara tem Dama, Cavallo, Bispo e seis peões contra sua Dama, Torre e seis peões do sr. Daniel Pinheiro.

PROBLEMA DA CHACARA

"Colibri"

Por Raul Reis, Campos

Pretas — 6 ps

Brancas — 9 ps

8. 6DB. 4p3. d7. 3CC1Tb. T1pr4. 4pP2. 2B1R3.

Mate em dois.

"Regosijo-me com a volta do Perú ás actividades enxadristicas, principalmente nesta hora de novas aventuras. O 'Picolé', por elle offerecido ás turmas ou ao vencedor no proximo certamen, naturalmente não se acostumará ao 'ambiente' guanabarino e voltará á terra da garôa!" — Anhanguera, S. Paulo, 21-6-33.

"Uma andorinha em pleno inverno e com este frio!... A sua Secção é o paiz das maravilhas, meu caro Stuart!" — Neophyto, 23-6-33.

"Ao amigo Schead, meus sentimentos, mas aquillo só não acontece a quem não compõe..." — J. Valladão Monteiro, 26-6-33.

"Tendo conhecido ha pouco tempo a magnifica secção de xadrez que s. s. dirige com muita proficiencia e justeza, tomei grande interesse pela mesma.

Venho pois pedir-lhe para ser collaborador solucionista da mesma. Não tenho grandes luzes neste terreno, mas estou certo que, com o seu auxilio e com perseverança da minha parte, farei alguma coisa. — Rozendo, Santos, 27—6—33."

"Não podendo dispor sempre do tempo necessario para, com "agar, attender ao compromisso assumido para com sua estimada secção, venho, com desgosto, trazer-lhe as minhas despedidas, não sem agradecer-lhe e aos meus companheiros a agradavel companhia e promettendo voltar com a possivel brevidade." — João de Souza, 24-6-33.

"Salud. Peço permissão para reiniciar minha actividade de solucionista". — Wu Fang, 27-6-33.

Deram os argentinos e brasileiros como empatada a partida n. 2 do match por correspondencia.

A offerta de um empate na outra foi recusada pelos argentinos, contando estes talvez em poderem enfraquecer os peões passados dos brasileiros e fazerem então valer a sua superioridade numerica do lado da D.

Eis os lances da partida terminada:

Brancas: Os Argentinos.
Pretas: Os Brasileiros.

RUY LOPEZ

1. P4R/P4R	2. C3BR/C3BD
3. B5C/P3TD	4. B4T/C3B
5. O—O/B2R	6. T1R/P4CD
7. B3C/P3D	8. P3B/C4TD
9. B2B/P4B	10. P4D/D2B
11. P3TR/O—O	12. CD2D/B3D
13. C1B/C5B	14. P3CD/C3C
15. C3C/P5B	16. B3R/TR1C
17. D2D/P4TD	18. PxPR/PxPR
19. C5B/B6T	20. B5C/C1R
21. B7R/BxC	22. BxB/PxP
23. PxP/B2D	24. B3D/B3R
25. BxP/BxPC	26. BxC/TxB
27. B6D/D2C	28. BxP/C5B
29. D5D/DxD	30. PxD/CxB
31. TxC/TxT	32. CxT/BxP
33. P4BD/P3B	34. C7D/B3B
35. C8C.	Empatada.

Houve tres phases: 1) A inferioridade posicional das pretas até o 16º lance; 2) O abandono ou má orientação do ataque pelos brs.; 3) A liquidação geral mediante trocas que trouxe o empate.

Uma partida innocua, emfim.

"Meus sinceros cumprimentos pela passagem do 3º anniversario da sua bella secção de xadrez. Tecer-lhe agora louvores e mais louvores, acho-o perfeitamente dispensavel. A minha presença na sua secção, a minha collaboração assidua durante mais de dois annos seguidos, a minha constante propaganda em favor da sua secção, parece-me que são a mais vehemente affirmação do quanto admiro a sua formosa pagina de xadrez. O que ella tem feito pelo enxadrismo nacional ahi está, evidentissimo no torneio de partidas por correspondencia, na collaboração de brasileiros do Maranhão até Santa Catharina nos seus concursos e, sobretudo, na brilhante pléiade de compositores que na sua secção surgiu e affirmou suas relevantes qualidades." — Idel Becker, 26-6-33.

Por falta de espaço, tivemos que retirar, á ultima hora, meia columna de materia referente ao 3º anniversario da Secção.

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 17. PxPR, D5Tx; 18. R2R, P3C. (B) 12... TD1B; 13. CxC.

Ayrton Marques — 8...D2B; 9. P4B.

Natan Becker — Recolhido para exame. Vamos ver se melhorou a mão...

Daniel G. A. Pinheiro, Reteilho, Idel Becker, Alberto, Perú, Anhanguera.

— Muito agradecidos!

João De Souza — Agradecemos a gentileza do aviso. Até outro dia!

Emmanuel — Não precisamos das variantes dos problemas da Chacara.

José Muniz Gitahy, Rio — Bravos! Resolveu afinal. Devia ter começado com o 159, mas não faz mal. Ganham todos!

J. Valladão Monteiro — Como quizer.

Wu Fang — Como não? A Secção está aberta a todos, quer novos, quer antigos. Esta será a quinta aventura em que se mette Wu Fang; será tambem a primeira que elle leva ao fim?

Miss Doris — Ha um pacote para v. ex. no balcão do DIARIO.

Bandeirante e Lapeano — Pedimos o obsequio de nos repetirem os seus nomes e endereços.

Rosendo, Santos — Summo prazer! Faltava um representante santista na Secção. Fazemos dois votos: 1) Que seja muito feliz e 2) que seja bem differente do ultimo santista que desertou no começo de uma Aventura!

Mlle. Sonia — Poderá v. ex. informar quanto tempo geralmente levam as cartas a transitar entre Bello Horizonte e São Paulo?

Augusto Farias — Parece que vamos ser obrigados a adjudicar o ponto da partida por correspondencia á sua exma. parceira, em vista da morosidade com que o amigo responde-lhe os lances. A demora já cresceu de 6 para 10 dias. A' razão de 3 lances por mez, a partida só acabará daqui a um anno ou mais. Se tiver alguma explicação a offerecer, gostariamos de conhecel-a quanto antes.

E. Pinto — Muito agradecidos. Vamos estudar a nova contribuição com vagar.

Rose Mary — Gostariamos de prestar uma homenagem á guapa conductora dos paulistas, publicando-lhe o retrato na Secção. Será possivel?

Dr. Aluisio Campello, Paraná — Queira fazer-nos o obsequio de confirmar que esteja jogando a sua partida da 4ª rodada do Torneio por Correspondencia com o sr. Raulino de Oliveira, do Rio, e se nos poderia fornecer os lances trocados até agora ser-lhe-iamos muito gratos.

AUBREY STUART

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

JOVITA,

Voluntaria da Patria

A guerra do Paraguay recrudescia. Centenas de brasileiros caiam heroicamente nos campos de batalha. O paiz inteiro vibrava de patriotismo, fremia de ardores civicos, levantava-se disposto a levar de vencida o inimigo.

O Brasil era como um só coração, tão unisono pulsava contra Solano Lopes. De todos os lados surgiam patriotas, homens e mulheres, jovens e velhos, offerecendo-se para a defesa da nacionalidade, da honra do Brasil.

As noticias dos acontecimentos guerreiros impressionavam todas as creaturas; iam das cidades aos sertões, sacudindo a alma nacional.

Deante do que relatavam, das noticias dos factos, um dia, uma interessante e ingenua cabocla de dezoito annos, filha de Inhaumuns, no Ceará, abandona a casa paterna, esquece tudo quanto lhe cercava e falava gratamente da meninice, e resolve defender a Patria.

Deixa, então, Caicós, affronta perigos inauditos, põe em jogo a propria honra, perlustrando estradas desertas, ás noites tredas, e, depois de andar setenta leguas chega á Therezina, no Piauhy. Veste trajes masculinos, corta os cabellos a faca, põe um chapéo de couro e dirige-se ao palacio da presidencia, pedindo para ser alistado voluntario da Patria.

Aceita, é logo depois, numa casa que a acolhera, descoberto o seu sexo, levada á policia e interrogada. Confessa o seu disfarce e chora, na persuasão de que lhe vão despir a farda. Diz que seu desejo maior é bater-se contra os paraguayos, castigal-os pelas affrontas ás suas irmãs de Matto Grosso, é vingar as injurias feitas ou morrer nas mãos dos inimigos do paiz.

Aceita, que já fôra, pelo governo, a joven e destemida cabocla veste saiote e farda com insignias de 1º sargento.

Mostra-se corajosa e decidida, quer bater-se nos campos da luta cruenta no defesa da sua terra. No dia 10 de agosto de 1865 embarca com 460 praças com destino ao Paraguay.

Pelas capitaes por onde passa o navio, o "Tocantins", accorrem multidões a saudal-a, a enaltecer-lhe a bravura, a glorifical-a com enthusiasmo.

No Rio, chama a attenção geral pela sua simplicidade e heroismo. E Jovita Alves Barbosa, a voluntaria da Patria, exulta.

Mas espera-a uma decepção. Não permittindo as leis militares o alistamento da mulher, destituiram-na do posto de sargento.

Appellou para o ministro da Guerra, que não poude revogar a ordem do Quartel General.

Jovita, a ardorosa brasileira; glorificada como heroina, regressou ao Piauhy, triste como nunca, na magua de não ter dado o seu sangue pela Patria, como fizeram Clara Camarão, Soror Joanna Angelica, Maria Quiteria de Jesus e outras brasileiras valentissimas e heroicas.

Jovita, voluntaria da Patria

MILAGRE

de Nossa Senhora

ALARICO CINTRA

RAULZINHO contava onze annos, quando resolveram matricula-o em outro collegio, o quinto que frequentava sem proveito. Com cinco mezes de frequencia, quatro boletins, denunciando notas más, vinham os paes recebendo, o que lhes causava profundo desgosto.

— Eu vou estudar. Eu vou melhorar o comportamento. Para o mez, o boletim virá com boas notas. Para o mez, todos vão vêr o meu boletim...

Promettia...

Entretanto, as notas eram sempre as mesmas: os mesmos "um" ou "zero" figuravam nos cartões assignados pelo secretario e recebidos, de trinta em trinta dias, das mãos do carteiro.

—

Na primeira semana, depois de decorrido o quinto mez, estando Raulzinho em novo collegio — o ultimo em que fôra matriculado — ouviu-se, vindo do portão de sua casa, o costumado grito: — Correio.

— Já vae. — E até lá correu o creadinho — Benedicto — para tomar a carta.

Era o boletim ansiosamente esperado, depois de calorosas promessas de applicação aos estudos, de trinta dias antes...

Possuida de duvidas angustiosas, nervosa, a mãezinha rasgou o enveloppe e avidamente correu os olhos por sobre os algarismos de mais um dos cartões tão seus conhecidos, para gritar logo aos que viviam debaixo do mesmo tecto:

— Bravo! Bravo, meu filhinho! Optimo comportamento!... Optima em portuguez... Arithmetica, optima... Historia do Brasil, Geographia, optimas tambem... Só vejo notas optimas! Bravo! Bravo, meu Raulzinho!

Um delirio de contentamento, experimentado por aquella alma de mãe! O boletim andou de mão em mão — da sala á cozinha — porque a velha preta cozinheira tambem queria vêr "as nota"... Viu e commentou, de dentes a luzirem:

— Muito bem! Porque não faz sempre ansim, meu nhôzinho cheiroso?... Intê parece um biête da "lateria", cum a sorte grande!

O "lulú" de Raulzinho — "Kiss" — sentindo na algazarra a alegria de todos, expressou a seu geito, tambem, a maior satisfação. Poz-se a latir, a saltar, a sacudir a cauda loucamente e a lamber todas as mãos que lhe quizessem ou não fazer affagos. O grito do carteiro havia assignalado momentos de felicidade geral, aos daquella casa.

—

Não se descreve a manifestação que Raulzinho recebeu nesse dia, ao voltar do collegio.

Benedicto, neto da cozinheira, escalado para ficar alerta ao portão, em dado momento entrou como um raio: — Vem ahi, nhô Raulzinho!

Estrepitosa victrola rompeu o Hymno Nacional, e todos o receberam entre palmas e vivas, não se descuidando o endiabrado "Kiss", de latir, de latir e saltar, de latir e agitar a cauda assanhadamente e de lamber as mãos ao alcance dos seus saltos.

Olhos marejados, exaltando-lhe a conducta, surgiu-lhe a mãe, tremula de emoção. Aquella doce voz soou-lhe aos ouvidos como a canção de um anjo:

— Meu filhinho do coração! Que notas tão lindas, no boletim que nos trouxe o carteiro! Aqui as tenho — e retirou do seio para a beijada reliquia — para mostrar a papae, que já não acreditava em promessas...

Raulzinho, atordoado, preso de espanto pelo que via e ouvia, tomou o boletim, demorou o olhar nos seus gloriosos algarismos, e formalizou-se, para se dirigir aos circumstantes:

— Agora, tem de ser assim... Um "tal de Robertinho", que tome cuidado...

Subiu a escada e encaminhou-se ao aposento, para mudar de roupa. Deparou ali com outras "surprezas"... Todos os moveis com a posição mudada, inclusive pequena mesa de estudo que raras vezes occupava... Quando á cabeceira da caminha, admirou um medalhão em madreperola, com Santa Therezinha de Jesus em alto relevo, a mãe que lhe seguia os mais leves movimentos, justificou tudo aquillo:

— Foi um "novo Raulzinho" que me chegou, "bom como o antigo", mas... differente do antigo em presença dos boletins... Mudei, assim, tudo. Mudei tudo do antigo Raulzinho, porque tudo está mudado... E Nossa Senhora e Santa Therezinha de Jesus vão dar a meu filhinho muita força de vontade, para mostrar a papae que mamãe sempre teve razão...

Tantos mimos, tantas lagrimas de mãe, nascidas de uma alegria immensa, por causa das notas do boletim, chocaram vivamente aquella alminha boa, de menino apenas vadio... A' noite, já envolvido nos lençóes, do quarto vizinho lhe diziam:

— Réza tu, tambem, a Nossa Senhora, meu filho. Eu já rezei muito e muito...

—

Raulzinho, comparecendo ao collegio no dia immediato, entendeu-se com Robertinho, sem poder disfarçar as preoccupações que lhe haviam roubado o somno:

— O secretario endoudeceu... Fez uma de maluco! Encheu-me um boletim de notas... optimas!

— E outro — o meu — de notas... más; — informou-lhe Robertinho, accrescentando: — Affirmei a meus paes que "aquillo" estava errado e elles acreditaram, como sempre acreditam no que eu digo. Ficou por isso mesmo: não se reclama.

— Então, o teu é o meu e o meu é o teu!...

Foram trocados. Não fales nisso a mais ninguem.

— Falo a ti, porque desde hontem está-me enterrando um alfinete no coração... Quando me lembro do que minha mãe fez e do que tem de chorar quando o secretario "se restabelecer" da "maluquice"!... Nem quero pensar! — E descreveu commovido as scenas da vespera, resultantes da mentira a que fôra forçado, de confirmar, perante a mãe, notas que não havia obtido... Não se sentira com forças bastantes para lhe matar as illusões. Queria estudar e pedia a Robertinho que lhe ensinasse a conseguir outros daquelles boletins...

Robertinho, sciente dos effeitos da mentira sustentada, fitou-o com olhar indagador e promptificou-se a estudarem juntos. Raulzinho — pelas pandegas e travessuras sensacionaes em que era apontado — demonstrava uma intelligencia invulgar, embora notas más lhe chovessem nos cartões mez a mez...

— Vamos estudar, immediatamente, a lição de hoje, de Geographia do Brasil. Abre á pagina 97: — "Estado do Ceará. Clima. Producção etc."; — determinou-lhe Robertinho.

— Falta-me desde a 95 até a 99. Tive de as dar a um pequeno que me estava incommodando com historias da secca do Ceará... Derramei-lhe um copo dagua em toda a extensão territorial dos mappas... e quasi sahiu chôro...

— Então, vamos estudar analyse. Pagina 55 da "Selecta": "A tarde ia morrendo"...

— Não posso. Este livro ficou reduzido a vinte paginas, depois da "grande guerra"!...

— Depois da "grande guerra"?!...

— Não te lembras do "estudo" de sexta-feira? Não te lembras da "grande guerra" de séttas de papel com bicos de penna?! Tive de "requisitar" o "material" desse livro e da arithmetica.

— Rasgaste dinheiro! E' malvadeza propria dos meninos maos, ladrões dos paes. Vou emprestar meus livros. Ficarei com os teus.

— Assim é que eu estudo, mesmo. Teus livros têm o bichinho da "fébre... do estudo"... Já é "doença". Tens a cabeça cheia de estudos...

Robertinho sorriu, arrecadando os minguados livros do colleguinha — que dali por deante começou a estudar em livros com todas as folhas — e nessa mesma hora procurou o director, communicando-lhe a necessidade em que se achava, de novos livros. Quiz saber o director o motivo desse fornecimento, fóra de tempo, já com aulas no sexto mez...

Explicou-lhe Robertinho, que os havia cedido a um collega que queria estudar, a partir daquelle momento, o qual collega não se achava "com coragem" para pedir aos paes novos livros... Não desejava dizer-lhe o nome...

— Nem ha necessidade. E' "algum Raulzinho"; — replicou-lhe o director, apertando-lhe a mão, enthusiasmado pela nobreza do "tenro homenzinho" e dando ordem para que os livros lhe fossem fornecidos, gratuitamente, a titulo de premio a tão louvaveis impulsos.

—

Operou-se, depois disso, um verdadeiro milagre! As lições de Raulzinho começaram a despertar muita curiosidade, principalmente no grupo dos vadios. Que mudança extraordinaria! Estudava com Robertinho, mantendo-se pilherico, mas dispensando zelos nunca vistos aos milagrosos livros; commovido, sempre que Robertinho, propositalmente, encaminhava uma palestra ás scenas de jubilo da mãe, pela tróca dos boletins...

Ao fim de poucos dias, estava tão habituado aos deveres que abria as paginas dos livros e cadernos e as conservava nos logares proprios... Trinta dias depois era inteiramente um outro Raulzinho!...

—

Ao terminar o mez, seguiram os boletins, endereçados aos paes e responsaveis dos meninos.

O de Raulzinho, depois de lido e relido com o maior interesse, foi-lhe mostrado, ao mesmo tempo que a mãe, um tanto apprehensiva, lhe transmittia este repáro:

— Meu filhinho, tuas notas foram boas no mez findo, mas — que pena! — desceram...

Raulzinho, pousando á fronte materna um demorado beijo, animou-a, como era de seu costume, e deu as primeiras explicações:

— Minha mãe, as notas são essas, mas... vão subir... O secretario, ás vezes, faz trapalhada: "desarranja" os boletins... E' preciso que minha mãe saiba que comecei obtendo notas iguaes ás de Robertinho, por culpa do secretario...

A mãe, sem comprehender bem o que ouvia, suspirou e proclamou a fé que a inflammava:

— Nossa Senhora ha de me fazer o grande milagre de te transformar num completo Robertinho!

— Pois, já não fez o milagre, minha mãe?! Primeiro, fez o secretario "malucar", trocando boletins, mandando para aqui o de Robertinho, afim de mamãe chorar e me fazer soffrer... Depois, fez Robertinho mudar os livros commigo, recebendo os que estavam sem folhas... Depois, fez o secretario mudar de falta de attenção e escrever direito as notas que eu obtive, todas bôas... Minha mãe, tambem, já havia mudado meu quarto... Tudo!... Tudo está mudado!...

E descreveu alegremente os factos occorridos com seus livros — os "torturados" de antigas vadiações — as "providencias" de Robertinho, que até lhe dera os proprios livros para nelles estudar, e a excellente camaradagem que vinha mantendo com esse modelo de bom collega, para concluir:

— Este boletim, aqui — e tirou o cartão escondido no seio maternal — é que é o verdadeiro, minha mãe! Agora, tóca o Hymno Nacional, mas... sem chôro...

— Em tudo isso que me referes, existe mesmo um lindo milagre de Nossa Senhora! — exclamou-lhe emfim a mãe, estreitando-o nervosamente e de olhos molhados volvidos para o céu...

.. ..

Na fila dos mais estudiosos, Raulzinho nunca mais deixou de figurar...

OPTIMISMO

— Que bom que estou doente, disse Dora, depois do medico ter dito que estava com cachumba e não podia ir á escola. Agora posso brincar com a minha boneca Jeanétte. Como é bom, se a gente não pode sair fóra de casa; pode ficar dentro! Ha sempre alguma coisa que fazer!

— Coitadinha! disse a tia Olivia, indo buscar a linda boneca que tinha vindo de tão longe e era reservada para quando estava doente. Já descobriu o segredo da felicidade. Muitas pessoas levam toda a vida aprendendo esta lição, e mesmo assim não conseguem aprendel-a.

PASSAROS QUE RIEM

Se não gostas que alguem se ria de ti, tenho a certeza de que não havias de gostar de viajar por uma floresta australiana. Talvez ouvisses de repente uma exclamação baixa: "Iah, iah, iah!". A exclamação é cada vez mais forte, e seguida successivamente por outros gritos iguaes a esse, até que tu pensas que a floresta está cheia de gente que está rindo de ti. Porém o barulho vem de passaros e não de gente — passaros esquisitos que se chamam "risonhos caçadores-do-rei".

Duas netinhas dos reis da Inglaterra, as princezas Elisabeth e Margaret Rose, filhas dos duques de York

O BEM SE PAGA COM O BEM

Uma vez uma pombinha muito branca desceu á beira de um corrego.

Ia beber agua quando viu uma formiga que estava morrendo afogada. Ella, então, que era caridosa, com seu bico pegou um galhinho secco e tirou-a.

Depois desta scena a boa pombinha foi pousar numa arvore.

Um caçador, vendo-a pousada na arvore, fez pontaria para matal-a, mas a formiga, que por casualidade por ali passava, deu-lhe uma ferroada no pé, o que o fez perder o tiro.

A pombinha fugiu assustada.

Ella fizera o bem á formiga. Agora recebia a recompensa.

A RAPOSA E O MACACO

Era uma vez uma raposa e um macaco. Aquella gostava muito de uvas e por isso, um bello dia, ella foi visitar o seu amigo macaco, que morava num lindo chalet, com grande parreiral.

Desejando comer uvas, a raposa pediu ao macaco que lhe fizesse o favor de subir na videira, mas este não cedia uma linha. Ella, então, teve uma idéa:

— Compadre macaco, vamos fazer uma aposta? Se você sacudir 100 uvas na minha bocca e se eu deixar cair uma no chão, você pode me matar.

— Está bem, — comadre raposa.

E, assim, a raposa comeu, encheu bem a barriga, e pernas para que te quero, deixando o macaco fulo de raiva, jurando vingar-se.

Pegar a bengala

Os jogadores são todos numerados e ficam de pé, em circulo ou semi-circulo. Um delles fica no centro, com o dedo indicador a manter de pé a bengala ou a vara. De repente elle tira o dedo de sobre a bengala e ao mesmo tempo grita o numero de qualquer um dos jogadores. A pessoa cujo numero foi chamado, corre para o centro e deve apanhar a bengala antes della cair ao chão. Se não conseguir segural-a em tempo, volta para o circulo; se a bengala não chegar a cair, elle trocará de logar com a pessoa que está no centro do circulo.

CINEMATOGRAPHIA

A ESTRÉA DA NOVA, DA INEDITA "IRMÃ BRANCA" E A SURPRESA AMAVEL, NO PALACIO, AMANHÃ, A' NOITE..

HELEN HAYES na "performance" que empolgará o publico do Palacio Theatro, segunda-feira, "A IRMÃ BRANCA".

Nosso publico vae conhecer, amanhã, no Palacio, através a arte de Helen Hayes e Clark Gable, a nova interpretação feita em Hollywood da novella de F. Marion Crawford que serviu, no cinema silencioso, para um film inesquecivel, e foi utilizada novamente no cinema sonoro, com aquelles artistas, para outro film inesquecivel, a cuja belleza ninguem se esquivará — "A irmã Branca) — a historia de um amor eterno e de uma fé inquebrantavel...

Helen Hayes, a artista do momento, a interprete inesquecivel de "O peccado de Madelon Claudet", e, no film, Angela, a irmã Branca. Sua interpretação apaixonará toda a cidade. Ninguem melhor do que ella poderia viver o difficilimo papel. E Clark Gable, no Giovanni Severi, seu amado, surge com predicados novos, qualidades que até agora ninguem lhe vira. O prestigio de Clark Gable, após "A irmã Branca", augmentará muito e muito, com certeza...

No elemento tambem estão Lewis Stone, Louise Closser Hale e May Robson.

A estréa se dará amanhã, no Palacio Theatro, mas á noite, para os espectadores da ultima sessão, ás 22 horas, estão reservados momentos de sensação e belleza: por intermedio da "A Imperial", a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas realizarão um desfile de manequins v i v o s, reproduzindo vestidos desenhados por Adrian para Joan Crawford em "Vivamos hoje!" (estréa do Palacio em 10 de julho), e além desses, algumas creações d'"A Imperial" e de Jean Patou.

Isso será sensacional, sem duvida...

Anita Page e Wallace Ford, em uma scena de "O REI DA JAULA".

A HORA DO CINEMA

Rachel Crotman inicia, para o DIARIO DE NOTICIAS, uma larga reportagem sobre o momento cinematographico — Como falou Mr. Harley, vice-presidente da Fox, no Brasil

Mr. Francis L. Harley, vice-presidente da Fox no Brasil, conseguiu fazer-se entre nós um ambiente de sympathia. Quando soube do motivo que nos levou aos escriptorios da Fox, mostrou-se muito sensibilizado e timbrou em agradecer um favor que nós mesmos lhe estavamos solicitando. Depois das preliminares amaveis, começamos o inquerito, para saber de que forma encara o cinema. Arte, simples diversão?...

O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje uma série de entrevistas com as figuras de maior relevo no nosso meio cinematographico, entre productores, exhibidores, etc., que se deverá estender tambem aos escriptores e artistas amigos do cinema, com os quaes tencionamos terminar o presente inquerito. A intenção do DIARIO DE NOTICIAS é trazer ao publico o maior numero de informações e opiniões concatenadas a respeito de uma arte, que é tambem o seu grande divertimento, e conta com a boa vontade de todos.

Respondeu-nos:

— O cinema é um vehiculo de informação. Vamos ao cinema para aprender. Elle divulga u n i v e r s a l m e n t e as grandes peças theatraes e literarias, todas as grandes obras da humanidade. Além disso, nos põe em contacto com os outros povos, seja por meio dos ambientes, copiados fielmente, seja pela propria interpretação dos seus artista, que nos revelam ao vivo a sensibilidade da raça. Ultimamente, o grande intercambio internacional de cinema justifica mais e mais o que acabo de dizer. Está claro que, só depois do cinema sonoro, essa arte teve o surto formidavel que lhe conhecemos hoje e determinou o augmento da producção cinematographica e de paizes productores. Para que os nacionaes pudessem ouvir sua propria lingua, muitos paizes, antes mais ou menos indifferentes, começaram a cuidar de um cinema autochtone. Para mim, acho que não ha prazer maior do que ouvir falar seu proprio idioma no cinema. E acredito que "A severa" tenha sido para os brasileiros uma emoção deslumbrante.

A PRODUCÇÃO ESTRANGEIRA NOS E.E. U.U.

Dêmos immediatamente razão a Mr. Harley. Aliás, as quatro semanas de cartaz eram a prova mais convincente. Em seguida, perguntamos se a producção estrangeira é bem recebida nos EE. UU.

— Por certo. Naturalmente, segue-se o criterio de importar os films allemães nos centros de população da mesma origem, e assim por deante. Nova York vê tudo. Ha films que alcançam successos espantosos como "Zwei Herzen und dreiviertel Takt", producção allemã que se manteve no cartaz de um theatro novayorkino 45 semanas consecutivas.

AS PREFERENCIAS BRASILEIRAS

A sinceridade do nosso entrevistado encorajou-nos a

Francis L. Harley

proseguir. Quizemos que Mr. Harley, com a sua experiencia, nos dissesse se já teve occasião de notar quaes as preferencias do publico brasileiro.

— Os brasileiros, indiscutivelmente, preferem o cinema americano a qualquer outro, e comprehendem com a mesma sensibilidade dos americanos quer as situações comicas, quer as tragicas, a significação da montagem e dos scenarios. Os films de grande successo nos Estados Unidos, em geral, têm a mesma acceitação aqui.

RECORDAÇÕES: COMO NASCEU O CINEMA

— E, perdoe-nos a curiosidade: Mr. Harley gosta de cinema?

— Estou vivendo ha oito annos no mundo cinematographico e não tenho outra preoccupação. Vejo uma média de quatro films de longa metragem por semana, sem contar os supplementos e jornaes. Gosto muito de cinema.

— E quando foi que viu a primeira fita?

— Ha uns 25 annos, quando o cinema nasceu e não era considerado um "métier" sério. Naquelle tempo, apparecia no bairro um homem de negocios, que alugava um quarto num terceiro ou quarto andar de uma casa de apparencia mediocre e fazia uma propaganda barulhenta, annunciando uma unica exhibição, para o proximo sabbado, de cinco dramas colossaes (cada qual de um ou dois actos, no maximo) e ás vezes eram comedias... Tudo por cinco centavos. As crianças eram as que accorriam em maior numero, mas as bôas familias prohibiam os seus filhos de ir a um local mal frequentado vêr os primeiros films de Chaplin, que tanto me impressionaram... Se a senhora quizesse, poderia contar-lhe essas pequenas fitas sem esquecer a descripção dos scenarios...

Sorrimos... Chaplin é uma dominação. D e s d e aquella época começára a tecer a sua gloria.

— A proposito, continuou Mr. Harley, deve interessar-lhe e ao publico, saber que a Fox está reeditando uma série de pelliculas, que se conseguiu salvar do primeiro periodo do cinema. Vae ser uma coisa muito interessante.

Lembramo-nos do FOX ALBUM, que já no anno passado annunciamos aos nossos leitores desde que nos vem sendo promettido. Trata-se de um trabalho exhaustivo, ao qual a França e a Allemanha já se estão applicando tambem. O cinema historico será, em breve, uma das maiores attracções dos cartazes. Até Trotzky trabalhou como "extra" e conservam-se os seus films...

AS PREFERENCIAS DE MR. HARLEY E "CAVALCADE"

Fieis ao nosso inquerito, voltamos a elle, com essa pergunta banal, mas que, para um homem da sua responsabilidade, assumia um caracter muito sério: as suas preferencias por alguns artistas.

Mr. Harley sorriu, quasi embaraçado e saiu-se victoriosamente, esplicando:

— Eu sou, antes de tudo, neutro, a senhora comprehenderá a razão. E, se não fôra neutro, seria suspeito. Disse tudo isso sorrindo e, de repente, lembrou-se de uma coisa muito importante na sua vida e exclamou:

— Diana Wynyard ! Se a senhora quer conhecer a minha preferencia, está ahi. Diana Wynyard. Ella me deixou surprehendido com o seu trabalho em "Cavalcade".

E pedimos a Mr. Harley que nos dissesse alguma coisa sobre "Cavalcade".

— "Cavalcade" tem antes de tudo uma finalidade nobre, que é combater a guerra sem exhibir a guerra, sem reproduzir as suas atrocidades. O mundo precisa de mais obras como essa para pregar e assegurar a paz entre os homens. Todos os problemas sociaes e espirituaes que agitaram o mundo nestes ultimos trinta annos foram reflectidos em "Cavalcade" e deante desse documento a humanidade terá que reflectir muito. No Rio a exhibição desse film será um acontecimento e esperamos que o publico brasileiro comprehenda o seu justo valor.

Estavamos inteiramente de accordo. O tempo urgia.

PROGRAMMAS PARA O BRASIL — ROULIEN

— A proposito, Mr. Harley, seria indiscreção perguntar-lhe se a Fox organiza programmas especiaes para o Brasil?

— Justamente. Temos a producção falada em hespanhol, para os paizes latino-americanos. Mojica agrada muito e é sempre com prazer que me refiro a Roulien, cujo successo é innegavel, não sómente aqui como na Argentina...

— Onde é chamado o "Chevalier sul-americano"...

— Em Porto Rico tambem venceu e em Cuba, no Mexico e ultimamente na Hespanha, de onde acabamos de receber um telegramma animador. Posso dizer-lhe tambem que a versão ingleza do "Ultimo varão sobre a terra", em cujo elenco, totalmente differente e muito melhor, apenas foi conservado Roulien, está sendo muito bem recebida nos Estados Unidos. Successo louco. Critica favoravel. Dentro de seis mezes esse film estará no Brasil.

O FOX - JORNAL

Por fim, solicitamos a Mr. Harley algumas palavras sobre o FOX JORNAL.

A physionomia do vice-presidente da Fox illuminou-se. FOX JORNAL é simplesmente a menina dos olhos de Mr. Harley. Assim nos pareceu, tal foi o seu contentamento e solicitude em responder-nos:

— FOX JORNAL é, cinematographicamente falando, a mais perfeita organização jornalistica do mundo inteiro, com ramificações poderosas nos centros mais importantes do globo. A matriz tem a séde em Nova York, que recebe o material conseguido pelos technicos em todas as outras cidades e organiza o seu jornal. Temos em Londres, Paris, Sydney e Berlim, agencias editoras independentes, completamente autonomas, que editam o seu jornal local, sem se communicar com a matriz, recebendo a reportagem obtida nos paizes vizinhos. Depois, ha, naturalmente, o intercambio, e Paris recebe o Jornal de Nova York, Nova York o de Berlim, e assim por deante. Essa organização nos garante o principal requisito do jornal: rapidez. O nosso lemma é "Ser sempre o primeiro", custe o que custar. Quanto á technica é excusado falar, a senhora tem visto os nossos jornaes e o publico os conhece muito bem.

— O jornal cinematographico sempre nos interessou enormemente e sempre tivemos curiosidade de conhecer-lhe a organização. E o jornal que vemos aqui?

— O FOX JORNAL que distribuimos ao publico brasileiro, chega-nos de Nova York e de Paris, pelas vias mais rapidas, Panair, Zeppelin, Aeropostale. Aqui fazemos uma selecção de assumptos europeus e americanos, ligamos uns e outros, numeramos o jornal e está feito. Trabalho facil e rapido. Evita-se a demora de Paris enviar material europeu a Nova York, para a matriz nos poder mandar o jornal prompto... O nosso maior desejo é poder estabelecer uma organização local no Rio de Janeiro, como as que existem em Berlim, Sydney, Paris e Londres.

— Seria uma coisa admiravel, que muito nos desvaneceria... Mr. Harley, agradecemos immensamente a sua gentileza e temos a certeza de que o publico vae interessar-se muito pelas suas palavras.

Mr. Harley, sorriu, quasi embaraçado. Agradeceu novamente. Nós, tambem, voltamos a agradecer-lhe. Despedimo-nos com a maior cordialidade.

E os leitores têm ahi uma boa somma de informações.

ALGUMAS OPINIÕES DE QUEM JA' VIU "O MEU BOI MORREU"

Eddie Cantor, o formidavel "Homem do Outro Mundo", que conseguiu colleccionar em "O MEU BOI MORREU", 150 garotas do outro...

A United Artists offereceu, na semana passada uma exhibição do film de Eddie Cantor a um seleccionado grupo de pessoas. A' sahida, tivemos opportunidade de ouvir, de algumas dellas, uma opinião ligeira sobre o espectaculo que acabavam de assistir:

— Este rapaz vae longe... — falou um conhecido advogado. Não sei de artista comico, dos novos, que mais me faça rir. E' espontaneo e não precisa lançar mão de "maquillages" complicadas nem indumentaria ridicula...

Uma senhorita, ainda refazendo o "rimel" de tanto rir, disse-nos:

— Estupendo Eddie Cantor! Que malicia, que encanto, que olhares... Acredite que eu não ri tanto, desde quando... (E contou-nos um a proposito de familia realmente engraçado).

Opinião de um rapaz que fôra ao Gloria para assistir as "150 super-boas":

— Não sei o que mais apreciar: se a graça realmente impagavel de Eddie Cantor, ou o perigo das garotas... As garotas não são do outro mundo, meu amigo, são deste mundo... Tenho impetos de comprar uma passagem para Hollywood...

Um garoto que abandonou as calças curtas este anno:

— Se papae quizesse eu ia aprender "engenharia" nos Estados Unidos...

Uma pequena que tem de ser internada no Sion:

— Aquillo que essas garotas que os senhores chamam de "pra lá de boas" fazem, não é vantagem. Eu danso ainda melhor...

Não podemos adiantar a nossa "enquête" de porta de rua. O publico — espalhava-se. Traziamos comnosco, no emtanto, a convicção de toda a cidade: e essa, é que "O meu boi morreu" agrada a gregos e troyanos. Vamos esperar o dia 13 de julho, quando o Gloria vae estrear esse film da United Artists.

"ONDAS MUSICAES" E UM EXPOENTE DO RADIO AMERICANO

Leila Hyams, Bing Crosby e Stuart Erwyn, em "ONDAS MUSICAES", que o Broadway vae exhibir, amanhã.

Arthur Tracy é um dos grandes nomes do radio americano, e a Paramount, muito acertadamente o incluiu entre os populares artistas do "broadcast" que vae apresentar ao publico do Rio de Janeiro quando, na proxima semana, o Broadway lançar em seu programma "Ondas musicaes".

Elle é uma figura de raro relevo na sua profissão, a tal ponto que cada uma das nacionalidades que concorrem como factor da população americana, o reclama por seu, de cada vez que elle canta.

Tracy, cognominado "O cantor das ruas", apparecerá no film alludido ao lado de Stuart Erwyn, Leila Hyams, Sharon Lynn, bem como de Burns and Allen, as irmãs Boxwell, Bing Crosby, e as orchestras caracteristicas do Vincent Lopez e Cab Calloway, uma e outra extremamente popularizadas pelas suas interpretações gravadas em disco.

O publico terá ensejo de o applaudir em "Ondas musicaes", onde, rapida embora a sua passagem, se pode bem apreciar o fino cantor que elle é.

"CAVALCADE" — O FILM DE UMA GERAÇÃO !

CLIVE BROOK e DIANA WYNYARD, que a partir do amanhã, no Odeon, apparecerão em "CAVALCADE", a obra immortal de Noel Coward, que o nosso publico consagrará.

São de Celestino Silveira, o modernissimo escriptor que ha pouco nos brindou com o seu dynamico e attrahente "O homem de cimento armado", as palavras que transcrevemos: — "Em uma noite friorenta e convidativa para um espectaculo quasi em familia — a Fox reuniu no "Tagarella" que é o seu salão particular de exhibições um numero limitado de pessoas a quem offereceu em sessão antecipada, "Cavalcade" que o publico só amanhã poderá assistir. Lá estivemos e sentimos que "Cavalcade" é, antes de tudo, um appello optimista aos elementos conservadores e tradicionaes da Inglaterra para serem fortes em meio ao ambiente catastrophico que hoje se respira. O romance começa, precisamente, na noite de 31 de dezembro de 1899, noite da entrada do seculo XX, para terminar em 31 de dezembro de 1932. E desfila, então a cavalgada tragica ingleza: a guerra dos Boers e a morte sentidissima da Rainha Victoria, o brilho rapido do reinado de Eduardo VII, o começo da agitação social, o naufragio do Titanic, a guerra de 1914 com seus quatro annos de horrores, as vacillações e orgias do Após Guerra, os problemas do presente, a ruina da familia, o triumpho dos sequazes de Freud, etc. Todos esses factos são apresentados dentro da moldura agitada que é a vida de uma familia londrina, cujos dois filhos morrem: um, recem-casado, a bordo do "Titanic", e o outro quando se approximava o armisticio de 1918. E são apresentados, ainda, por um discipulo genuino de Carlyle, amante da dignidade imperial, da grandeza, enamorado do passado e velho amigo do futuro, como diz na ultima sequencia, Clive Brook.

O "cast" é novo para o cinema, excepção feita de Clive Brook, Beryl Merecer e Herbert Mundin. Todos os demais artistas que são muitos, foram importados de Londres especialmente para fazer — "Cavalcade" — e a maior parte delles trabalhou na versão theatral da obra original de Noel Coward, estreada em Londres entre applausos delirantes do publico e dos criticos da "direita", porque os extremistas fizeram suas restricções. Destaquemos, no emtanto, Diana Wynyard a quem se pode chamar a protagonista de "Cavalcade" — e Clive Brook que é o seu esposo no film. Diana não é bella no sentido yankee florificado pelo cinema, porém é artista, esplendida, cheia de dignidade, naturalissima e conhecedora de todos os recursos dramaticos. Clive Brook enthusiasmará uma vez mais seu sequito de "fans". Quando elle regressou da Europa a Hollywood, ia enthusiasmado com "Cavalcade" que vira representar em Londres. Não sonhava, então em ser o protagonista da mesma pellicula. A direcção de Frank Lloyd é tão soberba que o colloca na primeira categoria directorial do mundo, pelo menos do mundo cinematographico nosso conhecido.

"Cavalcade" não é apenas o resumo de trinta e dois annos de soffrimento inglez, para ser muito mais: a projecção da dôr e da angustia universaes da nossa geração. E' um film da humanidade, não apenas da Inglaterra".

"Cavalcade" que tem empolgado todos os espiritos de elite, todos elles affeitos ás grandes emoções, será o acontecimento magno da temporada, cuja apresentação será feita amanhã no Cinema Odeon.

FLAGRANTE DELICTO

Uma das scenas de "FLAGRANTE DELICTO", com Lilian Harvey e Willy Fritsch, que será exhibida, amanhã, no Alhambra.

"O REI DA JAULA" NÃO TEM AMBIENTE SELVAGEM

"O Rei da Jaula", esse drama que a Universal vae lançar no Pathé Palacio, tendo embora féras, não é um film que explore o ambiente selvagem. Ao contrario, até, toda a sequencia do film se desenrola no coração de uma cidade super-civilizada, dentro de um circo modernissimo e gigantesco. As féras apparecem porque o galã do film é um domador famoso, um homem que tem o seu "jour le jour" feito no contacto com os reis das florestas. Esse homem é protagonista de um drama, drama que se desenrola mesmo quando elle está no seu labutar diario, deante dos tigres e dos leões, e assim se explica o apparecimento das féras no film.

Mas "O Rei da Jaula" é um drama que se póde ver e, mais ainda, um drama em que tudo é novo porque jamais trabalho igual foi feito. E' verdadeiramente um film unico no genero, cujas emoções não se descrevem e cuja intensidade dramatica é formidavel.